UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.400

A opposição britannica accusa o chanceller Dollfuss de reclamar novas forças para uma obra de destruição da democracia

Apresentada, afinal, a proposta da inversão dos trabalhos da Assembléa Constituinte

O sr. João Alberto manifesta-se contra a indicação e defende o seu ponto de vista em discurso entrecortado de apartes — As considerações do sr. Fernando Magalhães — Como está redigida a indicação promovendo, sem mais demora, a eleição do presidente da Republica

O dia de hontem assignalou um facto politico de especial importancia ao annunciar o sr. Antonio Carlos que se encontrava sobre a mesa uma indicação no sentido da inversão dos trabalhos da Assembléa Constituinte.

Não é preciso accentuar o vulto dessa iniciativa, que visa alterar completamente a marcha dos esforços constitucionaes, marcando uma orientação inteiramente diversa da que fôra anteriormente adoptada.

A palpitante questão veiu hontem a furo, constituindo o assumpto preponderante nos meios partidarios e parlamentares. Apresentada a indicação, que hoje será lida e possivelmente discutida, se pedirem urgencia, o plano passa das méras "démarches" politicas para a phase directa da realização. Essa decisão já era esperada, aliás, desde ante-hontem, pois o sr. Medeiros Netto esteve em conferencias consecutivas com cada um dos "leaders" das bancadas, submettendo á sua consideração o requerimento que modifica o decreto de convocação da Assembléa.

O DISCURSO DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

Primeiro orador inscripto na hora do expediente, o capitão João Alberto declarou de inicio que era seu desejo falar sobre o parlamentarismo.

Entretanto, sentiu-se "presa do espirito de combatividade", modificando o seu proposito com a certeza de que ia ser apresentado á Assembléa um requerimento no sentido da inversão dos trabalhos constituintes, afim de eleger-se, desde logo, o presidente da Republica.

Logo a seguir, em linguagem exaltada, o deputado pernambucano passa a criticar essa iniciativa.

O sr. Lengruber Filho: — O que será a desmoralização da Assembléa.

O sr. Accurio Torres: — Um aviltamento para a Nação.

O sr. Lengruber Filho: — E' preciso que a Assembléa assim o comprehenda.

O sr. João Alberto: — Meus senhores! Hoje, como ha 14 annos, quando ainda simples official, com menos de um anno de officialato, continuo a ser um temperamento espontaneo e sincero. Não sei o que posso esconder o que sinto, e não seria agora, quando vejo a ameaça de [illegible] profunda nesta Casa [illegible] sentimentos para tratar de uma questão muito interessante mas que, neste momento, não conseguirá prender a attenção dos nobres deputados, violentamente attrahida para assumpto de maior magnitude.

Quer se inverter a ordem dos trabalhos! Para não ficar numa supposição, eu pretendia saber do "leader" da maioria si essa inversão era um facto ou uma simples tentativa, como duas ou tres vezes já se tem feito nessa Assembléa. Não estando s. ex. presente, vou continuar na supposição.

O sr. Aloysio Filho: — Permitta o nobre orador um aparte. Ha alguns dias, ouvindo a oração do illustre collega, tive com o "leader" da maioria uma troca de impressões e s. ex. me disse que a inversão dos trabalhos constitucionaes era apenas noticia dos jornaes.

O sr. Amaral Peixoto — Mas, hontem, houve reunião das bancadas, ficando definitivamente assentada essa inversão dos trabalhos.

O sr. João Alberto — Seria mais natural que esperasse a apresentação do requerimento para, depois, vir falar; mas, como disse, uma estranha coincidencia me collocou na tribuna e eu não poderia perder a opportunidade de dizer o que sinto neste momento tão grave para nós.

Ninguem desconhece que essa tentativa de inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte visa a eleição immediata do dr. Getulio Vargas para presidente da Republica.

O sr. Adroaldo Costa — Como se poderia eleger o occupante de um cargo que não se sabe se existirá? E' possivel até que se adopte como forma de governo um collegiado, onde não ha presidente.

O sr. João Alberto — Prefiro encarar de frente o problema e falar com a franqueza, que tem sido o traço predominante de minha vida, porque posso tambem nesta Casa dizer que ninguem, até agora, tem dado ao dr. Getulio Vargas mais provas de amizade do que eu.

O sr. Bias Fortes — E' a pura verdade.

O sr. João Alberto — E se, neste momento, quero evitar que se pratique uma alteração dessa natureza, que desmoralizará a Constituinte...

O sr. Amaral Peixoto — Que irá provocar novas revoluções. E' o que devemos affirmar, porque estou certo de que o povo não poderá consentir num attentado dessa natureza.

O sr. Accurcio Torres — A medida é tão monstruosa que não acredito com ella se acumplicie o chefe do Governo Provisorio.

O sr. Amaral Peixoto — Elle está alheio a todas essas manobras politicas.

O sr. Lengruber Filho — E, ausente o "leader", ninguem tem a coragem de assumir a defesa dessa indicação! (Palmas. Trocam-se outros apartes).

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado João Alberto. Faço um appello á Assembléa, para que auxilie a mesa, no dever de assegurar a palavra ao orador.

O sr. Lengruber Filho — Interpello a Assembléa, para ver si alguem tem a coragem de falar a favor da inversão dos trabalhos. — Ninguem a tem.

O sr. presidente — Está com a palavra o sr. deputado João Alberto.

O sr. Bias Fortes — O grito que estamos ouvindo é o de revolta da Assembléa contra a prepotencia.

O sr. Lengruber Filho — E' a defesa da intangibilidade da Assembléa. (Trocam-se vehementes apartes).

O sr. presidente — Attenção! Está

(Continua na 4ª pag.)

As classes militares em face do momento politico

O que disse a O JORNAL o ministro Góes Monteiro

A residencia do ministro Góes Monteiro estava repleta hontem, á noite, de politicos, militares, jornalistas e membros da Assembléa Constituinte. O general a todos attendia com a sua gentileza habitual.

Após uma longa conferencia com diversas figuras da situação, o ministro da Guerra vem ao nosso encontro, dizendo:

— "Nada mais tenho a accrescentar ás declarações que fiz hoje á imprensa vespertina. Essas declarações são positivas, claras e concretas: o Exercito continúa alheio aos debates politicos, mantem-se distante de quaesquer agitações dessa natureza, e de tal attitude não se afastará, a menos que as circumstancias o obriguem a defender a segurança nacional.

Relativamente á inversão dos trabalhos da Assembléa Constituinte, a minha opinião já não constitue novidade. Seria um verdadeiro absurdo a intromissão de elementos estranhos ou de qualquer poder publico na vida daquelle orgão da soberania nacional. Em caso contrario, os granadeiros teriam pleno direito de dar uma prova decisiva da sua efficiencia...

O general sorri e appella nesse sentido para o interventor Juracy Magalhães, que se achava proximo, e que diz não entender dessas coisas.

— De modo que a indicação Medeiros Netto...

— Que indicação? indaga-nos o ministro da Guerra. Vou dizer-lhe uma coisa com absoluta franqueza: não sei o que se passou hoje na Constituinte e ignoro por completo as resoluções ou combinações politicas ali assentadas. Fico no meu logar. Cumpro o meu dever de servir ao Exercito como este o de servir á nação.

PELO RENASCIMENTO DO LIBERALISMO

UMA CAMPANHA QUE TALVEZ SEJA CHEFIADA POR LLOYD GEORGE

LONDRES, 21 (Havas) — A Federação Liberal do Norte do Paiz de Galles e o executivo da Federação Liberal Nacional está á frente de um movimento tendente a confiar ao ex-primeiro ministro Lloyd George a direcção de uma grande campanha em todo o paiz a favor do liberalismo.

Lloyd George

Os meios competentes julgam pouco provavel que o chefe liberal acceite o encargo, visto sentir-se actualmente menos apontado nos meios livre-cambistas do que o seu leader reconhecido sir Herbert Samuel.

O avião silencioso

UM PROBLEMA QUE ESTA' SENDO RESOLVIDO NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (H.) — O "Daily Herald" dá a noticia de que a Repartição de Pesquizas Experimentaes do Ministerio do Ar, está terminando a construcção de um aeroplano silencioso de cuja approximação ninguem se póde aperceber. O ronco dos motores fôra já completamente eliminado e a unica difficuldade que restava a resolver era o ruido da helice.

"COMPLOT" CONTRA O CORONEL BAPTISTA

O NOVO MOVIMENTO SUFFOCADO EM CUBA

LONDRES, 21 (Havas) — Telegramma de Havana para a Agencia Reuter annuncia que o governo de Cuba suffocou o novo movimento revolucionario que estalou no exercito.

Tinham sido expulsos das fileiras 22 officiaes suspeitos de participação no levante.

INQUERITO

HAVANA, 21 (Havas) — O governo ordenou a abertura de um inquerito sobre o "complot", hontem descoberto, para assassinar o coronel Baptista e mais sete officiaes.

Epera-se, de um momento para outro, a prisão de varias personalidades.

UM PEDIDO DE EXPLICAÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

HAVANA, 21 (Havas) — O consul inglez pediu ao governo explicaçoes do assassinio de tres subditos britannicos empregdaos nas refinarias de assucar Preston e Nazabal.

A mesma autoridade consular pediu, igualmente, a punição dos responsaveis pelo assassinio do individuo Placetas, natural da Jamaica.

O que S. Paulo pensa da nova organização partidaria

"Só elle nos reserva um porvir de progressos illimitados sob a protecção da lei, de que seus membros serão os mais extremos defensores, cumprindo-a e fazendo-a respeitada", — declara aos Diarios Associados o dr. Oscar Stevenson, um dos proeminentes directores da Federação dos Voluntarios

Motta FILHO

(Director da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Oscar Stevenson é da nova geração. Escriptor fluente, professor dotado de uma cultura moderna, sensibilidade sempre alerta de lutador, bravo soldado constitucionalista, concedeu-nos uma entrevista na qual comprovou, muito bem, os fundamentos programmaticos da nova entidade partidaria.

O seu modo de expressar interessa além de tudo, porque é muito da nossa geração. Não fica no vasio impreciso das phrases e nem se veste de colorido e de enthusiasmo.

EM TORNO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

"O Partido Constitucionalista, disse-nos o dr. Stevenson, que já passou para a ordem dos factos, apparece, verdadeiramente, como um phenomeno de natureza social, só explicavel em S. Paulo. Nisto não vae jactancia de um paulista, porém coisas multiplas, aqui apenas existentes, além do alto nivel de educação politica do nosso povo, é que lhe determinaram a formação.

Houve quem duvidasse da possibilidade de um novo partido, com o ajuntamento de 3 correntes que derivavam em curso proprio, segundo tendencias peculiares: a Federação dos Voluntarios, egressa das trincheiras, expressão mais viva do espirito renovador da guerra de 32; a Acção Nacional, o regimento de ousados espadachins, que não trepidaram em abandonar o P. R. P. velho, depois de tudo tentarem no sentido de sua remodelação; o Partido Democratico, nascido da luta e affeito á luta opposicionista contra o carrancismo da situação que provocou a revolução de 30.

O scenario politico de S. Paulo nestes ultimos annos, para a abstracção do sociologo, é interessante. Os erros dos dirigentes, que foram cada vez mais identificando o governo com o partido, transformando os orgãos daquelle em dependencias deste, aliás o que no resto do Brasil tambem se dava, provocaram de um lado a reacção no campo da politica e dahi o Partido Democratico e do outro a abstracção, o desinteresse de muitos, o horror dos particulares, em grande parte, a uma actuação activa, nos negocios publicos. Por isso é que se apregoou por apreciação superficial que o nosso povo tinha até perdido a energia bandeirante e se metallizara no afan de augmentar os capitaes. Todavia, não. Se o bem estar material, trazido pelo adeantamento, nos era uma força conservadora ante a anarchia revolucionaria, já o nosso grão de cultura não podia transigir com o caudilhismo official, que é no que procura transmudar-se o presidencialismo das republicas sul-americanas, como demonstra Garcia Calderón.

A instabilidade das coisas, as injustiças que padecemos, as perspectivas de um futuro sombrio, os anseios do Brasil pela ordem legal, geraram a arregimentação das consciencias porque em S. Paulo, usando a phrase de Posada, cada cidadão é, realmente, um orgão vivo do Estado, sensivel á attracção do bem commum, culto e capaz de encarnar idéas politicas em summa, contingente de uma opinião geral, forte e decisiva.

O ideal constitucionalista galvanizou a alma do nosso povo, que, antes pacifico por excellencia, tomou armas, num movimento unanime, tornando-se, em 1932, revolucionario em prol da lei. Foi esse mesmo ideal que, cimentado com o martyrio da juventude, orientou os nossos guerreiros improvisados para os prelios do civismo na Federação dos Voluntarios, de inicio entidade civica e afinal, partido politico. Foi ainda esse ideal que operou o milagre do 3 de maio, da nossa batalha incruenta onde levamos de vencida os partidos do soba de bordado, nutridos com o dinheiro do Instituto do Café.

Foi esse ideal que fez inelutavel o advento da Constituinte, onde a Chapa Unica por S. Paulo Unido é uma força constructora e um elemento moderador das paixões, exclusivamente empenhada em outorgar ao paiz a sua lei basica. Foi elle, patenteado como somos, ciosos da autonomia, que nos deu um governo civil e paulista, garantia da paz e sentinella da nossa honra."

O NOME DO PARTIDO

"E foi o ideal constitucionalista, acima de tudo, que applanou as divergencias partidarias, fundindo numa agremiação formidavel tres correntes politicas diversas e expoentes das classes conservadoras e do trabalho. Sem duvida a denominação que se impunha éra de Partido Constitucionalista. Relem-

(Continua na 4ª pag.)

O FIM DO PEQUENO VENDEDOR DE JORNAES NOS ESTADOS UNIDOS

A POSSIBILIDADE QUE SE ESBOÇA COM AS COGITAÇÕES RELATIVAS A' PROHIBIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

WASHINGTON, 21 (Havas) — A sra. Frances Perkins, secretaria de Estado do Trabalho, declarou que a prohibição do trabalho ás crianças devia ser introduzida na lei constitucional do paiz por meio de uma emenda legal.

A sra. Perkins accrescentou que o presidente Franklin Roosevelt era do mesmo parecer.

E' conhecida, entretanto, a grande opposição levantada pelos industriaes á inscripção da interdicção do trabalho das crianças nas cartas de trabalho.

As empresas jornalisticas que são as mais directamente interessadas no caso, visto que a venda das suas publicações é effectuada em maioria por menores, protestaram contra a reserva feita a esse respeito pelo presidente Roosevelt por occasião de ser assignada a carta da imprensa.

Certas criticas vão ao ponto de receiar que os conselheiros do presidente o incitem a usar dos seus poderes para cassar as licenças de venda dos periodicos e assim impedir praticamente a analyse da sua administração sob pretexto de violação das disposições que prohibem o trabalho infantil.

As empresas interessadas criticam igualmente a possibilidade de applicação da semana de cinco dias e quarenta horas de trabalho para os editores de jornaes e reporters, cuja adopção é tambem desejada pelo senhor Franklin Roosevelt.

DOLLFUSS E A NOVA AMEAÇA A' DEMOCRACIA

As vigorosas interpellações e protestos levantados, na Camara dos Communs, pela opposição britannica — Explicações fornecidas por Sir John Simon

LONDRES, 21 (H.)—Os debates de hoje na Camara dos Communs animaram-se novamente por occasião das explicações fornecidas por sir John Simon a respeito da declaração conjunta das tres potencias sobre a necessidade de manter a independencia da Austria.

O secretario do Foreign Office precisou em primeiro logar que a Grã Bretanha se associara á declaração devido á intervenção franco-italiana. Observou em seguida que o governo britannico não podia pronunciar-se definitivamente sobre a questão austriaca antes que della tomasse conhecimento a Sociedade das Nações e frizou, por ultimo, que o augmento das forças militares concedido á Austria era plenamente conforme ás estipulações dos tratados em vigor.

As vigorosas interpellações da opposição pediram em resumo:

1) Que o governo affirmasse que a declaração de garantia da integridade da Austria era naturalmente subordinada á manutenção estricta do regime democratico;

2) Que a Grã Bretanha abandonasse a attitude de expectativa observada antes da intervenção da Sociedade das Nações, caso o governo da Austria recorresse á pratica de um regime de força.

3) Protestaram contra o emprego das novas forças reclamadas pelo chanceller Dollfuss na obra de destruição da democracia.

Sir John Simon limitou-se a responder que a declaração de principio das tres potencias era conforme ao disposto nos actos internacionaes.

ATTITUDE VIOLENTA DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 21 (Havas) — Os jornaes italianos adoptaram um tom subitamente violento a respeito das reacções produzidas na imprensa allemã pelo communicado das tres potencias.

O "Corriere Padano" escreve: "Devemos registrar hoje que a despeito da attitude generosa da Italia para reerguer a Allemanha da humilhação imposta pelo tratado de Versalhes a Italia não foi comprehendida e está sendo mal recompensada. Se não fosse assim a Allemanha não teria iniciado uma nova politica estrangeira que ataca um dos objectivos constantes da Italia — a conservação da independencia da Austria. Evidentemente os allemães nada aprenderam da experiencia e confirmam a sua pouca intelligencia politica. A idéa de revisão de Mussolini era uma idéa de pacificação. A idéa de revisão impossivel em Genebra devia no pensamento do "duce" ser confiada á mutua comprehensão das potencias e não a arbitrariedade de qualquer uma destas. A situação é agora clara. O ultimatum de Habicht equivale para a Austria a um pedido de suicidio e cria para a Allemanha uma situação indubitavelmente grave."

O jornal depois de outras considerações conclue com a affirmação de que o communicado das tres potencias não constitue apenas uma formula vaga mas corresponde ao contrario aos resultados de ponderado exame da situação.

CONFERENCIAS EM BERLIM

BERLIM, 21 (Havas) — O chanceller Hitler teve hoje nova conferencia com o lord do Sello Privado da Inglaterra, sr. Eden, assistindo á entrevista os srs. Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich e sir Eric Philipps, embaixador britannico em Berlim. As conversações terminarão, provavelmente, amanhã.

O CASO DO "CREDIT FONCIER DU BRÉSIL"

CONVERTIDA EM FALLENCIA A LIQUIDAÇÃO JUDICIARIA

PARIS, 21 (H.) — A Côrte de Appellação desta capital invalidou o julgamento do tribunal do Commercio, de 23 de agosto de 1932, homologando a concordata estabelecida a 24 de junho do mesmo anno entre o "Credit Foncier du Brésil et Amerique du Sud" e os credores da sociedade, que tinha um capital de 200 milhões de francos. A liquidação judiciaria foi convertida em fallencia.

Realizar-se-ão hoje os funeraes do Rei Alberto

Estarão presentes ás ultimas homenagens funebres a serem prestadas ao soberano dos belgas, o rei da Bulgaria, o presidente da França, os principes herdeiros da Inglaterra e da Italia e grande representação official de todas as nações amigas

O CORPO DIPLOMATICO ACREDITADO EM BRUXELLAS PRESTOU, HONTEM, SUA DERRADEIRA HOMENAGEM ANTE OS DESPOJOS DE ALBERTO I

BRUXELLAS, 21 (Havas) — O corpo diplomatico, em grande uniforme, foi hoje ás 15 horas ao palacio prestar a ultima homenagem ao Rei Alberto.

Reunidos em volta do ataúde todos os diplomatas observaram alguns minutos de silencio e recolhimento e, em seguida, depuzeram sobre o corpo do soberano uma corôa de flôres.

Esta cerimonia foi de uma simplicidade commovente.

Antes deste acto o embaixador do Brasil, sr. Leite Chermont, e o conselheiro da Embaixada, sr. Octavio Fialho, tinham deposto corôas em nome do chefe do Governo Provisorio, da Embaixada Brasileira e da cidade do Rio de Janeiro.

O PRESIDENTE LEBRUN REPRESENTARA' A FRANÇA

PARIS, 21 (Havas) — O presidente Lebrun, que representará officialmente a França amanhã, nos funeraes do Rei Alberto, partiu á noite para Bruxellas, em trem especial, acompanhado pelo ministro dos negocios estrangeiros, sr. Barthou, e pelo ministro da guerra, marechal Pétain.

O REI DA BULGARIA ASSISTIRA' AOS FUNERAES

PARIS, 21 (Havas) — O rei da Bulgaria chegou a esta capital ás 19 horas e 30 de passagem para Bruxellas onde vae assistir amanhã ao funeral do Rei Alberto.

SERVIÇO RELIGIOSO EM ROMA

ROMA, 21 (Havas) — Foi celebrado hoje na igreja nacional de São João dos Belgas um serviço religioso em memoria do Rei Alberto.

Estiveram presentes os embaixadores junto do Quirinal e da Santa Sé, pessoal das duas embaixadas e toda a colonia belga aqui estabelecida.

O PRINCIPE DE GALLES EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 21 (Havas) — O avião em que veio de Londres o principe de Galles pousou no Aerodromo Militar de Vere, onde já o esperavam o principe Carlos e varias personalidades.

O avião era escoltado por 12 apparelhos militares britannicos que, depois de fazerem evoluções sobre o campo, desceram perto do avião do principe.

O EMBAIXADOR PELTZER PARTE IMMEDIATAMENTE PARA O RIO

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Havas) — O embaixador da Belgica no Brasil, sr. Ferdinand Peltzer, que tomava parte na excursão de turismo a bordo do "Reina del Pacifico", logo que teve conhecimento da morte do Rei Alberto, partiu immediatamente para esta capital afim de embarcar para Buenos Aires e dali para o Rio de Janeiro.

SOLEMNES EXEQUIAS EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDE'O, 21 (Havas) — Serão realizadas amanhã, na cathedral, solemnes exequias em homenagem á memoria do rei Alberto, promovidas pelo ministro da Belgica e com o comparecimento do corpo diplomatico e consular e dos ex-combatentes.

CHEGA A BRUXELLAS O HERDEIRO ITALIANO

BRUXELLAS, 21 (Havas) — O principe Humberto, herdeiro do throno da Italia, chegou a esta capital, onde vem tomar parte nos funeraes do rei Alberto, na qualidade de genro do soberano desapparecido e de representante do rei Victor Manuel.

O principe de Piemonte fez de automovel o percurso de Roma a Paris, donde alcançou a Belgica pela estrada de ferro. Em Namur Sua Alteza deteve-se para visitar o local do accidente que victimou o rei Alberto.

Durante toda a noite passada a população desta capital desfilou perante os despojos reaes. A visitação publica termina ao meio dia. A's 15 horas o corpo diplomatico collocará flores sobre o ataude do soberano e prestar-lhe-á a sua derradeira homenagem.

Entre as delegações que assistirão aos funeraes figura uma do exercito da Polonia.

TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O CHANCELLER BELGA E O MINISTRO DO EXTERIOR DO BRASIL

Por motivo do fallecimento de Sua Majestade Alberto I, rei dos Belgas, foram trocados os seguintes telegrammas entre o ministro interino das Relações Exteriores e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica:

"Tenho a honra de communicar a vossa excellencia que o sr. chefe do Governo Provisorio nomeou hoje o sr. Epaminondas Leite Chermont, embaixador extraordinario, para o fim especial de o representar e a Nação Brasileira nos funeraes de Sua Majestade Alberto I, Rei dos Belgas, e tambem para reiterar ao seu Augusto Successor e á familia real a expressão de profunda dor e sympathia com que o Brasil inteiro se associa ao luto da nobre nação belga.

O general de divisão, José Fernandes Leite de Castro, fará parte da embaixada especial como representante do Exercito brasileiro.

O sr. Octavio Fialho, no caracter de conselheiro de Embaixada, e os senhores tenente coronel Alvaro Fiuza de Castro e major Geno Estillac Leal tambem farão parte da mesma missão especial.

Queira vossa excellencia aceitar os protestos da minha mais alta consideração. (a) Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

"Muito sensibilizou ao governo belga saber que o chefe do Governo brasileiro decidiu fazer-se representar nos funeraes de Sua Majestade o Rei Alberto por uma Embaixada Extraordinaria, de que participarão eminentes officiaes do Exercito brasileiro. Peço-lhe transmittir ao chefe do Governo a expressão da gratidão do Governo belga e agradeço a v. ex. as suas condolencias. (a) Hymans".

AS HOMENAGENS DO ROTARY CLUB

Em sessão do Conselho Director do Rotary Club, foi approvada a proposta do sr. Edmundo de Miranda Jordão para as homenagens a serem prestadas por motivo do tragico desapparecimento de S. M. o rei Alberto I, da Belgica.

Essas homenagens constarão do seguinte:

Consignar em acta um voto de profundo pezar pelo luctuoso acontecimento; fazer uma referencia especial na proxima reunião plenaria do Club, cabendo ao presidente dr. Carlos da Silva Araujo dizer algumas palavras sobre o grande vulto da Historia contemporanea, que era tambem socio honorario do Rotary Club de Bruxellas; enviar condolencias ao sr. embaixador da Belgica no Brasil, ao governador do Districto Rotario da Belgica e ao presidente do Rotary Club de Bruxellas.

A HOMENAGEM DOS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO SOBERANO

Por convocação do major Alfredo Corrêa Medina, condecorado pelo Rei-Soldado por occasião de sua honrosa visita ao Brasil, estão sendo convidados todos os brasileiros que receberam condecorações daquelle paiz amigo a se associarem ás homenagens que vão ser prestadas pelo Governo Brasileiro, bem como subscreverem uma moção de pezar a ser enviada nesse sentido ao Rei Leopoldo III; sendo tambem convidados para, na occasião das exequias officiaes, comparecerem com suas respectivas insignias.

A referida moção está recebendo as respectivas assignaturas na séde da Federação Republicana do Brasil, á rua São José, 36, 1.º andar.

A TRAGICA MORTE DE UM MEMBRO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PARIS

PARECE TRATAR-SE DE UM CRIME

PARIS, 21 (Havas) — Parece definitivamente estabelecido que o conselheiro Prince foi victima de um crime. Os membros da commissão de inquerito pensam que o conselheiro foi morto dentro do trem e o corpo ligado e collocado depois sobre a linha ferrea.

Lembra-se, a proposito deste facto, que a victima devia depôr agora perante o tribunal que está julgando os implicados no escandalo de Bayonna.

A noticia causou grande sensação em todo o paiz.

COMO FOI ENCONTRADO O CORPO

PARIS, 21 (Havas) — As duas horas foi encontrado horrivelmente mutilado na linha ferrea a dois kilometros de Dijon, o corpo do conselheiro Prince, da Côrte de Appellação de Paris.

Parece tratar-se de um crime.

O CASO COMPLICA-SE E TOMA FRANCAMENTE O ASPECTO DE UM CRIME

PARIS, 21 (Havas) — A opinião publica acompanha com interesse junto á profunda emoção os detalhes referentes ás extraordinarias circumstancias que rodeiam a morte do conselheiro Albert Prince, da Côrte de Appellação de Paris.

As noticias publicadas dizem que na noite de hontem o machinista de um trem ao chegar a Dijon encontrou na parte deanteira da locomotiva traços de sangue e de massa encephalica. Advertiu immediatamente as autoridades que iniciaram sem demora diligencias ao longo da via ferrea. Por volta das 2 horas, acerca de dois kilometros de Dijon, foi descoberto um corpo horrivelmente mutilado e esmagado successivamente pela passagem de varias composições. Fragmentos de roupa e objectos de uso pessoal jaziam espalhados sobre o leito da estrada. A descoberta de um cartão de visita permittiu estabelecer que se tratava do conselheiro Albert Prince. A cabeça da victima foi encontrada, projectada ao longe e não muito distante foram achados fragmentos da caixa craneana. Numa barreira da estrada as autoridades descobriram uma faca ensanguentada de lamina de 16 centimetros de comprimento e observaram, de outra parte, que um dos tornozellos da victima trazia enrolada um pedaço de grosso barbante. As primeiras diligencias levantaram immediatamente a idéa de um crime embora fosse impossivel desde logo determinar se a faca servira á perpetração do assassinio ou se a morte fôra determinada por outra causa antes de ser o cadaver collocado sobre a via ferrea, pontos que somente a autopsia poderia esclarecer.

UM CHAMADO SUSPEITO

As indagações a que procedeu a policia permittiram averiguar que o conselheiro Prince recebera á noite de ante-hontem, um telegramma de Dijon em que o medico assistente de sua mãe residente naquella cidade, manifestava que a paciente se achava em estado extremamente grave.

Nestas condições a victima resolvera partir immediatamente e devia ter chegado ás dezeseis horas a Dijon, onde, entretanto, não foi vista.

CRIME LONGAMENTE PREMEDITADO

A despeito da difficuldade de precizar desde logo o movel do crime, o que não padece duvida é a longa premeditação do acto criminoso. O telegramma enviado prova que o autor ou os autores do crime estavam perfeitamente a par da vida intima do conselheiro.

Ainda um segundo telegramma, tambem falso, havia sido transmittido á senhora Prince annunciando-lhe que a sua sogra fôra operada e se achava em melhores condições. As primeiras deduções levaram as autoridades a admittirem que a victima foi attrahida a uma cilada e que os criminosos procuraram em seguida simular o suicidio do conselheiro.

DECLARAÇÕES DO FILHO

..Estas informações concordam com as declarações feitas pelo filho da victima, sr. Raymond Prince o qual, interrogado pelo juiz Lapeyre, de Dijon, precisou que a senhora Prince recebera ás onze horas, uma communicação telephonica em que se annunciava que a mãe do conselheiro Prince ia ser operada em Dijon.

A mulher do conselheiro desistira de partir com o marido ás 12.32 horas, para não aggravar o estado moral da supposta enferma. A' noite chegára a Paris um telegramma assignado Albert, cujo original foi encontrado e está redigido em má orthographia embora um amigo da victima julgasse reconhecer a letra da mesma.

A autopsia revelou que o corpo, embora não traga nenhum vestigio de ferimento por armas de fogo ou branca, já era cadaver quando foi collocado sobre o leito da estrada. O corpo estraçalhado não permitte estabelecer a verdadeira causa da morte.

O CASO COMPLICA-SE

O caso complica-se com a publicação de outras noticias que parecem estabelecer que o conselheiro Prince foi recebido na estação de Dijon por desconhecidos e que a victima tomara aposento num hotel proximo á estação e enchera o registro da policia. Dahi em diante, porém, não se encontrára mais vestigio nenhum da sua passagem. Dahi a nova hypothese de que Prince fôra assassinado pouco depois da sua chegada a Dijon e talvez nesta cidade mesmo, e não no trem como a principio se suppuzera.

O conselheiro Albert Prince, que era chefe da secção financeira do ministerio publico, prestara depoimento, ultimamente, perante a commissão encarregada pelo ministro da Justiça, de estudar a responsabilidade dos magistrados nos dezenove adiamentos do caso Stavisky. Aliás, a victima devia ser ouvida hoje, novamente, sobre o assumpto, mas pedira que a audiencia fosse transferida para amanhã, afim de preparar uma nota escripta.

A familia do conselheiro diz que este, depois do seu primeiro depoimento, recebera cartas de ameaça. O certo é que na qualidade de substituto, o conselheiro Prince fôra designado para redigir um relatorio sobre a caixa immobiliaria, um dos primeiros negocios de Stavisky.

A mãe da victima diz que o seu filho devia ter papeis importantes na sua pasta em que foi encontrado apenas uma carta sem nenhum valor.

A morte do conselheiro da Côrte de Appellação causou grande emoção no palacio de justiça, onde a audiencia da segunda camara da Côrte de Appellação foi levantada em signal de pesar.

O mais sincero gesto em pról da paz

INQUERITO, NOS ESTADOS UNIDOS, EM TORNO DO FABRICO E COMMERCIO DE MATERIAL BELLICO

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O secretario de Estado declarou aos representantes da imprensa que o seu Departamento auxiliará no que puder o projectado inquerito ás transacções effectuadas pelas empresas que fabricam munições de guerra. A commissão encarregada desses trabalhos examinará, um por um, todos os casos de expedição de armas para a Bolivia, Perú e outros paizes sabidamente bellicosos.

Lembra-se que o sr. Hoover, quando presidente, empregou todos os esforços para obter do Congresso poderes que o habilitassem a prohibir a expedição de armamentos para aquelles paizes mas o projecto que foi apresentado nesse sentido encontrou sérios obstaculos quando a commissão do Senado apresentou uma emenda subordinando a acção do presidente a um accordo internacional com os paizes fabricantes de armamentos.

HISTORIA MAL CONTADA

José MARIANNO (filho)

Alguem, interessado em diminuir o prestigio dos architectos nacionaes, obrigados, por força das circumstancias, a assumir a responsabilidade dos mostrengos que aviltam a cidade, levou ao "Correio da Manhã" algumas informações menos verdadeiras, referentes á construcção dos predios escolares, no tempo do prefeito sr. Antonio Prado Junior. Assim, foi divulgada a noticia, — aliás não contestada pelos interessados, — de que as escolas vasadas em estylo tradicional brasileiro foram concebidas por desenhistas inexperientes ou incapazes, dahi resultando não possuirem, algumas dellas, as elementares condições de illuminação interior. Como complemento dessa invencionice, creou-se a lenda de ter o sr. Antonio Prado, entendidissimo em coisas de architectura, corrigido o erro dos suppostos desenhistas, impondo-lhes a abertura de janellas em edificios escolares, insufficientemente illuminados. O prestigioso matutino foi ludibriado em sua bôa fé, por algum falso architecto irregularmente licenciado pela Prefeitura, para o exercicio da profissão architectonica.

Dos predios escolares construidos de accôrdo com o programma posto em realização pelo illustre educador paulista sr. Fernando Azevedo, o mais importante delles, a Escola Normal, foi disputado em concurso aberto exclusivamente entre architectos brasileiros. O primeiro logar coube aos srs. Angelo Bruhns (E. N. B. A.) e José cortez (Zurich). As restantes escolas foram remendadas, ou reconstruidas, por outro architecto brasileiro, o sr. F. Nereu Sampaio (E. N. B. A.). Entretanto, um professor e jornalista, que moveu ao sr. Fernando de Azevedo uma terrivel campanha pessoal pela imprensa, accusou a Escola Argentina, (se me não falha a memoria), de não possuir condições favoraveis de illuminação interior. O caso passou em julgado. Hoje, para enfeital-o, já se conta que foi o senhor Antonio Prado Junior, que tambem é perito em coisas de architectura, quem deu pela coisa, obrigando o architecto a rasgar as janellas exiguas. Ora, nada disso é verdade. O architecto tem o dever de regular a luz interior dos edificios, dispondo para isso da orientação, do numero, e proporção dos vãos naturaes. Assim portanto, uma significação, uma causa a luminosidade, a areação e a ventilação, se podem obter com os grandes vãos, como com os pequenos vãos. Como os edificios escolares sempre foram manipulados por architectos clandestinos e intrujões, da laia daquelle bôbo alegre que costuma ir ao theatro João Caetano "viver na subjectividade de um mundo identico o momento do intervallo", as escolas até agora eram dotadas de janellas de sete leguas, pos uns ao lado dos outros, sob pretexto de que as aulas devem ser profusamente illuminadas. O resultado dessa doutrina é que nas escolas publicas cariocas (ou melhor, brasileiras), a illuminação interior é excessiva, o que torna o ambiente tão desagradavel quanto prejudicial aos trabalhos escolares. As suppostas janellas pequenas do chamado "Estylo Colonial", possuem, justa e comprehensivel: regular e distribuir com equidade a luz interior. Nada seria mais facil ao architecto do que infringir esse principio organico do "estylo", ora ampliando o numero de vãos, ora augmentando-lhes as proporções, como infelizmente é de uso corrente. Portanto, dizer que o "Estylo Colonial" é sombrio, é a mesma coisa que dizer que o leite é branco. E' chover no molhado. Os mestiços inimigos do "Estylo Colonial", que é o estylo do colonizador branco portuguez, não devem sair do argumento realmente invencivel, de que elle é mais caro do que o estylo "pão duro", de que se fez partidario o esperançoso pedagogo sr. Anisio Teixeira. Por ahi, está certo. Tambem nas feiras livres o peixe podre é mais barato do que o peixe são...

Chega ao Rio o sr. Benedicto Valladares

O INTERVENTOR MINEIRO EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

Tendo partido em automovel, de Bello Horizonte, esteve hontem em Petropolis, conferenciando longamente com o chefe do Governo Provisorio, o sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas Geraes.

O governante do Estado central teve ensejo de apreciar com o sr. Getulio Vargas aspectos palpitantes de assumptos politicos e administrativos.

Após esse entendimento, o sr. Benedicto Valladares, acompanhado de sua exma. familia, dirigiu-se para esta capital, sendo recebido por diversas personalidades de relevo da politica mineira. Será apenas de dois dias a permanencia no Rio do interventor montanhez.

Minas Geraes

Curiosa intervenção cirurgica que restituirá a uma creança o seu verdadeiro sexo

BELLO HORIZONTE, 21 (Da sucursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Faz um mez, mais ou menos, que Bello Horizonte teve a sua attenção voltada para a noticia de que uma senhorita de distincta familia de um de nossos principaes bairros se transformara em homem, e que o autor da descoberta fôra um medico de uma localidade vizinha. O caso ia dando em complicação. Surgiram os protestos da familia, tendo tudo se esclarecido. Não houve transformação alguma. Tratava-se de uma clamorosa infamia, não se sabe praticada por quem.

Agora, mais uma transformação vae ser operada, com um lindo garoto. Isto, a partir de amanhã, porque, hoje, ainda é ella uma menina. Amanhã, no Hospital S. Vicente, onde foi internado hoje, o pequeno será definitivamente transformado em homem. O caso póde ser assim relatado:

DE NEUZA A ARISTIDES

Ha quatro annos passados, a sra. Maria Sachetto, esposa do sr. Giovanni Sachetto, dava á luz, nesta capital, a uma robusta criança. A parteira que assistiu á referida senhora constatou, logo, ser a criança do sexo feminino. Passaram-se os primeiros dias. A criança, sempre em desenvolvimento e sempre se affirmando como effectivamente do sexo fragil, foi logo registrada no cartorio do 2º districto, a cargo do sr. Ozias Baptista, com o nome de Neuza. Mas o destino é implacavel e não permittiu que elle se conservasse.

DOIS MEZES DEPOIS

Os paes da criança tiveram, dois mezes depois, uma surpresa. Verificaram uma anormalidade qualquer, de ordem physica, na pequena Neuza. Desconfiaram, então, do seu verdadeiro sexo. E esta desconfiança teve depois plena confirmação. Neuza, talvez, não fosse menina. O seu verdadeiro sexo, sómente depois de uma intervenção cirurgica, poderia ser esclarecido. Mas a criança não gozava de boa saude. Foi crescendo sempre doentinha, exigindo de seus progenitores um carinho especial e os maiores cuidados.

QUATRO ANNOS DEPOIS...

Passados os primeiros annos Neuza se foi fortalecendo, de modo que actualmente, ella, isto é, elle, se apresenta robusto, alegre, vivo e de intelligencia agil. Quando se lhe pergunta se é homem ou mulher responde logo:

— Sou homem sim.

Se se lhe pergunta se quer ser mulher, diz promptamente:

— Não.

E, nervoso, atira ao seu interlocutor o que mais perto de si encontra.

SEMPRE ENTRE MENINOS

A principio Neuza sempre conviveu entre meninos, o mesmo acontecendo actualmente. Entre os garotos, todos o conhecem por Aristides e elle se zanga quando alguem, por brincadeira, o chama de Neuza.

GENEROSIDADE MEDICA

O celebre bisturi do dr. David Rabello vae entrar em funcção amanhã. Isto é, Aristides amanhã será operado, no Hospital São Vicente de Paula, por aquelle conhecido facultativo. A operação vae ser gratuita, visto que o pequeno "pseudo ermaphrodita" é filho de paes pobres.

EMBARCOU PARA O RIO O SR. WENCESLA'U BRAZ

BELLO HORIZONTE, 21 (Da sucursal d'O JORNAL — Pelo telephone)—Attendendo a um chamado do interventor Benedicto Valladares, o sr. Wenceslau Braz partiu, hoje, de Itajubá, com destino ao Rio.

PASSAGEM, POR JUIZ DE FORA, DA COMITIVA DO INTERVENTOR MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 21 (Da sucursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A proposito da viagem do interventor Benedicto Valladares, o "Estado de Minas" recebeu o seguinte telegramma de sua succursal de Juiz de Fora:

"A's 20,30 horas da manhã passou por esta cidade o carro em que viajavam, com destino a Petropolis, o sr. Ovidio de Abreu, secretario particular do sr. Benedicto Valladares, e os srs. Adelio Maciel e Josaphat Florencio.

Esses viajantes, que haviam saido de Bello Horizonte ao mesmo tempo que o sr. Benedicto Valladares, chegaram aqui com bastante atrazo, por haver o chauffeur que dirigia o automovel, perdido o caminho.

"QUEM SABE?"

Abordamos o sr. Ovidio de Abreu durante a pequena parada feita pelo carro nesta cidade, e perguntamos-lhe se a viagem do sr. Benedicto Valladares ao Rio se prendia á escolha do futuro presidente da Republica e por quem fôra o interventor de Minas convidado a emprehendel-a. O secretario particular do sr. Benedicto Valladares recusou-se a dizer qualquer coisa de interessante, pois que respondeu o seguinte:

— O sr. Benedicto Valladares foi apenas passar alguns dias no Rio.

Diante dessa resposta, estranhamos que o interventor resolvesse, momentaneamente, passar uns dias no Rio, levando comsigo, de automovel, toda sua familia [illegible]. Perguntamos [illegible] se a viagem do [illegible] que elle [illegible] respondeu:

— Quem sabe?

PASSOU DORMINDO...

No momento que estes politicos passaram por esta cidade o sr. Adelio Maciel estava roncando. Dormia t[illegible]

Trabalhamos até ás 6.30 horas sem que conseguissemos obter melhores noticias.

O SUBSTITUTO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 21 (Da sucursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Durante a ausencia do sr. Benedicto Valladares, responderá pelo expediente da interventoria o sr. Carlos Luz, secretario do Interior.

O DIRECTOR GERAL DO THESOURO DE MINAS VAE SE DEMITTIR

BELLO HORIZONTE, 21 (Da sucursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Sabemos que o sr. Candido Neves, director geral do Thesouro, está apenas aguardando o regresso do interventor federal para apresentar o seu pedido de demissão.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DE 1934

FIRMAS INSCRIPTAS NO INTERESSANTE CERTAMEN — DOIS NOVOS CRUZADORES PORTUGUEZES APORTARÃO AQUI, NA EPOCA DA ABERTURA — TERMINARA' A 28 O PRAZO DE PREFERENCIA DE LOCAL PARA OS ANTIGOS EXPOSITORES

Inaugurar-se-á em agosto proximo a grande Feira Internacional, commemorativa da constituição do Districto Federal em metropole.

Enorme tem sido o interesse despertado não só entre as firmas commerciaes e industriaes do paiz, como entre as estrangeiras.

Até o presente momento, pediram inscripção no referido certamen, as seguintes firmas: Luiz França Monteiro Junior, Antonio Fernandes, Tibor Erdos, Alexandre Eder & C., Annibal Gonçalves, Alberto Sestini & C. Ltd., Bruno & C., Academia Scientifica de Belleza, Antonio Nader, Sociedade Anonyma Fabrica Orion, Hopkins Causer & Hopkins, Luiz Michielon & C., A. Placido Marques & C., Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil Esterard, Companhia America Fabril, Irmãos Soares, Companhia Souza Cruz, Vicente Giraud, Condor Oil & Paint S. A., Companhia Nacional Mineração do Carvão Barro Branco, Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Companhia Nacional Construcções Civis e Hydraulicas, S. A. Gaz de Nictheroy, Companhia Industrial Friburguense, Lage Irmão, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Virio Luppi, A. Pyrotampa S. A., Luiz Campos Filho & C., Internacional Hormest Export & C., Loureiro Nonacio & C., Alexandre Ribeiro & C., Belmiro Rodrigues, Wilson Sons & C., Gregorio Ysekens.

Portugal mandará, por essa occasião, para as nossas plagas, dois novos cruzadores que ha pouco tempo lançou ao mar.

No proximo dia 28 terminará o prazo de preferencia de local para os antigos expositores.

O commandante Epaminondas esteve com o general Góes Monteiro

O commandante Epaminondas Santos esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro.

Os Estados Unidos e o novo Estado Mandchú

WASHINGTON, 21 (Havas) — Circulou o boato de que certas nações europeas estariam dispostas a reconhecer o novo Estado Mandchu'. Segundo indicação dada hoje, a respeito, na Casa Branca, os Estados Unidos applicariam ao caso a doutrina Strimson, que preza o não reconhecimento dos paizes constituidos por meio da violencia ou conquista, mas examinaria, não obstante, a situação criada.

A MORTE DO ECONOMISTA HAROLD WRIGHT

LONDRES, 21 (Havas) — Falleceu o antigo jornalista e conhecido economista Harold Wright.

Nomeado o commandante da 8.a região militar

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, hontem, na pasta da Guerra, dispondo sobre o commando da oitava região militar, em Belém do Pará, que passa a ser exercido por general de brigada effectivo.

Em decreto da mesma data foi nomeado commandante daquella Região o general de brigada Julio Caetano Horta Barboza que, por esse motivo, deixou o commando da terceira brigada de infantaria.

A desmobilização dos provisorios gauchos

OS SOLDADOS SERÃO APROVEITADOS NO EXERCITO

O governo do Rio Grande do Sul está desmobilizando varios corpos da sua Brigada Militar.

Com o intuito de amparar os soldados dos corpos desmobilizados, estão sendo os mesmos incluidos nas unidades do Exercito aquarteladas naquelle Estado, com claros a preencher, já tendo o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, autorizado o general Franco Ferreira, commandante daquella guarnição, a aproveital-os tambem no 1.º Batalhão Ferroviario.

Vae entregar credenciaes o novo ministro da Finlandia

Em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o chefe do Governo Provisorio receberá, em Petropolis, na terça-feira proxima, o novo ministro plenipotenciario da Finlandia sr. Dino Walikangas.

Regressou do norte o embaixador japonez

De sua viagem á região amazonica, regressou hontem, a bordo do hydro-avião de carreira da Panair, o embaixador do Japão, acreditado junto ao nosso governo.

Em companhia do dr. Kiujiro Hayashi, veiu o seu secretario, dr. S. Komine.

Os dois diplomatas japonezes acabam de fazer uma demorada visita ás capitaes do Norte do paiz, indo até Belém e Manãos, de onde regressam agora, depois de ter percorrido as principaes colonias nipponicas do Pará e Amazonas.

Na sexta-feira, viajaram de Manãos a Belém no avião da linha amazonica da Panair, saindo da capital paraense, a bordo do "commodoro" da carreira, da segunda-feira, para desembarcar no aeroporto da Ilha dos Ferreiros hontem ás 15,45 horas.

Ao seu desembarque compareceram altos funccionarios da embaixada e outras pessoas gradas.

Os falsificadores de papel moeda em acção no Chile

DESCOBERTA A PISTA DE UMA QUADRILHA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. P.) — A descoberta de mais dez mil liras falsificadas, poz os investigadores numa pista que póde conduzir até a Italia.

Foram detidos dois individuos suspeitos, mas as autoridades não estão seguras de que o dinheiro seja falsificado aqui.

O sr. Diego Ruiz Gomez conferenciou com as autoridades bancarias afim de determinar se os bilhetes correspondem ás falsificações feitas ultimamente na Europa. A policia está informada de que, ha pouco tempo, se lançaram na Europa duas emissões falsas de liras italianas, em bilhetes de cem liras, que talvez sejam os mesmos agora descobertos aqui.

Einen Schönen Untergang

SÃO PAULO, 21 — Parece que ainda o estou vendo: esbelto, a tez corada, o olhar doce, tranquillo, com uma benevolencia acolhedora, que não excluia certa dóse de reserva e de distincção "royal", o Rei dos belgas me attendeu naquella manhã pardacenta, cortada de um rispido nordeste, de Zeebruge, como jámais eu imaginara que elle recebesse um retardatario reporter sul-americano. Outros compromissos me haviam retido em Londres, quando pensei fazer para o diario, que eu representava na Europa, uma reportagem telegraphica ácerca da partida do rei para o Brasil. Pretendi do monarcha belga e da rainha Elisabeth uma mensagem para os brasileiros, precisamente na hora em que ambos se preparavam para pisar o nosso solo, subindo a bordo do couraçado "São Paulo".

Elle e a rainha fizeram em Bruxellas, saber que me falariam, na manhã seguinte em Zeebruge. E assim foi. Quando o rei terminou as palavras da sua mensagem aos brasileiros, por motivo da partida da familia real, accrescentou com bonhomia: o que lhe falta para completar o pensamento desta mensagem o secretario da Legação do Brasil, que me acompanhou no trem, conhece bastante o meu julgamento ácerca da sua patria, para collaborar na redacção do texto que o sr. pretende.

Anatole France dizia que todos os actos do rei Alberto se inspiravam nas fontes da sabedoria e da benevolencia. A humanidade por isto mesmo concordou em proclamal-o um dos mais doces pastores dos povos. Nunca experimentei tanto a indulgencia de um grande homem, como na simplicidade daquelle colloquio de tres minutos, com que o Rei Alberto me favorecia, na hora das despedidas.

— Sire, respondi-lhe, as palavras que venho de ouvir valem pelo melhor ouro da minha carreira de jornalista. Os brasileiros vão ficar encantados com a soberana belleza desta mensagem, que estou certo tocará o coração da minha patria".

A rainha, ao seu lado, perguntou-se fôra eu o jornalista brasileiro que mandara o grande ramo de orch'deas que a tinha acompanhado durante a viagem de trem. Eu disse que escolhera, de proposito, orchideas e as mandara ao trem real em nome do meu diario, para que ella começasse a ver, entrando no "São Paulo", a graça da flora tropical.

Nunca mais vi os soberanos belgas.

• • •

O Rei Alberto era um poeta, poeta á maneira mais bella e mais heroica, porque elle tinha a poesia da acção. Nenhum soldado alliado no "front" [illegible] belga [illegible] o seu rei de "companheiro d'armas". A poesia de cada um dos gestos do Rei-Soldado respirava heroismo, coragem, nobreza e renuncia. [illegible] esperança, que é o divino [illegible] Arremessado [illegible] do solo [illegible] deu a [illegible] belga [illegible] elle [illegible] da sua [illegible] do civi[illegible] resistencia de seu povo pequenino, foi expressão da eternidade do direito, rutilando no desenrolar dos choques contra a força.

O drama da Belgica, em 1914, é o proprio drama da vida do Rei-Soldado. Ao morrer, em agosto de 1913, o general feld-marechal conde Schlieffen deixava á Allemanha a chave da victoria da proxima guerra, nas tres frentes provaveis da lucta.

Estava escripto o destino daquelle formidavel trem militar, que deveria arremessar-se num immenso "bataillon carré", de quatrocentos kilometros de frente, sobre a França, com a ala direita pivotando sobre a esquerda, na posição Metz-Thionville. Ou elle cairia inopinado, subitaneo, sobre a França, para esmagal-a com a rapidez do raio, ou todo o preço daquelle immenso sacrificio estaria liquidado. Constringido entre duas fortes potencias militares, a leste e a oeste, o allemão estaria perdido se não se ativesse á execução integral do plano de Schlieffen. Este plano do chefe que Ludendorff me disse só tinha rival em Scharnors e Moltke, impunha a offensiva fulminante contra a França, com a consequente destruição militar desta e do possivel corpo expedicionario britannico, que, porventura houvesse atravessado o canal. Pausa momentanea no sector de leste. Elle comprehendia a invasão pelos russos da Prussia e pelos francezes da Allemanha do Sul. Pouco importava. A campanha concebida pelo grande estado maior era em duas etapas. Desgraçadamente o caminho de Paris não era através da linha de fortificações, que os francezes haviam extendido ao longo da fronteira, mas sim o territorio belga, relativamente aberto, militarmente desguarnecido, e, portanto, de accesso muito mais facil a uma massa de manobra lançada em offensiva. Se eu fosse allemão, adoptar'a patrioticamente a these de Schlieffen. Disse e escrevi isto varias vezes, em plena guerra. Mas tambem se eu fosse belga não hesitaria em perfilhar a valente e sobrehumana attitude do Rei Alberto. Arremessaria contra o violador do territorio patrio todas as forças militares e politicas, materiaes e moraes comtanto que o exterminasse.

• • •

O martyrio da Belgica me estava sempre presente quando viajei a Europa, depois de 1918. Ainda me lembro que, ao voltar de uma visita ao cardeal Mercier, em Malines, foi me dado assistir na praça da cathedral do arcebispado primaz da Belgica, á grande festa que os carrilhões vivos promoviam em homenagem aos carrilhões mortos, isto é, aos sinos roubados pelos allemães, durante a occupação. A simplicidade daquella festa me emocionou tanto que promovi, entre os brasileiros em Paris, uma lista afim de ajudar Audinarde a comprar o seu novo carrilhão. Nada menos de tres paulistas participaram, cada qual com quinhentos francos, da nossa solidariedade com Audinarde. Eram os meus amigos Alvaro de Carvalho, Tacito Lara e Alfredo Pujol Filho.

Não deveremos chorar a maneira sportiva por que morreu o Rei Alberto. Elle era uma indole de risco e de perigo. Tinha o direito de tombar em uma aventura, capaz de fazel-o morrer em belleza. **Ein scheonen Untergang.** Não fôra possivel conceber o Rei dos Belgas num prosaico leito, agonizando do figado ou do coração. Era u'a morte demasiada ridicula, esta, para a gloria do Rei-Soldado.

Assis CHATEAUBRIAND

Uma conferencia importante no Ministerio da Guerra

Hontem, após o encerramento do expediente, chegaram ao Ministerio da Guerra o almirante Protogenes Guimarães e o interventor Ary Parreiras.

Introduzidos no gabinete do ministro da Guerra ambos entretiveram com o general Góes Monteiro demorada conferencia.

O deputado Virgilio de Mello Franco conferenciou com o general Góes Monteiro

Conferenciou, hontem, á tarde, com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, o sr. Virgilio de Mello Franco, deputado á Constituinte pelo Estado de Minas.

A constituição da "Ala Proletaria" do Partido Economista do Brasil

Previamente convocados, reuniram-se, hontem, ás 17 e meia horas, na séde do Partido Economista do Brasil, os membros que constituem a "Ala Proletaria" pertencente á agremiação, e destinada a congregar os trabalhadores sem distincção de classes.

Presidiu a reunião o dr. Mozart Lago, que convidou para expôr as finalidades da "Ala" o jornalista Gil Amóra, incumbido de organizal-a, que, usando da palavra, communicou aos seus companheiros os termos do esboço do programma apresentado pelo mesmo á Secretaria do Partido.

Approvado pelos presentes o programa, seguiu-se com a palavra o dr. Mozart Lago, que depois de encarecer os principios sobre os quaes se constituia a "Ala Proletaria" do Partido Economista, transmittiu aos trabalhadores reunidos a saudação do dr. João Daudt d'Oliveira, para quem o dr. Mozart Lago reivindicara a prioridade de todas as conquistas sociaes, visto que aquelle industrial patricio foi um dos primeiros, senão o primeiro, a promover no Brasil a realização de medidas beneficiadoras das classes trabalhadoras.

Ficou constituido um Comitê, destinado a promover a aregimentação da "Ala Proletaria" e composto dos srs. Gil Amóra, chefe da "Ala Proletaria", Virgilio de Faria, Antonio da Silva Pires, Carlos José Seifarth, Francisco Monteiro, Manoel Ramos Coelho e outros representantes das classes proletarias.

O anniversario do Rotary Club

O Rotary Club do Rio de Janeiro commemora amanhã o anniversario de sua filiação ao 1º. Rotary, fundado em Chicago, por Paulo Harris, em 23 de fevereiro de 1905.

O Rotary Club do Rio de Janeiro, fundado por Heriberto Coates, em fevereiro de 1923, tem conseguido cumprir os lemmas que são a sua razão de ser, firmando-se cada vez mais, no conceito dos innumeros rotarianos que fazem parte dessa associação internacional, apothetica, espalhada pelo mundo inteiro, cujo escopo é pôr em pratica a maxima philosophica: — servir aos outros acima de si proprio, cuja base é — mais prospéra quem melhor serve.

Na reunião de amanhã, a primeira parte será dedicada ás homenagens á memoria do rei Alberto I, da Belgica, tragicamente desapparecido.

Foi creado o cargo de commandante do Quartel General

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, resolveu, por acto de hontem, crear o cargo de commandante do Quartel General, directamente subordinado ao commandante da 1ª Região Militar.

O commandante do Quartel General terá funcções de chefe de policia, resolvendo sobre guardas, investigações, além de outros encargos, inclusive o de providenciar sobre o asseio de todas as dependencias do Ministerio da Guerra.

O sr. Oswaldo Aranha subiu hontem para Petropolis

Acompanhado do sr. Rubem Rosa, seu secretario e encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, subiu hontem para Petropolis, onde despachou com o chefe do Governo Provisorio, o ministro Oswaldo Aranha, titular da Fazenda.

A Lufthansa-Condor realiza o segundo vôo transatlantico

Amerissou, hontem, ás 15,27 horas, no Aerodromo da Condor, o hydro-avião "Tietê", a cujo bordo viaram as malas postaes saidas da Allemanha no sabbado passado, 17 do corrente.

O "Tietê" recebeu a correspondencia do hydro-avião "Taifun", que chegou a Natal ás 14.36 horas de hontem, concluindo o segundo vôo transatlantico da linha "Luftausa-Condor".

O "Tietê" deixou Natal, hontem, ás 14.52 horas e levantou vôo hoje para o sul, devendo a correspondencia chegar a Buenos Aires amanhã á tarde.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Como falou o sr. Pinheiro Filho — Os debates em torno da immigração dos assyrios do Irak para o nosso paiz — O sr. Medeiros Netto levou ao conhecimento da casa as informações do ministro interino do Exterior ao requerimento do sr. Accurcio Torres

Foi entregue á Mesa, e será lida hoje no expediente, a indicação propondo a inversão da ordem dos trabalhos e immediata eleição do presidente da Republica

Na sessão de hontem, o sr. João Alberto, que estava inscripto para falar sobre o parlamentarismo, aproveitou a opportunidade de se encontrar na tribuna e tratou de assumpto inteiramente diverso.

Rompeu os debates contra a alteração, que se cogitava, dos trabalhos da Assembléa.

Durante o seu discurso, que foi breve, o recinto tomou, por vezes, aspectos tumultuarios, motivando repetidas intervenções da mesa e dos tympanos.

Seguiu-se o sr. João Pinheiro Filho, deputado do grupo dos empregadores. Quando começou a ler o seu discurso, o ambiente ainda fervilhava.

Pouco a pouco, porém, foi serenando, de modo que o orador póde ser ouvido com a maior attenção.

Esgotou o restante da hora do expediente.

A segunda parte da sessão foi inteiramente dedicada ao requerimento do sr. Accurcio Torres, sobre a immigração assyria para o Brasil.

Varios oradores a condemnaram, fazendo declarações de voto.

Apenas o sr. Medeiros Netto reaffirmou, mais uma vez, o seu ponto de vista contrario aos pedidos de informação ao governo.

O "leader", a despeito disso, levou ao conhecimento da casa os esclarecimentos que o ministro interino do Exterior resolveu dar, antecipadamente, á Constituinte sobre a questão.

O requerimento, após as discussões, foi retirado, a pedido do seu autor.

Por ultimo, antes de encerrar a sessão, o presidente communicou estar de posse da indicação de que tanto se vinha falando, com surpresa para os deputados, que acreditavam a tentativa de inverter a ordem dos trabalhos, mais uma vez fracassada.

Essa indicação será lida hoje no expediente.

A SESSÃO

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falaram os srs. Mario Ramos, que rectificou apartes dados ao discurso do deputado Vergueiro Cesar, e o sr. Carlos Maximiliano, dizendo que os pareceres parciaes da Commissão Revisora seriam publicados com as emendas.

NA TRIBUNA O SR. JOÃO ALBERTO

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. João Alberto, que pronunciou o discurso que vae publicado á parte.

O DISCURSO DO SR. JOÃO PINHEIRO FILHO

Seguiu-se na tribuna, ainda na hora do expediente, o sr. João Pinheiro Filho, deputado dos empregadores de Minas, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente, é indiscutivel o interesse constante e patriotico que vem animando esta Assembléa no decorrer dos seus trabalhos, desde o dia em que o brilhante commentador da Constituição de 91, cujo nome peço licença para declinar, o sr. Carlos Maximiliano, abrindo os debates sobre a materia constitucional, criticou o ante-projecto elaborado pela illustre commissão de que s. ex. era um dos mais conspicuos membros e definiu o seu pensamento, algumas vezes vencido dentro da mesma commissão.

Desde então, sr. presidente, as tribunas desta Assembléa têm sido frequentadas pelas mais nitidas expressões de intelligencia brasileira, em todos os seus sectores e em suas diversas manifestações: juristas, medicos, mathematicos, pharmaceuticos, industriaes e commerciantes, fazendeiros e pastores de religiões, proletarios e militares nellas se têm revezado, animados todos, justiça seja feita, de um nobre e elevado intuito de collaboração em pról do futuro melhor para o Brasil.

Nenhuma assembléa em nosso paiz, em todos os tempos, resumiu com maior fidelidade a nação brasileira, nos seus fundamentos ethicos, na sua unidade estructural quasi milagrosa, no contraste de seus panoramas, na diversidade de suas aspirações, no recalcamento de seus males, na exhaltação de suas grandezas e no culto igual e feitichista pela patria immensa e despovoada. Brasileiros do norte, do centro e do sul confundem-se e se confraternizam no mesmo amor pelo Brasil.

Dolycocephalos louros do sul, de sangue aryano puro e tez tostada pelo sol dos tropicos, discutem no mesmo idioma, com paulistas seculares e com nortistas do valle do Amazonas, não menos jovens, a melhor maneira de se pugnar pela grandeza deste nosso Brasil, que bem merece o nome de patria da humanidade.

Espectaculo inedito nos annaes da nossa arida historia politica, o facto é desses que exigem registro e louvor.

E não será somente esta realidade, sr. presidente, o mais vivo attestado da unidade fundamental de nossa Patria e o mais formal desmentido ao absurdo da possibilidade de separatista?

Ponhamos repentinamente, sr. presidente, um em face do outro, o peão rude dos campos de Uruguayana ou S. Borja, com a sua bombacha e o seu matte amargo, e o seringueiro heroico dos valles do rio caudaloso, com seu farnel de passóca e o seu impaludismo chronico.

O espaço os separa como se fossem filhos de continentes longinquos, mas a mesma lingua sonora e cadenciada, a crença no mesmo Deus, o profundo amor pelo Brasil e o apego affectuoso ao pedaço de terra em que nasceram, os congregarão e os confundirão como velhos camaradas.

Ponhamos um em face de outro para só citar um exemplo, o venezlano, o genovez ou o calabrez, homens incultos da campanha, separados por poucas horas de viagem, mais do que vizinhos, porque para nós brasileiros acostumados a distancias de 15 e 20 dias dentro do mesmo Estado, seiscentos ou setecentos kilometros de bitola larga constituem laços de vizinhança. Elles se defrontarão como estrangeiros, porque os seus dialectos, completamente diversos, não lhes permittirão o entendimento reciproco.

Refiro-me á Italia que conheci, nos primordios da Revolução Fascista, á Italia liberal que, sob a dictadura dos ultimos governos parlamentares, oscillava entre a desagregação, a anarchia e o communismo.

E' possivel, é quasi certo, que hoje em dia uma palavra pelo menos os faça comprehender que são filhos de uma mesma patria: Mussolini!

Sr. presidente:

Permittam a bondade de v. ex. e a paciencia acolhedora dos meus illustres collegas que hoje, um exemplar não menos raro do "melting-pot" nacional, brasileiro das montanhas de Minas, mineiro de trinta annos, venha trazer a sua desvaliosa e inutil contribuição espiritual á obra que nos congrega nesta Assembléa, e externar as suas impressões pessoaes sobre as famigeradas realidades brasileiras.

FORMAS DE GOVERNO

Devo dizer preliminarmente que me colloco entre os que não créem na regeneração de nossa vida politica e na grandeza do Brasil, pela simples pratica de uma fórma de governo qualquer. Só o esquecimento das verdades fundamentaes da sociologia, decorrentes das realidades ethnicas, do determinismo historico, das condições geographicas, poderá levar á affirmativa de que o progresso de uma nação possa decorrer exclusivamente de um ou de outro regimen politico que se lhe der.

O regimento presidencial Federativo, criado pela Constituição Americana de 1787, como resultado do choque entre as tendencias democraticas e particularistas dos Estados e o ideal da unidade nacional dentro do Federalismo, teve indiscutivelmente, na America do Norte, um destino glorioso, presidindo o maior surto de civilização material e espiritual do seculo dezenove. E isto porque, como muito bem observa o illustre consultor honorario do Direito Constitucional desta Assembléa, Mirkine Guetzovitch, "esta constatação, cujo senso historico não escapa a ninguem, prova em primeiro logar que esta constituição é a expressão justa da mentalidade politica americana. Além do periodo da guerra civil entre o Norte e o Sul, os Estados Unidos não conheceram, durante esse tempo (note-se, desde 1787), nem revolução nem insurreição, nem golpe de Estado". Pois bem, sr. presidente: o mesmo regimen governamental, transplantado cuidadosamente para as colonias hespanholas do Centro e Sul-America e para o Brasil, pela Constituição de 1891, não correspondeu positivamente ás necessidades sociaes, ás condições ethnicas, moraes, culturaes e á formação historica desses povos e, por isso, sr. presidente, difficil, accidentado, revolucionario, tem sido seu processo de adaptação.

No velho-mundo, não são diversas as observações que vêm corroborar a these de que o bom exito de quaesquer fórmas de governo depende mais dos homens que as praticam e das condições peculiares aos povos em que ellas se exercem, do que da inflexibilidade das leis e principios constitucionaes. O parlamentarismo secular e florescente na Inglaterra, de vida ephemera na Italia onde degenerou, nas vesperas do seu anniquilamento, em dictadura de Gabinetes — abandonado pela Allemanha, decadente na França, onde uma grande corrente de opinião chefiada pelo espirito brilhante de André Tardieu, o aponta como responsavel pela instabilidade dos governos e programmas administrativos, numa época anormal de incertezas e transições em que imperiosa se torna a existencia de governos fortes, estaveis e efficientes.

E por que, sr. presidente, acreditar que possa haver fórmas politicas eternas e imutaveis? Por que acreditar na intangibilidade e na immutabilidade das criações espirituaes empiricas, na ordem social, se a propria mystica das religiões está sujeita ás reformas e mutações? Não assistimos ha seculos, comprehendendo como uma necessidade inherente no prestigio da propria fé, a religião de Christo, a doutrina da renuncia e da pobreza, prégada nos pulpitos de ouro das immensas e ricas cathedraes?

Sr. presidente, repito agora o que já escrevi em outra occasião: nada ha que se possa affirmar categoricamente sob o imperio das duvidas allucinantes, das interrogações apparentemente insoluveis e da profunda inquietação que vem abalando os alicerces das construcções sociaes classicas, legadas pelos nossos antepassados como conquistas definitivas e imperecivéis do genio humano.

Qual o rumo preferido pelos quarenta milhões de teutos, que em plebiscito recente dispensaram exaltadamente os classicos beneficios da liberdade e abraçaram com enthusiasmo a dictadura imperialista de Hitler, sob a bandeira do fascismo allemão, e apesar de tão feio crime contra a democracia e o liberalismo, pergunto eu, sr. presidente, não continu'a ser a Allemanha de Adolph Hitler uma das mais altas expressões de civilização e cultura do mundo occidental? Vejamos, outros exemplos significativos e de maior importancia para nós que descendemos da civilização mediterranea e nada temos a ver com os nordicos puros, de olhos azues, transformados por Gobineau em super-homens. Ha quem possa negar a obra de renovação moral e material realizada pela dictadura de Carmona e Salazar no velho Portugal, que vinha agonizando sob os bons auspicios da Republica liberal? Ha quem possa contestar a tarefa gigantesca do fascismo italiano, transformando, em um decennio, uma nação pobre, humilhada e desorganizada, em potencia de primeira grandeza?

A REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Sr. presidente: Por uma questão de disciplina intellectual na apreciação dos factos é indispensavel que eu investigue neste momento as causas essenciaes da Revolução victoriosa de outubro de 930. Sem o seu conhecimento e exacta definição, incertos serão os nossos esforços e vã qualquer tentativa de enquadrarmos os destinos do Brasil dentro de leis basicas que correspondam aos imperativos de suas necessidades sociaes e aos reclamos da consciencia collectiva.

Oriunda do dissidio provocado pela patriotica reacção do presidente de Minas contra a obstinação do presidente da Republica em não offerecer solução de continuidade á velha praxe republicana de encarnarem os chefes do governo federal a soberania nacional, indicando o seu successor á curul presidencial, a revolução brasileira de 1930 teve o caracter e as mesmas raizes dos movimentos revolucionarios que ha alguns annos vêm desmontando as machinas administrativas corrompidas e as dictaduras mais ou menos liberaes que dispunham dos governos sul-americanos: divergencias occasionaes entre chefes, choques de interesses politicos pessoaes ou regionaes, violencias e prepotencias excessivas, provocando desmembramento de forças e reacções. No caso brasileiro, sr. presidente, a irritação publica e o descontentamento generalizado contra as violencias politicas e os indesculpaveis desmandos administrativos dos ultimos annos da Republica que se convencionou chamar de velha, contribuiram poderosamente para que a revolução politica desencadeada pelos governadores de Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba, tivesse finalmente a intensidade e a profundidade de um movimento nacional de protesto e reivindicação.

Essencialmente politica em sua essencia, sr. presidente, nascida da reacção de governos contra governos, a revolução de 1930 correu naturalmente, na phase preliminar de conspiração os riscos dos insuccessos peculiares a todas as insurreições e, principalmente, aos movimentos de ideologias inexistentes ou mal definidas. E v. ex., sr. presidente, sabe melhor do que ninguem: houvesse o presidente de Minas, em qualquer phase pre-revolucionaria, resolvido apoiar a candidatura Julio Prestes, ou tivesse o sr. Washington Luis acquiescido em substituir o nome de seu amigo predilecto pelo de qualquer outro paulista, certo não estariamos a estas horas reunidos em tão augusta Assembléa revolucionaria, sob a protecção e a vigilancia dos granadeiros sonhadores do sr. general Góes Monteiro. Estariamos quando muito, sr. presidente, assistindo e acompanhando com emoção, naquelle "engano d'alma lêdo e cégo" dos estados de sitio permanentes, os heroismos e os riscos do desbravamento forçado dos nossos sertões inhospitos pelas columnas militares revolucionarias.

Longe de mim, sr. presidente, o pensamento da inexistencia de razões de toda ordem, que justificassem, como justificaram, o enthusiasmo com que o povo brasileiro adheriu e secundou a revolução politica de 930. Apenas, como bom brasileiro que me prezo ser, bemdigo a obstinação cêga do presidente Washington Luis e os seus intransigentes pontos de vista porque, sem elles, não sei em que época remota iria ter a Nação uma opportunidade de desmantelar de "fond en comble", o apparelhamento politico-administrativo que vinha desorganizando o Brasil, deante da impotencia das populações inermes e abandonadas e sob as vistas complascentes das forças militares de terra e mar, propositalmente scindidas e enfraquecidas.

Essa ordem de idéas, manifestada sem vaidade mas com o desassombro e a sinceridade de que nenhuma ligação tem com o passado destruido, a não ser um profundo respeito pela memoria dos que foram puros e dos que se sacrificaram pela causa publica, leva-me a uma primeira conclusão; a revolução victoriosa de 1930, sem embargo dos grandes beneficios que possa ter trazido ao Paiz, tendo sido um movimento de fundo essencialmente politico, não teve programma e idéas definidos.

Programma revolucionario não era, certamente, o da Alliança Liberal, que prégar a regeneração do Brasil pela simples obediencia a dispositivos constitucionaes, que tinham permittido, assistido e muitas vezes fomentado os desequilibrios e as violencias que se pretendia cohibir.

Sr. presidente, a ausencia de um programma definido de reacções e realizações, tranformou a Revolução de 1930 num movimento incerto de consultas e experiencias, de avanços e recuos, de realizações beneficas e tentativas mallogradas, tudo a demonstrar o alto idealismo dos seus chefes mas, tambem, a impraticabilidade da realização uniforme de reformas e radicaes profundas, quando a força dirigente está repartida entre homens, clubs ou grupos que se orientam para o mesmo fim, por meios diversos e muitas vezes antagonicos.

A falta de programma uniforme, ou melhor, o excesso de tendencias pessoaes dos diversos chefes, enfraquecendo o poder dictatorial, provocou as graves crises politicas, que o sr. Getulio Vargas tem sabido resolver, com tacto, elevação de brandura, revelando altas qualidades de homem publico e um devotado amor aos superiores interesses do Brasil.

O enfraquecimento do poder civil da revolução, com o afastamento de revolucionarios da primeira hora e homens da envergadura de um João Neves, Baptista Luzardo, Lindolpho Collor, Borges de Medeiros, Raul Pilla e tantos outros, é indiscutivel consequencia do choque de criterios antagonicos, de disperção de forças e da inexistencia de um rumo unico e seguro, dentro do qual todos os revolucionarios se conduzissem pelo mesmo pensamento de renovação do Brasil.

A ultima crise politica, sr. presidente, felizmente, solucionada, veiu de novo demonstrar a necessidade de articulação das diversas correntes revolucionarias em torno das idéas e principios, com o completo abandono dos interesses de ordem pessoal ou regional, que se não forem estancados em tempo, acabarão por levar de vencida a propria revolução, offerecendo-lhe o mesmo destino da dictadura constitucional destruida em 1930.

A CONSTITUINTE

Nascida da revolução de 1930 e convocada em seu nome para dar ao Brasil uma nova constituição, que se inspirasse nas lições e nas experiencias dolorosas de um passado recente, a Assembléa Constituinte deveria tratar os estygmas que tem marcado esta revolução, em todas as suas phases: incertezas nos rumos, dispersão de forças e, numa synthese, ausencia de programma e idéas definidos. Realmente, senhor presidente, não sei o que resultará do tumulto de idéas, de tendencias, de pontos de vistas pessoaes e regionaes que se evidenciam nesta assembléa. As duas mil emendas apresentadas ao ante-projecto são bem o melhor indicio da heterogeneidade do pensamento com que se procura orientar a obra constitucional. E, sr. presidente, se difficil seria conseguir-se a média desse pensamento e dessas aspirações, num trabalho calmo e reflectido em que o debate e a discussão intelligente, em ambiente de respeito e attenção, pudessem pelo menos separar distinctamente as diversas correntes, muito mais difficil, impossivel mesmo, não vacillo em affirmar, será, sr. presidente, a coordenação e systhematização dessas aspriações, numa obra que se pretende concluir de afogadilho. E não será de estranhar, sr. presidente, e srs. deputados, que ao findar de nossos labores tenhamos offerecido á nação um novo pacto constitucional que desagrade intimamente a cada um de nós, e que não corresponda aos anceios populares e ás famigeradas realidades nacionaes.

IDE'AS E OPINIÕES

Tenho acompanhado, como um dos mais assiduos frequentadores, as sessões desta illustre assembléa, enriquecendo o meu humilde espirito, com a variedade dos assumptos doutrinarios brilhantemente expostos e debatidos.

Ouvi com attenção a advertencia grave e conselheiral do sr. Carlos Maximiliano, suggerindo que se inscrevesse no portico da nova Constituição Brasileira, o velho dogma democratico, que elle cognominou de "in hoc signo vinces" da Republica Nova: "Todos os poderes emanam do povo e dever ser exercidos no seu interesse, de accordo com a lei". Ao som cadenciado desta melancolica serenata democratica, lembrei-me do Jean Jacques, o bohemio peregrino das montanhas suissas, causador inconsciente de tantas desgraças, lembrei-me de Danton, de Marat, de Robespierre, da Bastilha, do sonho exaltado dos nossos constituintes de 91, reverenciei-os no mesmo culto liberal, mas conclui commigo mesmo que, no Brasil republicano, pelo menos, nunca, jámais, em tempo algum, os poderes emanaram do povo. E, como a aspiração generalizada é por uma carta constitucional que esteja de accordo com a realidade brasileira, concebi um substitutivo á indicação do illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, nos seguintes termos: "No Brasil todos os poderes emanam dos governo e das forças militares que lhes dão apoio". Dariamos, assim, a Cesar o que é de Cesar, estariamos perfeitamente integrados na realidade brasileira, passada, presente e futura, e commetteriamos um elementar dever de piedade livrando o povo, o humilde e pobre povo brasileiro, de arcar com as responsabilidades dos estados de sitio, das intervenções violentas nos Estados, das eleições secularmente mentirosas, dos escandalos administrativos e outros inqualificaveis abusos da força governamental.

(Continua na 3ª pag.)

RECIFE, METROPOLE MODERNA E CENTRO DE CULTURA

Em entrevista a O JORNAL, o prof. Rocha Vaz narra as suas impressões de viagem

"As instituições hospitalares do Recife são superiores ás do Rio de Janeiro e de São Paulo"!

De volta da capital pernambucana, que acaba de visitar a convite da Faculdade de Medicina de Recife, encontra-se de novo no Rio, o professor Rocha Vaz, cathedratico da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

O professor Rocha Vaz, que realizou em Recife uma série de conferencias scientificas, demorou-se alguns dias, em cordeal convivio com os mais legitimos representantes da cultura pernambucana, visitando e conhecendo de perto as modernas instituições hospitalares daquella importante metropole do Norte.

Em vista disto, procuramos hontem aquelle eminente clinico e professor, para ouvir as suas impressões de viagem.

O professor Rocha Vaz, attendendo-nos com gentileza e solicitude, declarou-nos o seguinte:

— Demorei-me em Pernambuco, porque queria conhecer o progresso desse grande Estado do Norte, sob todos os seus aspectos.

Fiquei encantado com o espirito dynamico e progressista daquelle povo.

O progresso medico foi muito além da minha espectativa, facto esse decorrente da fundação da Faculdade de Medicina, obra de um grupo de medicos, abnegados e illustres.

As installações hospitalares, todas de iniciativa particular, são superiores ás do Rio e S. Paulo. O Hospital Centenario, a Maternidade e o Hospital Oswaldo Cruz, são modernos, e todos os outros: Pedro II, Sto. Amaro, Leprozario, estão sendo modernizados pelos inacreditaveis esforços da Sta. Casa de Misericordia, conjugados com o prestigio pessoal dos medicos, que conseguem do seus amigos donativos valiosos.

A Assistencia a Psycopathas, graças á energia e competencia de Ulysses Pernambucano, foi modernizada.

A Colonia de Alienados, em Barreiros, em breve tempo, será igual á de Juquery, em S. Paulo, tão avançadas vão as installações. Ali vimos a assistencia hetero-familiar, bem desenvolvida e efficiente.

A Assistencia Infantil vae conquistando rapidamente um logar de destaque. A Sta. Casa de Misericordia acaba de installar um hospital moderno, onde Barros Lima exerce a sua grande capacidade orthopedica. Graças a donativos particulares, João Costa, está terminando a construcção do edificio de Protecção e Assistencia á Infancia, o mais completo do Brasil, no momento actual.

Os "Centros de Saude" do Departamento de Hygiene, cujo director é o reputado scientista Decio Parreiras, são modelares. Graças á intelligencia dynamica de Ramos Igel, o de Madalena, causa enthusiasmo.

Em todos os serviços clinicos os seus chefes e auxiliares, agem symptomaticamente, orientados por grandes ideaes.

Admirei a modestia daquella gente, deixando que o visitante se enthusiasmasse pelo que via, sem lhe despertar a attenção.

Não sabem elles dar ás cousas vivas aos bellos quadros que pintam! Admirei a intelligencia equilibrada de João Cleophas, secretario da Agricultura, e as medidas tomadas no Departamento que dirige darão, em breve, fructos sazonados.

Intelligente e pratico, o seu nome é respeitado por todos, gregos e troyanos.

E' desnecessario falar sobre a cultura juridica de Pernambuco; é uma gloria de que nos orgulhamos e a Escola de Engenharia é attestado da capacidade technica dos engenheiros, que a dirigem.

Visitei usinas, percorri campos de cultura, andei pelas fabricas, visitei estabelecimentos commerciaes e, em todos os logares, senti o valôr individual no maximo das suas manifestações.

Visitei e admirei os progressos de Pernambuco, graças á gentileza de Fraga Rocha, cuja competencia medica e cujo caracter são completos; de Frederico Curio, o dynamico director do Serviço Medico-Legal, e uma das personalidades mais completas que conheço; de Oscar Coutinho, um dos clinicos mais afamados, pela sua cultura, pela sua integridade moral e pela dedicação nos seus doentes.

São Paulo

A festa em beneficio das obras da Cathedral Paulista

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os preparativos para a grande feira paulista a realizar-se de 1 a 3 de março, em beneficio das obras da nossa grandiosa cathedral, estão sendo feitos com grande animação.

O sr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal cedeu o Parque Paulista para a realização do certamen, onde já vae adeantada a confecção dos pavilhões para venda de prendas e organização de jogos.

A Light fará gratuitamente profusa illuminação do recinto, de fórma a dar maior brilho e attractivo á grande feira paulista.

O REGRESSO DO "JEANNE D'ARC" A' GUANABARA

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O navio escola da marinha de guerra franceza, "Jeanne D'Arc" que desde sabbado ultimo se encontrava no porto de Santos tendo o seu commando, officiaes e marujos recebido varias homenagens, tanto no visinho porto como nesta capital, seguiu hoje ás 6,30 horas com destino á Guanabara. O "Jeanne D'Arc" que, em viagem de estudos, está percorrendo o mundo, permanecerá na capital federal até o dia 28.

O GENERAL DALTRO FILHO VIRA' AO RIO

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Segue amanhã, para o Rio, em carro especial ligado ao segundo nocturno o general Daltro Filho, que vae tratar de interesses da Região sob seu commando.

Acompanha o commandante da Segunda Região nessa viagem o major Benedicto Ferreira e o capitão Barbosa Pinto, do seu Estado Maior.

NAO EMBARCOU PARA O RIO O GENERAL DALTRO FILHO

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Correndo hoje, nesta capital, insistentemente, boatos de que o general Daltro Filho, commandante da Segunda Região Militar embarcara para essa capital, attendendo a uma chamada urgente do ministro da Guerra, procuramos obter informações seguras no Quartel General. Ahi nos informaram que o general commandante não embarcara, estando em S. Paulo.

As proximas eleições geraes no Uruguay

MONTEVIDÉO, 21 (Havas) — O presidente Gabriel Terra assignou um decreto marcando para 8 de abril deste anno as eleições geraes e restabelecendo o mais amplo direito de reunião e liberdade de imprensa.

Um emprestimo para estimular a siderurgia no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (Havas) — O gerente da Companhia Electro-Siderurgica de Valdivia teve uma entrevista com o ministro da Fazenda, obtendo do governo facilidades para um emprestimo de quinze milhões de pesos, afim de estimular a producção daquella empresa.

Conferencias no Palacio Rio Negro

A's primeiras horas da tarde de hontem esteve em conferencia com o sr. Getulio Vargas, em Palacio, o sr. Benedicto Valladares.

Logo depois ali chegava o sr. Oswaldo Aranha, para tomar parte na conferencia, que durou até ás 15 horas, quando se retirou o interventor em Minas Geraes.

O ministro da Fazenda despachou, então, o expediente da sua pasta com o chefe do Governo Provisorio.

O sr. Benedicto Valladares, pouco depois, voltava a Palacio e entrou a conferenciar novamente com os srs. Oswaldo Aranha e Getulio Vargas, regressando de Petropolis para o Rio pelo trem das 19 horas e 30 minutos.

Pelo trem das 15 horas e 30 minutos chegou a Petropolis, hontem, o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

AUDIENCIAS

Foram recebidos em audiencia pelo chefe do Governo Provisorio, os srs. Penido Cavalcanti e Jayme Costa, uma commissão do Club de Engenharia, composta dos srs. Neophyto Nolasco de Almeida, Henrique de Novaes e Estanislau Luiz Bourguet.

As demonstrações de vôos a vela proporcionaram á cidade um espectaculo de intensa vibração

A MULTIDÃO ENTHUSIASMADA INVADIU A PISTA

Wolf Hirth e a senhorita Reitsch, idolo dos espectadores — Riedel permanece 3 ½ horas no ar sem correntes thermicas — Dittmar, recordista mundial de altura, apontado insistentemente — A curiosidade despertada pelos planadores — O prof. Georgii cumprimentado por pessoas da mais alta representação brasileira; sua saudação ao povo do Rio de Janeiro

As demonstrações de vôo a vela que a Missão Scientifica Allemão de Planadores levou hontem a effeito no Hippodromo Brasileiro, constituiram uma das notas empolgantes do dia.

Até ás primeiras horas da tarde, o céo nublado e a neblina que caia sobre a cidade prenunciavam o fracasso das experiencias. Mas o sol illuminou de novo os horizontes e aqueceu sufficientemente a atmosphera.

A senhorita Hanna Reitsch entre o ministro José Americo, interventores Juracy Magalhães e Punaro Bley e outras pessoas

A's 15 horas, o prado Jockey Club estava vazio, por assim dizer. Raras pessôas marchetavam a archibancada dos socios e a especial, que estava franqueada ao publico. Foi quando se avistou o "Condor", descrevendo circulos em volta do Morro dos Dois Irmãos. Dir-se-ia que enleiava, com fio invisivel, os dois gigantes de pedra, tão unidos por natureza.

A CHEGADA DO "FAFNIA"

O sol augmentava de intensidade. Para as bandas do Campo dos Affonsos, nuvens grossas corriam como flocos de espuma das cachoeiras. Por traz dellas appareceu o "Fafnia". Voando mais baixo, suas asas eram maiores. Com a sua apparição, generalizou-se o enthusiasmo na archibancada especial que começava a se encher.

A este momento, o "Condor" planava justamente sobre Copacabana. Na mesma direcção rumou o "Fafnia". Urubus pairavam acima dos apparelhos, como pontos de referencia para a avaliação das dimensões.

Descreveram as mesmas curvas durante longo tempo, um abaixo do outro. Em dado momento, a distancia deu-nos a illusão de que se tocavam num abraço de fraternidade. Outras vezes era tão lenta a sua marcha que tinhamos a impressão de vel-os fixos. Frente voltada para os espectadores, os dois grandes planadores, immoveis no espaço, symbolizavam condecorações pregados no céo do Brasil.

Abaixo delles e fazendo angulo no cume da montanha, nuvens cinzento-escuras abriam-se como asas: a natureza moldava-se á feição da obra humana para recebel-a e glorifical-a.

OS ESPECTADORES

Fóra, na Praça Santos Dumont, automoveis arrumavam-se em filas. Dentro, enchiam-se as tribunas. Um a um, os espectadores se foram aglomerando em massa compacta.

Os allemães formavam maioria, germanizando o prado com o seu idioma em voz alta e a sua tez corada. Traziam em grande numero machinas photographicas e cameras cinematographicas.

A colonia allemã queria, evidentemente, guardar dos aviadores compatricios, lembrança mais objectiva que a simples recordação de os ter visto ou lhes haver falado.

As archibancadas apinharam-se, por fim. Acabavam de chegar os dois outros planadores — "Baby" e "Moazapotl". A curiosidade, sempre crescente, passou a traduzir-se estrepitosamente em exclamações e acenos.

"TURNS" E "PARAFUSOS"

Dittmar, que pilotava o "Condor", começou a baixar sobre o prado. A cada instante, segundo a posição no espaço, sua silhueta amarella sobre o fundo branco das nuvens apresentava perspectivas novas.

As mãos e os olhos dos assistentes acompanhavam fielmente os minimos detalhes das suas acrobacias; Dittmar descia em "turus" e "parafusos", e seu apparelho, quanto mais descia, mais lembrava o passaro gigante da lenda de Lindbad.

Aterrissou. Pousando bem ao centro do prado, o "Condor" deslisou docemente por sobre a relva e encostou uma das azas ao solo: era o condor que descansava.

A MULTIDÃO INVADE A PISTA

Os reporters photographicos deram iniciativa. Quando o planador descansou sobre o prado, elles saltaram a cerca, correndo na sua direcção. Outras pessoas acompanharam o gesto e, em breve, as tribunas se esvaziavam. A multidão compacta invadia a pista e se amontoava numa das pontes que dá accesso além do canal. De nada valiam os gritos para que voltassem. O enthusiasmo pela novidade e o desejo de ver de perto faziam dos curiosos uma turba automata.

A guarda-civil estendeu um cordão de isolamento do outro lado da ponte; mas o maximo que conseguiu foi que a multidão se conservasse aquém do fôsso.

Mais tarde, quando a vigilancia descuidou e se póde penetrar até proximo aos aviões aterrissados, era de receiar que elles soffressem avarias.

Não bastavam as mãos para apalpal-os e os dedos para lhes percurtir a madeira...

O ARROJO DA SRTA. REITSCH

A circumstancia de pertencer ao sexo fragil concorreu grandemente para o enthusiasmo que a senhorita Reitsch despertou em torno de si. Da primeira vez que aterrissou, executando arriscados "loopings" e bellos "turus", foi quasi aggredida pelos photographos: todos queriam perpetuar na chapa o seu sorriso e o avião em que attestou a sua audacia.

Por uma segunda vez, a senhorita Reitsch elevou-se no "Baby". O espectaculo de decollagem do planador, arrastado pelo avião rebocador, não deixou de admirar os expectadores. Para quasi todos, até então, era um enigma a subida do avião á vela.

Desta vez o feito da srta. Reitsch foi mais brilhante, executando doze "loopings" consecutivos.

A salva de palmas que a recebeu na descida, foi maior.

Em todos os labios immobilizou-se, por algum tempo, um sorriso de sincera admiração por aquella loura sadia que ri sempre, faz arriscadas acrobacias e trata a todos com uma camaradagem infantil...

HIRTH DEIXA A ASSISTENCIA SUSPENSA

As acrobacias que Hirth effectuou no "Baby" impressionaram muito mais do que o seu vôo planado com o "Moazogotl". Cada um dos vinte e cinco "loopings" e dos numerosos "turus" em que se exhibiu era seguido de um sussurro geral. De tal mestre não seria de admirar que saisse uma alumna tão applicada quanto a senhorita Reitsch...

Hirth, que dirige uma escola de aviação, na Allemanha, foi acclamado calorosamente. Innumeros curiosos rodearam o "Baby". O bom humor de Hirth, gracejando com meninos que se approximaram, justifica o facto de estar elle colleccionando photographias de crianças pretas do Brasil...

PITTORESCO INCIDENTE COM HIRTH

Emquanti Hirth descansava sentado ao lado do "Moazogotl", um jornalista, francez pela apparencia, palestrou com elle. Um allemão filmava o aviador conversando.

O jornalista, que ignorava o nome de Hirth, perguntou-lhe si era alumno de um tal aviador allemão. Hirth sorriu:

— Eu posso ser professor delle...

E o seu interlocutor ficou sabendo que Hirth foi um dos primeiros pilotos de avião a vela, tendo conquistado os quatro primeiros premios...

DITTMAR ALVO DE TODOS

A pouca idade de Dittmar maravilhava os circumstantes. Suas feições de adolescente não condizem em absoluto com a gloria de um "record" mundial.

— E' aquelle menino que subiu a 4.200 metros? — perguntavam.

E todos o apontavam como "avis rara".

O VOO DE RIEDEL

Riedel permaneceu tres horas e meia voando. O que ha de notavel no seu feito, é que, hontem, não havia sequer uma corrente thermica.

Durante tanto tempo manteve-se apenas com os ventos das encostas, isto é, ventos que são obrigados a subir porque encontram, como obstaculo uma montanha.

As primeiras experiencias de vôo a vela foram feitas com taes ventos. Só mais tarde, com a invenção do variometro (apparelho que registra a velocidade ascendente), conseguiu-se utilizar as correntes thermicas. Correntes thermicas são as que sobem por serem mais quentes que o ar.

Servindo-se de tres dessas correntes foi que Dittmar alcançou a altura de 4.200 metros.

A SAUDAÇÃO DO PROF. GEORGII

Pelo apparelho radio-transmissor, cedido pela "Bayer", o nosso companheiro de imprensa Netto Machado saudou a Missão Scientifica Allemã e dissertou sobre os vôos á vela.

O prof. Georgii, chefe da Missão, pronunciou a seguir uma saudação ao povo brasileiro. Falou em allemão, sendo traduzidas as suas palavras pelo sr. Stadthagen, director de publicidade da Syndicato Condor. Graças á gentileza deste ultimo, com quem nos encontramos á noite, no Club Germania, podemos reproduzir fielmente as palavras do prof. Georgii. São as seguintes:

— "Este momento, em que a Missão Scientifica Allemã de Planadores, nos seus ultimos dias de permanencia na hospitaleira cidade do Rio de Janeiro, teve opportunidade, por gentileza da directoria do Jockey-Club, de fazer em publico demonstrações de vôo á vela, — é o mais propicio para agradecermos, penhorados, a grande hospitalidade que o povo brasileiro nos dispensou. E' digna do mais profundo reconhecimento a acolhida que tivemos por parte do governo brasileiro, e a prova do que affirmo é a presença ás nossas demonstrações do ministro da Viação, dos interventores da Bahia, do Espirito Santo, pessoalmente, e do ministro da Fazenda, por representação, bem como de elevadas expressões da aeronautica brasileira, — o que muito nos penhora.

Não podemos deixar de estender os nossos agradecimentos á aviação militar, que tudo poz á nossa disposição, no Campo dos Affonsos, para o melhor exito das nossas experiencias.

Esperamos que o promissor resultado das nossas experiencias sirva de estimulo á criação de um Club de Planadores no Rio de Janeiro. E não tardará o dia em que aviadores allemães e brasileiros, na mais perfeita camaradagem, augmentarão o valor tanto scientifico como sportivo da aviação sem motor. Quanto a nós, estamos promptos a tudo fornecer e concorrer de todos os modos para que a aviação á vela se torne uma realidade entre o povo que tão hospitaleiramente nos recebeu."

OS QUE COMPARECERAM AO HIPPODROMO BRASILEIRO

As demonstrações de hontem foram abrilhantadas com a presença de pessoas de alto destaque social e politico. Entre os que cumprimentaram o prof. Georgii e os aviadores allemães, são dignos de especial menção:

— O ministro José Americo; os interventores na Bahia e Espirito Santo, tenente Juracy Magalhães e capitão Punaro Bley, o ministro Oswaldo Aranha, representado pelo dr. Nery Kuntz; o Departamento de Aeronautica Civil, na pessôa de seu director dr. Cesar Grillo e dos chefes de secções drs. Luciano Koehler, Trajano Reis e Mesquita; a Aviação Militar, na pessôa do major Fontenelle; os drs. Jayme Tavora e Fernando Brandão, do Ministerio da Viação; a legação allemã; o Syndicato Condor, representada pelo seu director sr. Moosmayer, gerente sr. Ernest Hoelch; director de publicidade sr. Stadtlagen; representantes da imprensa, etc.

ITALIA

A independencia da Austria e a declaração franco-anglo-italiana

UM ARTIGO DO "GIORNALE D' ITALIA"

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — A declaração franco-anglo-italiana com relação á independencia da Austria, os commentarios dos jornaes inglezes e francezes e o tom de polemica assumido pelos jornaes allemães, são acompanhados attentamente e postos em relevo pela imprensa italiana.

[...]

sentou um dos pontos fundamentaes da politica exterior do fascismo.

As insinuações, os golpes de alfinetes e certas perfidias grosseiras de uma parte da imprensa allemã, não podem trazer nenhuma vantagem para o nacional-socialismo na Austria, nem tampouco servir para as boas relações italo-allemãs.

A Italia assiste com pezar ao espectaculo virulento que uma parte da opinião publica allemã está dando, mas, nem por isso, deixará de modificar a sua linha de conducta.

A Italia — termina o "Giornale d'Italia" — não renuncia ao principio da Revisão, reconhecendo-lhe mais do que nunca a sua necessidade pelo reajustamento pacifico da Europa, mas está convencida de que essa revisão deve processar-se no quadro da collaboração entre as maiores potencias e tendo presente as necessidades dos tempos e não com golpes de cabeça, que podem crear situações bem perigosas.

O Premio Duce aos colonos da Tripolitania

ROMA, 21 (Havas) — O marechal Italo Balbo, governador da Lybia, procedeu em Tripoli, na presença do deputado Razza, representante do chefe do governo, á entrega do Premio Duce aos colonos italianos da Tripolitania.

Estiveram tambem presentes o Padestá, e auctoridades fascistas e militares.

bo foifhsrd lhuldrushrdulhrdluhmb

Terminado o acto o general Balbo foi alvo de estrondosa manifestação de sympathiad a parte dos agricultores e da enorme multidão que o esperava á saida.

Está organizado o novo ministerio do Irak

BAGDAD, 21 (Havas) — O novo Ministerio do Irak ficou constituido como se segue:

Primeiro ministro e Interior — Jamal al Midral.

Exterior — Damaluji.

Finanças — Naji Sewaid!.

Guerra — Rashid Allhoja.

Justiça — Jamal Barban.

Communicações e Obras Publicas — Anebas Mahdi.

Educação Nacional — Jamal Baddan.

Azes do tennis em viagem para os Estados Unidos

LONDRES, 21 (Havas) — O tennista francez Jean Borotra partiu para Plymouth, onde embarcará a bordo do mesmo paquete em que viajam, igualmente, para os Estados Unidos, Boussus e Merlin.

Os jogadores francezes disputaram nos "courts" norte-americanos varios "matches" de treino.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Continuação da 2ª pag.)

Carradas de razão tem, sr. presidente, quem definiu o regimen democratico como sendo aquelle em que se dá ao povo, de quando em quando, a illusão de ser soberano, quando a verdadeira e effectiva soberania reside em outras forças, muitas vezes secretas e irresponsaveis. [...]

[...]

A DISCUSSÃO EM TORNO DO REQUERIMENTO SOBRE A IMMIGRAÇÃO DOS ASSYRIOS

Da ordem do dia constou o requerimento do sr. Accurcio Torres, pedindo informações ao governo sobre a immigração de assyrios do Irak para o nosso paiz.

[...]

O "LEADER" DA MAIORIA COMBATE O REQUERIMENTO E LE AS INFORMAÇÕES DO MINISTERIO DO EXTERIOR

[...]

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães — Gerente: Mario H. Silva

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1308. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D"O JORNAL": Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

DEANTE DO FUTURO

Os membros da Assembléa Nacional devem voltar os seus olhos de preferencia para o futuro.

O seu procedimento será julgado na proporção da conta em que tiverem as aspirações do Brasil de amanhã.

Não é a sua uma obra de carpintaria theatral, que capricha nas apparencias de scenarios destinados no dia seguinte a apodrecer como materia imprestavel nos porões dos emprezarios.

A sua condição é a durabilidade, a fortaleza dos principios em que se escora, o grão de correspondencia entre os seus postulados e os ideaes da collectividade, a que vae servir por muitos annos.

Assim, uma Assembléa Constituinte é o mais responsavel e transcendente dos organismos politicos, porque no seu trabalho, o presente com as suas imposições precarias, os movimentos subterraneos da paixão partidaria, têm necessariamente que desapparecer para dar lugar á voz sensivel do futuro.

Se a Assembléa não tiver ouvidos para sentir essas reclamações que são sempre inexoraveis, a sua tarefa terá sido infrutifera e tardará que a propria nação, através de novos sacrificios, corrija o erro dos que as precederam.

Não era outra a orientação de Alexandre Hamilton, quando cercado das exigencias impositivas das unidades confederadas, respondia aos impacientes que os seus olhos e as suas boccas não possuiam capacidade para os interesses vulgares que se debatiam aos pés do Congresso de Philadelphia.

Essa lição do grande homem americano deve ser invocada no momento em que a Assembléa entra num despenhadeiro, para sacrificar a essencia do seu poder, que é a confiança do povo, e a autoridade moral que della dimana.

Enleiada num pronunciamento faccioso, contra o qual a opinião publica se tem erguido imperativamente e só encontra excusa no immediatismo dos falsos prophetas, a Assembléa reduz a sua expressão, mingua o vulto da sua dignidade, incorre numa sancção a que debalde tentará refugir no tempo.

Qual é a urgencia de caracter nacional, a necessidade do povo, a razão de Estado, em que os "leaders" da Assembléa apoiam o requerimento de inversão dos trabalhos dessa Assembléa, sob o disfarce de uma preferencia cujos objectivos a ninguem póde illudir?

São tão fracos os motivos e tão diluidas as justificativas, que ellas mal apparecem, mesmo na voz dos vehementes defensores da idéa, como se viu hontem na antiga Cadeia Velha.

Já fizemos daqui, com a serenidade de uma palavra doutrinaria, que não espelha o mais longinquo interesse de partido, um fervoroso appello em nome do bom senso, para que a revolução não pronunciasse nesta hora suprema a sentença capital da sua autoridade, deante do povo.

A altivez, a combatividade, a comprehensão esclarecida dos seus direitos, que revelaram as maiorias das Assembléas Constituintes de 1824 e 1890, e mais que isso, o senso esclarecido do que elaboravam o futuro do Brasil, devem ser invocados agora, como um exemplo para o grande Congresso revolucionario do Palacio Tiradentes.

Do seu voto dependerá o julgamento da historia.

Os homens que menosprezam esse julgamento, não merecem figurar na vida politica das nações.

A inovação perniciosa do requerimento de hontem, produzirá os seus effeitos bons ou máos, sobre a propria Assembléa.

Praticando um acto de repercussão interna definitiva, só os que não querem vêr não comprehenderão que delle dependerá o futuro proximo do Brasil.

O CASO DE PAULO DE AMARAL

Uma das industrias mais prosperas que se desenvolveram nos Estados Unidos, depois da approvação da lei Volstead, foi a dos "gangsters", a dos "kid nappers" e "boot leggers".

Esses nomes da giria policial norte-americana traduzem apenas o titulo de membro de associações organizadas para o crime.

Malfeitores de toda ordem aglutinavam-se, sobre regras de uma disciplina ferrea para passar contrabando de alcool, sequestrar millionarios e realizar por esses meios, dos altamente prejudiciaes á collectividade, fortunas rapidas e escandalosas.

Entre esses casos memoraveis de repercussão internacional está o do rapto e morte do filho do aviador coronel Lindberg.

Com elle commoveu-se todo o mundo pela brutalidade do crime que ia ferir o coração de uma das figuras mais notaveis do seculo.

Era uma diathese dos grandes centros urbanos, depois da guerra a qual Buenos Aires pagou tambem largo e rumoroso tributo.

O assassinato do joven millionario de nome Ayerza, commettido após haver sido pago á "maffia" o estipendio exigido pela sua liberdade, foi um dos mais repugnantes episodios, que marcaram a presença desse mal do seculo na America do Sul.

O Brasil parecia isento de tamanha desgraça.

Na verdade, não existe entre nós, como fruto mesmo das nossas condições economicas, nenhuma organização de crime que possa equiparar-se aos seus feitos aos que tornaram notaveis as actividades dos "gangsters" e das "maffias".

Por isso mesmo esse caso do joven Paulo Prado, millionario paulista que esteve desapparecido durante dois annos e foi agora encontrado nas ruas da capital bandeirante, em estado de deploravel miseria physica e debilidade mental, enche de pasmo a opinião publica, exigindo a mais severa averiguação policial, afim de serem punidos os autores desse tremendo delicto.

E' tanto mais estranha a situação de Paulo Prado, quando se sabe que durante esse biennio de padecimento, o rapaz esteve frequentes vezes nas prisões da cidade, como um mendigo desoccupado, sem que as autoridades encarregadas de encontral-o houvessem descoberto a sua identidade.

A opinião publica não póde adiantar juizo a esse respeito, antes que o assumpto tenha sido esclarecido nessa parte sorprehendente.

Mas o paiz todo insiste em que a policia de S. Paulo, cujos meritos são proclamados aqui e fóra do Brasil, elucide "caiga quien caiga", toda a trama criminosa, varrendo a sua testada, e dando satisfação á sociedade offendida.

CARVÃO MINERAL

Augmentando o numero de minas carboniferas já conhecidas nos Estados do Sul, annuncia-se, agora, que um engenheiro de importante companhia exploradora dessa riqueza no Paraná, acaba de encontrar jazidas de carvão de pedra nas secções do municipio de Tomazina, onde já se verificaram e são estudadas outras da mesma natureza.

As informações accrescentam que o minerio dos novos trechos assignalados se apresenta em quantidade abundante, e póde ser considerado, pelos seus caracteristicos, de excellente qualidade.

Actualmente, as minas em trabalho e com rendimento de maior vulto são as do Rio Grande do Sul, exploradas pela empreza de Minas S. Jeronymo, e Carbonifera Riograndense; vem em seguida as de Sta. Catharina, achando-se em começo de exploração as de Ribeirão Novo, no Paraná. Segundo estatisticas officiaes, a producção total de carvão nacional já se eleva a 460.000 toneladas por anno, no valor de 25.000 contos, cabendo mais de ... 400.000 ao Rio Grande do Sul e o pequeno excedente á Santa Catharina. Em 1931 a exploração teve maior impulso, verificando-se o augmento de quasi 100.000 toneladas, com relação a 1930. Os algarismos seguintes indicam a producção geral e a sua procedencia:

PRODUCÇÃO GERAL EM MIL TONELADAS

Annos	Total	R. Grande do Sul	Sta. Catharina
1928 . . .	330	316	13
1929 . . .	347	331	15
1930 . . .	365	327	37
1931 . . .	461	405	56

A producção nacional, entretanto, está muito aquem das necessidades da economia nos serviços da navegação, viação-ferrea e industrias varias, de modo que a acquisição do carvão estrangeiro continua a figurar com vultosas sommas nas estatisticas do nosso commercio exterior. Todavia, nos ultimos annos, representam a entrada desse combustivel, se evidencia sensivel diminuição do volume habitualmente importado, pois, se em 1928 e 1929 a importação atingia a 2.000.000 de toneladas, em 30 recua para 1.700.000 e ainda para 1.099.000 em 1932. Em 1933, de janeiro a setembro, dados constantes do boletim publicado pelo Departamento Nacional de Estatistica, apuram-se 1.011.000 toneladas, o que autoriza prever, quanto ao anno findo, a media das importações anteriores.

Mesmo reduzida como se acha a importação da hulha estrangeira, não só por economia forçada como pelo aproveitamento, por parte, do carvão nacional nas estradas de ferro, navegação e outras industrias, e ainda pelo emprego de lenha em quasi todas as vias-ferreas da União e de exploração particular, a importação do combustivel ainda absorve da economia do paiz mais de 1.200.000 esterlinos.

Os effeitos do decreto n. 20.089, de 9 de junho de 1931, que condicionou o desembaraço alfandegario do carvão estrangeiro á prova de ter sido adquirido pelo importador o producto nacional correspondente a 10 % da quantidade importada, restricção cujo merito ou inconveniencia, no momento, não discutimos, parece, fazendo sentir no desenvolvimento da producção, que, provavelmente, ainda não representa um terço das necessidades reaes do consumo. O augmento do volume importado em 1933, nos deve levar a esta conclusão.

Os embaixadores da França e da Belgica no Ministerio da Guerra

Em audiencia especial foram hontem recebidos pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra, os embaixadores da França e da Belgica.

O embaixador francez fez apenas uma visita protocollar ao ministro da Guerra e o embaixador da Belgica foi levar os agradecimentos do governo belga pelas manifestações de pezar do Exercito Brasileiro pelo fallecimento de S. M. o Rei Alberto.

O general José Pessoa conferenciou com o ministro da Guerra

O general José Pessoa, commandante da Escola Militar, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro.

Apresentada, afinal, a proposta da inversão dos trabalhos da Assembléa Constituinte

(Continuação da 1ª pagina)

com a palavra o sr. deputado João Alberto.

O sr. João Alberto — Sr. presidente, meu collegas: estou vendo a justa revolta que a inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte está provocando.

O sr. Bias Fortes — V. excia. está interpretando o pensamento da Assembléa. (Apoiados; muito bem).

O sr. Henrique Dodsworth — O orador póde dizer que fala pela unanimidade desta Casa, porque não se ouvem vozes nem demonstrações em sentido contrario.

O sr. Accurcio Torres — A fazermos essa inversão seria preferivel fecharmos as portas da Constituinte e hastearmos o pavilhão nacional em funeral (Palmas).

O sr. Fernando Magalhães — E' a Assembléa que se dissolve, sem a intervenção dos granadeiros.

O sr. presidente — (Fazendo soar os tympanos): Attenção! Peço aos srs. deputados que me auxiliem em conservar com a palavra o sr. deputado João Alberto.

O sr. João Alberto — Meus collegas, eu previa a agitação que as minhas palavras iriam produzir. Não as proferi, comtudo, com essa intenção. Tratei do assumpto porque não poderia deixar de falar sobre materia que me traz apprehensivo o dia todo, a noite toda, porque, sei que, isso que para alguns não passa de uma simples resolução, póde acarretar a desgraça para o nosso paiz. Seria acima das minhas forças occupar a tribuna, num momento como este, para tratar de assumpto extranho ao sentimento que neste instante domina, empolga e enche de apprehensões toda esta Assembléa e o povo brasileiro de que somos os legitimos mandatarios.

O sr. Souto Filho — V. excia. tem responsabilidades perante a Revolução e não ha de querer vel-a enterrada em terceira classe.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros — O orador está fazendo um tratamento abortivo; e faz muito bem.

O sr. Adroaldo Costa — Mesmo porque a Constituinte não póde ser o sarcophago da democracia brasileira!

O sr. João Alberto — Devo dizer, aqui, que não tenho nenhuma preoccupação politica. Devo declarar, tambem, que não faço nenhuma increpação ao dr. Getulio Vargas pelo que se está passando. A s. excia., como a seus auxiliares que estão tratando dessa materia, assiste o direito de fazel-o da maneira que bem entender. A mim, porém, me assiste tambem o direito de dizer, desta tribuna, aquillo que ha quatorze annos, em tantos momentos difficeis, nas prisões, no exilio, em armas, sempre disse e sempre pratiquei, e que hoje, representante do povo, tenho, mais do que nunca, o estricto dever de reivindicar.

O sr. Lengruber Filho — V. excia. está prestando um grande serviço ao Brasil e á Revolução.

O sr. Accurcio Torres — Talvez ao proprio governo.

O sr. João Alberto — Eu não teria a menor duvida em dar o meu voto ao dr. Getulio Vargas. Mas não o faria, mesmo que se tratasse do meu proprio pae — invertendo-se a ordem dos nossos trabalhos, procurando-se realizar uma eleição antecipada.

O sr. Alcantara Machado — Uma eleição preventiva.

O sr. João Alberto — Uma eleição preventiva e antecipada.

O sr. Aarão Rebello — Quer dizer que o candidato de v. excia. é o dr. Getulio Vargas.

O sr. Amaral Peixoto — E' o candidato de todos os revolucionarios. Mas nós o queremos no poder pelos meios legaes e não por uma usurpação. Não fizemos a Revolução para tomar conta do poder; o poder pouco nos interessa; interessa-nos as idéas, os meios, os processos decentes e dignos.

O sr. Aarão Rebello — Quiz apenas satisfazer uma curiosidade minha.

O sr. João Alberto — Essa sua curiosidade não precisa ser satisfeita. Não sou homem de duas caras. Tenho estado junto do dr. Getulio Vargas em momentos os mais difficeis, no instante em que se não pensava em dividir um bôlo, antes na hora em que a maioria dos seus auxiliares pensava em fugir!

O sr. Aarão Rebello — Reconheço isso.

O sr. João Alberto — Não tenho a preoccupação de homens; desejo guiar o meu pensamento e o meu sentimento fóra dos interesses que, amanhã, possam a mim ser favoraveis.

Sr. presidente, frisei e trouxe propositadamente o nome do dr. Getulio Vargas ao debate, quando poderia tel-o evitado. Fil-o, porém, para affirmar mais uma vez que se enganam aquelles que se julgam seus amigos, quando procuram um processo dessa natureza para collocal-o no poder. Trata-se de um governo constitucional. S. excia. precisa occupar aquella cadeira, aquelle posto, não mercê de uma maioria eventual de cabeças que se levantam...

O sr. Accurcio Torres — Fruto de uma medida violenta.

O sr. João Alberto — ...mas em virtude de actos que o recommendem aos seus governados. Só assim terá autoridade para dirigir o Brasil.

Um sr. deputado — Precisa occupar a presidencia constitucional [illegible].

O sr. João Alberto — E' inutil pensar [illegible] que fôsse, elevado á custa de duas ou tres bancadas que, no seu justo direito de votarem [illegible] esta Assembléa.

O sr. J. J. Seabra — [illegible]

O sr. Accurcio Torres — Estas não faltarão por certo.

O sr. José Sá — Como não faltaram em 1930.

O sr. João Alberto — ...agir [illegible] as classes armadas, porque eu já lembrei, [illegible] um quartel, viver-se [illegible].

O sr. Fernando de Magalhães — V. excia. permitte um aparte?

O sr. João Alberto — Perfeitamente.

O sr. Fernando de Magalhães — A doutrina está sendo provocada pelo "leader" [illegible] de um defensor "ad hoc". (Apoiados).

O sr. Abreu Sodré — A idéa já recebeu a extrema [illegible] deputado pelo Estado da Bahia... (Risos).

O sr. presidente — Attenção!

O sr. João Alberto — [illegible] o Brasil, nem o governo, [illegible] armada. Previno, aviso, mas não ameaço. [illegible]

O sr. Accurcio Torres: — Sel-o-á por certo.

HONTEM, A' NOITE, NA RESIDENCIA DO MINISTRO DA GUERRA

A casa do general Góes Monteiro esteve hontem, á noite, bastante movimentada.

Lá estiveram varios officiaes do Exercito, os srs. Virgilio de Mello Franco, Adalberto Corrêa e outros proceres.

O general manteve longa conferencia com o capitão Juracy Magalhães, assistida pelo sr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, "leader" da bancada alagoana, e general Pantaleão Pessoa.

Todas as conversas que o ministro da Guerra entreteve hontem, á noite, em sua residencia, versaram, ao que sabemos, sobre o caso da indicação Medeiros Netto, que deve ser votada hoje na Assembléa.

O sr. João Alberto: — A situação, talvez, ainda seja mais propicia. O Exercito, os elementos moços que dispõem das armas, que podem, com a sua attitude, modificar a fórma de governo, approvarão ou reprovarão os actos considerados pela collectividade como immoraes.

Este Exercito, sr. presidente, não está nas revistas dos quarteis. Não póde ser sentido pelas ordens do dia, pelos telegrammas, pelos boletins affirmadores de que tudo está calmo, de que tudo está sereno e em perfeita ordem. Este Exercito é o que está vibrando em todo o paiz numa consonancia indestructivel com o coração de todos os brasileiros.

Sei, perfeitamente, até onde poderemos ser levados com a inversão da ordem dos trabalhos, e, por isso resolvi manifestar-me a esse respeito.

Meus senhores: já não fala aqui um deputado, um membro da Constituinte, mas um revolucionario, e, como tal, devo dizer que considero a medida um ponto final na Revolução.

O sr. Lengruber Filho: — E' um novo reconhecimento da bancada da Princeza...

O sr. João Alberto: — Considero-a ainda a volta aos processos que condemnámos (apoiados) e, assim, levanto minha voz para proclamar que, si se consumar a providencia, a Revolução estará terminada, só me restando a satisfação de haver saido della como para ella entrei ha 14 annos — altivo e independente — e prompto para volver ao ostracismo e recomeçar a ardua tarefa de reerguimento da Patria.

O SR. ACCURCIO TORRES DEFINE A SUA ATTITUDE EM FACE DO REQUERIMENTO

O sr. Accurcio Torres tambem occupou a tribuna para tratar do requerimento relativo á inversão dos trabalhos da Constituinte. Disse então o representante do Estado do Rio de Janeiro:

"Não posso acreditar, sr. presidente, seja esse requerimento endossado pela maioria de uma Assembléa culta e que se vem mostrando independente como esta. Diz-me a consciencia que a maioria repellirá, por certo, o que um grupo pretende fazer em seu detrimento.

O sr. Moraes Andrade — Em detrimento do proprio amigo a quem se quer beneficiar.

O sr. Accurcio Torres — Sr. presidente, se discutindo estivessemos o requerimento em apreço, por certo teria opportunidade de dizer a v. ex. e á Casa que, passado é o momento, como bem accentuou aqui, ha dias, o nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, cujo nome declino com a sympathia que s. ex. pessoalmente me merece, o sr. Christovão Barcelos, passado é o momento de nos dividirmos em revolucionarios e reaccionarios; para nos separarmos em duas correntes formadas por aquelles que servem á politica do actual momento e aquelles que fizeram a politica no regimen derribado pela Revolução de outubro de 1930.

Pensando assim, teria opportunidade de declarar que o momento exige que todos nós, firmes e resolutos, tenhamos nossos corações bem altos e nossos olhos voltados, apenas, para a patria, e que sejamos, antes de partidarios, dentro desta Casa, brasileiros; que não nos precipitemos, trazendo talvez o mesmo movimento civico que se sente aqui e em todas as cidades do Brasil, contra a inversão da ordem dos trabalhos, quando foi o proprio chefe do Governo Provisorio, o sr. Getulio Vargas, que, convocando o eleitorado para a organização da Assembléa Nacional Constituinte, declarou que nenhuma outra coisa poderiamos fazer, antes de votada a Carta Constitucional de nossa patria.

O sr. Aloysio Filho — Foi o proprio "leader" que affirmou que essa inversão era um boato dos jornaes.

O sr. presidente, attendendo a v. ex., como não posso deixar de fazel-o peço licença para dizer, ainda, que, amando o Brasil, como os que mais o amam, não acredito, não posso acreditar, não devo acreditar, não quero acreditar que esses homens que correm [illegible]; que estão nas primeiras [illegible], apenas [illegible] de querer, [illegible] uma Patria [illegible] de 22, [illegible] siquér, an- [illegible]

O sr. J. J. Seabra — Deshonral-a.

O sr. Accurcio Torres — ... des- [illegible] como diz o [illegible] esse homem [illegible] o seu Estado [illegible] refulgencia [illegible] 91.

O sr. J. J. Seabra — Obrigado a v. ex.

O sr. Accurcio Torres — Estou certo [illegible] não enxovalharão [illegible] não diminuirão [illegible] dos povos [illegible], irmanados [illegible] que vae do [illegible] Amazonas, com [illegible] que pulsa no [illegible] como do [illegible] dos homens [illegible] sul, sentimos todos num [illegible] dos odios, [illegible] ações e apaixões, trabalhando [illegible] indivisivel. E não estamos [illegible] grandeza do [illegible] desacreditando este poder, [illegible] neste instante [illegible] todos os brasileiros [illegible] a sua soberania.

FALA O SR. FERNANDO MAGALHAES

A proposito da immigração dos Assyrios, falando o deputado Fernando Magalhães proferiu o seguinte discurso:

O sr. Fernando Magalhães — E' uma das grandes demonstrações de sacrificio: apenas, quando s. ex. tratou de [illegible] para mim a sua opinião, para mim a mais respeitavel possivel, e que é, mesmo, da minha parte, talvez a maior das ousadias querer contrarial-a ou pretender discutil-a, não me permittiu, opponho o artigo 53 ao 80, paragrapho 3º, letra "a", mostrar como o referido artigo 53 prescreve um processo de responsabilidade dos ministros, responsabilidade por que elles vêm aqui responder, e não uma technica de pedir informações ao Poder Executivo. E mesmo que se quizesse incorporar os ministros ao Poder Executivo, no artigo 53, tratando-se exclusivamente de ministros, é exigida, naturalmente, uma determinada fórma, um determinado processo; mas, pelo artigo 80, o Poder Executivo estava ampliando o numero de pessoas ás quaes informações deviam ser solicitadas, estabelecendo, por conseguinte, um aspecto inteiramente diverso, porque o Regimento seria contradictorio ou seria explicito. Portanto, póde-se-ia buscar o Regimento antigo ou transacto, aquelle que foi modificado pela Casa, para dizer, justamente, que, modificado, elle diminuiu a autoridade da Assembléa, só depois de votada a Constituição, se cogitasse desses assumptos.

Nunca, meus senhores, invocação mais a proposito do que essa, firmando a prioridade das discussões constitucionaes, estabelecendo ser intangivel a Assembléa e intangivel o effeito dos seus trabalhos, nunca declaração de maior responsabilidade deveu partir desta Casa, como balsamo tranquillizador, na hora em que se notava, por toda a parte, uma inquietude crescente, uma insaciavel ansiedade. Neste momento, a palavra balsamica do "leader" derramou sobre as nossas cabeças a segurança de que a Assembléa vae vogar com a proa de seu navio, rasgando, serena, a espuma do mar manso e tendo diante de si uma estrella (estrella ou bordado?...) (Riso).

Naturalmente, quando s. ex., o sr. "leader" disse — "é contra a ethica cada qual suppor que está com a verdade", proferiu proposição maxima, saida de labios sabios, outra proposição da mais alta categoria, porque, realmente, é contra a ethica cada qual se suppor com a verdade.

O sr. Medeiros Netto — Com o privilegio da verdade.

O sr. Fernando Magalhães — Sendo assim, está positivamente afastado o perigo das imposições, e as subscripções politicas, na forma daquella subscripção que os empregados subalternos espalham pelas casas nos dias de boas-festas, terão de desapparecer, porque a verdade ha de sair livremente da discussão nesta Casa, e não ha de vir escripta e assignada pela mão de quem quer que seja.

E', por conseguinte, contra a technica o argumento novo, além da sua declaração, e ficará registrado para um momento que, esperamos em Deus, nunca virá.

S. ex., porém, o sr. "leader" da maioria — e esse é o motivo por que resolvi tomar a palavra por pouco tempo — acaba de prestar-me grande serviço: quando se insurgiu contra os pedidos de informação e quando fui, aqui, acoimado, até de trazer, não direi a desordem, mas a perturbação dos trabalhos, porque votava sempre por esses pedidos, s. ex., o sr. "leader", homenageando esta Casa e demonstrando o maximo respeito ao cargo que occupa, foi o portador constrangido, o porta-voz involuntario, o transmissor contra a propria vontade da informação dada pelo governo.

O sr. Aloysio Filho — E' mais um ministro que presta informações á Assembléa.

O sr. Fernando Magalhães — Por conseguinte, é o nobre "leader" da Assembléa que fica sagrado hoje, reconhecendo nosso direito de requisitar essas informações, e aproveito a occasião que tenho, de publico, de render-lhe esse agradecimento, para dizer a s. ex.: não deixe de ser o "leader" da Assembléa... porque, ouvindo o começo do debate em torno da emigração assyria, suppoz que o assumpto tomasse determinado rumo. Chegou, porém, a hora em que a discussão, preoccupando as mais altas capacidades desta Casa, lhe fez imaginar que tambem fossem inverter os assyrios...

E prosegue:

— Felizmente, notei que a directiva tomada a respeito da materia significava alta preoccupação em torno de uma questão politica, mas de politica eugenica. E, neste particular, desejo apresentar ao exmo. "leader" da Assembléa as minhas especiaes homenagens, pela forma, tão serena e ao mesmo tempo tão sincera, com que carregou a cruz, vindo, contrariado, cheio de constrangimento, entre a sua opinião juridica decisiva e a sua obrigação de "leader", que naturalmente o subordina a essa injuncção, fazer-se portador das informações do governo, informações que s. ex. entendia não deverem ser pedidas.

O sr. Medeiros Netto — E' uma opinião respeitavel de v. ex., mas, no exercicio das minhas funcções, só me subordino ás minhas convicções.

COMO ESTA' REDIGIDO O REQUERIMENTO DE INVERSÃO DA ORDEM DOS TRABALHOS

A's 17 e meia horas, o sr. Xavier de Araujo, deputado cearense, foi o portador da indicação á Mesa. Recebeu-a o sr. Antonio Carlos, para dahi ha poucos minutos, ao encerrar-se a sessão, annunciar a sua apresentação e, mais, que esse documento seria lido no expediente da sessão de hoje. A referida proposta está moldada nos seguintes termos:

I

O cargo de presidente da Republica foi mantido pela lei organica expedida após a Revolução. Seu preenchimento por eleição, que teria occorrido, se assim houvesse deliberado o Governo revolucionario, foi, por arbitrio deste, implicitamente, adiada para quando a Soberania Nacional o entendesse.

E' o que se infere do citado decreto, do qual, entretanto, poderia ter constado a convocação do corpo eleitoral para eleger o primeiro magistrado instituido na Constituição de 1891.

Mas, preferiu o Governo Revolucionario confiar, transitoriamente, as funcção do cargo, ampliando-as, a uma só pessôa, como era da natureza do mesmo cargo, com a denominação de chefe de Governo Provisorio. Absolutamente, porém, não o extinguiu. Apenas dilatou para outra opportunidade o seu preenchimento.

II

Confirmando em palavras claras e expressas a resolução referida, expediu, depois, o Governo Provisorio, dois outros actos de inequivoca significação. Foi o primeiro, o decreto dispondo sobre a convocação desta Assembléa Nacional Constituinte, e expedindo o nosso Regimento; foi o segundo aquelle em que se tornou effectiva a convocação. Em ambos se attribue a esta Assembléa a eleição do presidente da Republica não contestada sua existencia e presupposta a sua preservação. Parece

(Continúa na 14ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

CONTRACTOS AUTORIZADOS PARA PESQUIZA DE MINERIOS — DISPONIBILIDADES, APOSENTADORIAS E NOMEAÇÕES NA PASTA DA AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Autorizando, sem privilegio, Alberto de Carvalho Drumond, bem como a José Gonçalves de Mello, a contractarem com o Governo de Minas Geraes, a pesquiza e lavra de ouro no leito do rio das Velhas, o primeiro numa extensão de 25 kilometros, rio acima, a partir do ponto que liga a cidade de Santa Luzia á estação da E. de F. Central do Brasil, na margem opposta, e o segundo, tambem em uma extensão de 25 kilometros, rio abaixo, a partir da ponte da estrada de automoveis que vae de Bello Horizonte ao morro do Pilar, bem como a quaesquer contractos que obtiverem.

Autorizando a sociedade Mineração Orzetti Limitada, a adquirir a fazenda pertencente a José Alves Pereira e sua mulher, situada no municipio de Diamantina, em Minas Geraes.

Declarando sem effeito as nomeações do agronomo Raymundo Accioly Borges para sub-inspector interino da Inspectoria Regional do Ceará e de José Antunes de Albuquerque Mello para auxiliar de segunda classe da Rede Meteorologica, bem assim o decreto que poz em disponibilidade Mario Esteves, inspector de alumnos em Santa Monica e exonerou-o desse cargo, por não ter tomado posse do logar de observador de 1ª classe da Rede Meteorologica para o qual foi nomeado em dezembro ultimo.

Exonerando Antonio Corrêa de Araujo, por abandono de emprego, de sub-ajudante, interino da Inspectoria Regional em Bello Horizonte e, a pedido, Francisco de Paula Ben Nunes Junior de escrevente dactylographo da Directoria de Meteorologia e Florisa Nogueira de auxiliar de segunda classe da Rede Meteorologica.

Aposentando, a pedido, Domingos Rodrigues da Costa, encarregado do material, em disponibilidade na secção de veterinaria da extincta Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril; e admittindo interinamente o professor ambulante addido, do extincto Serviço Agronomico, Ormino Rodrigues Vidigal.

Declarando sem effeito o decreto que poz em disponibilidade o auxiliar de terceira classe do Posto de Assistencia Veterinaria da extincta Directoria de Industria Pastoril, José Barbosa Leal, e exonerando-o desse cargo, por não ter tomado posse do cargo de escrivão do juizo federal em Santa Catharina para o qual fôra nomeado em outubro do anno passado.

Nomeando: o encarregado interino da estação de monta de Cachoeira, agronomo e medico veterinario Edard Santos d'Almeida para auxiliar technico interino da Inspectoria Regional de Tigipió; o ex-dactylographo da Directoria do Expediente e Contabilidade, Jaguanhero do Amaral para escripturario do campo de sementes de Lorena; e medico veterinario Aristides Pacheco da Cunha para sub-inspector ajudante, interino, da Inspectoria Regional em Fortaleza; o medico veterinario Matheus Marques Gomes, interinamente, sub-inspector ajudante da Inspectoria Regional em Porto Alegre; o chefe de secção, interino da Directoria do Fomento Agricola, agronomo Octavio Domingues, em commissão, para director da Directoria do Ensino Agronomico; o auxiliar mensalista do Instituto de Meteorologia Aurino Primo Cardoso, interinamente, observador de 1ª classe, da Rede Meteorologica; José Schneider, interinamente, para auxiliar de 3ª classe da referida Rede; o porteiro-continuo em disponibilidade Waldemar de Andrade Mendes Barreto para observador de 1ª classe da mesma Rede; Nazareth de Albuquerque Mello para auxiliar de 2ª classe da dita Rede Meteorologica; a ex-escrevente dactylographa da Delegacia do extincto serviço de Industria Pastoril, em Alagoas, Stella de Freitas Melro para escrevente dactylographa da Inspectoria Regional em Recife; o guarda vigilante do patronato agricola José Bonifacio Joaquim Rodrigues de Lima para porteiro-continuo do aprendizado agricola de Satuba em Alagoas e 3º escripturario da Inspectoria Regional em Curityba João de Oliveira Vianna para auxiliar de 1ª classe da Directoria de Fiscalização de Productos de Origem Animal; e Benedicta Amaral Santos, interinamente, para auxiliar de 2ª classe da Rede Meteorologica.

INSURREIÇÃO NA PROVINCIA ARGENTINA DE SAN JUAN

O MOVIMENTO E' CONTRA AS AUTORIDADES LOCAES E NÃO CONTRA O GOVERNO CENTRAL

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Os jornaes noticiam que irrompeu na provincia de San Juan um movimento dirigido contra as autoridades locaes e não contra o governo central.

As noticias accrescentam que houve renhido tiroteio, no qual se contam mortos e feridos.

PRESOS OS MEMBROS DO GOVERNO LOCAL

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Communicam de San Juan que o senador Porto, que dirige o movimento revolucionario, prendeu o governador da Provincia, sr. Cantoni, e outros membros do governo local.

Todas as prerogativas reaes em troca de um casamento de amor

AS DISPOSIÇÕES DO PRINCIPE SIGVARD, DA SUECIA

LONDRES, 21 (Havas) — Um amigo intimo do principe Sigvard da Suecia declarou que o casamento deste com a senhorita Patzek será celebrado em Carlton Tall a 8 de março proximo e accrescentou que o principe está decidido a abandonar todos os seus direitos e prerogativas reaes bem como a continuar a trabalhar para a scena cinematographica.

O PRINCIPE E A SUA NOIVA ESTÃO EM LONDRES

LONDRES, 21 (Havas) — Está confirmado que o principe Sigvard, segundo filho do herdeiro da corôa da Suecia, se encontra actualmente em Londres, em companhia da sua noiva, a senhorita Erica Patzek.

O principe viaja incognito e hospedou-se no hotel Westend de onde vae sempre incognito ao encontro da noiva. Hontem jantaram juntos no restaurante onde, por coincidencia, se encontrava tambem o ex-rei Jorge da Grecia.

Consta que os noivos estão em viagem de recreio e que aqui mesmo celebrarão o casamento.

Parece que não está ainda resolvido se a ceremonia será somente civil ou tambem religiosa.

Tambem se diz que os noivos passarão a lua de mel no Continente.

Boletim Internacional

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Costuma-se dizer das relações entre povos, no seu aspecto apparente, em geral politico, sem a devida observação dos fundamentos concretos que as possam diminuir ou ampliar.

Ainda ha pouco deu mostra disso a VII Conferencia Internacional Americana. Oratoria abundante, a que se ouviu em Montevidéo, sobre um fundo, entretanto, pobre, — pois não haverá verdadeiro interamericanismo emquanto o continente não bastar-se materialmente mais a si mesmo.

Com os Estados Unidos da America, por exemplo, as relações espirituaes do Brasil se basearam sempre nos mais amplos alicerces economicos. E quem o sabe, por ahi, — inclusive que nos compra aquelle paiz mais café que toda a Europa?

A este respeito, o Boletim do Departamento Nacional da Industria e Commercio, recentemente distribuido, contém alguns dados curiosos, de divulgação necessaria. O Boletim é, apesar da precariedade de nossa administração, de seus cochilos, de seu alheamento aos genuinos interesses nacionaes lá fóra, o melhor julgamento, pela tenacidade e orientação em que se inspira, sobre o que vae, mez a mez, na União e nos Estados.

Tomando-se por base os ultimos vinte annos, vê-se que o commercio exterior do Brasil nos tem sido favoravel, com excepção de 1913, 1920 e 1921. Nem todos os continentes, assignala o Boletim, concorrem para a formação de taes saldos. Ha continentes que dão saldo, outros que dão invariavelmente "deficits": a Africa conta-se nos primeiros; a America do Norte tambem, com duas excepções apenas, — 1920 e 1921; a Europa nem sempre, pois deu "deficit" em oito annos distinctos; ao passo que com a America do Sul só teve o Brasil saldo em seis.

Se considerarmos o ultimo quinquennio, veremos que os Estados Unidos da America, elles sós concorreram com um saldo de 66 e meio milhões de libras esterlinas, ao passo que a Africa entrou com quasi 7 milhões, a Asia com 3, a America do Sul com 2 e a Europa com um apenas. Realmente, desde 1925 as nossas exportações totaes para a União Americana têm sido, — excluidos os annos de 1929 e 1930, — superiores ás destinadas ao Velho Mundo. Noutras palavras, "a somma dos saldos verificados na balança commercial em favor do Brasil, no seu intercambio com os Estados Unidos, é maior do que a de todos os saldos obtidos no intercambio com todos os demais paizes do mundo, a contar de 1913 a 1932". Em libras esterlinas, — 270 milhões contra 130 milhões approximadamente, "verificando-se uma differença de £ 140.059.792 ou (libra a 40$000), 5.603.591:680$000, quantia superior á do papel-moeda brasileiro em circulação".

Esse testemunho é expressivo. Que mais precisamos accrescentar para pôr em relevo ass inspirações de uma politica que, desde remotos annos, vêm unindo Washington e Rio de Janeiro? Não são declarações artificiaes, a dessa politica, mas reflexo de factores reaes. Bem certo é que, para consolidal-a cada vez mais no tempo, outros laços existem, de ordem espiritual e sentimental; mas não seriam o que hoje são, se não tivessem atrás de si tal comprehensão economica e commercial mutua.

Um longo e meritorio ról de personalidades labutou aqui e lá, brilhantemente uns, mais discretamente outros, cada qual á sua maneira e dentro de seu ambiente, para o aperfeiçoamento daquelles élos. Já no Imperio, era grande; na Republica maior tornou-se. Não citemos nomes. Digamos apenas que uma dellas desembarcou antehontem no cáes do porto, modestamente, como um simples passageiro em transito, — Edwin Vernon Morgan. Que maiores titulos que os desse servidor á consideração brasileiro-americana? Duas decadas, vinte annos a fio, num labor diuturno e bem inspirado, que tantas vezes, entretanto, se guardou na reserva do officio! Presidentes, que governaram e se foram; situações que se transformaram, algumas das quaes assás delicadas como o café da valorização ou a entrada naquella européa; psychologia nacional adaptando-se cá e lá a novos ambientes politicos ou sociaes; chancelleres de inspiração varia, trabalhando sobre themas cambiantes; tudo isso e mais ainda, — e esse homem invariavel na sua labuta de aproximação, tanto mais discreto e operativo quanto mais ardua, por momentos, lhe parecia ella.

Grande muda, já se chamou á carreira diplomatica, porque se inspira, mão grado dissabores acaso fundos, na silenciosa disciplina do dever cumprido. A de Edwin Vernon Morgan está por escrever-se. E quando se fizer, um de seus mais altos titulos será o de que, americano dos melhores, não deixou de ser tambem brasileiro, em maneira que tanto penhora.

H. L.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 3ª pag.)

vo Nacional, na proporção de 500 familias de cada vez, compostas exclusivamente de agricultores, perfazendo um total maximo de 11.000 pessoas.

Para se occupar da questão, nomeou a Liga das Nações uma commissão presidida pelo general Browne, ex-commandante das forças coloniaes britannicas no Iraque, o qual é conhecedor profundo do caracter e costumes do povo assyrio e se acha actualmente no Estado do Paraná a estudar as condições segundo as quaes essas familias se poderiam estabelecer em terras pertencentes á Companhia Terras Norte do Paraná.

Identica corrente immigratoria dirigiu-se, igualmente, para os Estados Unidos da America, onde, segundo o general Browne, no Wisconsin e em Chicago logrou os melhores resultados.

No caso do Brasil, o movimento de immigração se fará sem nenhuma despeza para o Governo Federal; cada leva só poderá embarcar depois de devidamente collocada a leva anterior, assumindo a referida companhia o compromisso de todas as responsabilidades de manutenção e repatriação desses immigrantes em caso de insuccesso da colonização e offerecendo, além disso, a Liga das Nações, toda garantia sobre a aptidão para trabalho e perfeito estado sanitario dos immigrantes assyrios.

São os assyrios um povo christão, essencialmente agricultor, dedicado, sobretudo, á cultura do arroz, fumo e cereaes. Entre elles, grande numero se occupa de pequenas industrias derivadas da pecuaria, apresentando, assim, os requisitos essenciaes ao estabelecimento de um nucleo colonial vantajoso em todos os sentidos para os interesses do Brasil.

Aproveito a opportunidade para apresentar os protestos de alta estima e mais distincta consideração, com que me subscrevo — De vossa excellencia — Cavalcanti de Lacerda".

Varios deputados fazem "ah!"

— Ahi está. O governo accorreu a prestar informações. Logo nos reconhece o direito de pedil-as, — aparteia o sr. Accurcio Torres.

O "leader" ainda se demora em considerações sobre o facto, findo o que pede a retirada do requerimento.

A NOTA DO SR. MORAES ANDRADE

O sr. Moraes Andrade criticou o discurso que acabava de ser pronunciado pelo sr. Medeiros Netto. Chama o "leader" de incoherente. O "leader" acha que a Assembléa não tem competencia para pedir informações ao governo, e no emtanto, s. ex. é o porta-voz do governo, trazendo ao conhecimento da casa as informações antecipadas do ministro interino do Exterior.

Refere-se, depois, ao requerimento em discussão, apoiando-o sob o fundamento de que se os assyrios fossem excellentes criaturas, a Inglaterra não estaria tão interessada em retirar essa gente do Irak.

COMO FALOU O SR. FERNANDO MAGALHAES

O sr. Fernando Magalhães proferiu um breve discurso, criticando a attitude do "leader" da maioria. As suas palavras vão publicadas neste local.

A JUSTIFICATIVA DO SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo, falando em seguida, mostrou que, mesmo que o regimento da Assembléa não autorizasse os pedidos de informação ao governo, o direito de formular taes pedidos estaria assegurado pela lei organica do Governo Provisorio.

VOLTA A FALAR O SR. ACCURCIO TORRES

O sr. Accurcio Torres voltou a falar. Attendendo á solicitação do sr. Medeiros Netto, pede a retirada do seu requerimento, dando-se por satisfeito com as informações prestadas pelo sr. Cavalcanti Lacerda e lidas pelo "leader" da maioria.

O seu requerimento não tinha outro objectivo senão o de provocar o depoimento official sobre um assumpto de tão magna importancia.

Conclue fazendo um appello ao governo para que não permitta a entrada nem da primeira léva dos immigrantes do Irak.

Nos termos do regimento, o presidente declara deferido o pedido.

A seguir, dá a palavra a varios oradores inscriptos. A maioria não mais se encontra na casa, e os outros desistem de falar.

ENTREGUE A' MESA A INDICAÇÃO SOBRE A INVERSÃO DA ORDEM DOS TRABALHOS

Antes de encerrar a sessão, o sr. Antonio Carlos communica achar-se sobre a mesa uma indicação, assignada por 27 deputados, propondo a inversão da ordem dos trabalhos e a eleição immediata do presidente constitucional da Republica.

Essa indicação, que será lida no expediente da sessão de hoje, vae publicada na integra em outro local desta edição.

O que S. Paulo pensa da nova organização partidaria

(Conclusão da 1ª pag.)

bra as nossas tradições de lealismo ao principio legal, desde a época da colonia, onde avulta Amador Bueno da Veiga; o nosso respeito á soberania popular, que José Bonifacio e Antonio Carlos não quizeram fosse trahida na Constituinte de 1821, preferindo o auxilio a dobrar o jugo ao despotismo; a nossa repulsa aos abusos do poder, mercê da qual os nossos maiores, Feijó á frente, jogaram com a vida pela causa da liberdade em 42; o nosso empenho na constitucionalização da Republica, pelo esforço de Americo Brasiliense, de Rangel Pestana, de Prudente de Moraes, de Campos Salles e outros.

Relembra tudo isso, o nosso passado. Mas evoca eminencialmente, a arrancada de julho, o tributo de sangue, offerecido por S. Paulo á causa da lei. E fixa a nossa physionomia de povo conscio dos seus direitos que tão sómente sabe viver e prosperar dentro da ordem".

OS IDEAES DO PARTIDO

"As determinantes dos nossos sentimentos e dos nossos ideaes produziram a união dos bons paulistas na hora das provações e no pleito de 3 de maio. Apenas por um estreito sectarismo partidario se poderia comprehender ficassem apartados os tres agrupamentos que, fundidos, concorreram para a victoria. As ideologias são-lhes identicas, identicas as finalidades de bem servir a S. Paulo. Em uns e outros, os bravos da revolução constitucionalista que marcharam juntos e juntos combateram irmanados em um unico sonho, restituiram á nossa terra e á nossa patria, a posse de si propria. Não ha maior vinculo que o do soffrimento e da communhão das idéas.

Por conseguinte, para salvaguarda das nossas instituições para a pureza dos processos politicos e para a maior effectividade da opinião paulista, a projectar-se precipuamente na vida nacional, criou-se o Partido Constitucionalista. E' elle como um sol que entreabre, diante de São Paulo, amplissimos horizontes illuminados. Só elle nos reserva um porvir de progresso illimitado sob a protecção da lei de que seus membros serão os mais extremos defensores cumprindo-a e fazendo-a respeitada.

Importa, a todos os que não desesperam nunca e que esperam e confiam no valor da gente bandeirante, occorrer ao seu brado e cerrar em torno da nova bandeira da grandeza de S. Paulo.

A minha certeza é feita de uma esplendida realidade, mas de uma esperança ainda: hoje o Partido Constitucionalista é S. Paulo e amanhã será o Brasil".

Falleceu o autor do Hymno dos "Bersaglieri"

ROMA, 21 (Havas) — Com a idade de 72 annos falleceu em Salerno o coronel Pietro Emilio Bossi, auctor do hymno dos bersaglieri e de numerosas canções populares.

Melhora o estado de saude da duqueza de Aosta

ROMA, 21 (Havas) — Os ultimos boletins medicos registram que se tem verificado sensivel melhora no estado de saude da duqueza de Aosta, o que afasta o receio de complicações.

Aspectos palpitantes da politica catharinense

Em entrevista a O JORNAL, o deputado Nereu Ramos rebate criticas e affirmações do general Bulcão Vianna

A politica de Santa Catharina apresenta no momento aspectos interessantes e animados com o debate que se vae travando entre proceres situacionistas e opposicionistas, a proposito de diversos assumptos partidarios e administrativos.

Essa controversia, apezar do seu caracter regional, já transpoz as fronteiras do Estado sulista, passando a desenvolver-se no Rio.

Com effeito, em entrevista concedida á imprensa desta capital, o general Bulcão Vianna, que é um dos paredros da opposição catharinense, tomou a iniciativa de discutir aqui as questões do governo e da politica da sua terra.

Era natural que surgissem logo novos debates sobre o assumpto. A respeito dessas declarações, conseguimos entrevistar o leader da bancada situacionista de Santa Catharina, deputado Nereu Ramos, que expoz assim o seu ponto de vista:

O PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE

"O Partido Liberal Catharinense, apezar de não ter feito alistamento na maioria dos municipaes do Estado, fez tres deputados: os drs. Carlos Gomes de Oliveira e Arão Rebello, pelo segundo turno, e eu pelo primeiro. Em verdade, quando se processou o alistamento, o Partido atravessava a maior crise da sua existencia. Delle se haviam afastado prestigiosos elementos para fundar o Partido Social Evolucionista.

Esse facto favoreceu grandemente aos adversarios.

O Partido Liberal foi reorganizado pelo Congresso realizado na Capital do Estado no dia 3 de abril. Trinta dias, portanto, antes do pleito de maio e quando o prazo do alistamento estava a findar. Varios membros do directorio central do Partido não se puderam inscrever, apezar de qualificados em tempo.

A ELEIÇÃO DE MAIO

Prevalecendo-se da confusão que reinava na politica do Estado e illudidos sobre a propria força partidaria apresentaram-se os adversarios á eleição de maio divididos em varios grupos. Não fizeram por isso um só deputado.

"Isso na eleição que o Tribunal Superior, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, resolveu annular porque as sobrecartas tornaram possivel a violação do sigillo do voto.

AS ULTIMAS ELEIÇÕES

A opposição diz ter vencido em cinco das seis secções annuladas e não renovadas. O affirmar é facil, justamente porque as urnas não puderam ser abertas. Penso, entretanto, que não estarei longe da verdade com dizer que em 3 devia ter vencido o Partido Liberal e em duas a opposição colligada. Na ultima eleição, dada a experiencia da primeira, os Partidos Republicano e Legião Catharinense se colligaram, apresentando uma só chapa.

A LIBERDADE DO PLEITO

A opposição, dado o dissidio havido no Partido Liberal e a que já alludi, esperava eleger mais de um candidato, visto que havia feito optimo alistamento em varios municipios. Já por occasião da eleição annullada, o dr. Bulcão Vianna me garantira que o seu partido não poderia fazer menos de dois candidatos... Como, entretanto, teve de se colligar com outro para fazer um... natural é que se queixe da falta de liberdade no pleito. O pleito foi livre, liberrimo mesmo. A opposição fez o que quiz. Explorou até a questão da raça, fazendo, e até em lingua allemã, campanha pessoal contra o meu nome. Ao mesmo tempo que explorava a attitude que tomei durante a grande guerra em favor dos alliados, a opposição, com ajuda de jornaes allemães, chamava a attenção do eleitorado de origem germanica para os sobrenomes dos quatro candidatos colligados: Konder, Rupp, Beyer e Bachmann.

A LIBERDADE ELEITORAL ANTERIOR A' REVOLUÇÃO

Os catharinenses, na eleição á Constituinte, não tiveram aquella famosa liberdade que o P. R. C. lhes costumava assegurar. Tiveram, todavia, a que o regimen e a lei lhes garantem e que a revolução de outubro visou implantar. Eu aceitaria de bom grado e em qualquer tribuna um confronto entre os processos postos em pratica na ultima eleição e os que o partido de que é "leader" o general Bulcão usou na eleição presidencial de 30.

Quer que lhe dê um panno de amostra da liberdade politica que nós gozavamos antes da revolução?

Temos documentos preciosos, telegrammas, cartas, officios, circulares...

Certa vez, dirigi ao general Bulcão, presidente em exercicio da commissão directora do Partido Republicano, um officio em que lhe suggeria não fossem distribuidas chapas á boca da urna, que isso era uma immoralidade politica... Respondeu-me, que essa distribuição "não importava nem de longe qualquer coacção ou cerceamento á liberdade de cada um", mas "visava apenas facilitar o voto na sua feição material"...

Essa a doutrina do illustre procer.

Tenho, entretanto, coisa melhor.

UMA CIRCULAR QUE MANDA CASTIGAR... — A LIBERDADE COMO A ENTENDIA O P. R. C.

Nas vesperas da eleição presidencial de 30, o governo do Estado, por um de seus mais graduados auxiliares, fez distribuir pelas autoridades policiaes, em confirmação de telegramma reservado expedido dias antes e mais do alto, uma circular que mostra a maneira por que o P. R. C. entendia de suffragio. Eil-a:

Sr. DELEGADO ESPECIAL

"E' sabido de todos que o benemerito governo do Estado, representando a grande maioria do povo catharinense, tomou posição franca e desassombrada ao lado daquelles que appoiam as candidaturas — Julio Prestes-Vital Soares — á suprema magistratura do paiz, respeitando comtudo a opinião dos adversarios leaes. Acontece porém, que muitos destes elementos opposicionistas vêm abusando dessa liberdade e ao invés da propaganda pacifica que lhes é permittido fazer, procuram inocular no espirito dos incautos, idéas subversivas, perturbadoras da ordem indispensavel aos que trabalham pela grandeza economica do Estado, e chegam ao ponto de desrespeitar as autoridades locaes."

"Recommendo-vos não permittirdes que dentro dos limites da vossa jurisdicção esses mashorqueiros continuem o seu impatriotico trabalho; sempre que tiverdes conhecimento da pratica de qualquer acto attentatorio á ordem publica, deveis prender o perturbador e corrigil-o convenientemente: — neste sentido exijo toda a vossa energia."

"E' conveniente percorrerdes os districtos e reunirdes os sub-delegados e inspectores de quarteirão, dando-lhes instrucções no sentido de que façam desde já a propaganda dos candidatos nacionaes e no dia 1º de março compareçam á respectiva mesa eleitoral com os seus eleitores, distribuindo-lhes as chapas; e, se souberdes que algum desses funccionarios estivessem subordinados a correntes adversarias, providenciar immediatamente para a sua substituição por outro de inteira confiança, applicando-lhe o merecido corrective pela sua deslealdade. Procurai fazer com que o eleitorado desse municipio prestigie a chapa do governo e não se deixe imbuir dos máos principios pregados pelos demolidores. Emfim, o governo espera que os seus auxiliares correspondam á confiança que lhes merecem pelos cargos que occupam. Na sua força Publica não devemos desmerecer dessa confiança que os governos sempre depositaram na milicia a que temos a honra de pertencer, maximé agora, tratando-se do governo do illustre dr. Adolpho Konder que tudo tem feito em nosso favor, dentro das possibilidades orçamentarias, tornando-se por isso mesmo, não só como primeiro magistrado do Estado, como pessoalmente, grande credor da nossa gratidão e indefectivel lealdade."

Era assim, mandando castigar convenientemente os adversarios que na minha terra se garantia antes da revolução a liberdade de voto...

ADVERSARIOS AMARRADOS... MARCADOS A PONTA DE FACA

No municipio de Biguassú, meia hora distante da capital, quatro chefes liberaes foram amarrados pelo tenente de policia Heitor Athayde. Amarrados passaram ao ar livre toda a noite que precedeu á eleição de 1.º de março...

Eu tenho á mão, varios autos de corpos de delicto feitos em correligionarios meus e que evidenciam a liberdade que o partido do general Bulcão assegurava aos adversarios. Um correligionario meu, dentro do xadrez, foi á ponta de faca marcado

(Continua na 10ª pag.)

O conflicto de ante-hontem na praça da Republica

COMO VÃO PASSANDO OS FERIDOS — ENTERRO DO POLICIAL SILVINO CORRÊA

Enterro do mallogrado policial Silvino Corrêa, vendo-se a segurar as alças do caixão o capitão Felinto Muller, chefe de policia, e o creador da Policia Especial capitão João Alberto

Já são do completo dominio publico as lamentaveis occurrencias de ante-hontem na praça Christiano Ottoni.

Conforme foi amplamente noticiado, mais de quarenta pessoas receberam ferimentos diversos. Os feridos que vêm experimentando sensiveis melhoras são: Manoel Pinheiro Junior, Alfredo Fuentes de Carvalho, Domingos Jeronymo de Souza, Aristides Faria Caldas, Joaquim Monteiro da Silva e Sylverio Nascimento.

COMO VÃO PASSANDO OS FERIDOS

Passaram mal as victimas Olympio Francisco das Chagas, João Fernandes Janella e Luiz Pereira da Silva. O primeiro desses feridos que é investigador da policia, apresenta tres ferimentos a bala no peito. Chagas tem sido muito visitado por seus companheiros de repartição.

PRISÕES EFFECTUADAS

Os investigadores da Delegacia Especial de Ordem Politica e Social, prenderam por occasião do conflicto da praça Christiano Ottoni, os seguintes individuos:

Oswaldo Maez Cordeiro, Antonio José Marques, Emilio Francisco da Silva, Francisco do Nascimento, Luiz Antonio, Francellino Gama Pereira, José Nunes da Silva, Augusto Francisco de Oliveira, Mertilio de Moura Corrêa, Ivo Soares de Almeida, Francisco Corrêa da Silva, Caetano Ferreira Ribeiro, Napoleão Marques Roque, João Gaspar, Antonio Leandro, da Silva, Victor Innocencio Pereira, Manoel Vicente de Moraes, David de Oliveira, Elias Alves Borges, Antonio Francisco de Souza Vieira, João Francisco Passos, Paulo Corrêa, Antonio Pedro Nascimento, Carlos Barbosa Ribeiro, Ary Caldas, José Theotonio Nascimento, Ozorio Gomes, Justiniano Baptista, José Domingues, Domingos da Silva Carvalho, Balthazar Silva, Ignacio de Jesus Bastos e Severino Rodrigues da Cunha.

Esses presos foram recolhidos ao Deposito de Presos da Directoria Geral de Investigações.

O INQUERITO POLICIAL

Prosseguem intensivas as diligencias que determinarão as verdadeiras causas do conflicto e apurarão responsabilidades. Os trabalhos estão

O infeliz servente dos Correios Severino Bemvindo da Silva, morto no conflicto

entregues ao dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar. Essa autoridade já ouviu desde hontem varias pessoas implicadas nos acontecimentos.

A BUSCA NA SE'DE DO PARTIDO NACIONAL EVOLUCIONISTA

Acompanhado de seus auxiliares esteve no predio da rua Rodrigo Silva n. 40, séde do Partido Nacional Evolucionista, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar. Após rigorosa busca no interior da mesma só foi encontrado o archivo eleitoral e muitos documentos. Nada que interessasse ao inquerito foi achado.

Finda a diligencia na séde do partido foi fechada permanecendo a mesma guardada por policiaes.

O DEPOIMENTO DE UM DIRECTOR DO PARTIDO

As declarações do dr. Dulcidio Costa, advogado e membro do Partido Nacional Evolucionista são reputadas da maior importancia.

Disse essa testemunha que os manifestantes chegaram á estação D. Pedro II e encaminharam-se os da commissão ao gabinete do director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima. Iriam falar varios oradores. A manifestação que deu causa ao lamentavel conflicto era motivada pelo facto de haver o director da Central do Brasil baixado uma portaria mandando afastar do quadro de trabalhadores daquella ferrovia os elementos estrangeiros.

Informa ainda o dr. Dulcidio Costa que estava o homenageado iniciando o seu discurso de agradecimento quando foi ouvido o primeiro disparo de arma de fogo, que partira de fóra, do lado da rua General Pedra. Nessa rua estava estacionada uma banda de musica, que tocava nas occasiões em que terminavam os discursos. Logo após, foram ouvidos outros disparos, generalizando-se, então, o conflicto.

Fala ainda o depoente da policia de choque creada no Partido. Adeanta que essa milicia não tem fins aggressivos e que é a primeira categoria de quem entra para aquella organização partidaria. Todo candidato a membro do Partido Nacional Evolucionista é primeiramente

[illegible] Silva e seus filhos Rubens e Ruth

incluido na policia de choque, passando depois a aspirante. Decorrido algum tempo, é elevado á categoria de membro de cellula e, mais tarde, é promovido a chefe de cellula.

Declarou, por fim, o dr. Dulcidio Costa que, após serenarem os animos, foi, em companhia do presidente do Partido Nacional Evolucionista, tenente Rubens Ribeiro dos Santos, o de um medico pertencente á aggremiação, visitar, no Hospital de Prompto Soccorro, os feridos nas occurrencias da praça Christiano Ottoni.

O ENTERRO DE "GAUCHO"

Noticiámos hontem que o enterramento do mallogrado policial Silvino Corrêa seria effectuado ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista. O corpo do infeliz "Gaucho" foi velado, durante a noite e o dia de hontem, por numerosos collegas. O cadaver foi autopsiado pelo dr. Armando Campos, que attestou como "causa-mortis" ferimento transfixante do pulmão esquerdo, com seccionamento de vasos importantes.

Após a necropsia, o corpo foi transportado do necroterio do Instituto Medico-Legal para a séde do 1º choque da Policia Especial, á praça Tiradentes, onde permaneceu em camara ardente até á hora do saimento funebre.

A' hora marcada saiu do local acima o cortejo, com grande acompanhamento. Via-se sobre o feretro elevado numero de corôas. Pudemos annotar, entre ellas, a do capitão Felinto Muller, chefe de policia; a do capitão Riograndino Kruel, inspector geral de policia; as do pessoal da Inspectoria do Trafego, Guarda-Civil e outras repartições da policia, a do Gymnasio Villaça Guedes, as de seu commandante e companheiros e innumeras outras.

Essas corôas foram transportadas em um carro-soccorro daquella corporação.

Formaram as guarnições de dois [illegible] Policia Especial.

A OUTRA VICTIMA DO CONFLICTO

O corpo do desventurado servente dos Correios, Severino Bemvindo da Silva, foi autopsiado e dado á sepultura, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier. Encarregou-se dos funeraes de Bemvindo a repartição a que elle pertencia.

MAIS UM FERIDO

Apresentou-se hontem ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicado, mais uma victima das lamentaveis occurrencias da praça Christiano Ottoni. Chama-se o ferido Raul Pereira Gomes, com 32 annos de idade, solteiro, operario e residente á rua do Nuncio n. 24. Raul recebeu em consequencia contusões e escoriações generalizadas. Após os soccorros medicos, a victima retirou-se para sua residencia.

O TENENTE RUBENS ESTEVE NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O tenente Rubens Ribeiro dos Santos, chefe do Partido Evolucionista, devidamente escoltado por um official do Exercito, o 1º tenente Leal, esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra.

O tenente Rubens fez ao general Góes Monteiro um relato das occurrencias da tarde de ante-hontem e mfrente á Central do Brasil, excluindo-se de qualquer responsabilidade e frizando os intuitos pacificos da manifestação.

Depois de ser ouvido pelo general Góes Monteiro, o tenente Rubens deixou o gabinete com destino á 2ª delegacia auxiliar.

Tendo prestado ahi depoimento, findas suas declarações, o tenente Rubens voltou novamente ao Ministerio da Guerra, seguindo dahi para o quartel do 3º R. I.

O COMMANDANTE DA POLICIA NO M. DA GUERRA

Esteve hontem, em conferencia com o general Góes Monteiro, no Ministerio da Guerra, o general Emilio Lucio Esteves.

NÃO HA INQUERITO MILITAR

Ao contrario do que foi noticiado, não foi instaurado inquerito policial militar, por não haver base para o mesmo, tratando-se de um facto sómente da alçada da policia civil.

DECLARAÇÕES DO TENENTE RUBENS

Os manifestantes não alimentavam intuitos aggressivos

O tenente Rubens Ribeiro dos Santos, presidente do Partido Nacional Evolucionista, falando hontem, aos reporters, no Ministerio da Guerra, declarou que os elementos do seu partido, que tomaram parte na manifestação, não tinham intuitos aggressivos contra quem quer que fosse, e que aos mesmos não se póde attribuir a origem do conflicto, devido sómente ao acto imprudente de um agente policial, fazendo disparos com o seu revólver.

Accrescentou o tenente Rubens que o partido que chefia é uma organização que tem por escopo principal attender ás necessidades do povo, as quaes se enquadram na orientação administrativa actual. Referiu-se, a seguir, para corroborar o que dizia, ao comicio realizado em favor do Entreposto de Peixe, por considerar esse acto do governo como uma solução de antiga aspiração da população e dos pescadores, explorados pelos açambarcadores do pescado.

O tenente Rubens mostra-se surpreso com o occorrido, declarando aos jornalistas não saber a que attribuir o gesto do agente provocador, verificado justamente no instante em que o coronel Mendonça Lima, director da Central, destacando-se do grupo em que estava, ia iniciar o seu discurso, para responder aos oradores que o saudaram.

O 1º tenente Rubens Ribeiro dos Santos

UMA COMPANHIA DO 2º B. C. ACANTONOU NO QUARTEL GENERAL

Uma companhia de guerra do 2º B. C. deixou o seu quartel em S. Gonçalo, no E. do Rio, e acha-se acantonada no pateo interno do Quartel General.

Em torno de todo o edificio do Ministerio da Guerra, foi feito um patrulhamento especial, tendo sido prohibido o transito pelas calçadas.

O CORONEL MENDONÇA LIMA ESTEVE COM O MINISTRO DA GUERRA

O coronel Mendonça Lima, director da E. de F. Central do Brasil, esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O coronel Mendonça Lima, testemunha dos acontecimentos de hontem, narrou ao ministro o que observara durante o desenrolar dos mesmos.

COMO TEVE INICIO O CONFLICTO

O tenente Rubens responsabiliza um agente

Falando, hontem, a alguns camaradas do Exercito, o tenente Rubens Ribeiro dos Santos, disse-lhes que ao tomar a iniciativa da manifestação ao coronel Mendonça Lima, não teve outro intuito senão de lhe dar uma demonstação publica de applausos aos seus actos á frente daquella via ferrea.

O tenente Rubens defendeu os manifestantes do Partido Evolucionista, dizendo não lhes ter cabido a culpa dos lamentaveis acontecimentos desenrolados em frente á Central do Brasil.

O iniciador da confusão e tumulto que se estabeleceu quando falava um orador, segunda affirmou o tenente Rubens, foi um agente de policia, o qual, empunhando um revolver, fez um disparo para o ar.

Accrescentou o tenente Rubens que o general Alvaro Mariante, commandante desta região, viu o referido policial ter esse gesto, seguindo-se, então, o tumulto que tantas victimas causou.

LEI DE FE'RIAS

XII

O eminente ministro do Trabalho pronunciou ha dois dias em Porto Alegre, judicioso discurso, no qual estabeleceu com muita claridade quaes os objectivos da legislação confiada á sua sabedoria e á experiencia dos seus auxiliares.

O ministro coincidiu em genero, numero e caso, com a doutrina que temos sustentado assiduamente desta columna, sem nenhum merito inventivo da nossa parte, por isso que os seus fundamentos são classicos e pertencem á propria theoria do trabalhismo em qualquer parte do mundo.

Assim folgamos de que precisamente neste instante, o illustre titular tenha, sem appello nosso, corroborado no pensamento tantas vezes emittido daqui, de que o fim da legislação do trabalho é, além de proteger os direitos humanos do operario, proporcionando-lhe uma vida bastante e em condições sufficientes para assegurar-lhe o desenvolvimento da sua vida material e moral, garantir por um systema de freios e equilibrios a imprescindivel harmonia entre os empregados e os seus patrões.

Legislação trabalhista que falhar a essa responsabilidade primaria, não é valida nem applicavel, porque funccionará em sentido inverso da força que devia propulsional-a.

Assim o disse o sr. ministro, no Rio Grande do Sul, cumprindo uma missão que muito dignifica a interpretação que dá aos seus deveres funccionaes, qual seja essa de negociar em pessôa a paz entre o capital e o trabalho, não de todo reinante no Rio Grande do Sul.

A lei de férias infelizmente capitula-se na legislação provocativa.

Está redigida em termos, conforme vimos provando diariamente, no desejo louvavel de collaborar ainda que com um concurso modesto, para o seu aperfeiçoamento, que estabelecem as mais rudes divergencias e os mais sérios conflictos, ora entre os interesses do operario e os do patrão e ora entre os interesses do patrão e os do operario.

Como tal está condemnada pela propria sentença do ministro do Trabalho no Rio Grande do Sul.

Feito esse pequeno parenthese na argumentação massiça desses artigos, retomemol-a agora mais uma vez, afim de cumprir á risca o nosso estricto programma de discutir a materia dentro do mais absoluto criterio de impessoalidade.

O artigo decimo segundo, hontem ficou provado, dirige-se contra as industrias graphicas e jornalisticas, de modo tão peremptorio e directo que é justo perguntar se não houve proposito em sobrecarregal-a, tornando ainda mais abafada a sua existencia financeira.

Sabem os legisladores quanto pesará nos orçamentos das empresas e estabelecimentos graphicos e jornalisticos a sua liberalidade para com os funccionarios supplentes, preferidos assim, sem nenhuma razão facilmente comprehensivel, para um tão dilatado favor do governo.

Na maioria das empresas os supplentes das officinas graphicas e dos trabalhos de revisão não têm numero limitado. São pleiteantes do emprego ou aspiram pratical-o e, como é facil de vêr, nos tempos que correm, não é pequenino o numero dos que nessas condições se aggregam ás industrias em questão.

Pois bem.

A todos o decreto 23.768 assegura no fim de um anno, em que podem ter trabalhado o numero de dias não limitados ou então não ter trabalhado nenhuma vez, desde que apenas hajam assignado o ponto protocollar, o gozo de quinze dias de férias, devidamente remunerados.

Nenhuma outra industria em que exista tambem a classe dos supplentes soffreu semelhante aggressão á sua economia privada.

Perguntámos se houve equidade da parte da lei nessa notoria desvantagem estatuida para as empresas e estabelecimentos, que pelos serviços que prestam á collectividade na ordem intellectual e educacional, merecem o estimulo de regalias e privilegios, como acontece nos paizes mais adiantados da propria America.

Não insistimos nesse assumpto, "pro domo nostra", mas porque é um ponto de meridiana clarividencia através do qual se póde vêr uma nitida comprovação da nossa velha these: a lei do trabalho é uma fonte perene de discordias e desavenças entre empregados e empregadores, as quaes tornam impossivel a sua applicabilidade.

UM GRANDE MELHORAMENTO NO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAPHOS

APPROVADA PELO MINISTRO DA VIAÇÃO A CONCURRENCIA PUBLICA PARA ACQUISIÇÃO DE ESTAÇÕES DE RADIO TELEPHONIA

Depois de acurado estudo pela commissão especialmente designada pelo ministro da Viação, foi apresentado o resultado da concurrencia para o fornecimento de estações potentes de radio automaticas, á alta velocidade de ondas dirigidas e de radio telephonia, á qual concorreram as principaes companhias especialistas no assumpto.

Dentro em breve será iniciado este importante serviço, dotando o Departamento dos Correios e Telegraphos de um apparelhamento de radio telegraphia e radio telephonia, com os mais modernos aperfeiçoamentos introduzidos na technica radio telegraphica.

Approvada a concurrencia pelo ministro da Viação, dentro do prazo de 8 mezes, Porto Alegre, Rio e Recife estarão ligados pela radio telephonia e radio telegraphia automatica á alta velocidade, iniciando-se em seguida a construcção de estações identicas nas demais capitaes dos grandes Estados. As exigencias constantes do edital da concurrencia assegurarão para breves dias um serviço á altura do nosso paiz.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA SÃO PAULO

Seguiram hontem para São Paulo pelo 2º nocturno os seguintes srs.: Osorio Guimarães, Manoel Tourinho, dr. Pelajo Marques, tenente Armando Luz, dr. Almeida Junior e senhora, Licinio Ratto, José da Silva, Alfredo Pimenta de Padua, Salvador Pintaude, Armando Brito, Oswaldo Rocha, Mario Fruginele, coronel Antonio Manso e familia, David Garofa, dr. Vieira de Moraes, Wadyk Saad e F. Marques Bruzo.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes srs.: Antonio Pereira Ignacio, José Carneiro, dr. Alfredo Campos Salles e familia, Nelson Oliveira Ribeiro, Dr. Henrique Lucas, dr. Carlos Gama e senhora, José Maria Santos, Henrique Landesmann e senhora, Salles Souto, Alfredo Augusto Ferreira, Flavio Lyra, Americo Laussance, Arnaldo Motta e G. Gasperini.

O commercio e exportação de frutas citricas em S. Paulo

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, delegando competencia ao Estado de São Paulo, pelo seu respectivo Serviço, para executar, no territorio do Estado, o seu regulamento para o commercio e exportação de frutas citricas, competindo-lhe toda a inspecção cultural e commercial, inclusive a de sanidade vegetal, em todo o territorio paulista, com excepção, apenas, do porto de Santos e outros portos do Estado, onde será ella feita por funccionarios federaes das directorias competentes do Ministerio da Agricultura.

A PELLE COMO ORGÃO DE ABSORPÇÃO

A pelle humana, como orgão de revestimento e protecção, representa uma barreira natural, que impede a entrada no organismo, não só de germens causadores de infecções, mas tambem da grande maioria das substancias chimicas ordinariamente administradas para fins therapeuticos.

Apesar do conhecimento deste facto, é todavia commum ainda hoje a applicação de medicamentos sobre a pelle com o fito de obter-se uma acção geral, com effeitos á distancia. Fóra dos meios medicos, entre os leigos portanto, a penetrabilidade de medicamentos pela pelle é tida como possivel e até mesmo muito espalhada. A literatura scientifica registra casos indubitaveis de absorpção através a cutis, como o de Westrumb, por exemplo, que constatou a presença de ferrocianeto de potassio na urina após ter introduzido o braço numa solução deste sal. Além deste, outros exemplos poderiam ser citados, comprobatorios da possibilidade da absorpção de medicamentos através a pelle.

O que não deixa duvida, entretanto, é que a pelle é inteiramente impermeavel á grande maioria dos medicamentos. O proprio mercurio, administrado sob a fórma de pomada, só é absorvido após fricção violenta, capaz de remover a camada superficial da pelle, que constitue justamente a porção menos permeavel.

Se este facto é verdadeiro em relação ao individuo adulto, não o é, entretanto, em relação ao recemnascido e ás crianças. Feldman, autor de uma importante obra sobre a physiologia da criança antes e após o nascimento, diz que na infancia a camada cornea da pelle, por não ter attingido ainda o seu pleno desenvolvimento, permitte a absorpção mais facil de substancias chimicas.

Os estudos sobre a permeabilidade cutanea revelaram recentemente um facto de capital importancia, conforme se póde deduzir principalmente dos trabalhos de Keiffer, de Bruxellas, que demonstrou a absorpção através a pelle do feto humano de substancias presentes no enduto sebaceo, "vernix caseosa", sobretudo dos constituintes ricos em vitamina D necessaria ao seu desenvolvimento normal. Não precisamos realçar a importancia desta verificação scientifica. Ella se revela por si mesma. Se a natureza fez revestir a superficie cutanea dos fetos desta substancia de aspecto repugnante, que é o "vernix caseosa", um motivo de grande relevancia deveria positivamente existir para isso. E este motivo, que até pouco tempo atrás era ainda um mysterio para o mundo scientifico, foi finalmente revelado numa serie importantissima de trabalhos experimentaes, aos quaes devemos hoje o conhecimento do papel desempenhado pelo enduto sebaceo na saude do feto.

A PEDDIOS

A posse do sr. Octavio Kelly

III

Era natural que o dr. Octavio Kelly, chamado a funccionar interinamente no Supremo Tribunal, onde desejava ter ingresso definitivo, procurasse justificar essa aspiração, abandonando a desidia com que procedia na primeira instancia.

Elle fez constar pela imprensa que examinara 300 feitos, durante o periodo de sua substituição ao ministro Soriano de Souza.

Não tenho elementos para verificar a exactidão do numero, porque dos feitos em que o dr. Kelly funccionou só conheço os de que fui relator e não aquelles em que elle foi relator e primeiro revisor.

Dou, entretanto, como provado que o numero seja exacto.

Não ha vantagem no exame de 300 feitos, durante uma substituição que foi de 14 mezes — 9 de maio de 1932 a 14 de julho de 1933 — porque nesse periodo o dr. Kelly devia ter examinado mais do quadruplo de 300 feitos, ou 1.200 feitos em 420 dias, regulando-se a média de tres feitos por dia, uns pelos outros, porque muitos delles (a maior parte) não têm importancia, como as revisões, os habeas-corpus, a materia criminal, em geral, etc.

Não ha exaggero no calculo de tres feitos por dia, o qual está de accordo com o que consta no ultimo relatorio lido pelo honrado presidente do Supremo Tribunal, na ultima sessão de janeiro passado.

Disse s. excia. que, ao entrar em exercicio no Tribunal, recebeu mais de 300 processos, já vistos pelo ministro Oliveira Ribeiro, a quem substituia, e que, em quatro mezes, despachou todos os processos recebidos, além dos que lhe iam sendo distribuidos. Por conseguinte, s. excia. examinou os processos recebidos e distribuidos em uma média de tres por dia, isto é, 360 processos em 120 dias.

O sr. ministro Costa Manso declarou em sessão que, no periodo de trinta dias, a contar da sua posse em 28 de agosto do anno passado, examinou 96 feitos, sendo a média, portanto, de mais de tres feitos por dia. Em 31 de janeiro deste anno, só faltavam 16 feitos para se dar por concluido o exame de todos os que lhe couberam.

Consta, ainda, por occasião da leitura do mesmo relatorio, a declaração do sr. ministro Firmino Whitaker, de que tomou posse no Tribunal a 6 de junho de 1927, tendo recebido 560 feitos, além do da revolução de S. Paulo, com 160 volumes, estando o seu serviço em dia no mez de fevereiro de 1928. Conseguintemente, o exame do sr. ministro Whitaker regulou tambem por uma média de tres feitos por dia, ou muito pouco menos, isto é, 560 mais 160 igual a 720. Oito mezes de exercicio, ou 240 dias, a tres feitos por dia igual a 720.

Eu mesmo, que no Tribunal occupo o ultimo logar, consignei, não agora, mas no dia 22 de novembro de 1919, em despacho proferido na appellação civel 2.742, de São Paulo, entre Ornstein & Cia e o mesmo Estado, eu mesmo consignei que, naquelle dia havia examinado o ultimo dos 378 feitos, que recebera, ao assumir o exercicio no Tribunal, em 26 de julho do mesmo anno de 1919.

O sr. ministro Carvalho Mourão informou, ainda a proposito do relatorio do presidente, que, em 930 ou 940 dias de exercicio, despachou 1.040 processos, ou mais de um por dia. Foi a menor media verificada, o que, entretanto, não póde causar estranheza, porque s. excia. foi o mais esforçado creador ou organizador de todo o serviço que estava por se fazer e foi feito no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, onde a sua actuação foi verdadeiramente notavel.

Como presidente desse Tribunal, posso dar testemunho do que ahi se fez, dos serviços innumeros, importantissimos, todos novos, nos quaes, por designação minha, sempre teve parte preponderante o ministro Carvalho Mourão.

Se o dr. Octavio Kelly tivesse examinado, pelo menos, um feito por dia, teria apresentado, no minimo, o estudo de 420 feitos, isto é, um por dia em 14 mezes, ou 420 dias.

Mas nem isto elle fez.

O exame das revisões criminaes — e é o que actualmente mais avulta — não tem importancia alguma.

Pois o dr. Kelly baixou, sem exame, grande numero desses feitos, declarando em uns que os devolvia, por ter deixado o exercicio, não tendo em outros declarado coisa alguma.

Sem esforço, podem ser examinadas tres ou mais de tres revisões por dia, salvo um ou outro caso rarissimo de mais importancia.

Entretanto, o dr. Kelly conservou em seu poder, por mezes e até por mais de anno, isto é, durante todo o periodo da substituição, muitas revisões, que nem sequer examinou.

Limito-me a indicar o numero dessas revisões, a data em que ellas foram á conclusão e a data em que foram devolvidas, sem despacho, ou com o despacho de que não foram examinadas, por haver cessado a substituição.

REVISÕES NÃO EXAMINADAS

3324, 10 de maio de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3270, 21 de junho de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3342, 24 de junho de 1932 — 21 de julho de 1933.
3376, 2 de setembro de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3412, 14 de outubro de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3421, 3 de novembro de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3439, 12 de novembro de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3475, 24 de dezembro de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3457, 31 de dezembro de 1932 — 2 de agosto de 1933.
3502, 31 de janeiro de 1933 — 21 de julho de 1933.
3493, 1.º de fevereiro de 1933 — 21 de julho de 1933.
3484, 6 de fevereiro de 1933 — 21 de julho de 1933.
3522, 8 de abril de 1933 — 20 de julho de 1933.
3448, 8 de abril de 1933 — 2 de agosto de 1933.
3511, 15 de abril de 1933 — 21 de julho de 1933.
3520, 23 de abril de 1933 — 21 de julho de 1933.
3538, 4 de maio de 1933 — 2 de agosto de 1933.
3529, 25 de maio de 1933 — 21 de julho de 1933.
3512, 2 de junho de 1933 — 2 de agosto de 1933.
3546, 4 de junho de 1933 — 21 de julho de 1933.
3555, 22 de junho de 1933 — 21 de julho de 1933.

REVISÕES EXAMINADAS

Foram as de numeros 3359, 3466 e 3132. A primeira só continha a petição inicial, em poucas linhas. Podia, pois, ser examinada em cinco minutos.

O dr. Kelly gastou 6 mezes e 25 dias para esse exame, porque os autos lhe foram conclusos a 6 de julho de 1932 e elle pediu dia para o julgamento a 31 de janeiro de 1933.

Na segunda, os autos foram á conclusão a 29 de dezembro de 1932 e o dr. Kelly os baixou para se juntar um officio a 26 de junho de 1933. Conclusos novamente na mesma occasião, foi pedido dia para julgamento a 15 de julho seguinte.

E' de notar-se que nessa revisão o dr. Kelly votou pela absolvição do réo, sendo, pois, o responsavel pela demora de mais de seis mezes, em que o réo esteve preso, por sua culpa, se tivesse prevalecido o seu voto de absolvição.

Quanto á revisão 3132, não consta a data da conclusão dos autos.

E' porém certo que elles se achavam com dia para julgamento, desde 27 de junho de 1931, datando de 9 de maio de 1932 a substituição do dr. Kelly, que só pediu dia a 1.º de abril de 1933.

E' preciso não perder de vista que as minhas observações versam apenas sobre as revisões, de que fui relator.

Não me refiro as em que figuram como relatores o sr. ministro Arthur Ribeiro e o proprio sr. dr. Octavio Kelly, porque não vi os autos e não posso precisar os votos das demoras, embora saiba que a essas revisões são inteiramente applicaveis as mesmas observações feitas a respeito das que são do meu conhecimento.

Do mesmo modo só farei referencia ás appellações civeis, de que sou relator.

Como nas revisões criminaes, indicarei apenas o numero das appellações, a data da conclusão e a data em que foram devolvidas sem exame.

APPELLAÇÕES NÃO EXAMINADAS

6452, 8 de junho de 1932 — 11 de agosto de 1933.
6256, 29 de junho de 1932 — 18 de agosto de 1933.
6020, 29 de junho de 1932 — 11 de agosto de 1933.
5040, 29 de junho de 1932 — 11 de agosto de 1933.
5173, 29 de junho de 1932 — 14 de agosto de 1933.
6176, 29 de junho de 1932 — 11 de agosto de 1933.
5600, 29 de junho de 1932 — 11 de agosto de 1933.
6185, 29 de junho de 1932 — 14 de agosto de 1933.
5859, 29 de junho de 1932 — 14 de agosto de 1933.
5346, 29 de junho de 1932 — 11 de agosto de 1933.
5462, 29 de junho de 1932 — 11 de agosto de 1933.
3608, 19 de agosto de 1932 — 9 de agosto de 1933.
3527, 31 de agosto de 1932 — 4 de agosto de 1933.
6394, 17 de novembro de 1932 — 29 de agosto de 1933.
5823, 27 de novembro de 1932 — 27 de julho de 1933.
5294, 18 de janeiro de 1933 — 9 de agosto de 1933.
6399, 1.º de abril de 1933 — 14 de agosto de 1933.
6414, 1.º de abril de 1933 — 11 de agosto de 1933.
6416, 1.º de abril de 1933 — 15 de agosto de 1933.
5392, 10 de maio de 1933 — 9 de agosto de 1933.
6454, 24 de maio de 1933 — 11 de agosto de 1933.
6443, 12 de junho de 1933 — 14 de agosto de 1933.

Outras appellações, 5460, 5437, e 5921, com dia designado para julgamento em abril de 1932, foram devolvidas, sem exame, a 11 e 14 de agosto de 1933, não constando a data da conclusão.

Ha appellações, entre as devolvidas sem exame, que não têm importancia alguma, como as de accidentes no trabalho. Entretanto, estiveram na conclusão do ministro substituto, por espaço de mais de anno — junho de 1932 a agosto de 1933.

APPELLAÇÕES EXAMINADAS

6116, 13 de julho de 1932 — 19 de julho de 1933.

Entre outras, 3863, 5709 e 4045, o dia para julgamento foi pedido, respectivamente, em 19 de novembro de 1932, 31 de janeiro de 1933 e 29 de junho do mesmo anno, não constando a data exacta da conclusão.

Supponha-se que o ministro, substituto, tivesse examinado grande quantidade de feitos, que não pudera julgar, por ter cessado a substituição.

Por esse motivo, o sr. Ministro Costa Manso propoz, e o Tribunal approvou, que elle fosse admittido a julgar esses feitos, que tivessem o seu "visto", mas que não chegaram a ser julgados.

Verificou-se que, nestas condições, existia apenas um.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS NÃO EXAMINADOS

2104, 11 de maio de 1932 — 27 de julho de 1933.
2313, 13 de junho de 1932 — 27 de julho de 1933.
2410, 19 de agosto de 1932 — 15 de agosto de 1933.
2248, 7 de dezembro de 1932 — 14 de agosto de 1933.
2436, 31 de janeiro de 1933 — 27 de julho de 1933.
2434, 18 de fevereiro de 1933 — 15 de agosto de 1933.
2454, 28 de abril de 1933 — 14 de agosto de 1933.
2463, 2 de abril de 1933 — 15 de agosto de 1933.
2452, 6 de maio de 1933 — 15 de agosto de 1933.

RECURSO EXTRAORDINARIO EXAMINADO

2443, 13 de abril de 1933 — 10 de julho de 1933.

Foi devolvida, sem exame, a carta testemunhavel 5766, que esteve na conclusão de 26 de maio de 1933 a 21 de julho do mesmo anno.

Aliás, as cartas testemunhaveis, como os aggravos, devem ser apresentadas em mesa para o julgamento na sessão seguinte á distribuição.

No caso, a carta testemunhavel já estava julgada, tratando-se apenas de saber se eram relevantes ou irrelevantes os embargos oppostos ao respectivo accordão.

S. excia. o sr. ministro Octavio Kelly nunca terá autoridade, no Supremo Tribunal, para punir inferiores desidiosos, porque, primeiramente, teria de punir a si proprio. E basta.

HERMENEGILDO DE BARROS

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Na ceremonia realisada hontem no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, promovida pelo Centro Carioca, junto ao tumulo de Francisco Manuel, autor do Hymno Nacional, o chefe do governo se fez representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima.

EDUCAÇÃO

Foram enviados communicados:

Ao director da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, o ministro no processo relativo ao requerimento em que Jesuino Mojoli Pereira de Abreu e Silva pede transferencia da Faculdade de Direito de Nictheroy para aquella Faculdade, exarou o seguinte despacho: "Attendendo a que o pae do requerente, que reside no Estado do Espirito Santo, foi eleito á Constituinte Nacional, sendo assim forçado a mudança de domicilio, attendo, havendo vaga."

— A' Ubirajara Agostinho Pereira, o ministro, tendo em vista a exposição constante do processo numero 635, do corrente anno, resolveu elogial-o pelos relevantes serviços prestados á esta secretaria de Estado na organização do Archivo e Protocollo desta Directoria Geral, em cujo plano, de sua autoria, revelou notavel competencia, louvavel capacidade de trabalho e rara dedicação ao serviço publico.

— Ao director da Faculdade Fluminense de Medicina, o ministro, no processo relativo ao requerimento de Abdias Nogueira, exarou o seguinte despacho: "Attendido nos termos do parecer do director da Faculdade de Medicina."

— Ao director do Externato do Collegio Pedro II, haver o ministro resolvido deferir o requerimento de João José da Costa, na parte que diz respeito ao cancellamento de differença de matricula de alumno daquelle Externato, Paulo Teixeira da Costa.

Requerimentos despachados:

Dr. João Sadi de Resende Chaves — Não é opportuno.

Abdias Nogueira — Attendido nos termos do parecer do sr. director da Faculdade de Medicina.

Amilcar Osorio — Não ha amparo legal, não póde ser attendido.

João Bento Nery Cadaval — Indeferido, por não estar findo o inquerito.

Erico de Lamare São Paulo — Não ha que deferir.

José Francisco Junqueira Reis — Não ha que deferir.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, á Maria Joaquina de Oliveira, auxiliar social da Inspectoria de Hygiene Infantil; á Ismenia Cardoso Terra, servente de 3ª classe, do Hospital Arthur Bernardes; de 3 mezes, á Elydio José dos Santos, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural; a Alice de Figueiredo, ajudante de roupeira do Hospital D. Pedro II e de Gilbas, á Arthur Ribeiro Guimarães Filho, auxiliar de escripta da Directoria de Saneamento Rural.

— Foram solicitadas providencias ao interventor no Districto Federal no sentido de ser feito o empenho das diarias dos serventes deste Departamento.

— Ao director da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial no sentido de ser esta Directoria informada se o dr. Athenolino Borges dos Santos, candidato ao logar de sub-inspector Sanitario Maritimo, possue a necessaria caderneta de reservista.

— Foram remettidos:

Ao director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial o parecer emittido pelo Laboratorio Bromatologico sobre o invento de um "Processo de fabricação de comprimidos aromaticos que, dissolvidos em agua, transformam esta em bebida gazosa aromatica", da autoria de Susanna Lingel.

— Ao director geral de Informação, Estatistica e Divulgação — o boletim dos serviços executados pela Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, durante o mez de setembro de 1933.

— Ao professor Antonio Cardoso Fontes — a portaria designando-o para representar o Brasil na IX Conferencia da União Internacional Contra a Tuberculose, que se reunirá em Varsovia em setembro do corrente anno.

— Ao dr. Earl D. Eckinley — o questionario preenchido pelo Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo, preenchido de accordo com o solicitado pelo mesmo na carta de 20 de setembro ultimo.

— Ao director geral do Departamento Naval — a informação prestada pelo director do Hospital S. Sebastião, sobre a alta dada ao Sargento Manoel Porto.

— Ao director geral de Informação, Estatistica e Divulgação — quadro demonstrativo dos serviços realizados durante o mez de janeiro p. findo pela Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado do Espirito Santo.

— Ao director do Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado da Agricultura — o laudo de inspecção medica a que se submetteu o continuo dessa Secretaria de Estado, Hyppolito Eusebio Pinto.

— Ao inspector do Trafego da Policia do Districto Federal — a informação prestada pelo dr. José Savarese sobre o auto 13.478, que no dia 28 de setembro de 1933 ás 10 horas e 15 minutos achava-se o mesmo no Lactario de Bangu.

— Ao sr. Francisco Maria da Rocha Werneck — o conhecimento para facilitar a retirada da Repartição Vieira Cortez do volume contendo vaccinas antitificas.

— Foram feitas as seguintes communicações:

— Ao ministro de Estado do Trabalho, Industria e Commercio, scientificando que o Ministerio da Educação será representado na commissão especial que deverá elaborar o ante-projecto de regulamentação do exercicio da enfermeira auxiliar da Marinha Mercante, pela Superintendente da Escola de Enfermeiras Edith Frankel.

— Ao director da Repartição Internacional de Hygiene Publica, scientificando o recebimento dos 50 exemplares do Boletim Mensal n. 12 referente ao mez de dezembro de 1933.

— Ao inspector de Prophylaxia da Tuberculose declarando que as faltas dadas ao serviço pelo escripturario José Tavares Gorrett, com exercicio nessa Inspectoria, devem ser descontadas integralmente.

— Ao Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Jury declarando que o Departamento de Saude Publica deixa de fazer sciencia ao dr. Manoel José Ferreira, para comparecer ao Tribunal, visto haver sido o mesmo exonerado em 18 de novembro de 1932.

— Ao director geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica — que a Companhia Hinodla Brasileira S. A. scientificou ao haver tomado as providencias no sentido de serem entregues directamente as mercadorias que porventura, venham a ser offerecidas para utilização da Inspectoria de Profilaxia da Tuberculose.

— Restituam-se ao director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial — os documentos relativos a invenção para "Perla Creatine Marithe" da autoria do dr. Isaac Izeckshon e enviando-se-lhe o parecer emittido a respeito pela Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina.

— Ao director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, — os documentos que se relacionam com o invento de "Uma cinta hygienica, denominada — Poemina" da autoria do sr. Fidardo Cecilio, transcrevendo-se a informação prestada sobre o assumpto, pelo Hospital S. Francisco de Assis.

EXTERIOR

Por decretos de 19, do Ministerio das Relações Exteriores, foi promovido, por antiguidade, a consul geral de primeira classe, o consul de segunda classe Carlos Martins Thompson Flores, e foi nomeado consul de terceira classe o auxiliar de consulado Renato Rino de Carvalho.

Por portaria de 21 do corrente foi dispensado das funcções de chefe do Serviço de Communicações o segundo secretario de Legação Carlos Sillas de Lacerda Lisbôa.

— Foi designado para servir, na segunda classe Antonio Carlos Moreira Telles para exercer, interinamente, a funcção de chefe do Serviço de Communicações.

— Foi concedido ao auxiliar de consulado Fernando Mendes de Almeida licença de 180 dias, em prorogação, de accordo com o artigo 15 do decreto numero 14.633, de 1 de fevereiro de 1931.

— Por decretos de 20 de fevereiro corrente, foi exonerado Affonso de Lucca, do cargo de consul, sem vencimentos, em Chicago, e foi nomeado Carlos Bittol, consul honorario do Brasil em Salto (Republica Oriental do Uruguay).

Foi hontem realizada a primeira visita ao ministro interino das Relações Exteriores o sr. Elmo Wallkanga, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Finlandia, por essa occasião entregou ao ministro de Estado as copias figuradas das suas credenciaes e da carta revogatoria da missão do seu antecessor e pediu a sua excellencia que solicitasse do chefe do Governo uma audiencia especial para apresental-as.

Esteve hontem, no Itamaraty, em visita de cumprimentos ao ministro interino das Relações Exteriores, o embaixador Edwin Morgan.

Em audiencia previamente designada, o ministro interino das Relações Exteriores recebeu, hontem, os senhores Rogelio Ibarra, ministro do Paraguay, e Thadée Grabowski, ministro da Polonia.

Estiveram hontem, no Itamaraty, e foram recebidos pelo ministro interino das Relações Exteriores, em audiencias prévlamente designadas, os deputados João Penido e José Braz e o commendador Silveira Carneiro.

O "Diario Official" começa a publicar hoje o edital de abertura de inscripção, pelo prazo de noventa dias, de concurso para consul de terceira classe, na metade, pelo menos, das vagas que se verificarem.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a sessão publica da Conferencia Colombo-Peruana, que fora marcada para terça-feira, 20 do corrente.

FAZENDA

Ao ministro da Viação e Obras Publicas, o da Fazenda informou, em resposta ao aviso n. 1.024, de 10 de julho ultimo, relativo ao pedido feito pelo Departamento dos Correios e Telegraphos, no sentido de ser recommendado ás repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda no Estado de Minas Geraes, observem o disposto na parte final do artigo 130 do Regulamento Postal, sempre que tiverem de effectuar recolhimento de saldo em dinheiro por intermedio das agencias do Correio, — que as collectorias federaes passarão a recolher suas rendas nas agencias do Banco do Brasil, em virtude do decreto 20.333, de 10 de setembro de 1931, só o fazendo excepcionalmente ás agencias postaes. Declarou, ainda, ser de toda a conveniencia que, neste ultimo caso, sejam taes saldos, no acto de sua entrega, devidamente examinados na Agencia Postal afim de que não surjam duvidas quanto ao responsavel pelas differenças que por acaso possam ser apuradas nas repartições de fazenda.

—— Ao ministro da Agricultura remetteu o processo relativo á pensão concedida ao ex-trabalhador contractado da extincta Directoria Geral da Industria Pastoril, Alfredo Leão Barbosa, invalidado em acto de serviço da Nação, e solicitou seja o titulo de pensão de que se trata expedido pelo Ministerio da Agricultura, que referendou o respectivo decreto, visto constituir a alludida pensão uma graça de origem legislativa, não podendo, assim, confundir-se com as pensões ordinarias, previstas em lei.

—— Ao mesmo communicou que a Companhia Siderurgica Belgo Mineira liquidou em 23 de janeiro ultimo o emprestimo de 1.800:000$ que lhe fez o governo federal.

—— Ao director geral do Thesouro Nacional communicou haver resolvido pôr á disposição do interventor federal no Estado do Ceará o segundo escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Jorge Cavalcante de Siqueira, ora exercendo, em commissão, o cargo de guarda-livros encarregado da Sub-Contadoria Seccional junto á Delegacia Fiscal no Ceará, afim de servir como secretario da Fazenda no mesmo Estado.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL DO THESOURO

Ao director do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou seja submettido á inspecção de saude para prorogação de licença o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy, Adolpho Gouvêa Carneiro Leão.

—— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou que o dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, engenheiro da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, foi designado para receber os volumes referentes ao monumento do barão do Rio Branco.

—— Ao delegado fiscal em Minas Geraes recommendou providencias afim de que todos os sargentos fiscaes do imposto de consumo com exercicio na circumscripção que tem por séde a cidade de Juiz de Fóra, façam, revesadamente, pela manhã e á tarde, plantão na estação da estrada de ferro local, para desembaraçar regularmente os volumes que por ali transitarem, afim de que o interesse publico não seja prejudicado.

—— Declarou, ainda, em referencia ao requerimento em que o collector federal em Caldas, Josias Gomes de Oliveira, consulta se é permittido aos collectores federaes pedirem aposentadoria que taes serventuarios não têm direito á referida vantagem.

—— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul remetteu a declaração apresentada pelo guarda-fios de 1.ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos, José do Carmo Cruz, afim de que seja restituida á Collectoria Federal em Triumpho.

—— Ao delegado fiscal em São Paulo declarou haver o ministro resolvido indeferir o requerimento em que Antonio Pinto de Carvalho Filho, ex-collector federal em Areias, pede sua reintegração no referido cargo.

—— Ao inspector da Alfandega de Recife declarou que o ministro, tendo em vista uma reclamação da firma Tigre & Cia., de Recife, contra o facto de ter-lhe sido exigido pela Alfandega da mesma cidade, o pagamento de direito sobre os envolucros de duas partidas de soda caustica, resolveu que a interessada deve dirigir-se em grão de recurso, querendo, ao Conselho de Contribuintes, uma vez que lhe foram desfavoraveis as decisões das Commissões de Tarifas e Arbitral.

MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, esteve hontem em conferencia com o sr. José Americo, ministro da Viação, no gabinete desse titular.

— Foi pelo ministro da Marinha designado o capitão tenente aviador naval Flavio Santos para exercer as funcções de immediato da base de Aviação Naval de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, sendo dispensado o capitão tenente aviador naval Jussáro Fausto de Souza, que vinha exercendo esse cargo interinamente. O primeiro desses officiaes foi dispensado de chefe da segunda Divisão da Directoria da Aeronautica da Armada.

— Em virtude de haver o capitão tenente medico, dr. Pedro Hercilio Luz, solicitado a sua reversão ao quadro activo, visto achar-se na reserva de primeira classe, em consequencia da sua situação como chefe de serviço medico, ao deflagrar-se o movimento revolucionario de 1930, o ministro da Marinha mandou que o peticionario requeira a sua pretensão, caso deseja, ao chefe do Governo Provisorio.

GUERRA

Está sendo chamado a comparecer ao D. G. o major reformado Ataulpho Endes de Andrade.

— Foi addido á Directoria de Aviação até á organização do Departamento Medico, o capitão medico dr. José da Silva Celestino.

— O capitão Nelson Barbosa de Paiva foi mandado servir, provisoriamente, na 3.a D. da Directoria de Aviação.

— Pela organização das instrucções convenientes para o serviço da nova pistola adoptada no Exercito, trabalho que preenche uma lacuna real, o ministro elogiou o capitão Guaracy Salgado Freire.

— O Centro de Instrucção de Artilharia terá sua séde na Fortaleza de S. João.

— Os cargos de ajudantes dos batalhões de caçadores passarão a ser preenchidos por classificação.

— Teve ordem de seguir com urgencia para o 4º B. C., o 1º tenente Pericles Vieira de Azevedo.

— O 2º tenente contador Victorio Caneja foi posto á disposição do chefe de policia.

— O commandante da 3ª R. M. foi autorizado a preencher os claros do 1º batalhão ferroviario.

— Foram classificados por conveniencia absoluta do serviço, nos corpos e estabelecimentos abaixo, os seguintes aspirantes de administração, que, ultimamente, concluiram o curso da E. I. E.: Honorio Ignacio da Silva, na 1ª Companhia Ad. (Capital Federal); José Castello Branco Verçosa, no S. I. da 7ª R. M. (Recife); Adroaldo Jorge Dantas, no Serviço Central de Transportes (Capital Federal); Aristides Basilio de Campos, no S. I. da 3ª R. M. (Porto Alegre); Gregorio Ignes Ardens de Souza, no Serviço Central de Transportes (Capital Federal).

— A proposito de uma consulta sobre si um sargento, depois do 2º reengajamento, é obrigado a contrahir novo, por 4 annos, o ministro declarou o seguinte:

"Exceptuados os casos especiaes em que se impõe o engajamento ou reengajamento por prazo fixado, em nenhum outro caso se os pode considerar como obrigatorios. Elles são sempre voluntarios, dependendo do desejo do interessado, da apreciação de sua conducta, da aptidão physica e observação das outras restricções regulamentares. O prazo arbitrado, entretanto, é que se torna obrigatorio, devendo ser observado o seguinte:

2 annos para o engajamento;
3 annos para o primeiro reengajamento;
4 annos para o segundo reengajamento.

Dahi em diante, de accordo com o que a respeito prescreve o decreto n. 19.507, já citado".

— Apresentou parte de doente o major Carlos Alberto Kiel, do 1º R. C. I. e actualmente nesta capital.

— Foi mandado servir no 11º R. I. o 2º tenente João Martins de Almeida.

JUSTIÇA

Ao capitão chefe de Policia declarou o ministro da Justiça não ser possivel a cessão de uma das salas da antiga secretaria de Estado, conforme solicitou, á vista da informação do ministro da Educação e Saude Publica.

— Aos seus collegas do Ministerio transmittiu o ministro a relação das infracções commettidas pelos motoristas dos autos officiaes.

— Aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio solicitou o ministro a relação completa e circumstanciada de todos quantos tenham administrado, despendido ou guardado bens pertencentes á União, para o fim de ser cumprido o art. 88 do Codigo de Contabilidade Publica.

— Por portaria do ministro da Justiça foi declarada cidadã brasileira Sophia Carolina Margarida Hoepcke, natural da Allemanha e residente nesta capital.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector José Munhoz.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 6º.

Superior de dia — major Meira Lima; official de dia ao Q. G. — cap. Orlando; medico de dia — cap. dr. Macedo; medico de promptidão — 1º ten. dr. R. Dias; pharmaceutico de dia — 2º ten. Climaco; dentista de dia — 2º ten. Gosling; ronda 1º B. I. — 2º ten. Alarcão; 3º B. I. — 1º ten. Jocelin; 2º B. I. — 2º ten. Faria Lima e R. C. — asp. Oscar.

Motocyclista de dia: — soldado Waldemiro; guarda da Policia Central — 2º ten. Agrippino; guarda da Moeda — 2º ten. Principe do 2º B. I.; guarda do Thesouro — asp. Pedro Silva, do 2º B. I.

Ronda especial — sargs. Altino, do 3º B. I.; Pessôa e Romulo, do 3º B. I.; Mendonça, do 6º B. I.; Galvão, do R. C.; ronda de empregados — sargs. Chignall, da A. P.; Jaja, da Aud.; Gabriel, do R. C. e Alcides, da I. G.

Aux. do of. de dia ao Q. G. — sgt. João Gomes, do 1º B. I.

Musica de promptidão — a do 1º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 1º B. I.

De dia no 1º Batalhão — 1º ten. Dantas; promptidão — 2º ten. Pedreira; No 2º Batalhão — 1º ten. Fernando; promptidão — 2º ten. Corinto; no 3º Batalhão — cap. Portocarrero; promptidão — 2º ten. Lyrio; no 4º Batalhão — 1º ten. A. Cruz; promptidão — asp. Valdir; no 5º Batalhão — 1º ten. Barreto; promptidão — 2º ten. Lopes; no 6º Batalhão — cap. Jesuino; promptidão — asp. Travassos; no Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Bresciani; promptidão — 1º ten. Alvares; no C. S. Auxiliares — 1º ten. Gastão; Junta de inspecção de saude — cap. dr. Cartaxo, 1º ten. dr. Calasa e 1º ten. dr. Noronha.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Superior — Capitão Amaury Kruel.
Auxiliar — Sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Dia aos Grupos — G. C., 2.º fiscal Cassilhas; G. E., 2.º fiscal Alberto; 1.º G. R., 2.º fiscal Coelho; 2.º G. R., 2.º fiscal Dutra; 3.º G. R., 2.º fiscal Campello; 4.º G. R., 2.º fiscal Aristoteles; 5.º G. R., 2.º fiscal Sampaio; 6.º G. R., 2.º fiscal Augusto; 8.º G. R., 2.º fiscal Ignacio e 9.º G. R., 2.º fiscal Oscar de Souza.

Ronda geral — Primeira turma — primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; segundos fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; segunda turma — primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; segundos fiscaes Josias e Sarmento; terceira turma — primeiros fiscaes O. Jayme, Agnello e Rodolpho; segundos fiscaes Lopes, Raphael e Prisco.

Livre transito — 1.º tempo — 2.º fiscal A. Avila; 2.º tempo — 2.º fiscal Feltosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2.º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30.º D. P. — 1.º tempo — 2.º fiscal Lydio P. Ferreira; 2.º tempo — 2.º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1.º fiscal Oscar de Faria. Uniforme 3.º.

AGRICULTURA

O director geral communicou ao seu collega do Expediente e Contabilidade que reassumiu o exercicio das funcções de seu cargo, na Directoria Geral.

—— Ao director do Despesa Publica communicou-se que o director addido, do extincto Campo de Ituocara, Bernardo Dias Ferreira, esteve em exercicio durante o mez de fevereiro corrente.

—— O ministro pediu ao director da Companhia Predial São Paulo e Rio comparecer á Directoria Geral afim de assignar o contracto de arrendamento do predio á Avenida Anhangabahú n. 18 — São Paulo.

TRABALHO

O encarregado do expediente expediu os seguintes avisos: ao ministro das Relações Exteriores sobre a concessão de passaportes por embaixadas e consulados de paizes estrangeiros — Expeça-se o aviso; ao interventor federal no Estado de São Paulo, remettendo memorial em que os operarios da Repartição de Aguas e Esgotos daquella capital, sollcitam melhoria de salarios; ao ministro da Justiça transmittindo a conta da Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro", proveniente de passagens fornecidas aos delegados eleitores dos syndicatos e associações com séde no Estado do Pará; e ao ministro da Marinha transmittindo informações sobre o pedido de Waldomiro Saldanha, afim de ser reposto em seu emprego na Estrada de Ferro de Nazareth.

VIAÇÃO

O sr. José Americo solicitou ao seu collega da Justiça a annullação dos decretos de nomeação dos funccionarios, em disponibilidade, do Departamento dos Correios e Telegraphos, José Maiolino e Juventino Nunes da Costa, para os cargos de serventes da Escola João Luiz Alves e da Secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba, visto como os mesmos se acham invalidados para o serviço publico.

— De accôrdo com o que decidiu o seu collega da Fazenda, relativamente á isenção de pagamento de direitos aduaneiros para os volumes contendo jornaes e revistas provindos do estrangeiro e destinados á Bibliotheca Municipal de S. Paulo, o sr. José Americo resolveu dispensal-os do pagamento das taxas postaes.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 20 do corrente, attingiu a importancia de reis 405:825$800, para menos 438:439$100, sobre igual data do anno anterior.

— Por ordem do director da Central do Brasil, a partir de hoje, correrá o trem NP5, no horario das 22 horas, e amanhã, o trem NP6, afim de attender á affluencia de passageiros, no ramal de S. Paulo.

— A Directoria do Club de Engenharia seguiu hontem, para Petropolis, em audiencia marcada pelo Chefe do Governo Provisorio, afim de pleitear a volta immediata ao serviço dos engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, suggerindo a criação de um quadro annexo, para o qual entrariam esses engenheiros, a exemplo do que se tem feito no Exercito e na propria Central do Brasil, com o pessoal jornaleiro.

— Falleceu na Casa de Saude Pedro Ernesto, o agente de 2ª classe da Central do Brasil, Orlando da Silva Dias, que vinha servindo actualmente na sala de apparelhos da Estação de D. Pedro II.

— O agente da estação de S. Diogo, da Central do Brasil, communicou á administração da referida ferrovia, que falleceu o trabalhador da 2ª classe, daquella estação, Francisco Ramos dos Santos.

— O director da Central do Brasil effectivou como guarda-freio de 1ª classe, com a diaria de 10$000, o extranumerario, João Baptista de Aquino.

— Attendendo ao abaixo assignado dos vendedores de meudos frescos de boi, o director da Central do Brasil resolveu permittir o despacho daquelle producto animal, no trem SS30, em vez do trem SS34, como até agora era feito.

Nesse sentido o agente da estação de Santa Cruz foi scientificado.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 92 passagens, na importancia de 5:239$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 22 passagens, na importancia de 1:677$100; M. da Justiça, 2, por 112$300; M. da Marinha 2, na quantia de 334$400; e M. do Trabalho 66, num total de 3:115$900.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Assembléa de Obrigacionistas

São convidados os debenturistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, unica emissão, de 1º de Março de 1928, a se reunirem no edificio da mesma Companhia, á R. D. Elysa n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 22 do andante, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim seus respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 29 de março do anno p.passado, tudo nos termos do art. 4, 10 e respectivos numeros e outras disposições do Decr. n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933. Os portadores desses titulos deverão deposital-os no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo Governo, legitimando com o respectivo certificado a sua qualidade, nos termos do art. 5º daquelle Decreto.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1934.

A DIRECTORIA

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Gastão Gonçalves Barbosa, Carlos Pereira Dias e Antonio Domingos.

Na Segunda — Joaquim Ruas, José Ferreira Junior, Tacito Rebello e Alfredo Teixeira Filho.

Na Terceira — Antonio Araujo Pinheiro e Person Vianna Marques.

Na Quarta — Edmundo Medeiros Teixeira e José Rodrigues Ferreira.

Na Quinta — Agenor Alves Costa, Hugo Piranda, Norberto de Abreu, Antonio Madeira dos Reis e Augusto Francisco Garruço.

Na Setima — João Baptista de Souza, Elsino Machado da Silva, Luiz Corrêa de Gusmão e João Carvalho Damasceno.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De David A. Vieira — Julgados os creditos não impugnados.

De A. J. Garcia — Julgados os creditos não impugnados.

De Seba Bittar — Diga o credor, sobre o pedido do Curador das Massas.

De M. de Oliveira — Deferido o pedido de fls.

De Vicente Pelosi — Nomeado em substituição o dr. H. de Abranches.

De J. Ferreira & Antunes — Deferido o pedido de fls. 51.

Reivindicações:

Da Fabrica Rio Guayba, na fallencia de J. Pacheco de Barros — Ao dr. Curador das Massas.

Da Cia. Prada S. A., na fallencia de H. Fernandes — Sellados, á conclusão.

Sexta

Fallencia de J. Marques & Cia. — Diga o actual liquidatario.

I. de Credito de Raul Wallish e outros, na fallencia de A. Bohuer — Abra-se vista ao dr. Curador das Massas Fallidas, para dizer, como interessado, sobre os aggravos interpostos.

I. de Credito de F. de Souza — Fallencia de Lebrinha & Costa — Proceda-se ao exame dos livros do impugnado, como requereu o dr. C. das Massas, nomeado perito Arlindo V. Nunes.

I. de Credito de A. Bastos Ribeiro & Irmão — Fallencia de Lebrinha & Costa — Proceda-se ao exame requerido nos livros dos impugnados, e nomeado perito A. Vieira Nunes.

P. de Contas de Sylvestre Ribeiro & Cia., na fallencia de Gomes Junior & Cia. — Julgadas bôas e bem prestadas.

MOVIMENTO

Primeira

Juiz: Dr. Duque Estrada.
Escrivão: B. James.

Summaria — Carlos Franchi — Massa Fallida da Empresa Nacional Auto-Viação — Sejam os autos remettidos a superior instancia.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Antonio Vieira Braga.
Escrivão interino — Rêlio.

Requerimento autuado — Paulette Jurgensen — Paulo Germano Jurgensen — Não póde ser attendida a petição de fls. 50; quanto a de folhas 48, dê-se vista ao dr. curador de Orphãos.

Ordinaria — Vicente de Bosco, autor; dr. Eduardo Guinle, réo — Deferida a petição de fls. 105.

Autos com vista — Ao dr. Pedro Leone Ramos.

Dissolução — J. Moraes & Irmão — Ao dr. José Augusto da Silva.

Desquite — Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui.

Asdrubal Ismael Koffer Burlamaqui.

SEXTA

Juiz — Dr. Frederico Susseklnd.
Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Jeronymo Augusto dos Santos Vidal — Proceda-se á avaliação.

Inventario de Theotonio Carlos de Almeida — Homologado, por sentença, a partilha amigavel de fls. 70, feita entre os herdeiros do finado e ratificada por termo a fls. 71, para produzir os effeitos legaes.

Inventario de Alfredo Augusto Pereira — Inclua-se no alvará ordenado a fls. 38, a autorização ao dr. inventariante judicial para o pagamento dos impostos devidos e referidos a fls. 39.

Inventario de Carmem de Oliveira Dias — Ao dr. quarto procurador.

Inventario de Joaquim Francisco Baylão e outros — Julgado por sentença o calculo de fls. 30v. e 31v para produzir todos os seus effeitos, como consequencia foi adjudicado o predio n. 110 da rua Gomes Serpa a Jacob Silveira da Rocha.

Inventario de Rosa Cavalcante Figueiredo — Designado o dr. terceiro procurador da Fazenda.

Inventario de Dulce Pompêa — Digam os interessados sobre o laudo de fls. 37.

Extincção de usufruto — De Bernardo Marques Soares — Julgado por sentença, para produzir todos os effeitos de direito a desistencia de fls. 4.

Deposito em pagamento — De Vieira Cunha & Cia., contra Elvira da Silveira Moraes — Desentranhe-se a reconvenção de fls. 14, entregando-se á supplicada, por inadmissivel no processo preparatorio e preventivo.

Executivo de Antonio Alves da Rocha contra Heloisa de Bulhões Antunes — Expeça-se a carta requerida.

Medidas provisionaes — De Isabel di Martino Saffury contra David Saffury — Baixaram para ser junta uma petição despachada.

Annullação de casamento de Joaquim Marcellino dos Santos contra Maria Edith Barbosa — Prosiga-se.

Desquite amigavel de Antonio da Silva Pessoa Netto e sua mulher — Nomeados peritos para arbitrar o valor da causa os drs. Pedro Leoni Ramos e Olympio Matheus.

Protesto de Angela Rosa Bocfaro contra a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções — Entregue-se á requerente, independente de traslado.

Separação de corpos de Abilio Fabio de Cerqueira contra Leonor Braz de Cerqueira — Julgada por sentença a justificação de fls. 7 a 9v, para produzir todos os effeitos de direito.

Officios e certidões — A Justiça contra Heitor Ribeiro & Filho — Archive-se, nos termos do parecer do dr. curador das Massas Fallidas.

Alimentos provisionaes — De Olga Mello Lourival, contra Francisco Junqueira, digo, Junquilho Lourival — Deante do disposto no artigo 401 do Codigo Civil e attendendo aos documentos de fls. 60, que provam não poder pensão fixada ser para á mulher do requerente de fls. 59, defferido o pedido de fls., afficiando-se nesse sentido, da exoneração da dita pensão.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE HONTEM

Em virtude de não ter comparecido o promotor publico, deixou de ser julgado, hontem, o reu Waldemiro de Faria, que, apregoado, compareceu acompanhado dos seus advogados drs. Evandro Lins e Silva e Theoorico Lyndsoy.

JURADO SORTEADO

Foi sorteado, em substituição, para servir no corpo de jurados, o dr. Henrique de La Roque Almeida.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª. vara criminal, dr. Rocha Lagôa, julgou improcedentes as acções contra: Lauriano Euzebio da Costa, accusado de haver infelicitado uma menor em setembro de 1933, e Raphael Armontano, indigitado como autor de identico delicto em outubro de 1933.

Foi mandado archivar, nesta mesma vara a requerimento do representante do Ministerio Publico, o processo a que respondia Cesar Amendola, por haver infelicitado uma menor.

QUINTA

Foram denunciados no juizo da 5ª vara criminal: Pedro Octavio de Carvalho, por haver se negado á identificação no 5º districto policial, quando preso por furto e resistencia, e Guilherme Pardense Filho, por haver infelicitado uma menor em agosto de 1933.

Manoel da Silva Oliveira e Miguel da Silva Santos, foram condemnados neste juizo, o primeiro a 3 annos e multa de 20 °|° e o segundo a 2 annos e multa de 13 e 1|2 °|°, por haverem furtado do cofre de Antonio Pereira dos Santos, em agosto de 1933, joias e outros valores, tudo na importancia de 12:335$700.

SEXTA

O juiz dr. Ary Franco, em exercicio na 6ª vara criminal, pronunciou Severino dos Santos, vulgo Bahiano, no art. 294, paragrapho 2º, por haver este, em setembro de 1933, assassinado a Antonio Miguel que se negara a pagar-lhe 200 reis de paraty, na rua Rodrigues dos Santos esquina de Pereira Franco.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de fevereiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	32.50	31.75
American & Foreign Power Co., Inc.	11.50	11.75
American Smelting & Refining Co.	48.87	48.12
American Telephone & Telegraph Co.	123.00	122.00
American Tobacco Company	75.00	75.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.75	6.50
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.25	70.50
Atlantic Refining Co.	32.87	33.25
Baldwin Locomotive Works	14.50	14.25
Bethlehem Steel Corporation	48.00	48.37
Burroughs Adding Machine Co.	18.00	17.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	13.75
Canadian Pacific Co.	16.50	16.50
Caterpillar Tractor Co.	31.50	31.87
Chrysler Corporation	59.00	58.00
Consolidated Gas Co.	41.25	40.62
Corn Products Refining Co.	74.00	75.37
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	102.00	101.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	93.75
Electric Bond & Share Co.	19.62	19.75
General Electric Company	22.75	22.37
General Foods Corporation	35.25	35.00
General Motors Company	40.75	40.12
Gillette Safety Razor Co.	11.75	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	17.75	17.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	41.00	40.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	71.00
International Business Machines Corp.	143.75	143.50
International Cement Corp.	S|cot.	34.00
International Harvester Co.	44.25	44.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.75	23.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.37	15.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	34.12	34.00
National Cash Register Co. (The)	22.50	22.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	41.50	42.12
Norfolk & Western Railway	S|cot.	180.62
Radio Corporation of America	8.25	8.12
Standard Brands Inc.	22.50	22.62
Standard Oil Co. of California	41.50	41.75
Standard Oil Co. of New Jersey	48.62	49.75
Studebaker Corporation	6.50	6.50
Texas Company	28.25	28.37
United States Rubber Co.	21.87	21.00
United States Steel Corp.	58.50	58.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	17.37	18.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	43.50	43.00
Woolworth (F. W.) & Co.	S|cot.	51.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	156.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	329.00	345.00
National City Bank, N. Y.	31.00	31.00
Royal Bank of Canada	159.00	158.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	35.00	35.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	31.25	30.25
6 1|2 %, 1926|57	30.75	31.50
6 1|2 %, 1927|57	30.75	31.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	22.37	22.50
Paraná, 7 %, 1958	15.25	15.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	24.00	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	23.00	22.62
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	19.00	23.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	21.50	22.37
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.50	20.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	83.87
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	26.75	27.00

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de fevereiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoram as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 % £	91. 5. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	77.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.15. 0	18.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15. 0	22.10. 0
Funding 1931, 5 %	68.10. 0	68. 5. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	38.15. 0	38.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	31. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1|2 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926-56, 7 1|2 % (Inst. de Café)	32.15. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921-56, 8 % (Waterwks)	20.10. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1920|56, 6 %	17.10. 0	18.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	18. 0. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Ob. gar do café)	92. 0. 0	91.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	27. 0. 0	27. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.75	12.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.14. 7 1|2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 1|2 %, Term. Deb., 1933	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15. 9	2.10. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16. 6	0.16. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	102. 2. 6	102. 2. 6
Consols, 2 1|2 %	76. 7. 6	76. 5. 0

Para abril	29$500	N|cot.
Para maio	29$000	N|cot.
Para junho	29$000	30$000
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de fevereiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

ENTRADAS

	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	700
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	134.200
No dia anterior	133.200
Existencia:	
No dia de hoje	29.800
No dia anterior	29.000
Abatimento do consumo de hontem	290

Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Saidas — Fardos de 180 kilos
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
Fechamento
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.55	1.55
Para maio	1.61	1.59
Para junho	1.64	1.64
Para julho	1.68	1.66

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.57	1.55
Para maio	1.61	1.61
Para junho	1.65	1.64
Para setembro	1.70	1.68

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 21 de fevereiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5. 1	5. 0 3|4
Para maio	5. 4 1|4	5. 3 3|4
Para agosto	5. 7 1|4	5. 6 3|4
Para setembro	5. 7 1|2	5. 7 1|4

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 21 de fevereiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

S. PAULO, 21 de fevereiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 21 de fevereiro.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 21 de fevereiro.
O mercado do assucar hoje, ás 11 hora apresentava-se calmo.

	Saccos
No dia anterior	2.800
No dia anterior	12.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.217.700
No dia anterior	3.214.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.231.800
No dia anterior	1.229.000

Saidas:
Não houve.

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	

(Continua na 13ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 21 de fevereiro.
(Contracto do Rio) termo
ABERTURA
Mercado accessivel, com baixa de 16 a 19 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.61
Para maio	8.57	8.76
Para junho	8.66	8.82
Para setembro	8.69	8.85

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 21 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.52	8.61
Para maio	8.55	8.76
Para junho	8.61	8.82
Para setembro	8.65	8.85
Vendas do dia	15.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de fevereiro.
(Contracto de Santos) termo
Mercado accessivel, com baixa de 9 a 13 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.65	10.74
Para maio	10.88	11.00
Para julho	10.98	11.08
Para setembro	11.29	11.42

FECHAMENTO
NOVA YORK, 21 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 11 a 17 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.63	10.74
Para maio	10.83	11.00
Para julho	10.95	11.08
Para setembro	11.29	11.42
Vendas do dia	40.000 saccas	
No dia anterior	40.000 saccas	

NOVA YORK, 20 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 3|4	11 3|4
N. 7	11 1|2	11 1|2
Do Rio:		
N. 6	11 3|8	11 3|8
N. 7	11 1|8	11 1|8

NOVA YORK, 19 de fevereiro.
E' a seguinte a estatistica da New York Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	
No dia de hoje	786.000
Na semana anterior	879.000
Em igual data de 1933	318.000
Entregas:	
No dia de hoje	241.000
Na semana anterior	304.000
Em igual data de 1933	339.000
Suprimento visivel:	
No dia de hoje	1.459.000
Na semana anterior	1.533.000
Em igual data de 1933	906.000

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 21 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 1 1/2 francos, cotando-se por cinco kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	180 1|2	180 3|4
Para maio	178 3|4	180
Para julho	178 1|2	179 1|2
Para setembro	177 3|4	179 1|4
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO
HAVRE, 21 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 1 3/4 a 2 3/4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

Para março	179	180 3|4
Para maio	177 1|4	180
Para julho	177	179 1|2
Para setembro	176 1|2	179 1|4
Vendas do dia	7.000 saccas	
No dia anterior	9.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 21 de fevereiro.
Mercado calmo, com baixa e alta parcial de 1/4 e 1/2 pfg., respectivamente, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	32	33 1|4
Para maio	32 1|2	32 1|2
Para julho	33 1|2	33
Para setembro	34 3|4	34 1|1
Vendas	—	

FECHAMENTO
HAMBURGO, 21 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1/4 a 1/2 e 1/4 pfg., respectivamente, cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	32	32 1|4
Para maio	32 1|2	33 1|2
Para julho	33 1|2	33
Para setembro	34 1|2	34 1|4
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 21 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	52.6	52.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	49.0	49.0

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA
SANTOS, 21 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	19$000	19$000
Para março	19$000	19$000
Para abril	19$000	19$000
Para maio	19$000	19$000
Vendas	—	—

FECHAMENTO
SANTOS, 21 de fevereiro.
O mercado de café typo 7, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	18$500	19$000
Para março	18$500	19$000
Para abril	18$500	19$000
Para maio	18$500	19$000
Vendas	—	
No dia anterior	—	

SANTOS, 21 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	A pns.
19$400	14$400

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	59.000
No dia anterior	50.964
Em igual data de 1933	48.964
Embarques:	
No dia de hoje	55.474
No dia anterior	19.642
Em igual data de 1933	26.242

Existencia de hontem para embarques:

No dia de hoje	1.901.187
No dia anterior	1.882.585
Em igual data de 1933	1.188.951
Saidas:	
Para os Estados Unidos	11.344
Para a Europa	27.517
Para o Rio da Prata, etc.	5.000
Total	43.851
Café revertido ao stock	24.076

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 21 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	43.000
No dia anterior	40.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 20 de fevereiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 21 de fevereiro.
O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	3.806
Bonus	25
Saidas	9.463
Existencia	194.240

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 21 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás doze e meia horas firme, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro baixa de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 3 pontos.
No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.47	6.49
Maceió "Fair"	6.47	6.49
American Fully Middling	6.62	6.59
American Futures	—	—
Para março	6.27	6.28
Para maio	6.22	6.24
Para julho	6.21	6.21
Para outubro	6.18	6.18

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 21 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Para março	6.31	6.28
Para maio	6.29	6.24
Para junho	6.26	6.21
Para outubro	6.23	6.18

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão, a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido a liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 13 a 15 pontos, respectivamente, para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling		
Ulands	12.30	12.40
Para março	11.90	12.05
Para maio	12.09	12.22
Para junho	12.23	12.38
Para outubro	12.40	12.55

ABERTURA
NOVA YORK, 21 de fevereiro.
O mercado de algodão apresentava-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior alta de 3 a 7 pontos, para o American Futures, que era cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	11.97	11.90
Para maio	12.12	12.09
Para junho	12.28	12.23
Para outubro	12.46	12.40

MERCADO DE S. PAULO
S. PAULO, 21 de fevereiro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

Os que estiveam no Ministerio da Agricultura

Estiveram, hontem, no Ministerio da Agricultura, onde conferenciaram com o major Juarez Tavora, titular dessa pasta, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; capitão Juracy Magalhães e o commandante Ary Parreiras, interventores, respectivamente, no Estado da Bahia e do Rio; o encarregado dos Negocios da Argentina e o commandante Sosthenes Barbosa; major Alves Tavora, Jacques Maciel, capitão Pello Ramalho, dr. Raul de Paula e o coronel Eduardo Gomes.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS ASSIGNADOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou os seguintes decretos:
Dispensando: o aspirante Manoel Mourão do cargo de delegado de policia militar em Cambucy;
Nomeando: o aspirante Coracy de Souza Ferreira para o cargo de delegado de policia especial em Itaocara, com jurisdicção prorogada aos municipios de Cambucy, S. Fidelis, S. João da Barra, Campos, Itaperuna e Padua; Benedicto Candido de Almeida para sub-delegado de policia Lemos Suzano, para identico logar do 4º districto de Itaguay; Octavio do 2º districto de Santa Thereza; Francisco Chaves Pacheco, carcereiro da cadeia de Therezopolis; Alexandre Augusto e Hermogenio de Oliveira, para identicos cargos nos municipios de Itaperuna e Vassouras;
Exonerando: Carlos Victor Boisson, do cargo de 1º supplente do delegado geral de Nictheroy.
— Foram despachados os seguintes requerimentos:
Oswaldo Arruda e Paulo de Azevedo Athayde — "Indeferido, de accordo com as informações."; dr. Mario Magalhães da Silveira e outros — "Aguardem opportunidade."; d. Conceição de Souza Rangel — "Informe-se da requerente da providencia tomada pela direcção do "Diario Official": restitua-se a importancia do edital pago e não publicado.".

NA FORÇA MILITAR

Na agencia do rancho do 1º Batalhão da Força Militar, do Estado do Rio, em Nictheroy, recebem-se propostas, até o dia 23 do corrente, ás 14 horas, para o fornecimento de generos alimenticios durante a intercorrencia do mez de março proximo vindouro.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou portaria designando os srs. dr. Pericles Sizenando Ribeiro, Manoel Victor Galvão e Athayde Lopes para, em commissão, procederem á vistoria administrativa nos predios ns. 96, da rua Padre Anchieta, e sem numero, proximo ao numero 264, da rua 22 de Novembro, de propriedade do sr. Antonio João Paraput.

NA ESCOLA NORMAL
Terão inicio, hoje, os exames de admissão

Terão inicio, hoje, 22 do corrente, os exames de admissão á Escola Normal de Nictheroy.
Para esses exames foram constituidas as seguintes commissões examinadoras:
Primeira commissão (candidatos de 1 a 159) — Portuguez, Lia Amelia; Historia e Geographia, Heitor Pereira; Sciencias e Mathematicas, Maria Amelia de Souza; supplentes, padre Conrado Jacarandá, Zilda Ribeiro e José Victor de Lamare.
Segunda commissão (candidatos de 160 a 318) — Portuguez, Zilah do Passo Mattoso Maia; Historia e Geographia, Francisco de Paula Achilles; Sciencias e Mathematica, Emerita Araujo; supplentes, Ismael de Lima Coutinho, José Mendonça Pinto e José Alberto Pinto de Castro.

DENTISTAS PRATICOS MULTADOS

A' vista da representação do chefe do Serviço de Fiscalização do Exercicio da Medicina e seus ramos, o director de Saude Publica do Estado do Rio impoz a multa de 500$000 aos dentistas praticos licenciados Renato Cunha, Herminio Teixeira e Alvaro Jorge, de Petropolis; Cesar Goldini, Henrique Lima Junior, Alvaro Nóra e Antonio Romulo, de Barra do Pirahy; Beraldo Cunha, Miguel Chequer Faduy e Bernardino Vicente Chevalo, em Nova Friburgo, e João Vianna, de Barra Mansa, todos por não usarem placas nos seus gabinetes dentarios, sem a declaração de sua qualidade profissional.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia do Estado do Rio despachou os seguintes requerimentos:
Antonio Cavalcanti Rino — "Concedo."; Americo Martins Vianna — "Como requer, em vista das informações."; Isidio Alves dos Rios — "Concedo, em vista das informações."; Benjamin de Azevedo Hart — "Não ha razão para deferir."; Floriano da Silva Dunhan — "Como requer, em vista das informações.".

FACTOS POLICIAES

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Na enfermaria do Serviço de Prompto Soccorro, onde se encontrava desde domingo ultimo, quando foi atropelado por um automovel, falleceu o ancião Germano Russel.
O cadaver do pobre homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal da policia fluminense.

OS LADRÕES ESTÃO AGINDO EM S. GONÇALO

Na madrugada de terça-feira, os ladrões assaltaram a officina de ourivesaria de Chrispim Freitas Cruz, situada no logar denominado Rodo de Alcantara, em S. Gonçalo.
Levaram os meliantes 50 relogios pertencentes a diversos freguezes, uma corrente de ouro e joias usadas que ali se achavam para concerto.
A victima apresentou queixa ao sub-delegado de policia do 2º districto, sr. Manoel Rosa, que compareceu ao local acompanhado dos commissarios Antonio Nascimento, Manoel do Carmo Rodrigues e o escrivão Adjalma Sartori, resolvendo communicar o facto ao delegado de policia do municipio.
Não ha muitos dias, o armazem dos srs. Soares & Carvalho, ali situado, teve igual sorte, não tendo sido, porém, tão elevados os prejuizos.

PUBLICAÇÕES

"LA NOVELA SEMANAL" — Temos em mão o numero de 12 do corrente de "La Novela Semanal", que estampa novellas e contos de Somerset Maughan, Horacio de Andrade, Barbara Allason, H. du Ressdi, Jean Martet; e mais registro graphico da vida social platina, sendo que se destacam as coisas peculiares á mulher, como modas, bordados, etc.. Já está nos pontos essa "La Novela Semanal".

"EL SUPLEMENTO" — Lita Y. Kruska, Charles Deudon, André Birabeau, Suzanne Normand, Venceslão Grubinski, André de Richard François Thuret, G. K. Chesterton, Jack London, J. B. Fagan, H. M. Walbrook, Chas de Cruz, cap. Norman J. Wilcox, são os nomes dos autores dos contos estampados nessa publicação, sendo de destacar o artigo do publicista Francisco Ciccotti intitulado "El escandalo Stavisky y sus derivaciones". Já está nos pontos.

"O MALHO" — A capa d'"O Malho" desta semana é um belo trabalho de Monteiro Filho, a que se poderia dar o seguinte titulo: "Quarta-feira de Cinzas". Mas só ha cinzas, na capa e nas chronicas de Berillo Neves e Assis Memoria, porque dentro, a sumptuosa revista carioca traz as recordações mais vivas e saborosas do Carnaval carioca.
Contos, poesias, uma pagina colorida sobre o monstro de Loch Ness, secção de cinema, palavras cruzadas, charadas, etc. Este numero confeccionado com arte e enriquecido pea colaboração de intellectuaes de valor se completa com o supplemento de modas.

"O TICO-TICO". — O numero do "O Tico-Tico" desta semana publica a penultima rodela do Concurso do Burrico Arreiado que está despertando grande interesse entre a nossa petizada, traz ainda a ultima edição da querida revista da infancia brasileira, bonitas historias, versos, paginas de armar e de colorir, charadas, concursos de palavras cruzadas, narrativas coloridas em torno de aventuras de bichos e os heroes d'"O Tico-Tico".
A capa é a Parabola do Filho Prodigo, com illustração de Cicero Valladares. Não percam este numero d'"O Tico-Tico" que está estupendo.

Serviços de um posto zootechnico que revertem ao Ministerio da Agricultura

Pelo chefe do Governo Provisorio, foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, dispondo sobre a reversão ao Ministerio da Agricultura dos serviços regionaes transferidos á administração do Estado de Santa Catharina, relativamente ao posto zootechnico de Lages, que reverterá, com todos os immoveis, installações, material permanente e animaes a elle pertencentes.

LIVROS NOVOS

"S. PAULO UM ANNO APO'S A GUERRA" — Lafayette Soares — Edição de Calvino Filho — Logo após o desfecho do movimento constitucionalista de São Paulo, uma verdadeira avalanche de bons e máos livros encheu as mostras das nossas livrarias.
Uma epidemia.
O sr. Lafayette Soares de Paula deixou passar o enthusiasmo para comparecer com o seu depoimento, prestado no seu livro "São Paulo um anno após a guerra", edição Calvino Filho.
Combatente das fileiras constitucionalistas, o autor faz restricções aos chefes do movimento, expendendo conceitos independentes sobre a revolução.

"Codigo Civil Brasileiro Interpretado" — Carvalho dos Santos. — Calvino Filho, editor.

Esta obra tem um merecimento indiscutivel. O seu autor é um jurista de renome, a quem uma longa pratica forense, alliada á cultura habilitou aos emprehendimentos do culto juridico do seu ultimo livro, "Codigo Civil Brasileiro Interpretado", edição de Calvino Filho.
E' um trabalho que se destina a qualquer nivel de cultura, estando escripto em linguagem accessibilissima.

Regressou de Petropolis o ministro da Agricultura

Regressou, hontem, pela manhã, de Petropolis, onde fôra despachar com o chefe do Governo Provisorio, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.
Depois de desembarcar na estação de Mauá, dirigiu-se o major Tavora para o Entreposto de Pesca, percorrendo todas as suas dependencias.

EM TORNO DE UMA FALSA NOTICIA

UM DESMENTIDO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Communicam-nos do gabinete do ministro da Viação:
"E' inteiramente falsa a noticia publicada por alguns jornaes desta capital, a 18 e 19 deste, relativamente ao encontro de um ex-operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, sua mulher e cinco filhos, em estado de inanição, na Praça da Republica.
Apurou a policia, por intermedio dos investigadores Hugo Sayão e Armando Proença:
1º — a Assistencia Municipal não foi chamada para soccorrer pessôas famintas na Praça da Republica e sim, na rua 1º de Março, em frente ao n. 113;
2º — é absolutamente falso que tivessem sido conduzidos para aquelle departamento da municipalidade o supposto ex-operario da Central, João de Oliveira Telles, Castorina Felix Moreira, e não Carmelita Castorina Telles, conforme noticiaram os mesmos jornaes, — e cinco crianças;
3º — Foram soccorridos pela Assistencia, em frente ao numero indicado, da rua 1º de Março, Castorina Felix Moreira, cozinheira, residente no Estado do Rio, em local ignorado, e seus filhos, que estavam tres menores;
4º — é inteiramente falso que a partir de 1930 houvessem João de Oliveira Telles sido internado no Hospicio de (ou Hospital) de Nossa Senhora do Soccorro, no Caju;
5º — dos assentamentos da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª divisões da Estrada de Ferro Central do Brasil não consta o nome de João de Oliveira Telles, como operario da mesma Estrada."

PAGINA FEMININA

A moda, Terrivel! Tyranna!

PARIS — Fevereiro de 1934 — (Correspondencia de Maryse Chény, especial para O JORNAL) — Pelo correio aereo.

Um de meus amiguinhos mais assiduos, um joven e brilhante intellectual, e medico que começa a ser famoso dentro da babel dos mil desejos que é Paris, dizia-me ha dias, melancholicamente, que aborrecia a sciencia

de Esculapio, não por sua infinita complexidade, mas simplesmente porque não podia entreter uma palestra na alta sociedade (ou em qualquer outra sociedade) sem que lhe falassem de molestias.

— Estamos conversando sobre a poesia de Verlaine, por exemplo — a palestra gira em torno dos deliciosos versos do "grande crapule" — de subito uma senhora que parecia beber com attenção os versos que recitavamos ou apprehender para sua cultura pessoal, os commentarios que faziamos sobre sua influencia — aproveitando-se de ligeira pausa na palestra, toma a palavra, arranja um "a proposito" e me desfaquefa com uma consultazinha sobre os rins de seu marido, "porque, como Verlaine, tambem abusava um pouco da bebida"...

Verdadeiramente incrivel.

Pois commigo o mesmo acontece. Commigo e com todos aquelles que se dedicam a qualquer especialidade conhecida. Sou uma trabalhadora que não tem férias — porque em minhas férias, quando penso em me divertir, encontro sempre alguma senhora ou senhorita que inventa "a propositos" (ou mesmo sem nenhum proposito), para indagar o que será a moda na proxima temporada, o que se usa actualmente, quaes são os meus costureiros predilectos, se o vestido que usam está bem feito, o que suggiro, etc.

Agora mesmo, aproveitando uma excursão jornalistica a Saint-Moritz, onde uma pequena multidão de elegantes gratifica sports de inverno, não pude fazer um passeio pela neve, em ski ou trenó, que não encontrasse alguem a me recordar que sou uma chronista de modas...

E enquanto os meus collegas registravam na alta roda, os nomes illustres que se achavam na localidade — senhorinha de Casteja, Danielle Darieux, Elie Rotschild, duque de Chaulnes, René Foujallaz, James Allen Mollison — o aviador — coronel Warwick Wright, e magnatas da força de Badrutt, Manz, Janssen — tenho que opinar para pessôas desinteressantes sobre o mesmo thema, o eterno thema...

"Que fazer?

Resignação. Se sou chronista de modas, falemos, pois, em modas...

Numa palestra com a representante da mais elegante revista parisiense, que como eu soffria do mesmo mal, pude ouvir coisas interessantes sobre o transcendente assumpto que tanto nos preoccupa.

"Ou va la Mode?"

"Creio que é muito mais facil prophetisar o futuro como estas pythonizas que enchem Paris, e possuem magnifica clientela — dizia-me Martine — que prever o que será a moda antes de cada estação. Decretar: "um senhor moreno atravessará nosso caminho dentro de duas semanas" — ou: "antes da primeira lua nova tereis prova cabal da traição da dama loura" — é mais facil que dizer se em dois mezes os chapéos serão pequenos ou as saias serão curtas.

E o logar de cintura?

"Como adivinhar onde os costureiros collocarão esta região anatomicamente estavel, mas tão instavel modisticamente?

Quem saberá?

Os costureiros?

Mas estes mesmos vivem ás tontas!

Ha dias um grande nome mundialmente conhecido, entrevistado por "Femina", fez a seguinte espantosa declaração: "Ser costureiro consiste em arriscar quatro vezes por anno a sua fortuna".

Nada mais justo. Cada proprietario de uma casa de modas e de um grande nome, nas quatro estações, arrisca perder as duas coisas, caso seus modelos não agradem.

A Moda é qualquer coisa imponderavel que depende de mil coisas futeis.

Um exemplo — o da grande voga que tiveram os chapéos azues na ultima temporada. Foi mme. Martinez de Hoz que lançou esta côr numa corrida em Longchamps. Possivelmente esta elegantissima senhora que é brasileira, não imaginava que seu chapéo fosse servir de ponto de partida para dois mezes de successo.

Mas lá estava Agnès que adoptou esta tonalidade, e ella surgiu em massa.

Outro exemplo: na collecção de Madeleine Vionnet havia um vestido com certo recorte originalissimo, que ella propria, depois confessou, não acreditava que despertasse attenção. Pois o modelo fez uma verdadeira revolução, e dictou a "linha" durante quatro mezes.

O costureiro deve possuir um novo sentido para aproveitar as opportunidades. Na temporada de muita chuva os vestidos devem ser mais curtos, ou mais abrigados quando vem uma onda de frio. Elles devem ser como estes negociantes que collocam ás portas das sapatarias, galochas, quando o departamento de previsão annuncia máo tempo.

"Mas o que ha verdadeiramente de novo?

— Nada ha verdadeiramente de novo — sómente os chapéos de palha que entrarão novamente em moda. Existem já os primeiros modelos interessantissimos de Suzy White, Rose Valois e Madeleine Vionnet. São modelos simples em Bengale Ramye, palha brilhante (de preferencia preto) ou palhinha fina tecida com drap.

Chapéos pequenos que deixam a testa totalmente a descoberto, vendo-se por vezes um pouco da raiz dos cabellos, e muito ingenuos. Os de Suzy White, por exemplo, parecem estes chapéos de collegiaes da provincia.

Poucos enfeites. Pequenas plumas, um detalhe de joia discreto.

Não desprezemos, porém, os pequenos turbantes de panno, ainda em uso.

"Modas...

O que está na moda?

O penteado da moda — aquelle posto em uso pela estatua da Liberdade (parece incrivel que as elegantes só agora se tivessem lembrado de olhar a grande estatua que a França presenteou á America.)

A doença da moda — o coração (écos da Loteria dos cinco milhões de francos...)

O cão da moda — o horrivel typo lançado por Mistinguet em sua ultima revista.

O jogo da moda — aquelles incriveis quebra-cabeças recortados (epidemia yankee) e os problemas de bridge.

Os artistas da moda — duetistas Piles-Tabet e Gilles-Julien.

Cabarets da moda — Côte d'Azur, La francre, Mon Paris.

Phrases da moda: "Eh! va donc billet perdant".

— "L'ai je bien descendue?".

NOTAS MUNDANAS

O BRASIL CONTINÚA...

Os historiadores, entre nós, têm geralmente uma utilidade melancolica: incompatibilizam a gente com a historia. Porque escrevem mal. E são cacetes. E não têm imaginação. Não é possivel fazer historia sem um pouco de imaginação. O velho Sylvestre Bonnard achava enfadonhos e tristes os historiadores que não mentiam... Os historiadores do Brasil desconhecem a arte de mentir. E ignoram tambem outra arte importante: a arte de escrever. Por isso mesmo, desde a escola, elles são os nossos professores de tedio. E' nos compendios de historia do Brasil que os nossos meninos aprendem a bocejar.

• • •

Alvaro Moreyra acaba de estrear como historiador, publicando esse livro delicioso que é "O Brasil continúa..." (edição elegantissima da Civilização Brasileira S.A.). Veiu rehabilitar o "team". Fez uma historia do Brasil que se póde ler sem enfado. Eu a li com alegria. Com alegria e com proveito. Aprendi nella muitas coisas uteis. Porque o que elle nos mostra, com aquelle geito que é só delle de dizer as coisas, é a alma do Brasil. Os factos são um pretexto. São, ás vezes, um trampolim, para saltos e mergulhos inesperados. E assim "O Brasil continúa..." é, acima de tudo, um pequeno tratado de psychologia brasileira. Indumentarias e factos de épocas differentes. De hontem e de hoje. Mas uma só alma em tudo: a alma do Brasil... Alvaro Moreyra nos mostra o Brasil por dentro ou pelo avesso.

• • •

Alvaro Moreyra foi uma das admirações maiores da minha adolescencia. E um dos amigos mais seductores da minha iniciação literaria. Os meus primeiros livros lhe devem muito! E eu lhe sou grato por isso. Depois, no meio do caminho, apartei-me delle, para viagens differentes e inesperadas. Mas a gratidão, a estima e o enthusiasmo ficaram dentro do meu coração. O primeiro amigo literario é um pouco como a primeira namorada: a gente nunca mais esquece... Andamos hoje em rumos differentes. Mas eu não o esqueço. Nem esqueço aquelle clima espiritual que eu encontrava, no começo da minha carreira, nos livros delle, e que me fez bem á saude... Recordo com ternura aquellas paisagens, aquelles territorios, aquelles mundos, de que hoje me vejo tão distante — mas que são ainda tão vivos na intimidade do meu coração!

• • •

Se todos os escriptores que devem a Alvaro Moreyra confessassem, como eu, as suas dividas — o autor de "O Brasil continúa..." seria um dos maiores credores das nossas letras... Seria uma especie de banqueiros Rotschild da literatura nacional. Alvaro Moreyra é o homem que mais influencia tem exercido em certos sectores literarios do Brasil. Mesmo em alguns escriptores que fingem desdenhal-o, não é difficil reconhecer a marca da sua influencia. Só Machado de Assis e Eça de Queiroz têm tido, entre nós, mais imitadores do que elle. São legião os sub-Alvaros que pullulam em todo o Brasil. Elle pertence áquella categoria de escriptores contagiosos de que fala Cocteau. Perigosissimo. No Brasil, o seu contagio já foi tão grande, que houve epidemias de "Alvaromoreyrismo" em todo o paiz... E não será essa uma das glorias maiores de um escriptor? Mas Alvaro Moreyra não se contenta com isso. Continúa a trabalhar. E a mudar de rumos. Para ver talvez se despista os "pingentes" da sua literatura... Entretanto — coisa singular! — mantém inalteravel a constancia espiritual da sua personalidade: por mais que mude, é sempre elle mesmo. Prova disso é esse opportuno "O Brasil continúa...". Authenticamente Alvaro Moreyra. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Na moderna industria automobilistica, a "carrosserie" é uma especialidade de cunho eminentemente artistico.

Os mestres actuaes da "carrosserie" — Brevorster, Locke, Fleetvood — estão, porém, modificando a sua expressão esthetica, num sentido utilitario.

A tendencia é supprimir o inutil, o accessorio, o decorativo. O automovel é machina — e como tal deve ser simples e confortavel.

Nada mais. Dahi a orientação nova da industria automobilistica: em vez do automovel bonito, o automovel confortavel, solido, economico e rapido.

• • •

Um engenheiro francez, o dr. M. Mahl, submetteu ha tempos, ao Ministerio do Trabalho de seu paiz, um projecto audacioso e interessante da utilização da energia das marés.

Esse projecto se baseia na construcção de diques e barragens submersas em determinados pontos do littoral, de modo a facilitar o aproveitamento da energia decorrente do fluxo e refluxo das aguas do mar. São tão vastas e dispendiosas as obras para esse fim, que equivale a fazer uma grande barragem para a utilização da "hulha branca".

O principio, de resto, é o mesmo. Não tem, portanto, sequer, o sabor de novidade.

E isso explica a indifferença com que o governo francez recebeu a idéa.

Letras e Artes

O ultimo supplemento literario de "La Nacion", de Buenos Aires, publicou um bello conto regional do Nordeste brasileiro — "La Ola", do sr. Herman Lima, o escriptor regionalista de "Garimpos" e "Tigipió", que é um dos evocadores mais fortes dos costumes, da vida e da paizagem do nosso sertão.

• • •

Eis uma noticia que vae despertar o mais vivo interesse nos nossos circulos artisticos e intellectuaes: será em maio, no Palace Hotel, a exposição de desenhos e aquarellas de Noemia.

• • •

A promoção do sr. Ronald de Carvalho a ministro plenipotenciario causou a mais viva alegria nos nossos circulos diplomaticos e intellectuaes.

Os amigos e admiradores do illustre poeta de "Toda a America", contentes com o acto de justiça do Governo, vão offerecer ao sr. Ronald de Carvalho um grande almoço.

Anniversarios

Vê passar hoje a sua data natalicia a senhora Judith Lignori, esposa do dr. Arthur Lignori, engenheiro da Prefeitura.

Por esse motivo a anniversariante receberá, certamente, das pessoas amigas, innumeras provas do quanto é estimada.

— Transcorreu hontem o anniversario do conhecido prosador patricio Coelho Netto.

— Fizeram annos, hontem, o dr. Carlos Maximiliano, deputado pelo Rio Grande do Sul á Assembléa Constituinte; sr. Edwin Morgan, ex-embaixador norte-americano no Brasil; o dr. Victor Konder, ex-ministro da Viação; a senhora Maria de Albuquerque Brandão, esposa do capitão Carlos Brandão; a senhora Olga Torres, esposa do sr. José Garcia Torres; o dr. Alencar Piedade, advogado; o sr. Angelo La Porta Junior; o jornalista Luiz Silva; o escriptor Evaristo da Fonseca; o professor José Appolinario de Azevedo; a senhorita Lucy C. Maduro, filha do sr. Annibal C. Maduro; o sr. José Pereira Bastos, funccionario da Policia do Cáes do Porto: o sr. Oswaldo Freire Sampaio, jornalista e guarda-livros.

— Fazem annos, hoje, o commandante Olympio Antunes, da nossa Marinha de Guerra, e sua gentil filhinha, a galante menina Ivetta Antunes, que, por esse motivo, serão muito felicitados pelas pessôas que constituem o vasto circulo das relações de amisade do casal Olympio-Antunes-Leonor Andrade Antunes.

Nupcias

Na residencia dos paes da noiva, á rua Antonio Basilio, numero 114, Tijuca, será realizado, a 24, ás 17 horas, o casamento da senhorita Cremilda Sayão Caldeira Bastos, filha do coronel João Antonio Caldeira Bastos e de sua esposa, senhora Emilia Sayão Bastos, com o sr. Miguel Vita, industrial nesta cidade, servindo de padrinhos o sr. Carlos Duarte, do alto commercio desta praça, e sua esposa, d. Margarida Duarte, professora municipal.

O acto civil terá logar no mesmo dia, ás 10 horas, na 5.ª Pretoria Civel, sendo testemunhas o pae da noiva e seu irmão, tenente Anisio Sayão Caldeira Bastos.

Nascimentos

O lar do sr. Claudino Malaquias do Amaral, funccionario postal com exercicio na agencia dos Correios e Telegraphos do Meyer, e de sua esposa, a professora senhora Maria Isabel Carvalho do Amaral, acaba de ser augmentado com o nascimento de mais uma menina, que receberá na pia baptismal o nome de Maria de Lourdes.

— Acha-se enriquecido o lar do distincto casal dr. Alberto Amarante-Yvone Paes do Amarante, com o nascimento de uma robusta criança que na pia baptismal tomará o nome de Carlos Alberto.

Baptisados

Foi levado á pia baptismal, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, o menino Arrigo, filho do sr. Arrigo Schnall, capitalista e negociante em nossa praça e da senhora Lydia Schnall.

Serviram de paranymphos o dr. Prudente da Silveira Mello e sua esposa, senhora Irene Muller da Silveira.

A ceremonia religiosa foi feita pelo monsenhor Gonzaga.

Almoços

Por iniciativa do Syndicato Medico Brasileiro, realizar-se-á no dia 6 de março vindouro um almoço em homenagem ao professor Jayme Poggi, membro da commissão executiva do Syndicato, pela sua nomeação de director dos serviços medicos da Santa Casa de Misericordia.

Acham-se as listas de adhesões na Casa Lohner, Casa Moreno, Pharmacia Freitas, Confeitaria Paschoal, portaria do Jockey Club, Santa Casa de Misericordia, Hospital São João Baptista da Lagôa, com o dr. A. Miranda, no H. Gaffrée e Guinle; com o dr. Amarillo Sucena, no Hospital Prompto Soccorro e no Syndicato Medico.

Festas

Promette revestir-se de brilho a tarde-noite dansante que o Club Gymnastico Portuguez realizará em seus salões no proximo domingo.

A festa iniciar-se-á ás 17 horas e dansar-se-á até ás 23 horas.

— Com o brilho e a distincção communs de todas as suas escolhidas reuniões, realiza domingo proximo o Botafogo F. Club, no salão restaurante de sua séde, mais um dos seus apreciados e concorridos jantares dansantes.

Uma excellente orchestra iniciará essa reunião ás 21 horas, entrando os socios e suas familias na forma dos estatutos.

Senhorita Alda de Barros Mascarenhas, no dia de seu casamento com o tenente Luiz da Rocha Silveira (Photo D. Oliveira para o JORNAL)

Homenagens

No Automovel Club realizar-se-á amanhã, ás 12 horas, o almoço offerecido ao sr. Pedro Ernesto pelo Partido Autonomista.

Estarão presentes ao agape os "leaders" das diversas bancadas da Constituinte, devendo pronunciar o discurso de saudação, em nome de todos os filiados do Partido Carioca, o deputado commandante Amaral Peixoto.

As listas de inscripção para esse almoço de homenagem ao presidente do Partido Autonomista podem ser encontradas no "Jornal do Brasil" e na séde daquelle partido, á rua Sete de Setembro, numero 162.

— Realiza-se no dia 8 de março, ás 12.30 horas, no Automovel Club, o almoço que, por iniciativa dos professores Alcantara Machado, Pacheco e Silva e Afranio Peixoto será offerecido ao dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação, pelo resultado de seu concurso á docencia livre de Medicina Legal na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O almoço será presidido pelo professor Miguel Couto, sendo o orador o deputado professor Alcantara Machado.

— Tendo o sr. Valois Souto, director do Sanatorio de Correias, concluido todas as provas do concurso para livre docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, seus amigos e collegas offerecem-lhe um almoço, que se realizará amanhã, ás 13 horas, no salão de banquetes do Palace Hotel.

Em nome dos manifestantes falará o professor Clementino Fraga.

— Vae ser prestada uma expressiva homenagem, promovida por amigos e admiradores, ao escriptor Ronald de Carvalho, em virtude da sua proxima chegada a esta capital, como tambem por ter sido elevado ao cargo de ministro plenipotenciario pelo Governo Provisorio.

Essa homenagem consistirá num grande almoço que lhe será offerecido e que se realizará no Salão de Inverno da Confeitaria Paschoal. A lista de adhesão é encontrada no saguão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

Condecorações

O dr. Mariano Aguiar Moreira acaba de ser agraciado pelo governo portuguez com o grão maximo da Ordem Militar de Christo.

Hospedes e viajantes

A bordo do hydro-avião de carreira da Panair regressa hoje, á tarde, de sua viagem á região amazonica, o sr. Kiujuro Hayashi, embaixador do Japão junto ao nosso governo, e o seu secretario, dr. S. Komine.

Aquelle diplomata visitou demoradamente todas as capitaes do Norte do paiz, indo até Manáos, percorrendo as principaes colonias japonezas do Pará e Amazonas.

— O dr. Guerra Duval seguirá hoje, pelo "Itapagé", para o Rio Grande do Sul.

— Chegou a esta capital o dr. Mario Borges Barreto, director da secretaria do Tribunal de Justiça Eleitoral, no Acre.

— Convidado pela Faculdade de Medicina de Recife, segue hoje para Pernambuco, afim de realizar ali uma série de conferencias scientificas, o professor Jayme R. Pereira, cathedratico de Pharmacologia da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Fallecimentos

Falleceu a 20 deste, em Recife, a baroneza de Casa-Forte, viuva do barão de Casa-Forte, fallecido ha doze annos, nesta capital.

A extincta era filha dos finados Viscondes de Silva Loyo, e pertencia, por seu esposo, á familia Amorim.

Natural de Pernambuco, nascida em 4 de fevereiro de 1854, morre aos oitenta annos de idade e deixa uma filha, d. Maria Philomena de Amorim Castello Branco, casada com o dr. A. B. L. Castello Branco, advogado nesta cidade, e um filho, o coronel Antonio Loyo de Amorim, negociante em Recife, casado com d. Elvira Gonçalves de Amorim.

Era mãe do sr. Alberto de Amorim, já fallecido, casado com d. Eugenia Gonçalves de Amorim e d. d. Angelina de Amorim e Alcina de Amorim Casa-Forte, tambem fallecidas.

— Falleceu hontem, nesta capital, onde se encontrava em tratamento, o dr. Pedro Marques, ex-prefeito de Juiz de Fóra e antigo vice-presidente do Estado de Minas.

O dr. Pedro Marques, que desapparece ainda muito moço, pois contava pouco mais de quarenta annos, foi o companheiro de chapa do presidente Olegario Maciel, na ultima eleição presidencial que ali se realizou.

Houve um momento, na vida politica de Minas, em que o dr. Pedro Marques teve situação de evidencia.

Com o advento da Revolução, o dr. Pedro Marques foi confiada a administração do municipio de Juiz de Fóra, onde permaneceu até que, por motivo de molestia, foi forçado a licenciar-se.

O corpo do dr. Pedro Marques seguiu hontem, em carro especial, ligado ao Rapido Mineiro, para Juiz de Fóra, aonde será sepultado, recebendo as homenagens a que lhe dão direito as suas virtudes civicas e o seu prestigio politico.

— Na casa São José falleceu, hontem, a escriptora Eulalia de Saldanha Monteiro de Barros, que sob o pseudonymo "Laly" collaborou em grande numero de jornaes e revistas desta capital.

O corpo da extincta, que pertencia a uma das mais importantes familias brasileiras, será transportado para Petropolis, onde será inhumado, hoje.

Reunião de officiaes de reserva

São convidados os srs. officiaes de reserva e aspirantes a se reunirem, na séde do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, no proximo domingo, dia 25 do corrente, ás 7 horas.

Após essa reunião, haverá um "lunch" de confraternização, como de costume.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os athletas finlandezes visitaram a Confederação Brasileira de Desportos

A visita dos athletas finlandezes á séde da A. C. D.

Os quatro grandes astros do athletismo finlandez — Iso Hollo, Sjoecsted, Kolkas e Abrotu — ante-hontem chegados a esta capital para a realização de uma temporada internacional com os athletas da Liga de Sports da Marinha, do C. A. Paulistano e demais representantes do athletismo carioca e paulista, dando inicio á sua visita ás entidades do Rio, foram, hontem, ás 17 horas visitar á sede da Associação dos Chronistas Desportivos.

Aguaradnado a chegada dos nossos hospedes ,achavam-se ali os directores da aggremiação dos jornalistas sportivos, representantes de varias aggremiações, chronistas e o consul da Finlandia.

Chegados que foram os athletas, uma estrondosa salva de palma dos presentes os recebeu.

Feitas as apresentações, usou da palavra o dr. Fernando Pinto para saudar os jovens e distinctos visitantes, e em resposta falou, agradecendo o consul Aapro, da Finlandia.

Após uma ligeira palestra com as pessoas presentes, os athletas finlandezes se retiraram em companhia do consul de seu paiz, sendo acompanhados até ao elevador pelos directores da A. C. D.

O yachting e sua technica

(Especial para O JORNAL)

Continuando a nossa campanha em prol do "Yachting", vamos passar a offerecer aos nossos leitores um curso theorico sobre a pratica do sport a vela.

As nossas exposições partem a principio de tratar da pratica do sport a vela com barcos pequenos, e sómente pela natureza do assumpto de vez em quando passaremos a considerações geraes sobre a pratica desse sport com barcos grandes.

Estamos empenhados em fazer uma ligação entre theoria e pratica do sport a vela e esperamos assim offerecer aos desportistas um verdadeiro curso elementar.

Tambem o sportista veleiro já experimentado deve notar muitas confirmações das suas observações praticas e achará novos elementos para o seu aperfeiçoamento.

As considerações theoricas que passamos a revelar, são producto de uma longa experiencia pratica. Alimentamos a esperança de que, com o nosso trabalho, conseguiremos augmentar o numero dos sportistas veleiros. Sendo assim, o nosso tempo empregado não será perdido.

INTRODUCÇÃO

Ha veleiros felizes, nascidos á beira d'agua. A propria natureza encarregou-se de ensinar-lhes o manejo de barcos a vela na simples brincadeira; rapazes saindo com embarcações pequenas, velas feitas com lençol ou toalha de meza, extraviadas do armario da mãezinha, brincando de marinheiros e de commandantes, dia a dia entre agua e vento, assim aprenderam este lindo sport.

Nós, obrigados a viver entre o ar abafado dos quartos, escriptorios, aulas, nas ruas empoeiradas, temos que procurar a agua. Sômos obrigados, por isso, a aprender em primeiro logar, theoricamente, a arte de velejar. Mas assim temos uma grande vantagem sobre esses felizes, natos á beira d'agua. Principiando direito e sob direcção acertada, aprendemos com muito mais facilidade a "velejar bem".

Pois não são todos que se criaram, como foi dito, que se fizeram bons veleiros no sentido sportivo. O habito diario deixou tomar conta uma certa negligencia perante certos phenomenos apparentemente naturaes.

Provam isto os nossos pescadores que, innegavelmente enfrentam com heroismo todos os perigos da sua profissão; entretanto não têm a minima comprehensão da verdadeira technica de velejar que lhes podia ser bem proveitosa.

Para elles velejar é profissão; não é arte nem sport.

Tambem entre aquelles que se chamam "esportistas veleiros", ha muitos que não passam de simples veleiros com habilidades profissionaes. São elles, principalmente, que condemnam com um sorriso ironico os cursos theoricos, chamando-os: "velejar no papel". Porém, os melhores veleiros, todos os campeões sem excepção são bons "veleiros no papel".

Não queremos dizer que a theoria substitue a pratica e a experiencia. Sómente queremos demonstrar que um sportista armado com a instrucção theorica alcança com muito mais facilidade o seu fim desejado, ser bom veleiro, do que um outro que sómente aprende a pratica.

Para tornar-se mestre do sport a vela, que é uma arte, necessita-se como qualquer outro artista os seguintes tres predicados indispensaveis: dom de natureza; profundo conhecimento theorico e muita experiencia pratica.

Transmittir um bom conhecimento theorico aos nossos amigos leitores, é o objectivo dos artigos a seguir.

IRMA.

O capitão Cyro Rezende victima de um accidente

Quando se entregava aos seus costumeiros exercicios de equitação, ante-hontem, soffreu uma desastrosa queda que lhe occasionou a fractura de uma das pernas, o capitão Cyro Rezende, 1º secretario da Liga Carioca de Athletismo.

O facto, como era de prever-se causou geral consternação nos circulos sportivos e no seio do nosso Exercito, onde o capitão Cyro possue innumeros admiradores dados os seus finos dotes de cavalheiro e de militar zeloso.

A situação dos concurrentes ao torneio infantil de basketball do Villa Isabel F. C.

A situação dos encestadores dos quadros concurrentes ao torneio interno infantil de basketball do Villa Isabel F. C. é a seguinte:

1º logar: Roberto (America) — 51 pontos; 2º logar: Ary (America) 31 pontos; 3º logar Evara (Grajahu') 25 pontos; 4º logar, Humberto (S. Christovão) 24 pontos; 5º logar: Alvaro (Tijuca) 22 pontos; 6º logar Waldemar (S. Christovão) 21 pontos; 7º logar Edgard (Botafogo) 20 pontos e outros com menor numero de pontos.

Waldemar quer jogar no Flamengo

O jogador Waldemar, que actuou em 1933 na equipe da A. A. São Bento, solicitou passe ao seu club para vir jogar no C. R. do Flamengo, mas, é muito provavel que o dr. Lauro Gomes, presidente daquelle gremio paulista, não o conceda, em vista do caso do jogador Bindo ainda não ter sido solucionado.

Assembléa Geral no America F. C.

Reunir-se-ão, hoje, 22 do corrente, ás 21 horas, em assembléa geral, em terceira e ultima convocação, os socios do America F. C., para tratar da seguinte ordem do dia: eleição do Conselho Fiscal.

O retorno de Hildegardo

Hildegardo, grande esteio da equipe americana, por muito tempo, e elemento que figurou com destaque em varias opportunidades, esteve afastado da actividade footballistica no anno passado.

Hildegardo

Um incidente, que felizmente, vem de ser solucionado, privou os "Diabos Rubros" do seu bravo defensor.

A torcida americana, que sentiu a falta do seu grande elemento, tem, agora, a boa nova: Hildegardo vae actuar no team profissional do seu club, formando parelha com um outro [illegible] que vae ser, ainda, contractado.

O antigo companheiro de parelha com Pennaforte, encontra-se em boa forma e vem apurando-se mais para voltar a brilhar como dantes.

O encontro Rubens Soares x Joe André

AS DEMAIS LUTAS DO PROGRAMMA

Depois de amanhã, sabbado, a Empresa Pugilistica Carioca vae offerecer ao publico, no Stadium Riachuelo, uma reunião pugilistica que irá certamente agradar.

Na luta principal vão se encontrar Rubens Soares e Joe André, em busca de uma victoria que será decisiva sob todos os aspectos. Rubens Soares vem cumprindo uma performance digna de citação e as suas ultimas victorias sobre Tobias Bianna, Visior Manini e Waldemar Januario ahi estão para demonstrar a sua fórma actual. Joe André é um peso medio francez que tem a lhe recommendar os passos a luta que sustentou com Antonio Rodrigues, a quem proporcionou um knouck-out de alguns segundos.

Pires x Sanics — O publico conhece bem o valor de Manoel Pires e Antonio Sanlez. Sabe-os violentos e combativos. São dois homens que empolgam pela fórma com que se empregam em busca de uma victoria.

Depois de amanhã, sabbado, no Stadium Riachuelo vão elles cruzar luvas num match que está estipulado em 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Armando Moraes contra Brasilino — Armando Moraes, o peso medio portuguez que veiu de São Paulo e venceu da fórma impressionante Armando Jagle, vae tomar parte na reunião de depois de amanhã, sabbado, no Stadium Riachuelo. Será adversario de Armando Moraes o peso medio Brasilino.

Emilio Palestine reapparecerá — Emilio Palestine vae fazer frente a Antonio Portugal. O publico conhece os dois e não terá duvidas em applaudil-os pela movimentação que darão ao combate. Palestine é profissional do São Christovão A. C. e vem treinando no bem montado Gymnasio da rua Figueira de Mello.

Antonio Araujo contra Francesco Severiano e Manoel Baptista (Carvoeiro) contra Kid Braz, são as duas lutas de amadores.

Uma acquisição do America, de Bello Horizonte

Tendo fixado residencia em Bello Horizonte, passará a jogar no quadro do America, local, o player Adão, que fazia parte do S. C. Brasil, desta capital.

Bianchi e Stefani vão em correr varias provas

Bianchi e Stefani, dois bons cyclistas argentinos, vão tomar parte nas seguintes corridas: Rosario Santa Fé, Doble Nagoyá e numa outra que se realizará pouco depois na localidade.

Basilio ainda não ficou bom

Ainda não se restabeleceu da lesão que soffreu no braço na ultima partida contra o Boca Junior, o zagueiro Roberto Basilico, e por esse motivo não poderá reapparecer ao começar a proxima temporada.

O Bangú pretende ir á Bahia

Segundo se propala nos meios sportivos desta capital, o Bangu' A. C. pretende solicitar licença á Federação Brasileira de Football, por intermedio da Liga Carioca de Football, para ir ao Estado da Bahia realizar tres partidas amistosas antes do inicio docampeonato deste anno.

E' tempo de congraçar o football brasileiro

EM TORNO DA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL AO CERTAMEN DE ROMA — OS PAULISTAS DEVEM TOMAR A DEANTEIRA, DIZ "O DIA", DE SÃO PAULO

Os nossos collegas d'"O Dia" têm desenvolvido na Paulicéa papel identico áquelle que O JORNAL vae realizando aqui, em prol do congraçamento do football brasileiro. Combatentes intemeratos, não tergiversam nem se inclinam em manifestações de sympathia por esta ou aquella corrente. Desejam, como nós, tão sómente, dias melhores para o "soccer" — ou ampliemos — para o sport nacional.

Em bem lançada local, que nos permittimos transcrever, aquelles collegas trataram da participação do Brasil no certamen de Roma. Nesta local se faz um appello aos bandeirantes para a campanha pró-congraçamento, o que não podemos deixar de applaudir calorosamente.

Diz a referida local:

"E' quasi inacreditavel que as "demarches" em pról da pacificação do sport nacional estejam completamente suspensas, á vista do anunciado fracasso da nova tentativa levada a effeito na entrevista "Trindade-Raul Campos".

E' publico e notorio que os profissionalistas, agora muito mais que em qualquer outra opportunidade, são os que maior interesse têm no accordo e os que mais ardentemente o desejam. Para experiencia, foi mais que sufficiente o anno que passou...

Já não constitue novidade o pensamento de um dos maiores clubs cariocas, o Vasco, manifestando abertamente por um dos seus mais categorizados paredros, ao affirmar que "esta situação não pode continuar"; assim como todo o mundo sabe, tambem, que a Apea, por alguns de seus paredros, entende que é preciso estar dentro da Confederação, desejando, por isso, a pacificação, mesmo porque, pondo de lado o que respeita a mais altos interesses, de relevancia, não se sente bem, no estado de certa dependencia em que se encontra com a sua "alliada" do Rio.

Alguns paredros paulistas, mais decididos e mais affoitos, chegam mesmo a declarar que é reciso acabar com tão incommoda attitude em acompanhar os cariocas em tudo quanto elles resolvem, como se fossem donos do sport, e "habilidosamente insinuam aos apeanos...

São Paulo, pela Apea, tem em suas mãos a solução do caso sportivo brasileiro. Se asism é, indiscutivelmente, S. Paulo deve solucional-o com elevação e patriotismo, como sempre acontece em todos os problemas vitaes da nacionalidade, queiram ou não queiram os eternos dissidentes e gratuitos inimigos do nosso Estado.

A Federação Paulista de Football, segundo sabemos, não apresenta difficuldades a essa solução; antes, se é certo que não lhe interessa muito cedo, está disposta a uma honrosa renuncia, desde que a pacificação assente em bases sérias e honestas.

A questão sportiva, já agora, postas as cartas na mesa, com jogo franco, sem "trucs", ainda não está solucionada, unica e exclusivamente, pelo capricho pessoal e pela intransigencia de um reduzido numero de sportistas, tirando partido de uma situação, em que falta a muitos a coragem das attitudes, em consequencia, possivelmente, da crise de caracter.

Luta inglorla, em que todos perdem, em que vencerá quem mais resistir (isto não é novidade, mas uma verdade axiomatica) não é patriotico e nem é das tradições bandeirantes que os paulistas continuem a assistir, de braços cruzados, a verdadeiras competições pesoaes, dentro da solução de um problema importantissimo, sem uma reacção, sem um gesto, sem uma atitude varonil que ponha um paredro ao abuso do prestigio pessoal de que lançam mão certos sportistas e certos orgãos da imprensa interessados na manutenção do actual estado de coisas, para manter este estado de confusão e de desorientação, no seio da familia sportiva brasileira, com graves damnos para os clubs e para as entidades que, todos quasi que inconscientemente, vêm mantendo a balburdia reinante.

Fala-se que os trabalhos da pacificação continuam, em sigillo, para que os seus iniciadores e propulsorés não vejam cair por terra, mais uma vez e tantas quantas os denunciarem, o trabalho e o esforço que vêm sendo desenvolvidos para o congraçamento.

A Argentina acaba de dar ao Brasil um exemplo de nobreza e do patriotismo, fazendo a pacificação, por um convennio que a Fifa já reconheceu e aprovou. Esta attitude dos nossos irmãos sul-americanos é mais um aviso aos que se julgam poderosos no momento, mas que, em verdade, não dispõem de elementos e nem de forças materiaes ou sportivas para poder proseguir na luta, a não ser que, criminosamente, pretendam arrastar para maior desgraça, e mais escandalosa bancarrota os clubs e entidades.

E' possivel que se o exemplo da Argentina se desse no Rio, mesmo á revelia dos apeanos, estes já tivessem tomado attitude...

Pela luta, se esta tem de continuar, os profisionalistas não tirarão proveito da situação. Pelo contrario: aos amadoristas estão facultados todos os modos, meios e armas, para lutar com vantagem e com probabilidades exito.

O cambio brasileiro tem sido e continuará a ser um dos impecilho á pacificação que, neste caso, viria pela confusão e pelas attitudes isoladas que não se fariam esperar, quando aqui se disputassem partidas internacionaes.

E não se extranhe, se isto se vier a dar.

A vinda continua de clubs estrangeiros, nesta época, resolveria, em parte e, talvez decisivamente, o problema sportivo. Apesar de desfavoravel a situação cambiaria, a Confederação Brasileira de Desportos e os seus filiados estão dispostos a fazer realizar alguns desses jogos. Pois não poderiam aproveitar a opportunidade os grandes clubs profissionalistas que têm compromissos serios a solver e, com essas partidas, pelo menos em parte, os solveriam?

Mas não será esse o maior impecilho á pacificação, porque a intervenção do governo póde e deve amparar a entidade nacional, facilitando-lhe a vinda de gremios estrangeiros em condições e possibilidades magnificas.

O que difficulta e continuará a difficultar a pacificação, como já ficou dito, é, nem mais nem menos, o capricho pessoal, a vaidade egoistica, a intransigencia irritante e ostensiva dos mais destacados paredros do profissionalismo carioca.

Não querem elles apenas mostrar que são poderosos... e que são intransigentes; querem e desejam amesquinhar os seus adversarios, humilhal-os, algumas vezes ridicularizal-os, quando é verdade que a opinião publica sabe muito bem distinguir e já formou o juizo inappellavel sobre o caracter e os predicados de cada um delles...

Para quebrar o encanto de que se julgam possuidos os paredros profissionalistas cariocas, que só se approveitam dos paulistas quando têm interesses em jogo e emquanto podem tirar partido, é preciso que os paulistas se levantem e, num golpe elegante e decisivo "convidem" os seus "alliados" cariocas a tomar caminho e juizo, com mais patriotismo e com menos egoismo.

E, quando a Apea não possa ou não queira, por si só, collectivamente, tomar essa attitude, que a tomem os clubs, mesmo os de colonia, se os genuinamente paulistas ou que dizem tal não o quizerem tomar. Dois ou tres desses clubs podem e devem decidir, em um apice, a situação, tornando-se arbitros da pacificação.

Os convenios e os pactos, deante de casos de força maior, deante do interesse nacional em jogo, onde a consciencia de um dever a cumprir está acima de tudo, não teem valor, mesmo porque, para os cariocas, elles só têm valor em quanto consultam os interesses delles...

Vejamos, pois, se os paulistas escrevem mais esta pagina brilhante na galeria dos feitos bandeirantes e se se torna assim, cada vez mais dignos e credores da admiração da grande collectividade sportiva brasileira.

Ao menos, não fique o Brasil sem figurar com brilho no Campeonato Mundial de Roma, a realizar-se brevemente.

O torneio de "cracks" de basketball do Villa Isabel F. C.

A directoria do Villa Isabel F. C. dará inicio, no dia 1º de março proximo, em sua quadra illuminada da Avenida 28 de Setembro, a um importante torneio de basketball, em o qual sómente participarão elementos de primeira categoria, isto é, jogadores que se destacaram de modo notavel no campeonato de 1933, instituido pela Liga Carioca de Basketball.

Os quadros que tomarão parte no torneio foram chrismados com os nomes dos campeões do anno passado, os quaes foram convidados para captains dos mesmos, acquiescendo.

Os jogadores que integrarão os quadros foram, igualmente, convidados pela direcção sportiva do Villa Isabel F. C. e, por sua vez, acquiesceram.

Os quadros e seus jogadores para o referido torneio são os seguintes:

Team "Waldemar" — Waldemar, Segreto, Ernani, Nelson, Lamothe, Walter e Léo.

Team "Pereira" — Pereira, Juju', Alberto II, Maciel, Frota, Jayme e Hello.

Team "Pitanga" — Allemão, Chinna, Romano, Pedrinho, Pitanga, Chacon e Odilon.

Team "Martinez" — Gradim, Aluizio, Jocelyn, Jacomo, Americo, Martinez e Nelson Paes.

Team "Haroldo" — Russo, Pelanca, Satyro, Raul, Lucy, Haroldo e Rozo.

Team "Kim" — Peralta, Floriano, Octavio, Celso, Paiva, Kim e Oswaldo.

Team "Frederico" — Jurandyr, Bahianinho, Lefever, Frederico, Monteiro, Bahiano e Mario Abreu.

Team "Pareto" — Gustavo, Waldemar, Tovar, Jairo, Rento, Pareto, Oscar, Zelaia e Zésinho.

— Haverá ricas medalhas para os campeões e os vice-campeões.

Uma vez terminado o torneio dos "cracks" cariocas, o Villa Isabel F. Club fará realizar um treino aberto, no qual sómente tomarão parte os socios que não pertençam ao primeiro quadro.

O novo guardião do America F. C.

Com o afastamento de Aymoré das fileiras rubras, para ingressar nas hostes do Palestra-Italia, ficou-se sem saber quem iria defender o arco do America F. C. na temporada deste anno.

E' verdade que o club da rua Campos Salles, em seu treino de domingo ultimo, apresentou dois keepers: Helion, que já pertencia ao club, e Walter, que defendeu o goal do Engenho de Dentro A. C. em 1933. Mas, dadas as grandes e justas pretenções do America F. C., no campeonato deste anno, aquelles guarda-vallas foram julgados pouco, visto que um accidente qualquer, que os impossibilitasse de prestar o seu concurso ao "onze" do club, iria tiral-o a "chance" para a obtenção de um possivel e sempre cobiçado titulo maximo do certamen da Liga Carioca de Football.

Pois bem: a lacuna que se verificava parece que vae ser preenchida com o convite feito a Nogueira para defender as cores rubras.

Nogueira, que actuou com brilhantismo na A.M.E.A., em 1933, defendendo as cores da Associação Athletica Portugueza, deu excellentes demonstrações das suas qualidades para a difficil posição, sendo considerado pelos entendidos um dos melhores keepers amadores da cidade, um quasi rival o notavel guardião Victor, do Botafogo F. C., a maravilha elastica brasileira.

Dest'arte caso Nogueira se resolva a assignar contracto com o America F. C., o club da rua Campos Salles ficará de posse de um guardião que não fica nada a dever a Aymoré.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Os jogos de domingo da Liga Metropolitana

Em disputa dos titulos de campeão e vencedor do torneio dos segundos quadros da Liga Metropolitana, serão realizadas, domingo, no campo do Fundição Nacional A. C., as primeiras partidas da série melhor de tres, entre os clubs seguintes:

1ºs quadros, ás 15,45 horas — Sudan A. C. x Viação Excelsior A. C. Campeões, respectivamente, das Divisões Emmanuel Coelho Netto e Emmanuel Nery.

Juiz — Sebastião de Campos Cesario.

2ºs quadros, ás 14,50 horas — S. C. Enigma x Viação Excelsior F. C. Vencedores, respectivamente, dos torneios de 2ºs quadros das mesmas divisões.

Juiz — Alberto Fernandes.

Representante — Tenente Manoel José Martins.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

Oceano F. C.

Realiza-se, hoje, 22 do corrente, na séde do Oceano F. C., a assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

Apreciar o parecer do conselho fiscal;

preencher as vagas do conselho deliberativo;

determinar o augmento das contribuições mensaes;

reconhecer a actual directoria eleita em 13 de janeiro de 1934, como poder constituido do club.

Soberano F. C.

Realiza-se, amanhã, 23 do corrente, na séde do Soberano F. C., uma assembléa geral, em 1ª e 2ª convocações, respectivamente, ás 20.30 e 21 horas, para eleição da nova directoria.

LIGA METROPOLITANA

Assembléa geral

O presidente da Liga Metropolitana convida, por nosso intermedio, os representantes dos clubs filiados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sabbado proximo, 24 do corrente, ás 19 horas, com 15 minutos de tolerancia, para tratar da seguinte ordem do dia:

Reforma dos estatutos;

Eleição de cargos vagos.

CONSELHO DA DIVISÃO "BELFORT DUARTE"

O vice-presidente da Liga Metropolitana convida, por nosso intermedio, os representantes dos clubs do Conselho da Divisão "Belfort Duarte" a se reunirem em sessão extraordinaria, segunda-feira, 26 do corrente, ás 18 horas.

AVISOS

S. C. Oriente

A direcção de sports do S. C. Oriente avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos, festivaes e treinos para as classes infantil e juvenil, devendo a correspondencia ser enviada ao sr. Hello Novaes, á rua Bento Lisboa n. 39, terreo, ou ao sr. João Arruda, á rua Pedro Americo n. 193.

JOGOS REALIZADOS

S. Braz F. C. x Getulio F. C.

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se, domingo, no campo do primeiro, os quadros dos clubs acima.

No encontro principal, que foi muito renhido e interessante, triumphou brilhantemente o São Braz F. C. por 4x2, tendo feito os pontos: Oliveira, 2; Ildefonso, 1 e Paulista, 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Amaral; Decoroso e Thadeu; Oscar, Eurico e Carlinhos; Durval, Eugenio, Paulista, Oliveira e Ildefonso.

No jogo secundario venceu o Getulio por 4x1 e na partida dos 3ºs quadros verificou-se um empate de 1x1.

Cascadura A. C. x Sudan A. C.

Em disputa do titulo de campeão local, encontraram-se, domingo, pela quarta vez, os fortes conjunctos do Carcadura A. C. (ex-S. C. Campinho) e Sudan A. C., campeão da Divisão Emmanuel Netto, da Liga Metropolitana.

Após um jogo disputadissimo e cheio de lances de emoção, durante o qual os dois quadros fizeram uma boa exhibição de football, registrou-se um empate de 0x0.

Cordovil x Rio de Janeiro

Em proseguimento ao campeonato da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, realizou-se, domingo, o jogo acima.

A partida vinha sendo effectuada com muita animação, tendo logo nos primeiros minutos obtido um ponto o Rio de Janeiro, quando, aos 15 minutos de jogo, o Cordovil conquista um ponto, por intermedio de um player que se achava em impedimento. O juiz consigna o ponto do empate, mas, não se conformando com a marcação que lhe prejudicava, o Rio de Janeiro resolve, em signal de protesto, abandonar o campo, ficando a partida paralyzada.

O sr. Oswaldo Lima, juiz da partida, esteve infeliz na marcação, revelando pouco conhecimento das regras.

No encontro secundario triumphou o Cordovil por 5x0.

TREINOS

S. C. Dramatico

Afim de se preparar para a excursão que deverá realizar, domingo, a Magé, o S. C. Dramatico fará, hoje, ás 16.30 horas, um treino com a equipe da "A Noite" A. C., no campo do Lloyd Brasileiro, para o qual estão convocados todos os amadores e reservas do quadro principal.

JOGOS AMISTOSOS

Barcelona A. C. x S. C. America

Reiniciando as suas actividades sportivas, interrompidas por motivo do Carnaval, o Barcelona A. Club encontrar-se-á, domingo, com o S. C. America, numa partida amistosa.

Para o alludido encontro a sua direcção sportiva convoca, por nosso intermedio, os jogadores seguintes:

2º quadro: ás 13 horas: — Algemiro, Sinhô, Oswaldo, Chico, Bambu', Brandão, Octavio, Nandinho, Accacio, Rosa, Lálá, Petronilho, Luizinho, Homero e Carlos.

1º quadro, ás 14 horas: Fantasia, Cabral, Radio Helleno, Vacca, Macumba, Pipoca, Repolho, Dino, Dyonicio, Jacy, Julinho, Nautur, Gordura, Santiago, Léo, Costa, Pancho, e demais inscriptos.

CAMPEONATO INTERNO E INDIVIDUAL DE TENNIS DO MACKENZIE

Em continuação ao seu campeonato interno e individual de tennis, do Mackenzie, a direcção sportiva fará realizar, domingo, os jogos seguintes:

A's 8 horas — Sylvio x Archimedes; ás 10 horas — Hugo x Riscado; ás 14 horas — W. Santos x Amancio; ás 16 horas — Jorge x Jair.

CAMPEONATO INTERNO DE BASKETBALL DO MACKENZIE

Serão realizados nos dias abaixo designados,os jogos do Campeonato Interno de Basketball do S. C. Mackenzie:

Dia 22 — A's 20 horas — Imaculada x Celma; ás 21 horas — Onila x Coema.

Dia 27 — A's 20 horas — Onila x Cecilia; ás 21 horas — Lupercia x Coema.

FESTIVAES

Do Del Castillo F. Club

Em homenagem aos seus jogadores, a directoria do Del Castillo F. Club, fará realizar, domingo, em seu campo, á Avenida Suburbana, o seu festival sportivo que fôra transferido de 4 do corrente.

DO INFANTIL CLUB RAJAH

O club acima levará a effeito no dia 4 de março proximo, no campo do Modesto F. C., á rua Goyaz, um festival sportivo, com um excellente programma, onde se destaca a prova de honra entre entre os quadros do Aracaju' F. C., campeão do Meyer, e do Novo America F. Club.

Tomarão parte nas demais provas os clubs seguintes: Piedade F. C., Carioca Suburbano, Infantil Rosalina, Infantil 11 Unidos e outros mais que ainda serão convidados.

A renda do festival será empregada na compra de material sportivo.

A' frente do club infantil se encontra o director sportivo Leonel Alves Parga (Lello).

DIVERSAS NOTICIAS

Manoel P. de Pinho não quer ser mais juiz

Tendo sido aggredido por um amador do Rio de Janeiro, quando ordenava a sua retirada do campo, e alegando falta de garantias para actuar jogos em campos de clubs filiados á Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, o sr. Manoel Pereira de Pinho, juiz official pelo Alliados do Cordovil F. C. vae pedir demissão do quadro de arbitros daquella entidade.

AMADORES INDISCIPLINADOS

Por motivos de injurias que lhe foram dirigidas, o sr. Manoel Pereira de Pinho, juiz da partida de 2ºs. quadros Cordovil x Rio de Janeiro, expulsou do campo os players Albertino, do Cordovil e Jorge do Rio de Janeiro.

Terminado o jogo, na occasião em que se retirava de campo, o juiz soffreu uma covarde aggressão do player Jorge.

A actuação do arbitro foi honesta e criteriosa, e demonstrou durante a peleja grande isenção de animo, muito embora pertencesse a um dos clubs litigantes, o Cordovil.

Os dois jogadores vão ser punidos pela entidade, pois, o juiz deu parte delles na summula da partida.

O S. JOSE' E O DEODORO TERÃO ZERO PONTOS

Os quarenta minutos restantes do jogo de 1ºs. quadros São José x Deodoro, não serão mais realizados, e ambos vão ter zero ponto, pois, infringiram o regulamento de football, o São José por ter incluido em seu quadro cinco jogadores que haviam tomado parte varias vezes em partidas de 2s.º quadros e o Deodoro incluiu, por sua vez, em seu quadro, um amador que estava suspenso na occasião.

A VISITA DO DR. MIGUEL TIMPONI AO MADUREIRA A. CLUB

Em attenção á um convite do Madureira A. C., o dr. Miguel Timponi, presidente da Sub-Liga, foi, domingo ultimo, áquella localidade suburbana, visitar a grande área de terreno adquirida pelo Madureira A. C. para construcção do seu futuro "stadinho", cujas obras serão iniciadas dentro de breves dias, visto que a planta já foi approvada pela directoria em sua reunião de 16 do corrente.

Durante a visita, o dr. Miguel Timponi foi acompanhado pelos sr. Francisco Fernando Dantas, presidente: Manoel Augusto Mais, vice-presidente; Elysio Alves Ferreira, 1o thesoureiro; M. Lopes e A. Carneiro e numerosos socios do club.

Após a visita foi offerecido ao dr. Miguel Timponi, na séde do Madureira A. C. um ligeiro "drink", sendo trocados, então, amistosos brindes entre os presentes.

A reunião de hontem do oCnselho Administrativo da Liga Carioca

Sob a presidencia do sr. Victor de Moraes, e com a presença dos representantes dos clubs filiados, realizou-se, hontem, ás 17 horas, na séde da Liga Carioca de Football, a reunião semanal do Conselho Administrativo.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, e ter sido lido o expediente sobre a mesa, passou-se á ordem do dia, que constou do seguinte:

Dar posse ao dr. Antonio Avellar no cargo de vice-presidente, para o qual foi eleiot na reunião anterior.

Leitura e approvação da redacção final dos Estatutos ora reformados, parte do Regulamento Final.

Leitura e aprovação da primeira parte do Regulamento Geral.

Conceder a permissão para que tres jogadores amadores ou profissionaes possam integrar equipes profissionaes ou amadoras, sem perda de suas condições, ficando, entretanto, presos ás equipes, após terem jogado nellas quatro vezes consecutivas.

Dado o adeantado da hora, a sessão foi suspensa ás 19.45 horas, ficando marcada uma outra extraordinaria para sexta-feira, ás 17 horas, para proseguimento da leitura do Regulamento eGral e sua consequente approvação.

Reune-se, hoje, a directoria da L. C. de Basketball

Para tratar de assumptos de sua alçada, reune-se, hoje, á noite, a directoria da Liga Carioca de Basketball.

Badú cubiçado pelos profissionaes

Oswaldo V. Lobo, o "Badú", surgiu na temporada passada, no quadro principal do Botafogo e foi logo elevado a scratchman carioca. Para tanto cooperou o exito obtido em varias actuações, onde evidenciou ser um promissor elemento.

E' esse novo "crack", de fórma ainda imperfeita, que os profissionaes vão cubiçando.

"Badú" treinou domingo no Bomsuccesso, onde o surprehendeu o photographo do O JORNAL.

Interpellado disse não ter qualquer compromisso.

Segundo soubemos ha tambem um club paulista cubiçando o valoroso full-back botafoguense. De positivo porém nada se sabe.

"Badú" tanto poderá envergar uma camisa de profissional no Rio ou em S. Paulo. Como amadorista é que nos parece não continuará o promissor full-back.

Loffredo prefere continuar sob a direcção de Sangiovanni

DECLARAÇÕES DO LEVE BRASILEIRO — O DESEJO DOS TORCEDORES — AS OUTRAS LUTAS DO DIA 10

Por certo é reservado direcção dos managers, uma grande influencia nos resultados das lutas. Dahi a importancia que se está dando aos debates em torno da orientação de Loffredo, na peleja decisiva com Izidro. Até bem pouco Caverzzazio era o director do notavel leve brasileiro e aos seus ensinamentos se dava um merito excepcional. Tanto que agora muitos desejam a volta de Loffredo aos cuidados do velho manager.

Caverzzazio levaria Loffredo á victoria. Demonstram o poder da sua influencia em lutas importantissimas.

Loffredo

Loffredo confia em Caverzzazio embora a desintelligencia surgida ultimamente. Desde que houvesse as pazes a fé seria restabelecida e Izidro teria um adversario á altura. Quem poderá garantir, que Loffredo não seja prejudicado com a direcção de outro manager? Não se trata de discutir apenas a competencia technica de um e de outro. Temos technicos magnificos, alguns de recurso equivalentes, mas, todos terão o prestigio de Caverzzazio sobre Loffredo? Claro que não. De resto todos não conhecerão Loffredo com Caverzzazio conhece, visto que acompanhou o seu expupillo durante annos.

Loffredo declarou, no emtanto que não pretende voltar direcção de Caverzzazio.

— Sinto-me bem como estou. Dirigi-me actualmente um grande technico: Sangiovanni. meu manager actual deu varias provas de competencia, inclusive quando dirigindo Jack Tigre fez com que eu orientado por Caverzzazio fosse derrotado pelo seu pupillo. Sinto-me confiante, disposto como nunca. Enganavam-se os que me acreditavam abalado technicamente. Posso dizer que me encontro em plena forma e garanto que em nada me prejudicou a mudança de manager.

O certo é que a luta Isidro e Loffredo é o assumpto palpitante de todas as palestras, na cidade sportiva.

Gabriel Pena reapparecerá, enfrentando Balthazar Cardoso em match revanche.

Franck Cruz estreará, enfrentando Seraphim Cardoso. A luta promette duração, mesmo porque marcará o debut do boxeur cubano.

Trabalhando em pról da maior diffusão do basketball

A Liga Carioca de Basketball, que iniciou em 1933, de um modo auspicioso, a sua existencia sportiva, movimenta os nossos clubs para a realização de interessante campeonato e tornêios, desejando este anno dar maior incremento ao empolgante jogo da bola ao cesto, vae estreitar relações com a Federação Athletica de Estudantes e a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, afim de que consiga ter o controle geral do basketball nesta capital.

Uma vez lograda tal coisa, a disciplina lucrará muito, pois, os elementos transgressores, punidos numa Entidade, terão essas penas em vigor nas demais.

Além disso o lado technico soffrerá notavel beneficio pois, o Departamento Technico da Liga Carioca de Basketball proporcionará aos orientadores das duas entidades atraz mencionadas os ensinamentos que necessitarem, mediante a frequencia ás suas aulas, instrucção, cursos, etc.

As novas acquisições do Bomsuccesso F. C.

O Bomsuccesso Football Club, que tão excellente figura fez em 1933, no primeiro certamen profissional instituido pela novel Liga Carioca de Football, não ficou inactivo, como muitas pessoas julgaram, para a temporada deste anno.

Como os demais clubs filiados á entidade profissional, procurou reforçar a sua equipe, augmentando-lhe as possibilidades para a obtenção do titulo maximo do certamen.

Emquanto os outros clubs iam procurar elementos nos Estados e no estrangeiro, o Bomsuccesso F. Club, em virtude dos seus modestos recursos pecuniarios, se limitou a deitar as vistas sobre jogadores que militam noutros humildes gremios cariocas, e, se não conseguiu obter nenhum verdadeiro "crack", logrou, entretanto, o concurso de alguns bons elementos que, mediante um methodico e racional treinamento, muito poderão faezr em pról do club.

Entre os novos jogadores experimentados no ensaio de domingo ultimo, merecem destaque os seguintes: Hermes, meia-direita do Olaria A. Club; Zé Luiz, centro-avante do seleccionado da Liga de Sports da Marinha; Zezé, ex-player do Bangu A. Club e guarlão do Olaria A. Club; Badu', zagueiro do Botafogo F. Club; Alfredo, deanteiro de um club leopoldinense.

Os eleemntos acima tiveram bom desempenho no campeonato da A. M. E. A. do anno findo, e, sebem que ainda não possam ser considerados "cracks", têm, entretanto, todas as qualidades necessarias para isso, notadamente Zezé e Badu'.

Comosio naah etaoinenene nenea

Com os jogadores em questão, os claros da equipe do Bomsuccesso F. Club podem ser preenchidos com exito, e a sua actuação no certamen deste anno não soffrerá declinio.

Os novos elementos do Santos F. C.

Para o fortalecimento de sua equipe, o Santos F. C. acaba de obter o concurso de tres bons elementos cariocas, Hermes, Herminio e Benevenuto, os quaes têm sido experimentados, causando todos elles boa impressão ao technico do club, sr. Pedro Mazullo.

O player que mais se salientou foi Hermes, que defendia a zaga do Botafogo F. C. desta capital.

NO MUNDO DAS REDEAS

Spiegel já voltou de São Paulo

Após uma estadia de alguns dias em S. Paulo, onde tomou parte na reunião de domingo no Hippodromo da Moóca, chegou hontem a esta capital o aprendiz Pedro Spiegel.

O estreante de domingo em São Paulo

Na reunião de domingo, no Hippodromo Paulistano, estreará o seguinte potro:

"Salmon", masc., tordilho, 3 annos, por Printer ou Retrechero e Newnham, nascido e criado no Haras "Riachuelo", do sr. Antenor de Lara Campos, que é tambem o seu proprietario.

Chegarão hoje de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, onde se encontravam ha mais ou menos um mez, chegarão hoje a esta capital os animaes Tarso e Capacete de Aço, de propriedade do turfman Rubem Noronha.

Estes parelheiros virão acompanhados pelo seu "entraineur", sr. Francisco Barroso.

O programma para a reunião de domingo no Hippodromo Paulistano

Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — G. P. "Barão de Piracicaba" — 2.000 metros — 10:000$ e 2:000$000:

Ks.
1 Zaga 53
" Zeugma 53
" Zank 55
2 Janota 55

2º pareo — "Consolação" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000:

Ks.
1(1 Estro 53
(2 Quimgombó 55

2(3 Bracatinga 53
(4 Black Eyes 53

3(5 Corintho 53
(6 Al Abjar 55

4(7 Invejoso 53
(8 Topador 53

3º pareo — "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$000:

Ks.
1—1 Katete 53
2—2 Audaz III 53

3(3 Huran 51
(4 E' Paulista 51

4(5 Salmon 53
(6 Nevada 51

4º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000:

Ks.
1(1 Jaguary 54
(2 Nada Menos 56

2(3 Salvaropa 52
(4 Embaixatriz 56

3(5 Contratempo 56
(6 Miss Primrose 56

(7 La Plata 56
4(8 Bibita 54
(9 Picarillo 54

5º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000:

Ks.
1—1 Homeland 52
2—2 Tupaccretan 53

3(3 Quintero 56
(4 Fagulha 51

4(5 Dima 54
(6 Marqueza 52

6º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000:

Ks.
1—1 Dog of War 52

2(2 Andes 52
(3 Galaor 55

3(4 Xeremias 54
(5 Meu Bem 52

4(6 Zorilla 50
(" Zanzibar 51

7º pareo — "Extra" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000:

Ks.
(1 Hera 54
1(" Xaquema 54
(2 Germania III 52

(3 Valparaiso 54
2(4 Yapon 52
(5 Kermesse III 51

(6 Eros 53
3(7 Hepacaré 48
(8 Helvetia III 49

(9 Vencedor 50
4(10 Corsican 56
(11 Jaguaré 54

8º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000:

Ks.
1(1 Concordia 54
(2 Baby IV 51

2(3 Vasari 56
(4 Westchester 50

3(5 Laguna 56
(6 Larrain 53

4(7 Saturno 49
(" Xylopia 49

9º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000:

Ks.
1—1 Capucino 51
2—2 Allain 56

3(3 Tritonia 54
(4 Pagode 56

4(5 Arauto III 51
(6 Arabe 51

10º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000:

Ks.
1(1 Majorino 50
(2 Favella 53

2(3 Yvon 56
(4 Pati 56

3(5 Visconde 48
(6 São Bernardo 52

4(7 Legislador 54
(" Traidor 54

O primeiro pareo será realizado ás 13.30 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Militar

Deverão comparecer á Secretaria da Escola, no dia 23, ás 8,30, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes candidatos á matricula:

Helmany de Figueiredo Murtinho, Hello Duarte Pereira de Lemos, Hamlet Azambuja Estrella, Ignesil Penna Ayres Marinho, José Guilherme de Carvalho, José Catunda Martins, João de Deus Vidal, José Maria Figueiredo Guedes, José Esmeraldino de Souza Lima, Joffre da Costa Azevedo, Jorge de Freitas, José da Cruz Paixão, João Wamondes Macedo, José Costa Cavalcanti, Luiz Carney, Luiz Albino das Chagas, Luiz Pereira Lima, Luiz Governo de Souza Filho, Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, Lourival Fonseca de Souza Dantas, Léo de Araripe Macedo, Lauro Fonseca Vianna, Lydio Mazza Kotersky, Milton de Carvalho Braga, Moacyr Rocha, Miguel Guerra Simões, Mario Arnaud Baptista, Mario Pedro Formi, Mario Diniz de Araujo Junior, Mario Sergio Fialho, Nagib Tannuri, Nilando Corrêa Medrado Dias, Oziel Cavalcanti de Gusmão, Renato Gomes Brandão, Raymundo Paes Barreto Pessoa, Sandoval Ribeiro Ribas, Sebastião Ferreira Chaves, Sebastião de Souza Ferreira, Vicente Chiaverini, Verner Hjalmar Gross, Waldemar Henrique Wiering, Vilmar Dutra de Moura, Wilson de Castro Pereira e Antonio Pignataro.

Escola Nacional de Bellas Artes

Inicia-se hoje ás nove horas a prova de desenho figurado (vestibular) para admissão nos cursos de Architectura, Pintura e Gravura.

Gymnasio Vera-Cruz

Do Gymnasio Vera-Cruz pedem-nos informarmos aos interessados que se acham na Secretaria as listas dos livros adoptados esse anno no Gymnasio.

Informações sobre as matriculas a Secretaria fornecerá tambem, bem como sobre a realização do exame de admissão, guias de transferencias e renovação de matriculas.

Collegio Americano

A Secretaria do Collegio Americano avisa aos alumnos do curso secundario, que as aulas recomeçarão no dia 15 de março, contando-se faltas a começar desse mez. Os estudantes que não obtiveram medias em 1933, deverão fazer exames em segunda época na primeira quinzena de março, podendo desde já fazer as suas inscripções, tanto na séde como na succursal.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Chamada para o dia 23 de fevereiro (Sexta-feira)

EXAMES DE ADAPTAÇÃO AO CURSO SECUNDARIO

Historia do Brasil (escripta e oral) — Sala 7, ás 16 horas.

Commissão examinadora: P. do Couto, J. Serrano e O. Pereira.

Deverão comparecer os candidatos de ns. 8807 e 8808 (arts. 29 e 30, do Dec. 21.241, de 4-4-32).

[illegible]

EXAMES DE HABILITAÇÃO, DE ACCORDO COM O ART. 100, DO DECRETO N. 21.241, DE 4-4-932

Candidatos externos

Habilitação á terceira série:

[illegible]

HABILITAÇÃO A' 4a SERIE

[illegible]

ALUMNOS DO COLLEGIO — TERCEIRO TURNO

HABILITAÇÃO A' 3a SERIE

[illegible]

HABILITAÇÃO A' 4a SERIE

Latim (oral) — Sala 27, ás 18 1/2 horas — Com. exam.: H. Romero, C. Cunha e E. Reis. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: [illegible]

EXAMES DE ADMISSÃO A' PRIMEIRA SERIE DO CURSO SECUNDARIO

CHAMADA PARA O DIA 23 DE FEVEREIRO (SEXTA-FEIRA)

Commissões examinadoras — Primeira junta — Professores: José Oiticica, J. B. Mello e Souza e George Summer — Supplente: Octacilio Pereira.

Segunda junta — Waldemiro Potsch, Enoch Rocha Lima e Octavio Lopes de Castro — Sup. Roberto Accioly.

Terceira junta — Honorio Silvestre, Pedro do Couto e Cecil Thiré — Sup. Cesar Frazão.

Quarta junta — Quintino do Valle, Adrien Delpech e João do Nonnato S. Paulo — Sup. P. Paiva Marroco.

Quinta junta — Augusto X. Oliveira Menezes, Othello Reis e Jonathas Serrano — Sup. Arthur Frões.

AVISO — Os candidatos deverão trazer caneta-tinteiro e mata-borrão.

1º Turno — Provas Escriptas — ás 8 horas.

[illegible]

2.º turno — Provas escriptas — A's 13 horas

[illegible]

Escola Secundaria Technica "Amaro Cavalcanti"

Requerimentos de inscripção ao concurso de admissão:

Deferidos em 20-2-1934 — [illegible]

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Quinta-feira, 22 do corrente

CONCURSO VESTIBULAR

Prova oral

Physica — no Laboratorio de Physica — ás 8 1/2 horas — Os candidatos de ns. 369 a 421, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Chimica — no Laboratorio de Chimica — ás 13 horas — [illegible] excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Ultimo dia de exame

Historia Natural — no Laboratorio de Parasitologia — ás 8 horas — os de ns. 586 — 613 — 624 — 636 — 637.

Francez e Inglez — no Amphitheatro de Histologia — ás 8 horas — os de ns. 83 a 132, excluidos os inscriptos para Pharmacia.

Prova escripta

Physica — no Laboratorio de Physica — ás 11 horas — os candidatos de ns. 636 e 637.

Chimica — no Laboratorio de Chimica — ás 13 horas — os de ns. 224 365 — 379 — 485 — 486 — 517 — 579 — 588 — 590 — 313 — 613 — 636 — 637.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

A Secretaria do Collegio Militar receberá até o dia 28 do corrente, [illegible]

Academia de Commercio

[illegible]

TYPHO!

São de notavel medico e professor Abrani, de Paris, os trechos abaixo (v. "Jornal do Commercio" de 25/1/34):

"... faz-se mistér que o saiba o publico: Ninguem deveria mais morrer de febre typhoide. E não se deveria mais morrer dessa molestia, porque ninguem deveria mais poder contrail-a. O typho representa, no rigor do termo, **uma molestia vergonhosa.**

"Ora, temos nós á mão um meio decisivo de acabar para sempre com a febre typhoide. Mas nós não o empregamos; ou pelo menos só recorremos a elle timidamente e de maneira tão intermittente que a sua efficacia resulta individual, em logar de collectiva e não se obtem o resultado que fóra de esperar. Se todos os organismos fossem vaccinados contra o typho, como o são contra a variola, a molestia não existiria mais. Assistir-se-ia então, pela vontade reflectida do homem, á extincção de uma das especies microbianas mais terriveis de quantas são conhecidas.

Foi este talvez o unico ensino bemfazejo da grande guerra: collocar fóra de qualquer duvida a indiscutivel efficacia da vaccinação anti-typhoidica. Deixemos falar os algarismos. São por demais eloquentes.

De Julho de 1914 a Dezembro de 1915, o numero das infecções typhicas nas tropas francezas, dentro das zonas de operações de guerra attingiu a 112.131, com 11.403 mortos. Sob a alta direcção de **F. Widal**, applicou-se então a vaccina anti-typho-paratyphica systematicamente. Em 1916 a cifra dos casos de typho baixou para 12.482; em 1917 para 1.678; em 1918 para 757 casos, sendo que no decurso desses tres ultimos annos o numero de obitos por typho não passou de 736. Os casos occorridos de contaminação nos vaccinados são rarissimos e não trazem o menor perigo de vida. São casos sempre de caracter extremamente benigno.

Deante desses maravilhosos resultados, o que mais admira é que os milhões de homens e os milhares de medicos, testemunhas de tão brilhantes resultados, não se tenham transformado nos propagandistas e apostolos da vaccina anti-typhoidica".

Baseado nos trabalhos de **Besredka** e seus collaboradores, que demonstraram a possibilidade da vaccinação contra as infecções typhicas e paratyphicas pela ingestão de bacilos do grupo typho-paratypho mortos, precedida da ingestão de pequena quantidade de bile, prepara o Laboratorio Clinico Silva Araujo, da firma Carlos da Silva Araujo & Cia., a vaccina **OROTAB**, cujo successo na vaccinação oral das infecções typho-paratyphicas tem já sido largamente verificado nestes ultimos cinco annos, em differentes surtos epidemicos, em varios pontos do Paiz, bastando citar o seu largo emprego annual em Recife, onde os medicos mais notaveis deram seu depoimento inteiramente favoravel a essa vaccina.

OROTAB — presta-se admiravelmente á vaccinação de collectividades expostas a contagio de infecções typho-paratyphicas, como sejam cidades, collegios, tropas, asylos, hospitaes, etc.

OROTAB — apresenta-se sob a fórma de drageas. A vaccinação é feita em tres dias consecutivos, tomando-se em jejum duas drageas de bile (n. 1) e meia hora depois 2 drageas de vaccina (n. 2). Uma hora após póde ser iniciada a alimentação. E' um methodo efficiente, de facil administração, produzindo solida immunidade (cerca de um anno), sem contra-indicações, e sem regimen especial.

Mais amplas informações poderão ser solicitadas a Carlos da Silva Araujo & Cia., rua do Mercado, 22-2.º andar. — Caixa postal 163. — Telephones: 3-2509 e 9-1683.

Está a venda em qualquer boa pharmacia ou drogaria. Preços e embalagens especiaes para collectividades.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Iniciámos, ha dias, a publicação do coupon com que os nossos leitores poderão votar, para determinar qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934. Os coupons serão collocados numa urna especial que se acha em nossa redacção, a qual será aberta por occasião das apurações parciaes, depois das quaes será novamente fechada e lacrada.

A primeira contagem de coupons será feita, no proximo sabbado, dia 24, ás 19 horas.

Os blocos concurrentes poderão designar delegados para acompanhar a contagem dos votos.

Aos dois primeiros collocados O JORNAL conferirá lindas e ricas taças, que dentro de poucos dias, exporemos em uma das joalherias desta capital.

O concurso será encerrado, impreterivelmente, ás 17 horas do dia 25 de março, quando se procederá á ultima apuração.

A entrega dos premios será feita sabbado de Alleluia, em um dos theatros desta capital.

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

Nome do votante ____________________

Encontrado o menor Ivo

O INTUITO CRIMINOSO DO RAPTOR

Já se acha completamente esclarecido o caso do menor Ivo, que, tendo sido raptado ha dias, fóra detido juntamente com um individuo chamado Severiano Pereira da Silva, e que se dizia seu pae.

Conduzidos á delegacia do 23º districto, e ouvidas as declarações do raptor, foram estas contestadas pela progenitora do menor como sendo Severiano um impostor.

De facto, após a confissão, souberam as autoridades que Severiano não era pae da criança e que só o raptara com o intuito de fazel-a angariar esmolas, pois é o criminoso inteiramente avesso ao trabalho, tendo sido reconhecido, pelo dr. Ferreira de Castro, delegado do 12º districto policial, como vadio contumaz.

Severiano, enviado á D. G. I., confessou novamente o delicto, em segunda acareação feita com d. Maria Magdalena.

Autuado, espera o raptor, após o [illegible]

Syndicato Medico Brasileiro

Sob a presidencia do professor A. Austregesilo realiza-se, hoje, uma reunião extraordinaria da Commissão Executiva do Syndicato Medico Brasileiro, ás 17.30 horas.

Encontrado morto na via publica

[illegible]

Informações dos Estados

SÃO PAULO

SANTOS

Temporal

SANTOS, fevereiro (Do correspondente) — Durante a noite de hontem desabou sobre a cidade forte aguaceiro, que se prolongou noite a dentro, com a mesma intensidade.

Em consequencia as ruas se encheram rapidamente, prejudicando em muito o transito de pedrestes.

Desmoronou um aterro no Alto da Serra, nas proximidades da Curva da Morte, ficando interompidas as communicações entre esta cidade e São Paulo, pela estrada de rodagem. Turmas de operarios seguiram para o local, trabalhando durante algumas horas para desobstruir a estrada.

FARTURA

Banco do Brasil

FARTURA, fevereiro (Do correspondente) — Foi entregue á directoria do Banco do Brasil um requerimento da população local, pedindo seja revogado o acto pelo qual aquella directoria supprimiu a sua filial em Piraju'.

NAZARETH

Safra

NAZARETH, fevereiro (Do correspondente) — E' farta este anno a producção de cereaes neste municipio, que é um dos celeiros do Estado.

PEREIRAS

Prefeito Municipal

PEREIRAS, fevereiro (Do correspondente) — Tomou posse do cargo de prefeito municipal, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. Agenor Pereira, commerciante nesta cidade.

PELO ENSINO

PEREIRAS, fevereiro (Do correspondente) — Foi muito concorrida a matricula este anno, no grupo escolar local, não tendo sido possivel attender a muitos candidatos ás matriculas no primeiro anno.

A directoria desse estabelecimento conta alcançar numero sufficiente para a criação de uma classe supplementar.

CANDIDO MOTTA

Lavoura

CANDIDO MOTTA, fevereiro (Do correspondente) — A lavoura está bastante animada, já pelos bons preços dos cereaes e criações, e alta do café, já pelas chuvas abundantes que, apesar do calor suffocante, têm caido em todo o municipio.

AMPARO

Correios e Telegraphos

AMPARO, fevereiro (Do correspondente) — Na agencia do correio local iniciaram-se hontem os trabalhos de installação do telegrapho nacional, cuja repartição vae funccionar junto á thesouraria da agencia.

Esses trabalhos deverão ficar concluidos dentro em breve.

GRAMA

Jardim Publico

GRAMA, fevereiro (Do correspondente) — Está marcada para o proximo dia 25, a solennidade inaugural da illuminação subterranea da nossa praça principal.

VILLA BELLA

Campo de Aviação

VILLA BELLA, fevereiro (Do correspondente) — Está o governo federal em negociações para a acquisição de terrenos para a construcção de um campo de aviação nesta ilha, situados no logar denominado Pequiá, nas proximidades da Villa.

Esse campo tem servido de base de aviação naval em todos os periodos das ultimas revoluções.

A opinião dos aviadores que aqui têm descido, é que aquelle campo é de grande facilidade para a entrada e saida dos aviões, apresentando incontestavel segurança. O preço da venda será de 40:000$000.

PARANA'

MANIFESTAÇÃO AO INTERVENTOR EM PONTA GROSSA

CURITYBA, fevereiro (Do correspondente) — Communicam de Ponta Grossa que elementos de destaque nos meios politicos, industriaes e commerciaes, pretendem levar a effeito, naquella cidade, a 25 do mez corrente, grande manifestação ao dr. Manoel Ribas, interventor federal, que será convidado a visitar, naquelle dia, sua terra natal.

DESASTRE FERROVIARIO

CURITYBA, fevereiro (Do correspondente) — Uma locomotiva, que estava em reparos nas officinas da I. P. R. G., em Ponta Grossa, com fornalha accesa, poz-se em movimento, disparando em seguida, ajudada pelo declive. Ninguem se achava na machina. Empregados das officinas aprestaram outra locomotiva e foram atrás daquella. Alguns kilometros depois, a machina foi chocar-se com um trem de cargas que ia de Curityba, ficando feridos diversos funccionarios da E. F. São Paulo-Rio Grande.

LIVRO ESCOLAR

CURITYBA, fevereiro (Do correspondente) — Deve apparecer, em breve, o Primeiro Livro de Leitura, da série brasileira e autoria do dr. Leonidas de Loyola.

Esse livro mereceu approvação da Directoria de Instrucção Publica.

ESPIRITO SANTO

CALÇADO

Lavoura

CALÇADO, fevereiro (Do correspondente) — Apesar do sol causticante, ainda ha alguma animação, pois os pequenos lavradores esperam uma reacção no tempo para ver se conseguem colher cincoenta por cento de milho e arroz.

Situada a 300 metros, Calçado tem um bom clima, colhe approximadamente 400 mil arrobas de café muito bom, tem bôas estradas de automoveis (em tempo secco) e atravessa uma época de progresso, pois o interventor capitão Bley, mandou construir um Grupo Escolar que nada deixa a desejar entre os melhores do paiz, além disso o calçamento das ruas está em continuação, esperando-se ainda outros melhoramentos de vulto, como sejam: a construcção de uma usina de rebeneficiamento de café (preparo technico) e para um futuro não muito remoto, o maior anseio do povo: a estrada de ferro.

VIRGINIA

Serviço postal

VIRGINIA, fevereiro (Do correspondente) — Com grande prejuizo para o commercio e a população em geral continua fechada a agencia do correio desta localidade, que conta mais de 5 mil habitantes e cujo desenvolvimento muito soffrerá com essa falta. Urge que seja tomada uma providencia capaz de resolver a situação, como pleiteia os moradores deste districto.

BAHIA

S. SALVADOR

Vida financeira e economica do Estado

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — O director do Departamento de Estatistica do Estado deu a publico um relatorio sobre a vida do Estado durante o anno de 1933, relativamente á parte financeira e economica. Demonstra o sr. Mario Barbosa com indices animadores que o Estado continu'a a ter saldo na sua balança de commercio exterior.

Segundo esse relatorio, emquanto a exportação da Bahia subiu, no referido anno, a 170.775:00$000, a sua importação montou apenas a....... 55.189:000$000, o que deixa um saldo credor de 115.586:000$000. Cita ainda que os maiores compradores da Bahia foram os Estados Unidos, que adquiriram mercadorias no valor de 100.164:631$000, e a Allemanha no valor de 22.844:625$000. Predominaram em primeiro logar o mercado do cacáo e em segundo o fumo.

Outros compradores foram a Italia, Holanda, França, Argentina, Belgica e Inglaterra.

Os maiores mercadores dos quaes a Bahia importa mercadorias são os Estados Unidos, a Inglaterra, a Argentina, a Allemanha, a Belgica, a Holanda e a França.

Os productos que mais foram importados pela Bahia são os de manufacturas de ferro, no total de 6.610 contos de réis, trigo no valor de 6.777 contos; kerozene, na importancia de 5.849:000$; machinas e instrumentos, no valor de 4.751 contos.

Esta ultima enumeração é particularmente suggestiva, pois as importações de frutos, bijouterias e vinhos cairam muito, sendo substituidos por ferro e instrumentos, o que demonstra o impulso que vae tomando a vida industrial do Estado que busca substituir os artigos de luxo por artigos de utilidade. Mostra ao mesmo tempo que os productos que em breve desappareceráo do ról das mercadorias importadas são o kerozene, com a industrialização das usinas hydro-electricas que já se vão irradiando pelo interior e o trigo que se desloca do commercio importador externo para os mercados internos nacionaes.

ASPECTOS PALPITANTES DA POLITICA CATHARINENSE

(Conclusão da 3ª pag.)

em todo o corpo. Um dos mandatarios desse crime, só apurado depois da revolução, está cumprindo pena na penitenciaria de Florianopolis.

Aqui está um jornal de Itajahy que recorda as violencias de que foi victima o eleitorado liberal daquelle municipio. No dia 27 de janeiro de 1930, conta elle, quando o povo se dirigia para um comicio, atravessavam as ruas daquella cidade varios caminhões de soldados, vindos de Florianopolis, apontando as armas para o povo, armados até de metralhadoras!

Essa a concepção republicana da liberdade eleitoral.

PEDIDOS DE TRANSFERENCIAS

— O general alludiu a pedidos de transferencias, e até de militares, por perseguição politica...

— Sei a quem o illustre politico se quiz referir. Isso, entretanto, não é novidade na vida politica do meu Estado. O general Bulcão Vianna, quando no governo, pediu a retirada do Estado desse mesmo cidadão. E' possivel que então tivessem influido apenas moveis de ordem pessoal, que o referido funccionario era e é seu correligionario. O dr. Victor Konder, quando secretario da Fazenda, prohibiu por portaria a entrada na directoria de terras do mesmo correligionario. E o coronel Pereira e Oliveira, então governador, pediu e conseguiu-lhe a retirada do Estado.

Devem ser, portanto, motivos muito ponderaveis os que unem na mesma attitude chefes de partidos differentes. Os proprios republicanos desejavam longe o correligionario.

A DENUNCIA CONTRA O INTERVENTOR

—Allega-se, todavia, que tanto houve pressão que o interventor foi denunciado perante a justiça eleitoral...

—Tenho por norma, de que me não quero afastar, não levar para a imprensa questões submettidas ao judiciario, e nas quaes tenha sido ouvido como profissional. Aguardemos, portanto, os factos. Por ora só lhe posso adeantar que alguns membros da direcção do P. R. se recusaram a pôr suas assignaturas nessa denuncia. E', ao demais, estranhavel, que a opposição, verdadeira que fosse a pressão arguida, não houvesse recorrido para o Superior Tribunal da expedição dos diplomas, apezar de ter annunciado que o faria em jornaes desta capital.

OPINIÃO INSUSPEITA

Vou dar-lhe um depoimento insuspeito. Ha dias encontrei-me com o dr. Teixeira de Freitas, illustre advogado no meu Estado e que na ultima eleição muito fez pelo P. R. Estava elle em companhia do dr. Bulcão, de quem é conterraneo, pois ambos são bahianos. Pegando-me pelo braço, começou de falar sobre as eleições catharinenses. Elogiou a liberdade com que correu o pleito. E com a franqueza que é do seu temperamento, me declarou: "esse processo contra o interventor é um absurdo, não tem razão de ser. O que se quer é transformar a justiça eleitoral em arma partidaria. Já disse isso a amigos meus."

A LIBERDADE DE IMPRENSA NO TEMPO DO P. R. C.

Em Santa Catharina, como em quasi todos os Estados do Brasil, a censura se está fazendo nos termos da circular do eminente ministro da Justiça. Mas contra ella os que menos podem protestar são o dr. Bulcão Vianna e os do seu partido, que nunca respeitaram a liberdade de imprensa. Cito factos. O general Bulcão conhece-os como ninguem...

ESPANCAMENTO DE UM JORNALISTA

Havia em Florianopolis um diario — o "Jornal do Povo" —, redigido pelo academico Colbert Malheiros. Iniciara esse jornal uma campanha contra o presidente do Estado. Certa noite o jornalista vae a um baile num dos principaes clubs da cidade. Cerca de tres horas, o jornalista retira-se para casa de automovel. Alguns passos longe do portão de entrada do club, é o automovel obrigado a parar. De dentro delle é violentamente retirado o jornalista, um moço franzino, ao qual dois cidadãos adredemente preparados espancam barbaramente até correr sangue... A policia nada apurou, que um era auxiliar de confiança do presidente do Estado e o outro seu amigo intimo... O jornalista teve de exilar-se...

Mas, isso não é nada em confronto com o que lhe vou narrar.

ASSALTO POLICIAL A'S OFFICINAS DE UM JORNAL

Certa noite foram assaltadas as officinas do "Jornal do Povo". O proprietario presentiu e deu alarme. Os assaltantes, em sua maioria soldados de policia, commandados por dois officiaes, recuaram e fizeram contra a casa, formidavel descarga. No andar superior da casa morava a familia do proprietario do jornal. As camas de suas filhinhas ficaram varadas de balas de Mauser... E o jornal teve de fechar... E a policia não poude identificar os assaltantes... E' por isso que quando vejo certos politicos falarem em liberdade de imprensa, sorrio...

Não sei se tem havido excessos da censura. Mas o que sei com certeza é que o jornal a que alludiu o general Bulcão é redigido por um jornalista que, de uma feita, contractou seus serviços de advogado a chefes do P. Republicano de Lages para, uma vez que todos os profissionaes da comarca se recusaram, processar o jornal que os meus amigos ali mantinham, jornal esse que mezes antes havia sido empastellado pela policia.

Tem, pois, razão o dr. Bulcão: a censura é ali coisa nunca vista, pois o seu partido adoptava outros processos...

O CASO DE BLUMENAU

— O caso de Blumenau é muito simples. Votada pelo partido do dr. Bulcão, vigora ainda no Estado uma lei chamada de organização municipal. Fixa ella as condições para a creação de novos municipios. O caso de Blumenau está sendo estudado em face dessa lei. No interior daquelle municipio, por erros da politica reaccionaria, accentuou - se grande tendencia desaggregadora. O interior, onde predominam a pequena lavoura e a industria de lacticinios, não harmoniza bem com a séde, onde floresce a grande industria. O interior quer se libertar do predominio da séde. E isso desde varios annos. Ultimamente essa aspiração tomou maior vulto. E' que, durante a campanha eleitoral, se extremou muito na séde a questão de raça, explorada insensatamente pela opposição local. Basta recordar que ali foi amplamente divulgado, como arma politica contra a minha candidatura, um discurso por mim proferido ao tempo da grande guerra e justificativo da attitude do Brasil ao lado dos alliados. Para me apresentarem como inimigo dos allemães, resuscitou-se insensata e impatrioticamente, como isca eleitoral, uma oração proferida havia muitos annos e da qual, consoante affirmações publicas que fiz em Blumenau, e outros pontos, não retiro uma virgula sequer. Essa campanha tinha que produzir o resultado que produziu: o desenvolvimento incoercivel da aspiração de autonomia de diversos nucleos do municipio. Esse o facto. O mais... simples "camouflage" para effeito externo.

Mas o povo não quer apenas novos municipios. Quer tambem novas comarcas, que a de Blumenau, por muito extensa, torna a justiça retardada e cara. Aliás, é preciso esclarecer que o P. R. tem grande empenho em que se não toque em Blumenau. E' que ali a sua machina politica é accionada pelo proprio juiz de direito da comarca. Posso proval-o, com documentos do proprio punho do juiz. Em 1930 elle fez cabala directa aos eleitores. E agora foi ainda quem saudou na praça publica destacado chefe republicano, ali em excursão politica.

Não é o interesse partidario que move o interventor no seu proposito de crear ali novos municipios e novas comarcas. Em 1930, quando o eleitorado era ali de mais de seis mil, nós liberaes levamos ás urnas 2.300 eleitores contra 2.600 do partido republicano, então no governo. Agora não tivemos tempo de alistar os nossos correligionarios. O proprio presidente do directorio local do nosso partido não é eleitor.

O EMPRESTIMO

— Finalmente, que nos diz do emprestimo?

— Seria preferivel que o dr. Bulcão, ao invés de phrases vulgares e ócas, tivesse positivado as condições que considera humilhantes para o Estado. Fariamos então o confronto com contractos firmados pela situação passada.

Não desejo, por emquanto, ventilar essa questão. A interventoria está elaborando um trabalho sobre os diversos emprestimos feitos pelo Estado, internos e externos. O povo, então, poderá ajuizar quem cuidou melhor dos seus interesses. Ha coisas muito interessantes a respeito de certos emprestimos...

Tudo virá a publico.

Por ora só lhe quero dizer que parte do emprestimo, que mereceu [illegible]

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A Universal enviou á Groelandia, uma expedição cinematographica e alguns scientistas, para que imprimissem no celluloide a vida verdadeira das perigosas regiões do Polo Norte. E' isso que o publico vae ver em "S. O. S. Zeeberg", onde reapparece tambem o artista Rod La Rocque, marido de Vilma Banky... motivo de sobra para uma viagem ás regiões do gelo eterno...

JEANETTE MAC DONALD EM "MONTE CARLO"

Opereta elegante, com um ambiente de raro luxo, com um thema audacioso e admiravel, com passagens de malicia fina, com artistas de renome, dirigido por um director que é motivo de justo orgulho para o cinema, "Monte Carlo" tem tudo o que é necessario para agradar ao publico mais exigente e, mais ainda, tem coisas que o publico não costuma exigir, por isso que não está habituado a ver em cinema.

Num confronto simples, nós podemos dizer que "Monte Carlo" é film fadado a superar os exitos de todas as réprises, até a de "Alvorada do amor", coisa, aliás, natural, se levarmos em conta que um e outro film foram dirigidos por Ernst Lubitsch, o director que de dia para dia se faz maior no genero.

Jeanette Mac Donald é a estrella do trabalho, Jack Buchanan apparece no lado della. Juntos, ambos apresentam as mais lindas canções até agora ouvidas.

UM ASSUMPTO DE PALPITANTE ACTUALIDADE

Em "A Juventude Manda", Cecil B. De Mille, o az dos azes de Hollywood, mais uma vez offerece aos 'fans' um manjar fóra do cardapio commum — um espectaculo inteiramente moderno, baseado num thema de absoluta actualidade.

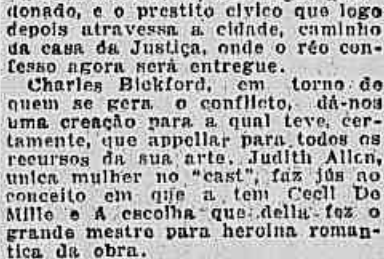
Argumento, interpretação, direcção e photographia da melhor qualidade, com situações de surpresa e de emoção em quantidade sufficiente para prender do principio ao fim, o interesse das platéas.

Descreve o film o sentimento de revolta que se apossa da geração moça em face de um estado de coisas que permitte aos "racketeers" viverem á solta e não desafiarem as forças da lei. O modo como esse feixe de moços toma a si a situação, proporciona um dos mais fortes momentos de emoção que se originaram na téla e incidentemente suppre a De Mille o pretexto para dar espectaculosidade ao seu trabalho, na parte que reproduz esse tribunal reunido á meia noite, num logar abandonado, e o prestito civico que logo depois atravessa a cidade, caminho da casa da Justiça, onde o réo confesso agora será entregue.

Charles Bickford, em torno de quem se gera o conflicto, dá-nos uma creação para a qual teve, certamente, que appellar para todos os recursos da sua arte. Judith Allen, unica mulher no "cast", faz jus ao conceito em que a tem Cecil De Mille e a escolha que della fez o grande mestre para heroina romantica da obra.

Uma scena de "A juventude manda", da Paramount

OS MEIOS INDIGNOS DE VIDA

A belleza e a inescrupulosidade, a sordidez e o romance, amizades "provadas" e paixões perigosas, a attracção das alcovas perfumadas e os ambientes de extremo luxo, "scroqueries" e aventuras", tudo isso está retratado magistralmente em "Amigos e Amantes", da RKO-Radio.

Uma scena de "Amigos e Amantes"

Ella é Erich Von Stroheim, cynico, indigno, que não hesita em explorar a belleza da mulher em proveito das suas ambições rasteiras.

Ella é Lily Damita, encantadora, irresistivel, fascinando todos os homens, como instrumento passivo que é de um "scroc".

O "outro" é Adolphe Menjou, victima de uma chantage ignobil, mas cavalheiro, elegante, apaixonado.

A acção ora é Londres, ora é Paris, ora ainda os postos afastados da India.

Toilettes sumptuosas, e a technica aprimorada servem para dar maior relevo á actuação dos notaveis artistas que se movimentam no film da RKO-Radio.

O assumpto é profundamente moderno e diz-nos de como, para satisfazer as suas ambições, esquecem-se os componentes de um casal, da indignidade que ha em se profanar a instituição do casamento e fazer della um meio de vida.

O VALOR DO FILM "SENHORITAS DE UNIFORME"

O valor do film "Senhoritas de uniforme" está comprovado pelo convite que faz a Directoria de Instrucção Publica, em edital hontem e hoje publicado, para que o professorado compareça á sessão especial que naquelle cinema se realizará hoje, ás 10 horas.

E' que "Senhoritas de uniforme", a par de um romance encantador, ao mesmo tempo empolgante, é uma verdadeira lição para quem se occupa da educação das crianças. Elle nos revela a historia de uma menina-moça internada em um estabelecimento da Allemanha, onde a disciplina era tal, que a professora considerava as meninas apenas como futuras esposas e futuras mães de soldados! Tudo ali é pautado pelo regimen quasi militar. A menina tem de esquecer que vae apenas ser mulher. Apenas uma instructora não pensa assim e tem a predilecção e amor das suas discipulas. Por isso vira-se contra ella tambem a disciplina, e uma das meninas a quem mais ella queria, é prohibida de falar com ella. E o resultado vae ser uma catastrophe...

Mas o bom senso entra, por fim, na cabeça daquellas criaturas e o romance termina de um modo empolgante. Dorothéa Wick é a protagonista desse film.

EXAGGEROS CONDEMNAVEIS

No amor, como em tudo mais, devem ser evitados os exaggeros. Foi essa a lição dada ao millionario Blitzor pela aventura que a téla descreverá em "De guarda ao seu amor", um film da Paramount.

Enlouquecendo pelos encantos de uma estrella theatral de Broadway, mas não tanto que não se apercebesse da concurrencia de emprezario que tambem corteja a pequena para fins do seu interesse, o velho capitalista concebe um plano que reputa seguro para evitar a concurrencia daquelle e de quaesquer outros rivaes. Contracta um detective para que elle em todas as occasiões acompanhe a joven pequena, o que evitará que ella ponha pé em ramo verde.

Wynne Gibson, a estrella em "De guarda ao seu amor"

Mas sae-lhe o trunfo ás avessas, pois deste modo um galanteador fica á margem da sua previdente manobra, — o proprio zelador dos seus interesses e depositario da sua confiança.

O que dahi resulta é o que constitue a acção do film, farto de episodios dramaticos, e hilariantes sobretudo.

O argumento tem a desempenhal-o um magnifico "cast" de que são figuras principaes Edmund Lowe e Wynne Gibson, a quem do efficiente "support" Alan Dinehart, Marjorie White, Johnny Hines, Edward Arnold, Fuzzy Knight e outros apreciados artistas.

Ruth Chatterton não poderia ser estrella de um film em que o titulo fosse tão igual para sua personalidade como este em que a veremos brevemente: "Tu és mulher"! Quem a vê no cinema nunca se lembra de que ella tem uma dicção perfeita e é uma das maiores interpretes theatraes da lingua ingleza. Não é justo pensar-se em "Ré mysteriosa", quando ficou na lembrança da gente a sua estréa naquelle film de Emil Jannings, "O peccado da carne", parece, e quando se tem a sua figura assim como vocês a estão vendo, na beira de uma piscina que não é da sua residencia mas do film onde ella exhibe seus encantos maduros, e por isso mesmo mais perigosos como diria mestre Balzac...

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO-RIO

Estação PRA2 — Onda de 400 metros

8 hs. 30 — Hora certa. — Jornal da Manhã. — Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora Certa. — Jornal do Meio Dia. — Supplemento musical.

17 hs. — Hora Certa — Jornal da Tarde. — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 hs. — Palestra sobre Antropo — Geographia pelo prof. Raymundo Lopes.

18 hs. 15 m. — Previsão do Tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. — ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educadora da C. B. R.

19 hs. — Programma de canções no Studio com o concurso da sta Victoria Bridi, sr. Jonas de Souza, cantor do Radio Club Pernambucano, e Orchestra de musica ligeira do P. R. A. 2.

20 hs. 30 m. — ás 20 hs. 45m. Programma "Lavandil".

20 hs. 45 m. — ás 21 hs. — Continuação do programma de canções

21 hs. — Quarto de Hora de Aggripino Grieco.

21 hs. 15 m. — Transmissão do Programma "Radio-Miscelanea".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 200 metros

Das 6,30 ás 8,45: — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 15 ás 18 horas — Discos escolhidos — Das 18 ás 18,45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Canções por Aurora Miranda — Tangos por Arnaldo Pescuma — Orchestra de Dansas.

Das 20,30 ás 21 horas — Orchestra de Concertos da PRA-9, Olinda Leite de Castro.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,30 — Canções por Gastão Formenti — Typica Muraro — Orchestra Regional.

Das 21.30 ás 21.45 — Aurora Miranda e Orchestra de Dansas.

Das 21,45 ás 22 horas — Arnaldo Pescuma — Orchestra de Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Canções por Olinda Leite de Castro.

Das 22.15 ás 22.30 — Canções por Gastão Formenti — Typica Muraro.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO GUANABARA

Transmissão do programma "Horas Portuguezas"

O já conhecido programma "Horas Portuguezas" fará, hoje, a sua estréa nesta estação ás 20.30 horas, com os seguintes artistas: Manoel Monteiro — Isalinda Seramota — oJss Ramos — Carlos Campos — Manoel Caramás — Antonio Russo — Alfredo Pereira — J. Gonçalves Dias — Glauco Vianna — Antonio Tavares — Alfredo de Freitas — Antonio Pinho — José Silva — Manoel Pereira — Julião de Lima — José Maria Pereira — Modesto Mastrogiovanni — José Maria de Abreu — João Guedes — José Maria Guedes — Affonso Gonçalves e José de Almeida Rabello.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19.45 horas em deante — Discos seleccionados — Notas de interesse geral.

RADIO-PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Radio-Jornal e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12.30 horas — Consultorio sentimental, por Beduino.

12.45 horas — Discos seleccionados.

16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19.30 horas — Programma do Trio de Musica Ligeira:

1) — H. Verdun — Melodia (Jalousie);
2) — Salabert — Gavotte.
3) — Demaret — Pour ton baiser;
4) — Manfred — Chant d'automne.

19.45 horas — Programma de Sonia Barreto e Trio:

1) — Tupinambá — Castello de cartas — canção.
2) — J. Carvalho — Marilena
3) — Sivan — Ficou um beijo em minha boca;
4) — J. Carvalho — Flor que ninguem colheu.

20 horas — Programma pelo Conjunto de Lupercio de Mirande e Manoel Araujo:

1) — L. Miranda — Não te recebo — choro.
2) — M. Carneiro — Samba de São João — embolada;
3) — L. Miranda — Despedida — valsa;
4) — Martinho e Azevedo — Coisas impossiveis — embolada.

20.15 horas — Radio-Theatro — Julio Dantas — Direitos iguaes — Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo;

2) — Oswaldo Santiago — Elle, ella e o outro — Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo — Canções por Dulcina de Moraes.

20.25 horas — Palestra pelo escriptor Berillo Neves.

20.30 horas — Programma do Trio Argentino:

1) — Acacias — tango.
2) — Vieja ventana — canção.
3) — Canaro — Silvando.
4) — Razano — Carnaval.

20.45 horas — Programma variado:

1) — Spolianski — Diga-me esta noite;
2) — J. Carvalho — Flor que ninguem colheu;
3) — J. Carvalho — Marly.

20.50 horas — Radio-Theatro — Walda Marchetti e Olavo de Barros.

21 horas — "A Voz do Brasil" — O jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Internacional, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — 4º programma da serie que PRA-3 vem dedicando aos nomes mais expressivos da musica brasileira. O de hoje figura o nome da consagrada artista patricia Noemi Coelho Bittencourt. O programma é todo dedicado aos dois maiores nomes da musica ingleza: Percy Grainger e Cirilo Scott.

22 horas — Programma do Trio Argentino:

1) — Pelaya — Nunca más — tango; 2) — Gardel — El rosal; 3) — Canaro — Melodia del arrabal.

22.15 horas — Programma do conjunto Lupercio Miranda e M. Araujo:

1) — L. Miranda — Lindatto — valsa; 2) — M. Carneiro — Cajueiro — embolada; 3) — L. Miranda — Chorinho; 4) — H. Araujo — Póde acreditá — toada.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace Hotel.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHÓLIO"

Comprimento da onda — 25.57 metros.

Horario: das 10 ás 12 (hora local).

1 — 10.00 — Hymno Nacional Hollandez.

2 — 10.10 — Concerto pela orchestra "Resistencia", sob a direcção de Lec Ruygrok:

Solista — Johann Lammen, baixo.

1 — Ouverture da opera "Titus". — W. A. Mozart.

2 — Aria da opera "Die Zauberfloete" — W. A. Mozart.

3 — Fragmentos do ballado da opera "Prometheus", Ludwig von Beethoven.

4 — Cavatine da opera "La Juive" — Halevy.

5 — Aria da opera "Barbiere di Siviglia" — G. Rossini.

Ouverture da opera "Barbiere di Siviglia" — G. Rossini.

3 — 10.50 — Palestra, pelo prof. dr. W. Martin, director do Museu Mauritshuis, Gravenhage, que falará sobre a maneira de obter apreciação para pinturas antigas.

4 — 11.10 — Continuação do concerto pela orchestra "Resistencia":

7 — Ouverture da opera "Der Fliegende Hollaender" — Richard Wagner;

8 — Guilherme V, solo de flauta de J. Poolman — A. Vormolen.

9 — Ouverture-fantasia de "Romeu e Julieta" — P. Tschaikowsky.

5 — 11.50 — Final — Hymno Nacional Hollandez.

JANET GAYNOR

A querida estrella da Fox foi escolhida para ser a madrinha da nova temporada no Cinema Alhambra, por onde desfilará, no corrente anno, toda a producção da apreciada companhia americana.

Janet Gaynor e Warner Baxter em "Ver e Amar"

"Ver e amar", o film de estréa, tem, além de Janet Gaynor, o concurso valioso de Warner Baster e ainda Margaret Lindsay, uma nova morena que, em 1934, vae mexer com a admiração de muitos "fans".

Kay Francis divorcia-se novamente

LOS ANGELES, 21 (Havas) — A cis, que se divorcia pela terceira vez, separou-se de Kenneth Mackan, autor e productor.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

A ESTRE'A DE HOJE NO THEATRO RECREIO, COM A REVISTA FLORES A' CUNHA

A empresa M. Pinto, do Theatro Recreio, offerece hoje a terceira peça da nova temporada, que se intitula "Flôres á cunha" e vem assignada por dois novos, que são os srs. Alvaro Pinto e Mario Lago.

O sr. Alvaro Pinto, co-autor da revista "Flores á Cunha"

A musica tem numeros compilados e outros originaes dos maestros Sá Pereira, Antonio Lago, Benedicto Lacerda e outros.

Aracy Côrtes cantará, nesta revista um authentico fado portuguez, com que alcançou ruidoso successo em Portugal, por occasião de sua excursão pela Europa.

A revista tem incluido um quadro historico de grande espectaculo, que se intitula "A Batalha do Riachuelo", e que, por certo, fará vibrar a platéa. Todo o elenco do Recreio foi aproveitado na comicidade e fantasia de "Flores á cunha", que, por certo, marcará carreira no Recreio, contando com o concurso de Italia Ferreira, Eva Tudor, Mathilde Costa, Rosalia Pombo, Henriqueta Romanita, Yalomy Dias, Manoellino Teixeira, Juvenal Fontes, Affonso Stuart, Abel Dourado, do cantor Carlos Galhardo, que estréa e de todo o elenco.

"COMPRA-SE UM MARIDO", NO CASINO

Prosegue, com o mesmo interesse da primeira noite, as representações, no Theatro Casino, da comedia "Compra-se um marido", original de José Wanderley, tão bem acceita pelo publico como pela critica.

Quando "Compra-se um marido" deixar o cartaz, o que ainda não se póde prever quando o será, o Casino apresentará uma comedia de Aldo Benedetti, cujo titulo é, na traducção dos srs. Joracy Camargo e René de Castro — "Não te conheço mais".

MUSICA

BIDU' SAYAO EM NAPOLES

Os jornaes italianos ultimamente recebidos trazem-nos em confirmação noticias do grande exito alcançado por Bidu' Sayão como interprete no São Carlo de Napoles, da opera "Lucia", de Donnizetti.

Toda a critica elogia unanimemente a actuação da nossa grande patricia ao lado de Beniamino Gigli, que foi tambem o seu parceiro em S. Paulo, na mesma opera, em memoravel representação, em que teve tambem brilhante actuação o baritono patricio Baptista Pereira.

O Rio não teve a ventura de ouvir o rouxinol brasileiro ao lado de Beniamino Gigli, e foi essa tambem a unica magoa que guardou da ultima temporada lyrica.

Cantando agora em Napoles a mesma opera na qual tão grande triumpho alcançou em São Paulo, Bidu' Sayão foi delirantemente ovacionada.

S. B. A. T.

Pela avultada assistencia que se notava nas exequias celebradas hontem pelo fallecido escriptor Marques Porto, revestiram-se ellas de uma feição invulgar.

Ao mesmo tempo, que nos altares lateraes eram celebrados officios funebres por parte da familia, amigos e admiradores do morto, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes fazia celebrar no altar-mór do sumptuoso templo uma missa de "requiem" por alma do seu pranteado consocio e conselheiro, fazendo-se ouvir o grande orgão com acompanhamento de numerosa orchestra de cordas, organizada com professores amigos do morto e por iniciativa do maestro Enéas Porto.

— Haverá hoje, ás 17 horas, uma sessão conjunta de Directoria, Conselho Deliberativo e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compra-se um marido" — Comedia de José Wanderley — Companhia Procopio Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flores á Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Côrtes — A's 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	MASSILIA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBE'E	—	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Gdynia	SAN FRANCISCO	23	—	
Antuerpia	ASTRIDA	24	24	Buenos Aires
	POCONE'	—	25	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires
Londres	DESEADO	28	28	Buenos Aires
	Março			
Hamburgo	ESPANA	1	—	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	1	Buenos Aires
	GUARATUBA	—	2	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	HIGLAND BRIGADE	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
	SARTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ASTRIDA	24	24	Antuerpia
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Genova
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
	BAGE'	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	28	28	Havre
	Março			
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ASTRIDA	5	5	Antuerpia
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
	HERAKLES	—	7	Finlandia
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	13	13	Londres
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	15	15	Bremen
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
	Março			
Nova York	AYURUOCA	2	—	
Nova York	WESTERN WORLD	3	3	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	5	5	Buenos Aires
P. Pacifico	STEIGERWALD	6	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	23	22	Nova York
	MANDO	—	26	Nova York
	ARACAJÚ	—	27	Nova Orleans
	Março			
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	1	1	Nova York
	PHOENICIA	—	1	Nova Orleans
	TAUBATE'	—	1	Nova Orleans
	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WOELDER	15	15	Nova York
	RUY BARBOSA	—	16	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belem	COMTE. RIPPER	22	—	
Portos do Norte	POCONE'	22	—	
	ARARY	—	22	S. Francisco
	SERGIPE	—	22	P. do Sul
	ITAPAGE'	—	22	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	22	Porto Alegre
	SERRA NEGRA	—	24	P. do Sul
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAPURY	—	25	P. do Sul
	PORTUGAL	—	27	Antonina
	ITABERA'	—	27	P. do Sul
	Março			
Belem	BAEPENDY	1	—	
Recife	CURITYBA	3	—	

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	COMTE. ALCIDIO	22	—	
Santos	MANDU	22	—	
Santos	ARACAJU'	26	—	
P. do Sul	ANNA	27	—	
	ITAPE'	—	22	Belem
	ARARANGUA'	—	22	Cabedello
	CELESTE	—	22	S. Matheus
	TAUBATE'	—	22	Bahia
	CUYTE'	—	23	Recife
	BUTIA'	—	23	Recife
	PARA'	—	23	Belem
	UÇA	—	24	Maceió
	ITASSUCE	—	25	Cabedello
	MIRANDA	—	26	Penedo
	ITAPUCA	—	26	Parahyba
	IVAHY	27	—	Villa Nova
	ITAPOAN	—	27	Penedo
	Março			
Santos	ALEGRETE	13	—	
Santos	RUY BARBOSA	16	—	
	CAMPOS	—	4	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	23	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Europa	CONDOR LUFTHANSA	23	—	
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
	CONDOR	25	27	Porto Alegre
	PANAIR	28	28	Buenos Aires
Estados Unidos	PANAIR			
Porto Alegre	CONDOR			
	Março			
	PANAIR	—	1	Buenos Aires
	CONDOR	1	1	Natal
	CONDOR	2	2	Porto Alegre
Natal	PANAIR	2	2	E. Unidos
Buenos Aires	CONDOR	3	—	
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	3	6	Europa
	CONDOR	4	7	Porto Alegre
	CONDOR LUFTHANSA	6	7	Europa
E. Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	8	—	
Natal	CONDOR	9	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	9	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	13	Europa
	CONDOR	11	14	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	15	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	15	16	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Gurupá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 12 horas e registrados até ás 10 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ARARANGUA' — Para os portos do Norte até Natal.

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 22.

ITAPAGE' — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 22.

PORTOS ESTRANGEIROS

WESTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até ás 8 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior da Republica até 9 horas do dia 22.

MASSILIA — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 10 horas do dia 23; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 22.

SIERRA NEVADA — para Bahia — Madeira e Europa via Lisboa.

Impressos até ás 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior da Republica até 10 horas do dia 22.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor grego "Sylva" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Delambre" — Importação.
Pateo 10 — Vapor hollandez "West Pelin" — Importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Perinas II" — Cabotagem.
Armazem 11 — Vapor nacional "Serra Negra" — Cabotagem.
Armazem 12 — Chatas diversas c|c. do "West Solano" — Importação.
Armazem 13 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 14 — Vapor nacional "Therezina II" — Cabotagem.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Zeelandia" — Importação.
Armazem 17 — Vapor sueco "Lima" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "High. Princess" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "American Legion" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Porto Alegre o paquete nacional "Itapé" — Lage Irmãos.
De Imbituba o vapor nacional "Itaituba" — Lage Irmãos.
De Recife o vapor nacional "Mantiqueira" — Lloyd Brasileiro.
De Gdynia o vapor sueco "Lima" — Luiz Campos Filho.
De Cardiff o vapor inglez "Harpasá" — Guerêts A. Brasilian Coal.
De Porto Alegre o vapor nacional "Campeiro — Lloyd Nacional.
De Nova York o vapor nacional "Alegrete" — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS

Para Buenos Aires o vapor sueco "Lima".
Para Rio Grande o vapor inglez "Delambre".
Para Porto Alegre o paquete nacional "Annibal Benevolo".

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 & 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

A cadeira de S. Pedro em Antiochia, onde os discipulos começaram a ser chamados christãos.

S. Papias, bispo de Hierapolis; foi discipulo de São João na sua velhice e companheiro de S. Polycarpo, seculo 2º.

Santo Aristião, bispo em Chypre. Como affirma São Papias, foi um dos setenta e dois discipulos de Jesus Christo.

A commemoração de muitos santos martyres, na Arabia: foram mortos cruelmente sob Galerio Maximiano.

S. Pascasio, bispo de Vienna; illustre pela sua santidade e doutrina, 312.

Santo Abilio, bispo de Alexandria; foi o segundo prelado daquella cidade depois de S. Marcos, 97.

Santa Margaridade de Cortona, franciscana, penitente, 1297.

Beata Joanna Maria Bonomi, abbadessa benedictina em Bassano, 1670.

CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se, hoje, ás 20 1|2 horas, a conferencia annunciada para o dia 15 do corrente, sobre a "Mocidade de Vicco Necchi".

A directoria do Circulo Catholico convida, por nosso intermedio, todas as pessoas que estejam interessadas a conhecer como um leigo, no meio do mundo, occupando posições elevadas na sociedade, possa chegar ás culminancias da santidade, a assistir esta conferencia, cujo orador será o padre dr. Felicio Magaldi, vigario de Santo Antonio.

PATRONATO DAS CRIANÇAS POBRES DA MATRIZ DA LAGOA

Já se acham abertas as matriculas do Patronato das Crianças Pobres da Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

No proximo dia 1º de março, terá logar a abertura das aulas, devendo por isso, as pessoas interessadas, procurar o referido Patronato, com alguma antecedencia, afim de evitar atropelos de ultima hora.

UM NOVO SACERDOTE SERA' ORDENADO NA CATHEDRAL DE NICTHEROY

Terá logar no proximo dia 24 do corrente, na cathedral de São João Baptista, de Nictheroy, a ceremonia da ordenação sacerdotal do diacono Geraldo Coelho de Vasconcellos.

O futuro sacerdote, nasceu na cidade de S. Paulo do Muriahé, em Minas, no dia 2 de agosto de 1911 e matriculou-se no Seminario de Nictheroy em 1921, onde fez os seus estudos de humanidades e o curso superior de philosophia, terminando o curso superior de theologia no Seminario de Marigny.

O diacono Geraldo de Vasconcellos é filho do sr. Antonio Barbosa Teixeira de Vasconcellos e de dona Cecilia Pinto de Vasconcellos.

Não tendo o joven diacono a idade canonica para o sacerdocio, que é de 24 annos, o bispo diocesano recorreu ao Santo Padre, obtendo, ha dias, a necessaria dispensa.

A ceremonia da primeira missa será officiada no dia 27 do corrente, ás 9 horas, na capella episcopal, com sermão ao Evangelho, por d. José Alves.

MATRIZ DA GAVEA

Realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, a reunião da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da matriz da Gavea.

Essa solemnidade será iniciada ás 20 horas, sob a presidencia do director, que deverá fazer um appello aos membros dessa associação, para a reconstrucção da matriz, ha pouco tempo destruida pelas chammas.

Violenta collisão de vehiculos na avenida Pedro Ivo

A AUTOPSIA DA VICTIMA

Conforme noticiámos, hontem, verificou-se um violento choque de vehiculos, que occorreu entre um omnibus da Viação Oriental e um autotransporte da Escola de Aviação Militar, na Avenida Pedro Ivo. Em consequencia do desastre, morreu o ajudante do "chauffeur".

No necroterio do Instituto Medico-Legal foi autopsiado o cadaver do soldado Evaristo Roosetti.

Procedeu á pericia o dr. Armando de Campos, que attestou como "causa-mortis" — fractura do craneo, interessada a base.

O cadaver foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, de onde sairá o enterramento.

Funebres

Eulalia Monteiro de Barros (LALY)

✝ Anna de Saldanha Monteiro de Barros, Braz de Saldanha Monteiro de Barros, Gabriel Monteiro de Barros e senhora, Eulalia Lopes da Costa, Maria Joaquina Saldanha da Gama, Francisca Saldanha da Gama, William Braz Monteiro de Barros e Luiz Monteiro de Barros communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de D. EULALIA MONTEIRO DE BARROS (Laly), cujo enterramento se realizará hoje, em Petropolis, saindo o feretro ás 11 1/2 horas, do Sanatorio S. José, á rua Paulino Affonso.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente dos portos do Norte, chegou hontem, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, com dez passageiros, dos quaes cinco para o Rio de Janeiro e cinco em transito para o Sul.

De Miami, chegaram, em transito para Buenos Aires, Henry E. Shea e senhora, e para Santiago do Chile, Thomas W. Skinner e senhora.

FAZENDO O CIRCUITO AEREO DAS AMERICAS

O casal Skinner, residente em Santiago do Chile, está completando a viagem de circumnavegação aerea do continente, aproveitando a tarifa especial que a Pan American Airways System estabeleceu para esse circuito, com o intuito de desenvolver o turismo aereo entre os paizes do Novo Mundo.

De Santiago foram aos Estados Unidos, via Perú, Equador, Colombia, Panamá e Jamaica, regressando agora, via Miami, Porto Rico Guyanas, Brasil, Uruguay e Argentina.

OUTROS PASSAGEIROS VINDOS DO NORTE

De Manáos, regressaram o embaixador japonez dr. Kiujiro Hayashi, e o seu secretario, S. Komine; de Fortaleza, veiu Oscar Ramos Pereira; do Recife, Ernest Mills e Ricardo Brenand; e de Victoria, John H. Newmann.

OS QUE SEGUEM PARA O SUL

A bordo de outra aeronave da Panair, que segue hoje, ás 6 horas, para o Rio da Prata e escalas, viajam, com destino a Santos, John H. Newmann; a Paranaguá, Oscar Ramos Pereira; para Porto Alegre, dr. Ivo Corrêa Meyer, Salvador Pires Barcellos, José Baptista Pereira, H. L. Alexander e Willy Lenhard; para Buenos Aires, Henry E. Shea e senhora, e dr. Hector Pena; e para Santiago do Chile, Thomas W. Skinner e senhora.

UM REPRESENTANTE DA LIGA DAS NAÇÕES

No mesmo hydro-avião, embarca hoje em Santos, com destino a Montevidéo, o sr. S. Lawford Childs, representante do Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou no aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato "Condor Ltda., pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta Capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os senhores George A. Bailey, Lila Pinto Guimarães, Williams Fait e Bernardo Dreher.

De Florianopolis, o sr. Mauricio Legori.

De S. Francisco, o sr. Emil Cleff.

De Paranaguá, o sr. Manoel Ribas.

Destinando-se a Natal e escalas, deixou hoje esta Capital a aeronave "Tapajoz", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Cauizares.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Caravellas, os srs. Reynaldo O. Porto e Jorge M. Abu Kamel.

Para Camamu', os srs. Antonio Pereira Carneiro e Johana Foerner.

Para Recife, o sr. Henrique Behrends.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-0325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão: uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 20. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 905$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGA-SE em casa de familia que não tenha outro inquilino, duas salas de frente, independentes; á rua Aguiar 36, Tijuca.

ALUGAM-SE quartos para rapazes solteiros. Rua Barão de Mesquita 618, Andarahy.

ALUGA-SE ou vende-se optimo predio na melhor praia de Paquetá; trata-se na Avenida Paulo de Frontin, 577.

VENDE-SE um deposito de pão, balas e doces, á rua Senador Nabuco n. 46, em Villa Isabel.

ALUGA-SE, por 190$000, a casa para pequena familia da rua Clemenceau n.º 68 — Bomsuccesso. As chaves no n.º 70. Trata-se á rua 7 de Setembro n.º 47.

ALUGA-SE o predio á rua Haddock Lobo n.º 179, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, etc. Trata-se no mesmo.

ALUGA-SE casa espaçosa, grande quintal, perto banhos de mar. Marquez de Abrantes n. 140; chaves n. 136.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASA

Precisa-se alugar uma casa em Copacabana, com garage, até 1:200$. Caixa Postal 504.

CRAVOS AMERICANOS

Cento, 10$, a domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão n. 189, telephone: 8-7092.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casa, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

INGLEZ conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa, 82, Mr. E. B. Bright.

ICARAHY, 441 — Aluga-se optima sala de frente com pensão. Telephone 1720.

PREDIO em Santa Thereza — Vende-se um á rua Candido Mendes, com bello panorama para a bahia de Guanabara. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5.

PORTA para pequeno negocio, aluga-se á rua General Polydoro, 8, Botafogo.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar: cartas com envelope prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE um optimo predio ainda não habitado, lindamente construido em terreno de 15 x 30, á rua Dr. Garnier n. 170, com 2 pavimentos e todas as dependencias para familia de tratamento; tratar á rua do Carmo 58, sob., das 3 ás 5 horas.

900:000$000

A juros a combinar, empresto sob hypothecas, de 10 contos para cima. A longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização sem bonificação. Adianto dinheiro. Solução rapida. Sr. Boselli, rua da Quitanda 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas.

ALUGA-SE

Novo predio, á rua S. Francisco Xavier n. 812, armazem; está indrilhado para qualquer negocio. Trata-se no n. 814. Juntos ou separados.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $730; Portugal, $550; N. York, 11$800 e 11$810; B. do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 17$900.

Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 21 pontos.

Algodão: no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 42$500 a 43$000.

Nova York, na abertura, alta de 3 a 7 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, ... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Hoje ... Nicot.
Dia anterior ... Nicot.
Somenos:
Hoje ... Nicot.
Dia anterior ... Nicot.
Bruto, saccos:
Hoje ... Nicot.
Dia anterior ... Nicot.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado abriu estavel, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.38	5.34
Para julho	5.59	5.60
Para setembro	5.78	5.86
Para dezembro	6.01	5.94
Vendas	—	
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje..	..Ant.
Para maio	88.25	88.50
Para julho	86.02	87.87

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, em posição calma, com a libra inalterada e sem movimento digno de registro.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas transacções saccando a ..... 4 7|256 d. (libra 59$592) e comprando letras de exportação a 4 23|256 d. (libra 58$700), com o dollar cheque a 11$860, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura do mercado, o dollar achava-se mais accessivel, cotado no bancario ao preço de 11$810, ficando porém a libra e as demais moedas cotadas ás mesmas taxas da abertura.

Assim permaneceu e fechou calmo e com negocios bancarios e particulares desenvolvidos em escala moderada.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libras	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$790	—
Allemanha	4$715	—
Italia	1$040	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$610	—
Belgica, ouro	2$775	—
Nova York	11$860 e 11$810	
Buenos Aires	3$649	—
Montevidéo	7$750	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$500 e 11$450	
Paris	$745	—
Italia	$935	—
Hespanha	4$435	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$600 e 11$550	
Paris	$750	—
Italia	$995	—
Allemanha	4$495	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$650 e 11$600	

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

Londres	4 7|256	3 255|256
Reis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$040
Allemanha	—	4$715
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$775
Hespanha	—	1$610
Suissa	—	3$812
T. Slovaquia	—	$550
Nova York	—	11$835
Montevidéo	—	7$725
B. Aires, papel	—	3$640
Hollanda	—	7$947
Japão	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	75$500
Escudo, papel	$730
Dollar, papel	15$000
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	$950
Lira, papel	—
Reichsmark, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do janeiro ... ral de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$631
Belgica, franco-papel	$516
Austria	N. houve
A. Aires, peso-papel	3$636
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark	4$505
Hespanha	1$552
Hollanda	7$624
India	—
Italia	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000,00	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$849
Paris	$744
Portugal, continente	$551
Portugal, réis insulanos	N. houve
Suissa	3$675
T. Slovaquia	$563

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29.32	29.32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.95	21.97
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L.	68.50	69.10
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	37.75	37.87
Genova, s|Londres, por 100 frs.	74.90	74.92
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, esc.		
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, esc.	99.00	99.00
	98.75	98.75

LONDRES, 21 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $	5.05.75	5.08.75
S|Genova, á vista, por £, L.	58.45	58.45
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.69	37.87
S|Paris, á vista, por £, F.	77.42	77.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.85	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.58	7.62
S|Berna, á vista, por £, F.	15.80	15.87
S|Bruxellas, á vista, por £	21.85	21.97

LONDRES, 21 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £	5.08.00	5.08.75
S|Genova, á vista, por £, L.	58.45	58.45
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.75	37.87
S|Paris, á vista, por £, F.	77.70	77.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.88	12.93
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.61	7.62
S|Berna, á vista, por £, F.	15.85	15.87
S|Bruxellas, á vista, por £	21.95	21.97

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.05.00	5.12.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.53.00	6.52.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.79.50	8.81.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.43.00	13.42.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	66.75.00	66.65.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.05.00	32.02.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.15.00	23.12.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.45.00	39.30.00

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.08.50	5.05.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.53.50	6.53.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.79.00	8.79.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.42.00	13.43.00
S|Amsterdam, tel., por $, c.	66.85.00	66.75.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.05.00	32.05.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.15.00	23.15.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.45.00	39.45.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.80	78.00
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	133.87	133.37
S|Nova York, á vista, por $	15.20	15.30

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.80	16.74
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 21 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.80	16.74
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/4	37 1/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38	37 7/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 21 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/4	37 1/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38	37 7/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.31	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$500.
A's 13.59	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$450.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, bastante animado e com negocios de vulto sobre os papeis em evidencias.

As apolices federaes regularam fracas e as Diversas Emissões nominativas e estaveis ao portador e as uniformizadas, com as obrigações do Thesouro em oscillação.

As obrigações de Minas, juros de 9 % ficaram inalteradas.

As apolices municipaes fecharam regularmente estaveis, com algumas regularmente firmes.

As acções de companhias, de bancos e debentures se mantiveram bem collocadas, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

200 Uniformizadas, 1:000$	840$000
4 D. Emissões, nom. 200$	820$000
114 Idem, idem, 1:000$	836$000
13 Idem, idem idem	837$000
100 Idem, idem, idem	840$000
2 Idem, idem, port., id.	838$000
90 Idem, idem, idem	837$000
Obrigações:	
2 Obrigações Thesouro 1930, 500$	490$000
25 Idem, idem, 1:000$	1:012$000
145:000$ Obrigações Thesouro 1921	1.020$000
5 Obrig. de Minas, 200$	203$000
5 Idem, idem 1:000$	1:028$000
25 Idem, idem, idem	1:027$000
Estaduaes:	
18 Estado de Minas Decreto n. 9.716 7 % port.	875$000
2 Est. do Rio, 500$ 8 %	460$000
5 Idem, id. 1:000$ 8 %	940$000
6 Idem, idem 4 %	104$000
Municipaes:	
50 Emp. de 1904 port.	493$000
23 Idem, 1906, idem	161$000
20 Idem, 1917, idem	159$000
12 Idem, idem, idem	160$000
80 Idem, 1931, idem	191$000
95 Idem, idem, idem	192$000
11 Idem, idem, idem	193$000
10 Idem, idem, idem, c|j	193$000
5 Idem, idem, idem	197$000
4 Decreto 1933, port.	196$000
50 Idem, 3264, idem	177$500
300 Porto Alegre (Decreto 246)	427$000
Acções:	
93 Banco do Brasil	390$000
100 Banco Boavista	550$000
47 B. Portuguez, nom.	131$000
20 Idem, idem, port.	132$000
100 Nova America	182$000
60 Docas de Santos port.	240$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif., 5 %	840$000	837$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, m.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	840$000	835$000
Idem, idem, port.	838$000	837$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930	1:013$000	1:010$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3.)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	700$000
Idem idem port., 5 °|°	—	700$000
Idem, idem, nom., 5 °|°	—	—
Idem, idem, port., 7 %	875$000	870$000
Idem, idem, nom., 7 °|°	—	—
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 8 °|°	1:028$000	1:027$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8 °|°	—	455$000
Idem, port. ex-8 °|°, 2.316	—	—
Idem, 100$, 4%	104$000	103$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	505$000	500$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	—	161$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	—
De 1917, port.	—	159$000
De 1920, port.	—	159$000
De 1931, port.		
Ex. juros	188$000	186$000
Dec. 1535, 7 %	—	181$000
Dec. 1550, 7 °|°	—	—
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	194$000
Dec. 1948, 7 %	—	176$000
Dec. 1990, 7 %	—	180$000
Dec. 2093, 8 %	194$000	—
Dec. 2097, 8 %	177$000	176$000
Dec. 2339, 7 %	177$000	—
Dec. 3264, 7 %	178$000	177$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 °|°	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	390$000	389$500
Brasil	390$000	389$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	46$000
Mercantil	—	440$000
Economico	40$000	30$000
Credito Geral Portuguez port.	134$000	131$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril.	—	190$000
Alliança	—	70$000
Brasil, Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	50$000
Magéense	—	—
Esperança	—	150$000
Manufactora	—	120$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	170$000	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	501$000	499$000
Tijuca	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	—	50$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	235$000	—
D. Santos, p.	—	240$000
D. Santos, n.	235$000	230$000
D. Santos, P.	241$000	240$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa		
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie	150$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	195$000	190$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	200$000	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	207$000	205$000
Nova America	1:050$	1:030$
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	—	100$000
Artarctica Paulista	—	193$000
Manuf. Fluminense		
Tec. Confiança	—	65$000
Mathilde	190$000	—
Phymatozam nense	—	300$000
	203$000	202$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou, hontem, frouxo e com as cotações accusando accentuado declinio, ficando, porém, collocado pelos possuidores em posição calma.

O movimento de procura esteve destituido de interesse, razão pela qual foram fechados negocios em escala muito reduzida.

Com effeito, sorteada a commissão de preços, esta cotou o typo 7, com uma baixa de 300 réis, ou ao preço de 17$900 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 603 saccas, apenas, contra 3.373 ditas negociadas de vespera.

Commissão de preços:

A. Jabour & Cia.
Monnerah Lutterbach & Cia.
Neves Villela & Cia.

O mercado a termo funcionou em ambos os pregões em posição calma e com cotações em declinio, tendo accusado negocios de 6.500 na 1ª Bolsa e 4.500 na 2ª, perfazendo um total de 11.000 ditas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 20

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	4.048
Rio	1.829
Nictheroy	—
	5.877
Maritima:	
Minas	2.214
Rio	330
S. Paulo	82
	2.620
Cabotagem—E. Rio	450
Regulador Fluminense — "Rio"	507
Regulador E. Santo	330
Reguladores de Minas	1.227
Total	11.017
Idem anno passado	11.098
Desde 1º do mez	158.386
Média	7.919
De 1º de julho	2.279.163
Média	9.781
De 1º de julho do anno passado	3.183.125
Café revertido ao stock desde 1º de julho	179.036
Café retirado do mercado desde 1º do mez	478
Embarques	
Cabotagem	312
Total	312
Idem anno passado	40.308
Desde 1º do mez	180.821
De 1º de julho	2.132.755
Idem anno passado	2.484.822
Stock	597.526
Menos consumo local do dia 20-2-34	500
	597.026
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 20-2-34	41
	596.985
Café bonificação, 10 °|°	510
Existencia	597.495
Idem anno passado	407.292

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

1º Pregão

(Base: typo 7)

	Vend.	Comp
Para fevereiro	17$800	17$350
Para março	17$800	17$650
Para abril	18$000	17$900
Para maio	18$150	18$050
Para junho	17$850	17$775
Para julho	17$800	17$650
		Saccas
Vendas		6.500
Mercado: calmo.		

2º Pregão

	Vend.	Comp.
Para fevereiro	17$500	16$900
Para março	17$300	17$000
Para abril	17$520	17$400
Para maio	17$650	17$500
Para junho	17$600	17$400
Para julho	17$600	17$400
		Saccas
Vendas		4.500
Total das vendas		11.000
Mercado: calmo.		

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 19

Vapor "West Ira"	
Portos	Saccas
São Francisco	6.030
São Pedro	2.000
Portland	1.250
Vancouver	1.000
Seattle	500
Los Angeles	200
Vapor "Delmundo"	
N. Orleans	7.488
Houston	280
Vapor "The Angeles"	
Norfolk	2.000
Baltimore	1.500
Jacksonville	250
Vapor "Josephine Chralotte"	
Antuerpia	1.422
Vapor "Highland Princess"	
Montevidéo	160
Vapor "Carl Hoepck"	
Laguna	55
Total	24.105

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 20

Cabotagem	Saccas
Mc. Kinlay & Cia.	182
Theodor Wille & Cia.	57
Ornestein & Cia.	55
Total embarcado	312

DESPACHO DE CAFE'

NO DIA 21

Portos	Saccas
Marseille:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. (*)	1.140
S Innel & Cia. (*)	915
Genova:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	125
C. N. do C. de Café	250
A. Jabour & Cia.	420
Pinto Lopes & Cia.	6
Copenhague:	
C. U. do C. de Café	125
Sinnel & Cia.	327
Theodor Wille & Cia.	37
Hamburgo:	
S. Pereira & Cia.	1.500
Pinto Lopes & Cia.	25
Portos do Sul:	
Julio Motta & Cia.	125
Las Palmas:	
Pinto Lopes & Cia.	20
Copenhague:	
Hard, Rand & Cia.	125
Hamburgo:	
Norton Megaw & Cia.	114
Copenhague:	
Souza Pimentel & Cia.	125
S. Pereira & Cia.	8
Rebello Alves	50
	5.437

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel se mostrou, ainda hontem, em posição calma, com os preços inalterados e mais animado, tendo accusado negocios sobre o genero em rama, regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado na vespera, foi o seguinte: entraram 250 fardos do Maranhão e 49 do Pará, num total de 299, sairam 814, ficando em stock nos trapiches, 9.171 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Tpo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000 a 37$500
Typo 5	35$000 a 35$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado desse producto funccionou hontem, em situação firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e compradores mais interessados, sendo, assim, fechados negocios sobre o genero disponivel, em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: entraram 1.400 saccas de Pernambuco, sairam 5.067, ficando armazenadas em stock 161.570 dtas.

O movimento a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	72$000 a 74$000
Brilhado espec.	76$000 a 78$000
Brilhado de 1ª	70$000 a 72$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem de 3ª	40$000 a 46$000
Japonez especial	55$000 a 57$000
Japonez de 1ª	53$000 a 54$000
Japonez de 2ª	46$000 a 50$000
Japonez de 3ª	— —

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	190$000 a 200$000
Superior	170$000 a 180$000
Cascudo	140$000 a 145$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	130$000 a 131$000
Outras marcas	— —
Laguna	130$000 a 131$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	132$000 a 150$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$360 a $560
Do Rio Grande	nominal

CEBOLLAS

Por caixa:	
Do Rio Grande	37$000 a 38$000

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre,	
especial	18$000 a 18$500
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	12$000 a 12$500
Grossa	nominal

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$900. Peixes nos bancos do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo, 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo, 2$500. Carnes. Venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 3$000 a 3$400 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 6$400; frango, kilo, 6$300. Laranjas, kilo, $800 a $900. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 34$000
Preto, especial	34$000 a 35$000
Preto, bom	26$000 a 28$000
Branco, graudo e meudo	a 60$000
LOMBO	
Mineiro	2$200 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$300
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	4$000 a 4$600
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	14$000 a 15$000
Amarello	12$000 a 13$500
Mesclado	12$000 a 12$500
TAPIOCA	
Por kilo:	
De diversas procedencias	— —
TOUCINHO	
Por kilo:	
Commum	— —
De fumeiro	2$300 a 2$600
De Minas	1$500 a 1$700
Do Rio	— —
De S. Paulo	2$000 a 2$100
XARQUE	
Por kilo:	
Mantas puras	2$650 a 2$700
Patos e mantas	2$100 a 2$200
Nacional	2$300 a 2$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	162 1|8
Vitellos	15
Suinos	4 1|2
Carneiros	3
Cabritos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	147 5|8
Vitellos	4
Suinos	1 1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	1 2|8
Suinos	—
Total:	
Rezes	311
Vitellos	19
Suinos	6
Carneiros	3
Cabritos	—

PREÇOS

	Minimo Maximo
Rezes	1$060 a 1$100
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE MENDES

Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	47 7|8
Vitellos	20
Suinos	5
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	120
Vitellos	17
Suinos	7
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	110
Vitellos	20
Foram rejeitados:	
Rezes	12 1|8
Vitellos	3
Suinos	3
Total:	
Rezes	290
Vitellos	60
Suinos	15
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:	
Rezes	117
Vitellos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$080

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	88
Vitellos	33
Suinos	18
Carneiros	10

Preços:	Minimo Maximo
Rezes	1$060 a 1$080
Vitellos	1$100 a 1$300
Suinos	2$100 a 2$300
Carneiros	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos senhores funccionarios e devido cumprimento, foi baixada portaria transcrevendo o decreto n. 23.835, de 6 de fevereiro corrente, o qual approva o regulamento sobre exportação de frutas citricas.

— Ao director da Receita Publica foram encaminhados, devidamente informados, os processos relativos aos requerimentos em que Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, Rêde Mineira de Viação e The Leopoldina Railway Company Limited, solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que já desembaraçaram, mediante assignatura de termos de responsabilidade.

— Com fundamento na clasula XI do Decreto n. 5.270, de 26 de Abril de 1873, foi despachado na Alfandega, por The Western Telegraph Company Limited, mediante assignatura de termo de responsabilidade, com isenção de direitos e taxas, o material que a mesma importou, tendo a Directoria da Receita, pela ordem n. 137, de 13 de janeiro ultimo, concedido, em caracter definitivo, isenção de direitos de importação para os mesmos materiaes. Tendo em vista, porém, a parte final da citada ordem, da qual se infere que a interessada não goza de isenção de direitos e taxas, — o Inspector officiou ao Director da Receita submettendo o processo á sua apreciação antes de determinar que tenha baixa o termo de responsabilidade assignado pela beneficiaria para o despacho provisorio do dito material.

— Devidamente informados, foram encaminhados ao Conselho de Contribuintes os processos de recurso das seguintes firmas: Evans, Schuring (Casa Schill) e Industrias Reunidas F. Matarazzo, estabelecidos em Santos; e Feeck Muller & Cia., estabelecida em Porto Alegre.

— Ao director da Receita Publica o Inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados pela Companhia Telephonica Brasileira e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, materiaes esses vindos pelos vapores "Londonier", "Western" World", "Eastern Prince", "Santos" e "Natia", entrados no mez de janeiro findo.

— Ao director da Casa da Moéda o Inspector communicou que o Thesoureiro da Alfandega designou os fieis Juvenal Egydio Guimarães, Francisco Ademaro Meira e Alvaro Gomes Cardia para receberem e passarem recibo dos sellos e cintas requisitados pela mesma Alfandega.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, tres termos de responsabilidade, pelas seguintes emprezas: Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, e Companhia Telephonica Brasileira, um. Por esses termos, as ditas empresas se responsabilisaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no praso de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

RENDA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1934

Papel	1.030:418$535
De 1 a 21 do corrente	16.623:463$835
Em igual periodo de 1933	21.523:258$000
Differença para mais em 1933	4.899:794$165
Sello — 36:603$655.	

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.400

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

APRESENTADA, AFINAL, A PROPOSTA DA INVERSÃO DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 4ª pag.)

fóra de controversia a competencia do Governo Provisorio para a expedição de taes actos, nos termos em que se encontram exarados.

III

Esses actos do Governo Provisorio mantendo o cargo de presidente da Republica e attribuindo a esta Assembléa o seu preenchimento já foram por nós, expressamente, approvados quando, elaborando o nosso Regimento, accordes com o Governo Provisorio, mantivemos o referido cargo e a nós attribuimos a funcção de eleger o seu titular.

IV

Que é firme e decidida essa resolução da Assembléa Nacional Constituinte, dois factos o comprovaram. E' o primeiro a inexistencia de qualquer emenda no seio do milhar que os deputados propuzeram, supprimindo o cargo ou dando á chefia do Poder Executivo organização não unipessoal.

E' o segundo o projecto elaborado pela Commissão dos Vinte e Seis, de maior autoridade, por ser nossa delegação, no decurso de cujas deliberações, á semelhança do acontecido no plenario da Assembléa, tres pontos ficaram totalmente pacificos.

V

Isto posto, existente o cargo; duvida não havendo em que a nova Constituição, fiel, nessa parte, á vigente, o conservará; attribuido, como já o foi, por nós mesmos, á Assembléa Nacional Constituinte, a funcção de eleger o presidente, tanto se justifica que a eleição se realize immediatamente, como mais tarde, isto é, após o ultimo tramite da elaboração constitucional; á Assembléa cumprindo resolver sobre a opportunidade imposta pelo interesse nacional, como expressamente determina o artigo 101 do Regimento Interno.

VI

O interesse nacional está, precipua e permanentemente, em que o poder supremo da Republica tenha a sua origem na soberania popular, significando o exercicio de mandato por ella directa ou indirectamente conferido. A esse interesse nenhum outro sobreleva, de tal arte, que, sendo possivel attendel-o, — e a possibilidade resulta da existencia de um orgão competente para a eleição — todo o adiamento contraria, desastrosamente, esse alto e capital interesse.

VII

Considerada nos effeitos praticos, a eleição immediata do presidente da Republica determinará inequivocamente:

Maior autoridade para o titular eleito á funcção suprema;

Maior estabilidade e confiança no Poder, cujo prestigio se consolida na opinião publica e, sobretudo, no conceito internacional;

Tranquillidade para o espirito publico, trazendo ás agitações paz politica, regularização dos serviços administrativos;

Por fim, maior dignidade para a Nação, que, e sua escolha, por acto de seu proprio suffragio, embora indirecto, do chefe do Estado, retoma a sua mais importante prerogativa, seguramente o seu mais elevado direito.

VIII

Cabendo á Assembléa, — cuja funcção eleitoral está proclamada pelo Governo Provisorio e por ella propria — a escolha da opportunidade para a eleição, parece certo, á vista do exposto, que a vantagem está em não mais se dilatar essa eleição, contra cuja realização immediata — encontra posição nos fortes motivos retro transcriptos — só se apresenta razão que é de ordem meramente theorica — a de que fica melhor aguardar, para a eleição, a conclusão do novo Codigo politico, que, de resto, solidario com o da vigente nesse ponto, vae manter o cargo de presidente da Republica.

—

Assim sendo, e concluindo, propomos a seguinte:

INDICAÇÃO

A Assembléa Nacional Constituinte elegerá, sem mais demora, em dia para o qual seu presidente especialmente a convocar, o presidente da Republica, cujo tempo de mandato e poder serão fixados na futura Constituição, vigorando, até que esta seja promulgada, o decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, cujos poderes foram reiterados por esta Assembléa, em sua indicação de 16 de novembro de 1933.

Sala das Sessões, em ... de fevereiro de 1934. — (aa.) Medeiros Netto, Augusto Simões Lopes, José Pereira Lyra, Waldomiro Barros Magalhães, Arruda Camara, Agamemnon Monte, Lino Machado, Abelardo Marinho, Leopoldo Cunha Mello, Abel Chermont, Docedo Maia, Fernandes Tavora, Euvaldo Lody, Nogueira Penido, Odon Bezerra Cavalcanti, Velloso Borges, Fernando de Abreu, Nereu Ramos, Jones Rocha, Francisco Moura, Alberto Surek, J. Magalhães de Almeida, Cezar Tinoco, Domingos Velasco, Mario Caiado, Generoso Ponce Filho, Alfredo Pacheco, Xavier de Oliveira.

VAE SER REQUERIDA A URGENCIA DE VOTAÇÃO

Constava hontem que os signatarios da indicação vão requerer urgencia para a sua votação, que, assim, deverá ser iniciada hoje. Caso isso se verifique, a votação será nominal.

O GENERAL CHRISTOVAM BARCELLOS NÃO ASSIGNOU A INDICAÇÃO, DECLARANDO, ENTRETANTO, QUE A APOIARA' NO PLENARIO

Interpellado sobre os motivos por que não assignara a indicação propondo a inversão da ordem dos trabalhos para a immediata eleição do presidente constitucional da Republica, o general deputado Christovam Barcellos, "leader" da bancada fluminense da União Progressista, nos fez as seguintes declarações:

— De facto, não assignei o requerimento de que me fala, o qual me foi apresentado. Não lhe dei minha assignatura porque sympathiso com a actual ordem dos trabalhos da Assembléa Constituinte, ordem essa dada pelo proprio Governo Provisorio quando a convocou. Tenho opiniões bem firmes e radicadas no meu espirito, e conservando meu pensamento quanto á presente ordem dos trabalhos constitucionaes, entendo estar prestigiando, como sempre estive e estou, o Governo Provisorio e os seus actos.

Além disso, tendo sido a Assembléa convocada para tratar de tres assumptos, a saber: votar a nossa Constituição, tomar as contas do Governo Provisorio e eleger o presidente constitucional da Republica, a questão relaciona-se apenas preferir a discussão e approvação de uma dessas questões, todos elles de vital interesse para a nação.

Todavia, não tendo assignado a indicação em virtude da minha idéa de sympathisar com a actual ordem dos trabalhos da Constituinte, não quer dizer que seja contra ella, pois não ha nada que me conste, preferivel. Tanto que, amanhã, quando consultado sobre o requerimento, ao dar o meu voto nominal, exporei todas estas razões e darei todo o meu apoio aos motivos e justificativas nelle constantes.

IMPRESSÕES DO "LEADER" WALDOMIRO MAGALHÃES

O deputado Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira do Partido Progressista, ouvido a respeito da opportunidade da indicação que será lida, hoje, na Assembléa Constituinte fez a O JORNAL as seguintes declarações:

— Estou de pleno accordo com a inversão da ordem dos trabalhos da Assembléa Constituinte e, para isso, dei minha assignatura no requerimento que foi apresentado hoje e será lido amanhã na Camara.

— Quaes são as razões justificativas da sua acquiescencia á indicação?

— São as mesmas constantes do requerimento que subscrevi, as quaes, a meu vêr, são de inteira justiça e convenceriam plenamente o espirito de nossos illustres pares da Assembléa Constituinte.

— Acha que o requerimento contará com maioria dos deputados?

— Sem duvida nenhuma. Basta a serena e clara exposição de que se vae ter conhecimento amanhã, para o requerimento contar com a quasi unanimidade da Assembléa.

O MINISTRO ANTUNES MACIEL DECLARA A' "O JORNAL" QUE TEM ESTADO ALHEIO AS "DEMARCHES" PARA A INVERSÃO DA ORDEM DOS TRABALHOS CONSTITUCIONAES

Afim de colher a impressão do ministro Antunes Maciel a proposito da indicação propondo a inversão da ordem dos trabalhos constitucionaes e a immediata eleição do presidente da Republica, telephonemos, á noite, para sua residencia, em Petropolis.

S. excia. respondeu com as seguintes palavras á nossa proposição:

— Tenho estado alheio ás ultimas "demarches" sobre essa materia. Minha senhora tem estado enferma e este motivo tem determinado minha ausencia do Rio. Desci, hoje, durante o dia, regressando immediatamente para Petropolis. Por isso, não estou bem enfronhado dos ultimos passos que se dão para a consecução desse objectivo.

— Qual é, então, a sua impressão?

— Não tenho ainda formada por falta de dados e detalhes sobre a maneira que está sendo tratada a materia. Mais tarde, talvez, poderei dizer ao seu jornal.

O MINISTRO PROTOGENES GUIMARÃES SO' FALARA' DEPOIS DE 48 HORAS

Afim de colher a sua impressão sobre a indicação que será lida, hoje, na Camara propondo a inversão da ordem dos trabalhos da Assembléa Constituinte e a consequente e immediata eleição do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, procuramos ouvir o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que nos declarou:

— Não quero falar por enquanto sobre esse assumpto. Reservo-me para fazer declarações á imprensa sómente depois de 48 horas. Após esse tempo, póde procurar-me que conversarei com prazer para o seu Jornal.

CHEGOU, HONTEM, AO RIO, DE AVIÃO, O INTERVENTOR MANOEL RIBAS, NO PARANÁ

Pelo avião da carreira, da Syndicat Kondor, chegou, hontem, ao Rio, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná.

Segundo informações que tivemos, a viagem do chefe do governo paranaense a esta capital, prende-se a entendimentos que s. s. deve ter com o chefe do Governo Provisorio, a proposito dos ultimos acontecimentos politicos verificados naquelle Estado e de assumptos administrativos de sua interventoria.

O "LEADER" SIMÕES LOPES DECLARA QUE ASSIGNOU A INDICAÇÃO, A QUAL CONTA COM A MAIORIA E QUE O SR. GETULIO VARGAS TERA' O SUFFRAGIO DO PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL PARA A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Procurado pelO JORNAL e interpellado sobre a indicação que será lida hoje, e discutida amanhã, propondo a inversão da ordem dos seus trabalhos, o deputado Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, nos declarou o seguinte:

— Realmente, a bancada do Partido Liberal do meu Estado, por meu intermedio, subscreveu a indicação que propõe a immediata eleição do presidente constitucional da Republica, ficando, dessa maneira, invertida a ordem dos trabalhos da Assembléa.

— Quaes são as razões justificativas da sua assignatura?

— São as mesmas constantes no requerimento que subscrevi e que será hoje apresentado aos meus pares na Camara.

— Acredita que a indicação contará com a maioria na Assembléa?

— Naturalmente, pois que são justas e expressivas as razões que encabeçam a indicação.

Perguntamos ainda ao "leader" Simões Lopes sobre a eleição do presidente da Republica e sobre qual seria o candidato do seu partido.

— Não é segredo para ninguem que o nosso candidato, o candidato do Partido Republicano Liberal gaucho á presidencia constitucional da Republica é, como sempre foi, o dr. Getulio Vargas, e estou certo de que s. ex. reunirá os suffragios da Assembléa Constituinte.

O "LEADER" DA MAIORIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

Esteve hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro, o sr. Medeiros Netto, "leader" da maioria na Constituinte.

O CASO DO MILLIONARIO PAULO PRADO DO AMARAL

O rumo que vão tomando os acontecimentos — Uma palestra da mãe do joven millionario com os Diarios Associados — Paulo Prado melhora rapidamente — Ouvindo o advogado do dr. Mario Amaral

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O rumo que vêm tomando os acontecimentos em torno do caso creado com o desapparecimento e encontro de Paulo Prado do Amaral é de natureza a alimentar a esperança de que esse triste episodio tenha o seu breve desfecho com a apuração de todos os factos e responsabilidades para applicação das punições legaes. Emquanto d. Josina do Amaral esteve desapparecida mas obrigada legalmente ao comparecimento perante a autoridade judicial a imprensa deixava de lado quaesquer pruridos sentimentaes, que seriam explicaveis em face da idade da veneranda senhora, bateu-se para que a lei fosse cumprida e que finalmente se deu. Ahi está o dr. Mario do Amaral, hoje, respondendo a um processo por crime de carcere privado.

Agora o reapparecimento de Paulo Prado do Amaral inicia uma phase nova do caso, revestida talvez de aspectos revoltantes.

Não é mister alongarmos nessas considerações pois o facto cujos pormenores apresentam uma complicação desnorteadora em linhas geraes é de uma clareza meridiana. Por que Paulo, de duas uma: ou esteve sequestrado ou não esteve. Na primeira hypothese é indispensavel a punição dos criminosos. Na segunda perguntamos: se Paulo esteve em liberdade durante esses dois annos porque teria preferido descer todos os horrores, á regressar ao aconchego no lar materno?

A policia está com a palavra, e nada mais desejamos do que applaudil-a, no momento em que corra o véo que ainda oculta tanta miseria e degradação.

D. PAULA MOSTROU IGNORAR QUE DEVERIA COMPARECER PERANTE O DR. SOARES CAIOBY

Hoje cerca das 1 horas, encontramos disposições menos rigorosas em casa de d. Paula, tendo essa senhora nos recebido durante alguns minutos para uma palestra ao teôr das de sempre.

Em todo o caso contou-nos algo de interessante a respeito de Paulo. Este, segundo relata sua progenitora, recupera rapidamente a memoria e as forças physicas. Mas pede insistentemente que não o affljam com perguntas que lhe produzem dor de cabeça. Falando-lhe d. Paula em darem em breve, um passeio pela cidade, ter-se-ia manifestado contra a idéa:

— Todos os jornaes publicam o meu retrato. Eu tenho acanhamento de sair porque toda gente me reconhece."

Insistimos com d. Paula para que nos consentisse ver o rapaz. Esteve quasi para permittir. Infelizmente, tendo entrado para o interior da casa, ao voltar para a sala de visitas, trazia outra resolução affirmando decididamente:

— "Não é possivel! Paulo está dormindo."

Nesse ponto da palestra foi que lembramos á progenitora do joven millionario:

— "Então, d. Paula, a senhora comparece, hoje, em companhia de Paulo, á presença do dr. Caloby?"

Nossa interlocutora, que, aliás, trajava como quem vae sair, revela com pasmo:

— "Como?! A' presença do dr. Caloby? Mas eu não sei de nada! Não recebi aviso nem intimação alguma!"

Deante de tal surpresa, mostrámos-lhe a noticia publicada no "Diario de S. Paulo".

— "Então — diz d. Paula com os olhos cheios de lagrimas — preciso tomar alguma providencia. Mas, o dr. Walfrido não está em S. Paulo: está em Santos!"

Aos poucos, d. Paula Prado do Amaral foi se acalmando. Momentos após, o dr. Walfrido Prado Guimarães, procedente de Santos, chegava ao seu consultorio, para comparecer, pouco depois, ao Gabinete de Investigações.

BREVES DECLARAÇÕES DO ADVOGADO DO DR. MARIO AMARAL

Um dos que hoje assistiram ao reconhecimento de Paulo Amaral foi o dr. Diogenes Ribeiro de Lima, advogado do dr. Mario Amaral.

Procurámos obter de s. s. impressões sobre aquella diligencia, e a proposito dos ultimos factos do famoso caso.

No momento em que conversavamos com o dr. Ribeiro de Lima, já haviamos tido conhecimento de Paulo e mostrou alegria ao ver seu tio, dr. Mario Amaral. Sem que nos referissemos a esse ponto, é justamente por elle que o dr. Ribeiro de Lima inicia a sua palestra:

— "O reconhecimento de Paulo — diz-nos — correu sem incidentes de monta. O que eu vi de mais notavel foi o esforço de Paulo, para balbuciar com visivel alegria, o nome do dr. Mario Amaral, ao reconhecer o seu tio."

Ao nosso pedido de uma entrevista ampla, em que aprofundasse o caso, o dr. Ribeiro de Lima se escusa concedel-a.

— "Sempre evitei dar entrevistas, tanto como advogado como politico. Todavia, — explica — á vista das proporções assumidas pelo caso de Paulo e da porfia que o senhor revelou em me ouvir, poderei dizer alguma coisa."

PAULO TERIA SIDO SEQUESTRADO DURANTE LONGO TEMPO

— "Para manifestar-me longamente, reservar-me-ei para depois de terminado o inquerito. Por ora, limito-me a expender a convicção de que Paulo esteve sequestrado a maior parte do tempo de sua ausencia. Não é possivel que elle, limitando-se a fugir de casa, pudesse permanecer em liberdade sem ser descoberto durante dois annos.

Sem duvida, isso não seria possivel, nem no interior do Estado, nem na capital. Não avanço a quem deva caber a responsabilidade de tal sequesto. Mas somente á firme convicção de que Paulo esteve sequestrado.

— Formada essa convicção — observâmos — vamos raciocinar sobre a quem aproveitaria o sequestro, adeantámos.

— "Ao dr. Mario Amaral é que não aproveitaria — responde vivamente o dr. Ribeiro de Lima. Mas, admittindo, por absurdo, que o dr. Mario fosse capaz de tal papel, se elle ambicionasse os bens deixados por d. Josina ao dr. Dario, pae de Paulo, teria que contar com o desapparecimento de Paulo, de Mario Prado do Amaral e da senhora Paula.

E se fosse sequestrar alguem, não iria começar por Paulo, justamente o mais inoffensivo dos seus sobrinhos. Mas isso tudo, afinal de contas, é tão absurdo, tão tolo, que é melhor nem falar nisso..."

UMA COINCIDENCIA INTERESSANTE

Perguntámos então ao dr. Ribeiro de Lima em que poderia o sequestro de Paulo aproveitar a d. Paula e a Mario Prado do Amaral.

Esclarece o nosso entrevistado:

— "Poderia aproveitar nisso porque Paulo, por varias vezes, fez graves declarações contra d. Paula, e era uma permanente e perigosa testemunha contra ella. Portanto, convinha o seu desapparecimento, e isso se deu justamente quando d. Paula iniciou o processo de interdicção contra d. Josina.

O facto da progenitora do moço desapparecido ter dado parte á policia constitue um indicio muito fraco em seu favor, podendo mesmo não passar de estratagema".

O RECONHECIMENTO OFFICIAL DE PAULO PRADO

Em nossa edição de hoje noticiámos que seria feita amanhã, ás 14 horas, na Delegacia de Segurança, o reconhecimento de Paulo Prado do Amaral. Para o acto, o dr. Soares Caloby convidára o dr. Walfrido Guimarães, o dr. Mario do Amaral, tio de Paulo, Mario Amaral, irmão de Paulo e d. Paula Prado do Amaral, progenitora do joven millionario.

A's 14 horas, precisamente, o dr. Mario do Amaral, tio de Paulo, chegou ao Gabinete de Investigações.

Grupos de curiosos formavam-se nas immediações daquella repartição policial. A' chegada do dr. Mario do Amaral os populares convergiram para o ponto em que o tio do joven millionario apparecera.

Na Delegacia de Segurança Pessoal o dr. Mario Amaral foi conduzido á sala de escreventes, onde deveria aguardar a chegada do doutor Caloby.

E os reporteres aproveitaram a opportunidade para recolherem as suas impressões.

O dr. Mario do Amaral, attendendo á reportagem, iniciou as suas declarações do seguinte modo:

"Paulo Prado do Amaral ao seu ver, não seria um debilitado mental. Não encontrava entretanto uma definição para o seu estado actual. E' doloroso ver esse rapaz. Mas emfim vamos entrar na phase definitiva dos trabalhos afim de apurar a verdade. Tenho muita confiança no futuro...

Nesse momento os inspectores annunciam que o millionario Paulo Prado tinha chegado á portaria do gabinete. Toda a reportagem se movimentou.. O dr. Soares Caluby mandou então chamar o dr. Mario do Amaral para a sua sala, onde já se encontrava o dr. Paulo Colombo Pereira de Queiroz, curador de orphãos.

Os reporteres encaminharam-se para o gabinete do delegado e todos all aguardavam a chegada de Paulo Prado.

EMOÇÃO E DECEPÇÃO

Paulo assomou á porta do gabinete de trabalho do dr. Soares Caluby, seguido de sua progenitora e de seu irmão Mario. O dr. Mario Amaral achava-se nesse momento encostado á mesa do delegado com o rosto voltado para a porta. Esta abre-se e Paulo surge. Caminha, com o busto curvado, amparado por dois homens. Paulo Prado lança um olhar em torno. Vê o dr. Mario do Amaral e sorri, e aquelle lhe corresponde. Paulo Prado do Amaral parece querer ir ao encontro de seu tio. Este tambem se desencosta da secretaria e observa-lhe a intenção de um gesto identico.

Mas o dr. Walfrido Guimarães conduziu Paulo Prado para uma cadeira de descanso. O dr. Caluby depois levou d.ª Paula Prado do Amaral para outra sala onde o escrivão, sr. Adalberto de Azevedo, sentado á machina de escrever, espera iniciar o proseguimento do inquerito com as declarações das pessoas já citadas.

PAULO PRADO DO AMARAL

Paulo trajava um terno de casemira modesto, camisa listada onde a gravata se ajustava perfeitamente, chapéo marron e a barba feita. Seu olhar é brilhante as pupillas não têm um momento de descanso. Levemente curvado para a frente, Paulo Prado, mesmo sentado, acha geito de procurar com a vista as pessoas que o cercam. Paulo, desde que se sentou permaneceu immovel. Só as mãos volteiam o chapéo. A bocca entreaberta parecia sorrir constantemente.

DUAS SENTINELLAS

Na sala entram e saem inspectores. Paulo não faz um movimento de curiosidade. Todos o observam. Ao seu lado estão os dois homens que o dr. Walfrido Guimarães lhe poz como duas sentinellas á vista.

Dissemos acima que na sala do dr. Caluby havia gente que ninguem conhecia.

Eram quatro homens, um dos quaes alguem disse que era ou fôra boxeur. Esses quatro homens foram trazidos pelo dr. Walfrido Guimarães e dois delles amparavam Paulo Prado quando o rapaz entrou no gabinete do delegado. Pois, quado o dr Walfrido acompanhava Paulo ao cartorio para que elle prestasse declarações, esse advogado chamando dois desses homens, disse lhes:

— Fiquem aqui tomando conta do moço; não vá alguem carregar com elle.

PAULO PRADO CHAMADO A DEPOR

Depois que dona Paula Prado prestou declarações, foi chamado seu filho Paulo e, em seguida a este, o dr. Mario Amaral.

A's 17 horas tudo estava terminado e a familia Amaral saia.

O DEPOIMENTO DE DONA PAULA

Dona Paula declarou:

"Que tem cincoenta e cinco annos de idade, é viuva e reside á rua do Carmo, 38. Accrescentou depois que, estando ausente de sua casa no dia dezeseis do corrente, voltou ás 18 horas, onde encontrou o seu filho Paulo, que havia desapparecido do seu lar desde 11 de abril de 1932. Reconheceu-o immediatamente como sendo o seu proprio filho Paulo, apesar do aspecto physico que apresentava. Seu filho estava todo rôto, como verdadeiro mendigo, muito negro e em grande debilidade physica.

Devido a esse grande estado de fraqueza, Paulo tinha até difficuldade de falar. Paulo não a reconheceu á primeira vista, como tambem não reconheceu o seu irmão Mario. Devido ao tratamento que lhe tem proporcionado, Paulo já reconhece os seus, como tambem reconheceu um amigo vindo de Santos para o ver. Seu filho Paulo tem uma pinta no dorso da mão direita tal qual como a sua avó, dona Josina, que possuia uma igual. Durante o seu desapparecimento, dona Paula diz que tudo fez para encontral-o, não logrando, entretanto, obter a menor noticia de seu paradeiro.

Suspeita apenas que, tendo Paulo no dia do seu desapparecimento saido a passeio, tivesse sido desencaminhado por alguem que ella ignora. Está disposta a tudo fazer para o restabelecimento de Paulo, pois e sua mãe. Dona Paula refere-se, depois, ao dr. Sinesio Rangel Pestana e ao sr. João Carneiro Monteiro, que diz conhecerem muito bem seu filho Paulo e o poderão reconhecer a qualquer hora, como ella o fez immediatamente mal que o viu".

Por ultimo, dona Paula diz que:

"Todas as pessoas que, anteriormente, trataram com o seu filho o poderão reconhecer sem difficuldade. E nada mais disse a progenitora do joven millionario"

Larapio internacional

PRESO UM LADRÃO CHILENO E AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELAS NOSSAS AUTORIDADES

Tivemos opportunidade de registrar, hontem, a prisão de varios elementos internacionaes que vieram aqui para agir.

Abel Campos Vidal ou José Olympio Torres, o gatuno chileno

Hoje, podemos accrescentar mais um, que foi preso. Trata-se do individuo Abel Campos Vidal ou José Olympio Garcia Torres, de nacionalidade chilena e aqui chegado ha pouco tempo.

A prisão desse máo elemento foi effectuada quando se hospedava no Hotel Europa.

Abel foi levado á Policia Central e posto em incommunicabilidade. Não havia um caso que o pudesse desabonar. A policia, porém, radiographou para as autoridades sul-americanas, pedindo informações.

Da policia montevideana, informaram ás nossas autoridades ser Abel ladrão internacional.

Deante de taes declarações, o larapio vae ser embarcado para o seu paiz e entregue ás autoridades competentes.

AS PREOCCUPAÇÕES DE GENEBRA EM TORNO DO CASO DE LETICIA

GENEBRA, 21 (Havas) — Os circulos de Genebra mostram-se preoccupados com as ultimas informações aqui chegadas a respeito das negociações abertas no Rio de Janeiro, entre os plenipotenciarios peruanos e colombianos, para solução do conflicto de Leticia e lamentam que as trocas de idéas não avancem mais rapidamente, visto estar previsto que o mandato da commissão de inquerito da Sociedade, terminará, salvo decisão contraria, em junho proximo. Receia-se de facto que até essa data as duas partes interessadas não tenham chegado a accordo definitivo.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O REGRESSO AO RIO, DE SYLVIO HOFFMANN, O ZAGUEIRO DO S. P. F. C.

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A respeito de Sylvio Hoffmann, zagueiro do S. Paulo F. C., informa hoje o "Diario da Noite:

"A respeito de Sylvio correm as mais desencontradas versões. Mas a verdade é que esse optimo zagueiro do "esquadrão de aço" está mesmo disposto a regressar para a sua terra, o Rio, onde o espera uma collocação de primeira ordem na Metropolitina, a companhia de immoveis para que elle já preste o seu prestigioso concurso em S. Paulo. Essa empresa pretende dar um optimo posto a Sylvio, mediante o qual elle ganhará gordas sommas mensalmente. Sylvio já esteve no Rio, tratando do assumpto, segundo disse, tendo hontem treinado pelo S. Paulo. Corre porém o boato que elle pretende inscrever-se para um club carioca, possivelmente o Vasco ou o America.

Domingo porém, ainda Sylvio vestirá a camisa do S. Paulo contra o Portuguesa.

O SYRIO NÃO ESTA' DISPOSTO A CONCEDER PASSE A PETRONILHO

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um director do Syrio adeantou ao reporter dos "Diarios Associados" que o S. C. Syrio não está disposto a conceder passe a Petronilho. Isso virá complicar a situação desse crack, que está sendo cobiçado por alguns dos nossos clubs de projecção.

Esse mesmo paredro nos informou que o seu club está esperando 3 jogadores do sul para reforçar as suas fileiras no corrente anno, para o que já se encontra com as negociações bem adeantadas.

A CANDIDATURA PAULO CARVALHO A' DIRECÇÃO DA APEA

S. PAULO, 21 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em reunião dos clubs fundadores hoje realizada, ficou deliberado levantar a candidatura do dr. Paulo de Carvalho, do S. Paulo F. C. a um elevado posto na diretoria da Associação Paulista. Segundo conseguimos apurar o distincto paredro vae occupar uma das vice-presidencias.

NOVO SIGNIFICADO DA POLITICA

COMO O EXPOE O CHEFE DO SERVIÇO DE IMPRENSA DO NAZISMO

BERLIM, 21 (Havas) — O dr. Dietrich, chefe do serviço de imprensa do partido nazista e autor do livro "No poder com o chanceller Hitler", expoz em conferencia realizada na Escola Superior Allemã de Sciencias Politicas o novo significado da politica.

O conferencista disse que a politica não era mais a antiga concepção utilitaria de Bismarck. Para o nazismo a politica devia consistir em tender sempre para fins mais elevados, que, tanto pelo alcance das suas perspectivas, como pelo grandioso da sua concepção, não são accessiveis senão ao genio, e passam por cima das necessidades quotidianas.

"Os verdadeiros homens politicos, frizou o sr. Dietrich, são videntes e prophetas para o seu povo."

Terminou com a apologia do espirito de autoridade e a este respeito rebateu as criticas dirigidas ao chamado "espirito de quartel", que não impedia a iniciativa individual e justificava a verdade do principio de que nada era impossivel aos prussianos, tanto em tempo de paz como de guerra.

PESSIMISMO EM GENEBRA SOBRE O CASO DO CHACO

AS NOTICIAS QUE CORREM SOBRE AS INTENÇÕES DO GOVERNO PARAGUAYO

GENEBRA, 21 (H.) — Os circulos da Sociedade das Nações começam a mostrar-se aprehensivos com a estagnação das negociações entaboladas sob os auspicios da commissão do Chaco para solução do conflicto paraguayo-boliviano.

E' impressão geral que o Paraguay não pretende renunciar ás condições que estabeleceu para conclusão de um acordo eventual.

Corre que o governo de Assumpção, na previsão de que o caso do Chaco seja levado novamente ao conhecimento do conselho do instituto de Genebra antes que haja sido possivel chegar a um entendimento qualquer, cogita de enviar a Genebra uma delegação especial encarregada de acompanhar os interesses paraguayos.

AGRADECIMENTOS DA BOLIVIA AO NUNCIO APOSTOLICO

LA PAZ, 21 (A. P.) — A chancellaria enviou ao Nuncio Apostolico uma nota agradecendo a intervenção do Summo Pontifice a favor da repatriação dos mutilados do Chaco e exprimindo os mais vivos agradecimentos do povo boliviano pelo feliz resultado da nobre attitude de S. Santidade.

A nota accrescenta: "Os prisioneiros bolivianos, que regressaram á patria, nunca esquecerão o empenho com que o Summo Pontifice e o Nuncio Apostolico, em Buenos Aires e La Paz, iniciaram e dirigiram as negociações para proporcionar a essas victimas da guerra a tranquillidade que desfrutam, embora em meio da dor physica, e o bem espiritual de regressar ao solo natal e gozar o carinhoso acolhimento devido a quem soubé cumprir o seu dever."

TERRIVEL TEMPESTADE DE NEVE SOBRE A REGIÃO DE NOVA YORK

VARIAS MORTES E GRANDES DAMNOS MATERIAES

NOVA YORK, 21 (Havas) — A tempestade de neve que hontem assolou a região nova-yorkina foi a mais grave registrada desde 1888. Nos arredores da cidade, o numero de victimas foi de doze mortos, entre os quaes um motorista, que ficou sepultado debaixo da neve no seu carro e só poude ser retirado já cadaver, depois de varias horas de esforços.

A circulação de bondes e automoveis foi restabelecida parcialmente em Nova York, onde turmas no total de 30.000 homens, trabalham para remover a camada de neve, que attinge, por vezes, á espessura de vinte e cinco centimetros.

Os trabalhos de desembaraço das vias publicas custarão á cidade mais de dois milhões de dollares.

Devido ás difficuldades do trafego, a bolsa abriu com uma hora de atrazo. As communicações telephonicas continuam interrompidas nos suburbios.

Morte do curandeiro de Jacarépaguá

AS SUSPEITAS DO CRIME E AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Continúa envolto em mysterio o caso da morte repentina do curandeiro de Jacarépaguá, Antonio Nogueira, cuja versão de que se trata de um crime accentua-se cada vez mais.

De facto, as circumstancias em que morreu, a vida que levava e a grande fortuna que legou, deixa entrever algo de anormal neste complicado caso.

O commissario Paulo Nogueira, que está apurando o facto, fez remover o corpo do inditoso "millionario curandeiro" para o necroterio do Instituto Medico-Legal, onde espera o resultado do exame toxicologico, afim de proseguir as diligencias.

Francisco Antonio Nogueira, muito moço ainda, veiu de Portugal, abraçando, logo que aqui chegou, a profissão de constructor.

No Brasil casou-se, tendo deste consorcio varios filhos, e, entre elles, Oscar, que agora levou a denuncia á policia. Mais tarde, tendo fallecido Maria, sua primeira mulher, abandonou a profissão que abraçara, estabelecendo-se á rua Marechal Floriano com o negocio de hervas. Dahi a sua fama de curandeiro e a posse de solida fortuna. Nessa época, Nogueira encontrou-se com Melania de tal, com quem passou a viver maritalmente, abandonando-a depois para substituil-a por Aurora, que era então enfermeira da Colonia de Psycopathas do Engenho de Dentro.

Ultimamente, o velho Nogueira, adoecendo, foi medicado pelo dr. Cunha Ferreira, não tendo, porém, Aurora deixado o enfermo servir-se dos medicamentos prescriptos.

Tendo agora fallecido e em vista da recusa do medico em passar o respectivo attestado de obito, deante da suspeita de crime, as autoridades tomaram as providencias referidas, afim de proseguir o inquerito.

O extranho caso do "Desmemoriado de Collegno"

Com a morte de Camilla Ghidini desapparece da scena um dos principaes actores da grande tragedia

ROMA, 21 (Serviço especial do O JORNAL) — Telegramma de Turim informa que falleceu hoje, num dos hospitaes daquella cidade, a decahida Camilla Ghidini.

O nome da fallecida tornou-se tristemente celebre na Italia e fóra, por achar-se intimamente ligado ao caso do "Desmemoriado de Collegno", pois a Ghidini fôra a amante do typographo Mario Bruneri.

Depois do reconhecimento por parte da familia do professor Julio Canella, hospitalizado então no Manicomio de Collegno, Camilla Ghidini desempenhou com estranho ardor o papel de accusadora do homem que ella affirmava ter sido o seu amante Mario Bruneri e para o qual abria as portas da prisão.

Durante cerca de seis annos do desenrolar-se do tragico e estranho caso que impressionou a opinião publica italiana e estrangeira, a fallecida de hoje, assentou praça nas fileiras dos inimigos da familia Canella e com açodamento e pertinacia incommuns, levou adiante a sua triste tarefa até ao ultimo momento, isto é, até ao epilogo doloroso que os nossos leitores conhecem.

Associação Commercial

Posse de novos directores — Conferencias com o ministro da Fazenda — Os trabalhos das commissões — O decreto sobre o alcool — Outros assumptos

Sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, realizou-se hontem a sessão semanal da Directoria da Associação Commercial.

O presidente declarou empossados os novos directores, srs. João Alves Affonso Junior e José Manoel Fernandes, convidados, na forma dos Estatutos, para preenchimento de cargos vagos na directoria.

O presidente saudou os novos directores, que agradeceram em seguida.

O sr. Pedro Vivacqua congratulou-se com a casa pelo acto da Associação Commercial de Minas Geraes haver reconduzido o seu antigo representante, sr. Randolpho Chagas.

O secretario geral deu conta do resultado da audiencia semanal com o ministro da Fazenda, adeantando que as audiencias continuavam muito auspiciosas para os objectivos da Associação Commercial.

O TYPHO EM ANGRA DOS REIS

O sr. J. de Souza, com a palavra, elogia o gesto do presidente, que assignou um cheque de avultada somma que, apurou o orador, destinar-se ao soccorro das victimas do typho de Angra dos Reis, como tambem a sua idéa em solicitar ao Departamento Nacional do Café para serem vendidas em hasta publica, em favor da população daquella cidade, tendo sido apurada quantia superior a 120 contos de réis.

O presidente, em proseguimento, disse que as homenagens cabiam ao Departamento e que a referida idéa não havia sido sua; apenas attendera a um appello de Angra dos Reis.

O FALLECIMENTO DE S. M. ALBERTO I

O sr. Manoel Ferreira Guimarães, fazendo uso da palavra, teceu o elogio do rei Alberto I, da Belgica, e pediu a inserção em acta de um voto de pezar pelo desapparecimento de tão illustre personalidade.

O presidente communicou que a Casa já se havia associado a todas as homenagens e, conforme a proposta do illustre companheiro, constaria da acta um voto de pezar pelo fallecimento do soberano belga.

TRABALHOS DE COMMISSÕES

O sr. J. de Souza deu conta do andamento dos trabalhos de varias commissões de que é membro.

A de pesos e medidas tem tido a preciosa collaboração de technicos e homens de sciencia. Esperava na proxima sessão apresentar o relatorio dos seus trabalhos.

A commissão conta, dora avante, com mais um elemento, o sr. Randolpho Chagas, representante da Associação Commercial de Minas.

Essa instituição, reconhecendo a importancia do assumpto, e a sua influencia na economia do paiz, indicou um representante á altura da materia a estudar.

A commissão encarregada da reforma da Propriedade Industrial tambem tem trabalhado com afinco. E' outro assumpto de grande importancia e que trará garantias para cada individuo ou firma, procurando coibir a concurrencia desleal, sempre prejudicial em seus effeitos.

A commissão de repressão de fraudes e falsificações tambem está em plena actividade e os seus trabalhos vão a caminho de optimos resultados.

A commissão do trafego urbano está ultimando os seus trabalhos, que se encontram no periodo de redacção final. Dentro de alguns dias ella apresentará o seu relatorio.

Falando a respeito da Commissão de Pesos e Medidas, o sr. Randolpho Chagas disse que tinha em mãos um officio da Associação Commercial de Minas contendo suggestões sobre o assumpto. Trata-se de materia de grande importancia, que vem sendo regida por uma lei de 1862.

Pedia ao presidente o obsequio de encaminhar essas suggestões á Commissão.

O actual ante-projecto estabelece o Instituto Nacional de Padrões, que vem preencher uma lacuna ha muito sentida, e que concorrerá grandemente para o desenvolvimento do commercio e da industria do paiz.

O sr. Randolpho fez, a seguir, um ligeiro historico do movimento pela padronização no Brasil e teceu diversas considerações em torno do assumpto, sendo aparteado pelo presidente e pelo sr. J. de Souza.

O DECRETO SOBRE O ALCOOL

O sr. Antonio Luiz Ribeiro tratou pela segunda vez do decreto 22.495, de 24 de fevereiro de 1933, que diz ter sido expedido especialmente para os industriaes de cerveja de alta fermentação, o que bastava para tornal-o odioso, mas que em seu artigo 2º havia sido encaixada uma medida de caracter geral, que ali não podia ser comprehendida.

Para se tornar medida de caracter geral, necessario seria que se revogasse expressamente o prescripto no art. 53 do dec. 17.464, de 6 de outubro de 1926, o que absolutamente não foi feito.

Sendo assim, tal artigo só pode ter applicação nos casos em que estejam em jogo sellos de cerveja servidos ou aproveitados, e nunca nos outros, que se regulam pelo artigo 53 do dec. 17.464.

Pelo facto de não serem conhecidas taes leis, lançadas esporadicamente, ficam esparsas na legislação fiscal, sem que das mesmas tomem conhecimento as partes interessadas, que podem ser colhidas violentamente, sem saberem, entretanto, que existem taes disposições.

Estando em forma o Regulamento do Imposto de Consumo, pensava o orador que era nelle que deviam ser collocadas taes disposições, de forma que ficassem no conhecimento de todos.

Referiu-se, a seguir, o sr. Antonio Luiz Ribeiro, ao decreto 23.664, de 29 de dezembro ultimo, elaborado erradamente, a seu ver, no Ministerio da Agricultura.

Contém disposições da competencia expressa do Ministerio da Fazenda, porque dizem respeito á arrecadação do imposto de consumo. O alcool carburante nada tem a ver com o alcool potavel, mas o artigo 9 do decreto em apreço diz o seguinte: "Artigo 9 — Sessenta dias após a publicação deste decreto no "Diario Official", não será permittida a existencia, em estabelecimentos varejistas, de aguardente ou alcool que não estejam engarrafados, sellados e rotulados, de accordo com o que a respeito prescreve o regulamento do Imposto de Consumo, havendo, sobre a data do recebimento da cada partida desses productos, tolerancia de 48 horas para ser esta exigencia cumprida."

E' um artigo inexequivel. E' um verdadeiro absurdo dar apenas 48 horas para o commerciante engarrafar, sellar e rotular o conteudo de varios barris. Esse trabalho, em 48 horas, é humanamente impossivel, e, por mais expedito que seja o pessoal, basta haver falta d'agua para lavar o vasilhame, o que é frequente, para que a lei não possa ser cumprida.

E' um dispositivo de caracter geral que não devia, no seu entender, figurar numa lei especial.

Mas o artigo 14 ainda é mais extraordinario, pois revoga o direito de defesa. Multa-se antes de fazer processo; transforma o commerciante em contrabandista; muda o auto de infracção em auto de flagrante e prende immediatamente o commerciante antes de qualquer defesa.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

COMMUNICADO N. 131

Algumas publicações technicas norte-americanas, commentando a incineração de café no Brasil, lamentam "que o D.N.C. separe por typos e não por qualidade, as quantidades a serem destruidas". E attribuem a esse criterio a abundancia de cafés duros e a escassez de cafés molles em nossos mercados.

O Departamento Nacional do Café assegura, entretanto, não ser procedente o reparo. Ao inverso do criterio que lhe é attribuido, tem impedido a incineração de cafés de boa qualidade, procedendo mesmo ao seu rebeneficio quando de typo baixo, aproveitando assim as melhores qualidades para a renovação do "stock" apenhado, as bonificações e o cumprimento dos contractos de propaganda.

Não comprando nem vendendo café, não póde o D.N.C. influir para uma eventual escassez de cafés finos e abundancia de cafés baixos duros em nossos mercados. Todos os seus esforços, porém, tendem a eliminar as peores qualidades da producção nacional e a ampliar os "stocks" dos portos, afim de que nelles encontre o commercio exportador cafés de todas as descripções.

A N. R. A., protectora dos interesses das grandes industrias

WASHINGTON, 21 (H.) — A Commissão de Finanças do Senado approvou a indicação do senador Nye, pedindo um inquerito sobre as relações entre os funccionarios da N. R. A e as firmas industriaes e commerciaes. O general Johnson, director do N. R. A., obteve que o inquerito seja limitado a esta capital.

O senador Nye declarou que o N. R. A. representava apenas os interesses dos grandes industriaes e homens de negocio e havia creado uma situação que só podia trazer prejuizos á pequena industria e ao pequeno commercio.

Informações uteis

O tempo

TEMPERATURA: MAXIMA, 28º,5; MINIMA, 21º,7

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas em S. Paulo; melhorará no Paraná; bom, mas nublado, nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de sul a léste, com rajadas frescas até Paraná e do norte a léste nos demais Estados.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 118, de hontem:

36.750 — 200:000$ — Rio.
4.511 — 100:000$ — S. Paulo.
4.733 — 20:000$ — Pouso Alegre (Minas).
34.940 — 10:000$ — S. Paulo.
4.169 — 5:000$ — Rio.
2?.505 — 3:000$ — S. Paulo.
25.337 — 2:000$ — Belém (Pará).
3.885 — 2:000$ — Rio.

E mais 8 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do 20º e 21º dias uteis:

Montepio Civil da Viação, de L a Q e R a Z.

Apresentação de titulo, attestado e certidão.

As pensões não recebidas até 31 de março cairão em exercicios findos.